Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 5 de Maio de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.889

Convenção do Partido Republicano Paulista

Reunião da bancada do P. R. P. na Camara Federal

—:*:—

RIO, 4 — Realizou-se hoje, ás 10 horas da manhã, na residencia do sr. dr. Cincinato Braga, uma reunião da bancada do P. R. P.

Compareceram os deputados Alves Palma, Felix Ribas, Cid de Castro Prado, Heitor Macedo Bittencourt, Hyppolito do Rego, Henrique Jorge Guedes e João Gomes Ferraz, que elegeram "lider" o sr. dr. Cincinato Braga, declarando acatar as decisões da maioria da Commissão Directora.

O sr. dr. Cincinato Braga foi após procurado pelo deputado Alvaro Teixeira Pinto, que lhe declarou estar de accordo com o que resolvera a bancada.

Deixaram de comparecer os deputados Laerte Setubal, ausente em São Paulo, aonde fôra afim de assistir ao enterro de seu irmão dr. Paulo Setubal, e Bias Bueno, que se acha enfermo em Santos.

Dos 10 deputados, ora presentes no Rio, apenas o deputado Roberto Moreira acompanhou a attitude dos srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos.

O sr. Pedro Aleixo é o novo presidente da Camara Federal

—:*:—

COMO DECORREU A ELEIÇÃO EM QUE O SR. ANTONIO CARLOS FOI DERROTADO PELA DIFFERENÇA DE 21 VOTOS

RIO, 4 (A. B.) — Toda a imprensa vespertina das edições extras, das 19 horas, publicam o resultado da eleição na Camara dos Deputados.

A cidade inteira viveu, hoje, á tarde, verdadeiras horas de ansiedade. Pelas ruas, nos cafés, á porta das casas de chá, nas barbearias, formavam-se grupos ouvindo pelo radio, o desenrolar da eleição e a apuração para escolha do novo presidente da Camara dos Deputados. Assim se processou a votação na tarde de hoje, no Palacio Tiradentes:

A's 14.35 horas tem inicio a eleição. O primeiro a ser chamado foi o sr. Carvalho Leal, do Amazonas, seguindo-se os demais.

A's 15.15 horas, foi chamado o sr. Arthur Bernardes, que votou.

Em seguida votou o sr. Antonio Carlos.

O sr. Antonio Carlos, em seguida, reoccupou o seu lugar na presidencia. E a votação continuava.

A chamada dos deputados era feita pelo sr. Pereira Lyra, 1.º secretario. A votação proseguia com toda a regularidade. A's 14.45 horas, achavam-se na casa 276 deputados. A votação continuava. A's 14.58 horas, era chamada a bancada bahiana. A esse tempo, o numero de deputados era de 254, quasi a totalidade.

A's 15.20 horas, votou o sr. Pedro Aleixo.

Deixaram de comparecer: Clemente Medrado, de Minas; Democrito Rocha, do Ceará; Borges de Medeiros, e Nicolau Vergara, do Rio Grande do Sul; Angelo Corsino, dos Transportes; Bias Bueno, e Laerte Setubal, de São Paulo; Corrêa da Costa, de Matto Grosso; Hugo Napoleão, do Piauhy; Alberto Roseli, do Rio Grande do Norte e Herostiano Zenaide, da Parahyba. Ao todo, 11. Estão presos, Domingos Velasco, João Mangabeira, Abguar Bastos e Octavio da Silveira. Com 285 perfazem o total de 300.

O RESULTADO FINAL

RIO, 4 (A. B.) — A eleição do presidente da Camara terminou precisamente ás 16.40 horas, quando, feita a apuração das cedulas foi proclamado o seguinte resultado:

Pedro Aleixo, 152 votos; Antonio Carlos, 131 votos.

O sr. Francisco Moura, obteve um voto.

DEBATES ANIMADOS

RIO, 4 (A. B.) — O debate para a eleição do presidente da Camara está sendo animadissimo. Os oradores que occupam a tribuna estão sendo interrompidos cada minuto por apartes energicos dos seus collegas. Acham-se presentes no recinto 275 deputados, isto é, 10 mais do que hontem, quando por occasião da inauguração official da sessão legislativa, compareceram apenas 265 deputados.

Ainda não foram iniciadas as operações de voto. Os palpites correm nos corredores da Camara, aonde se apinham jornalistas e correspondentes. Parece provavel que o sr. Pedro Aleixo possa contar com cerca de 160 votos e o sr. Antonio Carlos cerca de 130. A differença, como se vê, é minima.

A CONTAGEM DOS VOTOS

RIO, 4 (A. B.) — A's 16 horas e 5 minutos terminou a chamada. O sr. Antonio Carlos passou a presidencia ao sr. Arruda Camara, para que se procedesse á contagem dos votos, convidando para auxiliar a apuração os srs. Jayro Franco, Martins Costa e Macario de Almeida.

O sr. Arruda Camara abriu a urna e passou á contagem dos votos.

Havia 284 cedulas na urna, o que confere com o numero de votantes.

EM QUEM TERA' VOTADO O SR. ANTONIO CARLOS?

RIO, 4 (A. B.) — Em que nome teria votado o sr. Antonio Carlos?

Diz-se na Camara, que o voto do velho Andrada foi dado ao sr. João Carlos Machado ou ao sr. Waldemar Ferreira. Os seus intimos, entretanto, informam que s. exc. votou no sr. Raul Fernandes.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

RIO, 4 (A. B.) — A posse do novo presidente da Camara realizar-se-á, amanhã, em sessão solenne.

FOI SENTAR-SE NA BANCADA PAULISTA

RIO, 4 (A. B.) — Como aconteceu na sessão de hontem, o sr. Antonio Carlos, ao deixar a presidencia, foi para o plenario, sentando-se na bancada paulista.

A PRESENÇÃO DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 4 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura esteve na Camara, hontem.

Desde o desastre que occorreu com sua filha, estava ausente dos trabalhos daquella casa.

Conferenciou com varios proceres. A' noite, em seu apartamento, recebeu varias visitas.

O SR. ANTONIO CARLOS CUMPRIMENTA O VENCEDOR

RIO, 4 (A. B.) — Depois de proclamada a eleição do sr. Pedro Aleixo, foi levantada a sessão.

O sr. Antonio Carlos, então, procurou o sr. Pedro Aleixo e abraçando-o, felicitou-o pela sua victoria.

A Camara applaudiu o gesto do velho Andrada.

DECLARAÇÕES DO PADRE ARRUDA CAMARA

RIO, 4 (A. B.) — Antes de principiar a eleição de hoje, na Camara, o padre Arruda fez aos jornalistas a seguinte declaração:

— "O almoço intimo, noticiado pela revista "Verde", ao qual, compareci, não teve feição politica, nem se prendia á gente do sygma. Trata-se de uma homenagem prestada por officiaes desta capital ao tenente Arthur, da policia de Sergipe, que, tendo concluido o curso no C. A. O., regressava ao seu Estado. Não ha, portanto, como emprestar outro sentido áquelle agape, nem á presença dos que nelle tomaram parte, mesmo porque o homenageado não é integralista".

COMMUNICADO DA BANCADA DO P. S. D. DA BAHIA

RIO, 4 (A. B.) — A bancada federal do P. S. D., da Bahia, distribuiu á imprensa o seguinte communicado official:

"A bancada federal do P. S. D., da Bahia, reunida sob a presidencia do sr. Clemente Mariani, após varias deliberações sobre assumpto de caracter interno, resolveu accentuar que todos os deputados a elles filiados e presentemente nesta capital, votarão, para presidente na Camara, no sr. Pedro Aleixo. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1937".

Na Academia Mineira de Letras

BELLO HORIZONTE, 4 (H.) — O escriptor Lucio Santos tomou posse da cadeira que tem o nome de Carlos Góes, na Academia Mineira de Letras. O novo academico foi saudado pelo escriptor Mario Mattos.

O que rezam os nossos Estatutos

Lembramos aos nossos correligionarios que a Convenção do Partido Republicano Paulista somente se póde realizar de accôrdo com os seus Estatutos, que assim determinam:

Artigo 10.º — "Incumbe á Commissão Directora:

letra c) Convocar a Convenção do Partido".

Artigo 7.º — Paragr. unico: "A Commissão Directora, pela maioria dos seus membros, representará o Partido, activa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente, podendo delegar a representação, por mandato especial, a alguns ou a um só delles".

Artigo 4.º: "A Convenção reunir-se-á quando for convocada pela Commissão Directora com antecedencia nunca menor de 15 dias, devendo a convocação declarar o objecto da reunião".

Artigo 5.º: "Presidirá a Convenção a Commissão Directora".

Partido Republicano Paulista

Não assiste razão aos prezados correligionarios drs. Mario Tavares e Sylvio de Campos na attitude que assumiram e a que acabam de dar publicidade.

Lamenta a Commissão Directora do Partido Republicano que lhe neguem, de agora em deante, sua collaboração, companheiros de tão boas tradições e de tão valiosos serviços ao Partido, credores, por isso, de sua estima e de sua gratidão.

E lamenta tanto mais quanto nenhum dissidio fundamental póde justificar a separação entre velhos amigos, cuja solidariedade a identidade de sentimentos partidarios criou e manteve até agora, cuja amizade esses sentimentos solidificaram em longa convivencia e de que as qualidades preciosas dos actuaes dissidentes foram sempre factor primoroso.

Não durarão, de certo, muito tempo os effeitos da explosão que neste momento registamos com tristeza.

E não durarão porque é grande e convincente a força da razão, que, neste passo de nossa vida partidaria, assiste á Commissão Directora.

Adoptando a candidatura do preclaro brasileiro dr. Pedro Aleixo á presidencia da Camara dos Deputados, inspirou-se a maioria da Commissão nos altos interesses do Partido.

Enfrentando-se duas candidaturas, uma das quaes alliada dos nossos adversarios no Estado, com os quaes, infelizmente e por graves motivos criados por estes, é intransponivel a nossa incompatibilidade, cumpre ao Partido Republicano manter, diante de si, caminho aberto para outra que possa corresponder ao seu programma e ás suas aspirações.

Não importa isto um compromisso de qualquer natureza com o governo federal, do qual nos conservamos á mesma distancia de até agora; nem isto se poderá concluir de podermos um dia encontrar-nos, talvez, na mesma corrente, ao lado de uma candidatura que se inspire nos mesmos principios que nos orientam e que promova, entre os brasileiros, uma união tão solida e tão sagrada como a que reuniu os paulistas, no anno inesquecivel de 1932, que tão viva conservará sempre a lembrança daquelle lance de grandeza moral d'esta terra bemdita.

São os votos que, de todo o coração, fazemos, constantemente, a Deus.

Certos da sinceridade de nossa conducta, que, muito breve os factos virão demonstrar, hão de, os nossos companheiros, fazer-nos a justiça que tão asperamente nos negaram em suas publicações de hontem.

Assumiu o seu posto o novo director do D. N. C.

ESTEVE BASTANTE CONCORRIDA A POSSE DO SR. FERNANDO COSTA — "PRECISAMOS VENDER E VENDER MUITO CAFÉ..." — DECLARA O NOVO DIRECTOR

RIO, 4 (H.) — Realizou-se, ás 12 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do novo director do Departamento Nacional do Café, sr. Fernando Costa. Compareceram ao acto muitos deputados, senadores, os directores do D. N. C., coronel Lysias Rodrigues, da aviação militar, os srs. Alvaro Penteado, Simões Lopes, director do Banco do Brasil, Casper Libero, director da "A Gazeta", de São Paulo, e muitas outras pessôas.

Em primeiro lugar, falou o sr. Sousa Costa, saudando o novo presidente do D. N. C., seguindo-se com a palavra o sr. Fernando Costa, que falou sobre a actual situação do café.

Terminada a sua oração, que foi muito applaudida, o sr. Fernando Costa recebeu cumprimentos das pessôas presentes.

Terminada a cerimonia da posse, no Ministerio da Fazenda, o sr. Fernando Costa dirigiu-se para o seu gabinete, no Departamento Nacional do Café, onde entrou em exercicio das suas funcções de presidente.

O acto foi assistido por todos os funccionarios do Departamento.

A BRILHANTE ORAÇÃO DO SR. FERNANDO COSTA

RIO, 4 (A. B.) — O discurso pronunciado pelo sr. Fernando Costa, ao tomar posse, hoje, do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, no gabinete do ministro da Fazenda, é do seguinte teôr:

"Ao assumir a presidencia deste Departamento, sinto bem a enorme res-

(Continúa na 3.ª pag.)

Visitas á Commissão Directora

Estiveram em visita á Commissão Directora, afim de reaffirmar aos seus membros irrestricta solidariedade, os seguintes correligionarios: drs. Altino Arantes, Raphael Sampaio Vidal, Luiz Americo de Freitas, Eloy Chaves, Rodrigues Alves Sobrinho, Mario Whately, João Sampaio, Oscar Rodrigues Alves, J. Carvalhal Filho, Francisco Bernardes Junior, cel. Fernando Prestes, José Leonel, Antonio Ferreira Castilho Filho, presidente Directorio de Dois Corregos, Achilles Bloch da Silva, vereador nesta capital, cel. Tenorio de Brito, vereador tambem da capital, Jayme Leonel, Eduardo Vergueiro de Lorena, João B. Castro Prado, presidente Directorio de Pirajuhy, Juvenal Toledo Piza, deputados Cyrillo Junior, lider da bancada perrepista na Assembléa Legislativa do Estado, Tarcisio Leopoldo e Silva, Alberto Americano, Decio Queiroz Telles, Luiz P. Campos Vergueiro, Mariano Wendel, Macedo Bittencourt, Epaminondas Lobo, Sebastião Medeiros, Manuel Carlos de Siqueira, padre Luiz de Abreu, José de Almeida Sampaio Sobrinho, João Baptista Ferreira, Moura Rezende, Soares Hungria, Sylvio Margarido, J. Carvalhal Netto, Riolando de Almeida Prado, chefe politico de Barretos, major Luiz Fonceca, ex-presidente da Camara Municipal desta capital, Leonardo Pinto, supplente de vereador á Camara desta capital, Antonio Rodrigues Alves Netto, Juvenal Pompeu, prof. Pedro Voss, João Chrisostomo Bueno dos Reis Junior, Caio Simões, presidente Directorio de Cafelandia, Wladimir Piza, Mario França, Mario Amaral Vieira, prof. Amadeu Mendes, Leite de Moraes, Joaquim de Sá Leitão, José Rubião, supplente de deputado federal, Luiz Gama e Silva, secretario do Directorio Districtal da Consolação, Waibo Chamas, Olympio Marins, Fernando Simões, vereador á Camara de Dois Corregos, João Gomes Martins Filho, Domingos D'Amore, João Castanho Filho, Aroldo Marques de Oliveira, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Glycerio de Freitas, professor Ataliba de Oliveira, Alfredo Machado, Luiz Augusto de Campos, secretario Directorio Perdizes, João Filardi, vereador á Camara de Rio Preto, Evaristo Silva, vereador á Camara de Itatiba, Plinio Vergueiro, Francisco Carneiro da Fonte, Joviano Alvim, chefe politico em Atibaia, Cunha Brito, Albelardo de Almeida Pradô, Gabriel Junqueira Franco Netto, Jayme Mendes, do Directorio de Santo Anastacio, Jorge da Silva Gomes, Renato Granadeiro Guimarães, presidente do Directorio Mogy das Cruzes, Antonio Sampaio, Leonidas Vieira, Javert de Andrade, Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Netto, Adalberto Garcia Filho, Eurico Sodré, Camillo de Mattos, vereador á Camara de Ribeirão Preto, Valabousso, Candido Ferreira, do Directorio de Piracaia, Irineu Penteado Filho, Enéas Cesar Ferreira Filho, Angelo Aloé, Rubens Rodrigues Torres, Lindolpho Alves, José Tenorio Oliveira Junior, dr. José J. Abdalla, presidente do Directorio Municipal de Biriguy, acompanhado do sr. Antonio Sanchez Ortega, da mesma localidade.

Srs. dr. João Thomaz da Silva, prof. Coriolano Rodrigues, cel. Antonio Alves de Siqueira e Pedro Amirabile, pelo Directorio Districtal do Cambucy, cel. Estanislau Borges, dr. Generoso Borges de Macedo, Domingos Vega, prof. Carlos de Zagotti, dr. Alcides Cyrillo, Alberico Sponza, maestro Francisco Casabona, Alcindo Gonçalves, Antonio Laiza, Alfredo Thomaz Speers, Salvador Langoni e Fiore Blois, pelo Directorio Districtal de Santa Ephigenia.

O sr. Oswaldo Aranha está inteiramente solidario com o Cattete

RIO, 4 (A. B.) — Tiveram repercussão bastante grande nesta capital as instrucções enviadas pelo embaixador Oswaldo Aranha aos seus amigos no R. G. do Sul, mandando que apoiassem, decididamente, o governo federal. O sr. Oswaldo Aranha reaffirmou que está inteiramente solidario ao chefe da Nação.

O SR. BENEDICTO VALLADARES É ESPERADO NO RIO

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — Nos circulos bem informados daqui acredita-se que o sr. Benedicto Valladares parte por estes dias para o Rio de Janeiro. A presença no Rio do governador de Minas Geraes prender-se-ia, ao que nos consta, ao caso da successão presidencial da Republica.

O SR. ARTHUR BERNARDES VAE PRESIDIR A CONVENÇÃO DO P. R. M.

RIO, 4 (A. B.) — Está sendo esperado em Bello Horizonte o sr. Arthur Bernardes. O ex-presidente da Republica vem presidir a convenção do P. R. M. para a escolha do candidato á successão presidencial.

ESTÁ NO RIO O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

RIO, 4 (A. B.) — Em carro especial, do nocturno da Leopoldina, chegou a esta capital o governador do Espirito Santo, sr. Plunaro Bley, que viajou em companhia de sua esposa e ajudante de ordens, capitão Alvaro Barreto hospedou-se no Hotel Central, onde tem recebido innumeras visitas.

O governador capichaba veio ao Rio tratar de interesses do seu Estado.

Pela cassação do diploma de vereador do conego Olympio de Mello

RIO, 4 (H.) — O procurador regional eleitoral entregou á secretaria do Tribunal a sua promoção opinando pela cassação do titulo de vereador ao padre Olympio de Mello, interventor no Districtod Federal.

Congregados para combater o governo do sr. Manuel Ribas

RIO, 4 (A. B.) — Os srs. Plinio Tourinho, Arthur Santos e Paula Soares, opposicionistas do Paraná, se congregaram em frente unica para combater o governo do sr. Manuel Ribas.

"HOMENS E COISAS DO BRASIL

O NOVO LIVRO DE ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

O dr. Antonio Gontijo de Carvalho, uma das figuras mais destacadas do scenario intellectual do Brasil, acaba de lançar, impresso pela "Empresa Graphica Revista dos Tribunaes", o seu novo livro "Homens e Coisas do Brasil", que vae assignalar mais uma victoria na sua carreira literaria.

O autor de "Calogeras" e "Vultos da Republica", cujo conhecimento de historia do Brasil é dos mais profun-

O dr. Antonio Gontijo de Carvalho

dos, encontrará a mais franca acolhida por parte do publico, que recebeu com geral admiração as suas primeiras obras.

São chronicas e perfis escriptos para o "Correio Paulistano" e os "Diarios Associados", que, segundo as palavras do autor, "outro intuito não visam senão o de fornecer aos biographos alguns dados sobre "Homens e Coisas do Brasil".

E' o seguinte o summario de "Homens e Coisas do Brasil", volume que está destinado ao mais franco e brilhante successo: O Caraça — O novo reitor — Impressões de uma visita — Raul Soares — Astolpho Dutra — Francisco Sá, (o orador — o humanista) — Francisco Campos — Cidadão da America — Raul Fernandes — Oliveira Lima — Benjamin Constant — Cartas da Europa — Um professor de Brasilidade — Mestre de civismo — Varnhagen e Rodolpho Garcia — Calogerana — Ruy e Nabuco.

Gontijo de Carvalho reaffirma, neste firmado livro, as suas brilhantes qualidades de escriptor.

O livro do sr. Gontijo de Carvalho está sendo distribuido pela Companhia Editora Nacional.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO DEPUTADO JOÃO ABREU

GOYANIA, 4 (A. B.) — Realizou-se nesta capital, expressiva manifestação de apreço ao deputado João Abreu, presidente da Assembléa Legislativa. Falaram em nome dos manifestantes o deputado Herminio Amorin e o advogado Maximiliano Teixeira.

O deputado João Abreu agradeceu a homenagem, asseverando que dirigiria os trabalhos da Assembléa com animo imparcial, esforçando-se por orientar a tarefa do Legislativo estadual no sentido da melhor producção em bem de Goyaz.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE S. PAULO

SERA' INAUGURADO IMPRETERIVELMENTE SABBADO, 8 DO CORRENTE, O CERTAME COMMEMORATIVO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL

Proseguem animadoramente os ultimos retoques nos pavilhões da Grande Exposição de S. Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração official, a ser inaugurada impreterivelmente sabbado, 8 do corrente. Ao acto solenne da inauguração official, que será ás 10 horas da manhã, estarão presentes o sr. governador do Estado, o prefeito da capital, todos os secretarios do governo, os representantes diplomaticos e consulares, ministros da Côrte de Appellação, representantes das altas autoridades federaes, a imprensa de S. Paulo e do Rio e demais convidados de honra. Com a abertura da Grande Exposição estarão definitivamente iniciadas as commemorações do cincoentenario da immigração, ephemeride das mais gratas ao coração de todos os brasileiros e em forma especial aos paulistas, pois, foi em S. Paulo que o trabalhador alienigena mais progrediu. As festas de sabbado irão assumir aspecto de verdadeira consagração.

QUE SUSTO!

MACACOS A' SOLTA EM BELEM, NO PARQUE DO MUSEU GOELDI

BELEM, 4 (A. B.) — Accentuam-se as reclamações contra a administração do Museu Goeldi, que tem soltado os macacos de varias raças que ali viviam engaiolados. O resultado dessa determinação não se tem feito esperar. Os macacos accommetteram contra crianças e adultos mais de uma vez. Ainda no ultimo sabbado, estavam duas senhoritas contemplando uma gaiola de aves aquaticas quando uma dellas foi atacada por um grande macaco, que lhe mordeu o braço direito, repetidas vezes, pretendendo carregal-a. A intervenção de terceiros conseguiu, ha muito custo, livrar a mocinha das garras do animal que já se enfurecia.

O interventor Ary Pires em visita á Côrte de Appellação de Matto Grosso

CUYABA', 4 (A. B.) — A Côrte de Appellação, com a presença de todos os desembargadores, recebeu a visita do capitão Ary Pires, interventor federal deste Estado. O interventor foi saudado pelo desembargador José Mesquita, presidente da Côrte, em expressiva oração. Disse o desembargador Mesquita que a presença naquella Côrte do interventor era uma garantia da sua orientação pelo respeito da justiça do Estado. Depois da eclypse porque passou o respeito ás leis em Matto Grosso, era de expressiva significação a visita do representante do executivo, que marcava, de certo, a volta á normalidade e á tranquillidade em Matto Grosso. O capitão interventor agradeceu á saudação do presidente e affirmou seu proposito determinado em prestigiar sempre o poder judiciario.

Em companhia do interventor estiveram tambem os secretarios do Estado e o assistente militar.

A grande Concentração Mariana Nacional

O QUE FOI ESSA GRANDIOSA DEMONSTRAÇÃO CATHOLICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — REPRESENTAÇÃO DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL — OS MARIANOS DE S. PAULO — DELEGAÇÃO ARGENTINA

(DO ENVIADO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO")

Em cima, a chegada dos congregados paulistas e, em baixo, um aspecto do desfile, partido do recinto da Feira de Amostras

A Capital Federal presenciou nos dias 1, 2 e 3, um espectaculo todo cheio de enthusiasmo e de fé, que os congregados marianos proporcionaram durante a primeira concentração Mariana Nacional.

Quasi todos os Estados mandaram representantes. Assim, lá estavam: delegações da Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Amazonas, Minas e São Paulo etc.

As solennidades principiaram sabbado, e já dias antes, grande era o numero de congregados e peregrinos que chegavam, enchendo hoteis, e até lugares improvisados [illegible] hospedagem, como a Feira de Amostras.

No sabbado, [illegible] horas, apesar do máo tempo, foram iniciadas as commemorações organizadas para o dia do operario catholico, na Igreja de Sant'Anna, com uma sessão solenne dedicada aos mesmos que foi assistida por grande multidão. A's 16,30 teve inicio a "hora santa" para os operarios, tendo falado o revdmo. conego Henrique de Magalhães.

OS MARIANOS DE S. PAULO

De São Paulo seguiu para tomar parte nos festejos, a maior representação de congregados, cerca de 5.000 que viajaram por estrada de ferro, por mar e até por ar.

A caravana official paulista, era a que seguiu nos navios "Almirante Jaceguay" e D. Pedro II", especialmente fretados para tal.

O "Almirante Jaceguay", conduzia a imagem de N. S. da Apparecida, varios bispos, conegos e padres, além de innumeros congregados.

A sahida de Santos foi feita debaixo de grande enthusiasmo por parte dos que ao cáes haviam comparecido e que formava uma multidão calculada em alguns milhares de pessoas.

Musicas, gritos de viva "N. S. Apparecida" e "Viva o Brasil", eram ouvidos a cada espaço emquanto o navio mansamente sahia do porto deixando escapar, para o mar e para a terra, livros e canticos sacros.

A chegada da "esquadra mariana", deu-se ás 18 horas e meia.

Um facto emocionante não pode deixar de ser narrado: — quando os dois navios entravam na barra, um avião azul, tendo escripto sob as azas as palavras "Ave Maria", fazia evoluções sobre os mesmos, atirando, de quando em quando, flores. Lanchas conduzindo diversas pessoas navegavam entre applausos.

Quando os navios atracaram uma forte chuva cahia. Ainda assim, muitas pessoas esperavam, debaixo de guarda-chuvas, o desembarque.

O DIA DE DOMINGO

O programma desse dia constou em primeiro lugar de missa campal celebrada no recinto da Feira de Amostras que recebia uma verdadeira multidão calculada em mais de 20.000 pessoas.

Possantes alto-falantes transmittiam as ordens dos dirigentes da organização.

No altar, conduzida por congregados de S. Paulo, foi collocada a imagem de N. S. Apparecida.

A missa foi celebrada pelo sr. Nuncio Apostolico, d. Aloisi Masella.

Ao lado do altar estavam: d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, e bispos de Nictheroy, do Espirito Santo, de Jaboticabal, de Assis, de Uberaba, de Santos etc.

Esteve tambem presente á missa o conego Olympio de Mello interventor federal.

Achavam-se tambem presentes além de officiaes do Exercito, Marinha e Policia Militar, o commandante Atila Soares, dr. Alcebiades Delamare, Figueira de Mello, Waldemar Falcão, major José Bina Machado, dr. Wolf Teixeira e dr. José Parodi, director de Turismo, na Argentina, que acompanhava a Delegação Mariana de seu paiz.

SETE MIL COMMUNHÕES

Um espectaculo grandioso foi a distribuição da Santa Communhão aos congregados, feita por vinte sacerdotes que conduziam a Sagrada Hostia aos lugares onde os marianos se encontravam de joelhos.

Além de outras pessôas, cerca de 7.000 congregados receberam a Santa Communhão e entre todos esses notavam-se os principes de Orleans e Bragança.

O DESFILE

Era a segunda parte do programma desse dia.

Finda a missa, os congregados formados de accôrdo com o Estado a que pertenciam, carregando bandeirolas commemorativas, iniciaram o grande desfile pela cidade.

O itinerario foi o seguinte: Avenida das Nações, avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro, Ramalho Ortigão e largo S. Francisco.

O cortejo que ostentava bandeiras brasileiras e marianas, era aberto por um grupo de batedores da Inspectoria de Trafego, vindo, a seguir, a banda de musica da Policia Militar, do Collegio Salesiano de Santa Rosa e corpo de alumnos do mesmo estabelecimento. Seguiram-se os congregados dos varios Estados.

Durante todo o desfile eram entoados hymnos sacros, vivas a Christo Rei, á padroeira do Brasil Nossa Senhora Apparecida, ao Brasil, etc.

O Hymno Nacional tambem foi entoado mais de uma vez.

Por todo o percurso, o povo apinhado nas calçadas, erguendo tambem bandeirinhas marianas, applaudia e vivava com os congregados.

No largo São Francisco uma grande multidão aguardava o inicio da sessão.

Na tribuna armada á frente da Escola Polytechnica via-se o general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica; conego Olympio de Mello, interventor federal; padre Arruda Camara, sr. Nuncio Apostolico, deputado Waldemar Falcão, conde Pereira Carneiro, deputado Diniz Junqueira, dr. J. C. Macedo Soares, bispos, arcebispos e innumeros sacerdotes.

Toda a solennidade foi dirigida pelo bispo auxiliar de São Paulo, s. exc. d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A's 12 e 20 horas, debaixo de estrondosa manifestação de fé, amor e veneração, a milagrosa imagem de Nossa Senhora Apparecida foi collocada no lugar reservado, na escadaria da Escola Polytechnica.

Logo depois, debaixo de acclamações, chegava o cardeal d. Sebastião Leme.

Em seguida o locutor bispo D. José Gaspar fez um appello aos presentes para que se erguessem, bem alto, vivas, pela gloria eterna de Deus, da Virgem Santissima, vivas ao presidente da Republica, ao cardeal do Brasil, ao sr. nuncio apostolico, ao interventor federal, ao Papa e á Egreja Catholica.

A seguir, ante o microphone installado com alto-falantes por todo o largo, pela P. R. D. - 2 e Radio Technico, falou numa bella e commovente oração o cardeal, saudando tambem a presença da delegação argentina. As ultimas palavras de s. eminencia foram abafadas por longas salvas de palmas. E para terminar, foi cantado, por todos, o hymno nacional.

MARCHA "AUX FLAMBEAUX"

A's 22 horas, os congregados marianos (cerca de 10.000), reunidos na Feira de Amostras, iniciaram uma grandiosa marcha "aux flambeaux", dirigindo-se para a praça Cardeal Leme onde, saudando o episcopado nacional, falou o congregado Alceu Amoroso Lima.

Falou depois, D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte. Em seguida houve a "Hora Santa pelo Brasil", prégada por D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy e depois, foi celebrada por s. eminencia o sr. cardeal, a missa campal com communhão geral.

Em todos os actos ouviam-se preces pelo mundo, pela Hespanha, pelo Brasil e vivas á Virgem Apparecida.

O ULTIMO DIA

No ultimo dia da grandiosa concentração mariana nacional, em despedida, a bordo do navio "Almirante Jaceguay", foi offerecido um almoço ao cardeal D. Sebastião Leme, tendo tambem nelle tomado parte s. exc. D. Duarte Leopoldo e Silva, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, e mais os seguintes srs. bispos: de Espirito Santo, de Bragança, de Santos, de Assis, de Uberaba; o revmo. padre Arruda Camara, deputado Diniz Junior, a delegação argentina, innumeros sacerdotes, representantes da sociedade carioca, paulista, imprensa, etc.

Durante o almoço falou o mons. Moysés Nora, numa saudação a s. exc. o cardeal brasileiro, que com palavras de amor e patriotismo respondeu á saudação.

O FIM

No mesmo dia 3, os congregados dos diversos Estados começaram a embarcar.

Os dois navios que levaram ao Rio 500 congregados paulistas regressaram nesse dia ás 16 horas, tendo comparecido ao embarque grande numero de pessôas que despediam-se dos marianos paulistas agitando as pequeninas bandeiras marianas emquanto davam vivas a N. S. Apparecida, que tambem era conduzida para São Paulo.

Assim finalizou a estupenda concentração mariana nacional, onde cerca de 10.000 congregados reunidos davam ao resto do Brasil e ao mundo uma grandiosa demonstração de fé e de patriotismo.

Todos os actos foram commoventes, pois deixavam transparecer a mais sublime sinceridade daquelles corações jovens repletos de fé, transbordantes de patriotismo.

EMPREGADA LADRA

Iracema Moraes Campos foi detida, ha dias, por inspectores da Delegacia de Furtos, em virtude de existir queixa contra ella apresentada pelo dr. Fernando Simões. Iracema, que travalhava em casa da progenitora do queixoso, á rua Aurora, 728, furtou da gaveta de um movel, a importancia de 380$ em dinheiro.

Interrogada no Gabinete de Investigações, Iracema confessou a autoria do furto, declarando ter gasto o dinheiro...

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 20

AVAHY

AVAHY

O municipio de Avahy, que pertence á comarca de Bauru', foi criado pela lei n. 1672, de 2 de dezembro de 1919.

Tem a superficie de 522 kilometros quadrados e a população de 14.500 habitantes.

A altitude da séde é de 522 metros.

Servido pela Estrada de Ferro Noroeste, está a 48 kilometros de Bauru' e a 473 da Capital.

E' dotado de varios kilometros de estradas de rodagem, bem conservadas, que ligam o municipio ás localidades vizinhas, para as quaes existem linhas regulares de autoomnibus, com carros diarios.

A localidade é illuminada a electricidade.

O centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

As ruas são arborizadas em parte, contando com 400 predios e 2 templos catholicos.

Possue um centro esportivo e recreativo.

A instrucção primaria é ministrada em 1 grupo escolar e em varias escolas urbanas e ruraes.

NEM TODOS SABEM

QUEM FUNDOU A PENSYLVANIA

A Georges Fox, fundador da seita Quaker, deve ser creditada a idéa da fundação de uma colonia á parte na America do Norte, destinada a servir de asylo a seus companheiros de crença, perseguidos na Inglaterra.

No anno de 1644, quando nasceu William Penn, George Fox, com 20 annos de edade, iniciava a prégação da doutrina que a seita Quaker tomou por base.

O movimento iniciado por Fox tornou-se uma das maiores agitações religiosas do seculo XVII, estimando-se que, em 1688, havia mais de 20 mil quakers.

Perseguidos por se recusarem a reconhecer a divisão da sociedade em classes, e a pagar impostos destinados a custear guerras, principiaram os Quakers a emigrar para a America do Norte, onde sua recepção pelos colonos e autoridades já estabelecidos nada teve de cordial.

Dispuzeram-se pois a fundar uma colonia onde pudessem viver de accordo com os ditames de sua seita.

Um dos convertidos pelo talento de Fox, foi um moço de inconteste valor mental, chamado William Penn, de familia illustre, pois é facto historico que o rei de Inglaterra tinha uma divida em dinheiro, no valor de 80 dollares actuaes, com o almirante pae de William.

A' morte do progenitor, solicitou William ao monarcha que lhe désse, em pagamento da divida, um trato de 100 mil kilometros quadrados na Norte-america, o que foi concedido por carta regia de março de 1681.

Penn escolheu o nome de Nova Galles para sua colonia, mas o rei preferiu Pensylvania, em honra do almirante seu amigo e credor.

Logo depois levantou-se pendenga entre lord Baltimore e Penn, quanto aos limites entre a Pensylvania e o Maryland, decidindo-se a questão em favor de Penn.

A fronteira só foi demarcada em 1767, quando dois technicos inglezes, de nomes Mason e Dixon, traçaram aquella que ficou famosa até hoje como "Linha Mason-Dixon".

DR. EDWIN W. ADAMS

DUPLO ATROPELAMENTO

O auto 61272, ás 12 horas de hontem, ao passar pela avenida Celso Garcia, atropelou e feriu gravemente Antonio Garcia, de 60 annos de edade, morador em Itaquéra, tendo o motorista fugido. Momentos depois, o mesmo auto, passando pela rua Catumby, atropelou o menor Manuel Queiroz, de 11 annos de edade, ferindo-o levemente.

O delegado que se encontrava de plantão na Central foi avisado e mandou abrir inquerito.

As victimas foram medicadas no posto da Assistencia.

SAIBA O LEITOR...

COMO SE TORNA INTERESSANTE UM BOM ORADOR?

EM seu livre pratico "Falar em publico do ponto de vista das pessoas que gostam de escutar", estabelece o professor Richard C. Borden que o elemento fundamental de um bom discurso consiste em usar da argumentação da exemplificação, que, em geral começa pelas palavras: "Por exemplo...".

Demonstra que a assistencia fica perfeitamente indifferente em todo inicio de discurso, necessitando que o orador a tire do seu estado de desattenção, e para tanto a pessoa com a palavra deve mostrar que o assumpto de que se occupa é digno de ser ouvido.

Só se ganha a attenção do auditorio com casos especificos, fazendo com que o discurso penetre no intimo de quem o escuta, a ponto de empolgar o ouvinte.

Não gostam as assistencias de oradores que se entregam a circumloquios, e as ha mesmo difficeis de interessar, desde que a phrase de abertura não seja impressionante, empolgante. Vinte minutos é o maximo em que um auditorio pode seguir attentamente um discurso, seja de quem fôr. E' ainda o maximo de tempo em que qualquer orador pode ser interessante mesmo valendo-se da tactica do "por exemplo".

Cáos na Catalunha

Assumiu o seu posto o novo director do D. N. C.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ponsabilidade que me caberá na gestão dos negocios affectos ao nosso principal producto de exportação — o café — que é, e será ainda por muitos annos, o elemento primordial da nossa vida economica.

Sou insuspeito para assim me manifestar.

Quando secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, numa época em que os preços desse producto haviam attingido ao maximo, tive occasião de lembrar a necessidade de sahirmos da monocultura e envidei, então, todos os esforços para que os agricultores enveredassem para as culturas, as mais variadas.

A monocultura, que foi a fonte de nossa riqueza, devia ceder lugar a novas lavouras.

Era preciso erguer, á sombra do café, emquanto elle compensava os agricultores com fartos recursos, outros pedestaes para prover a economia nacional.

Felizmente, hoje, a multicultura é um facto na vida agricola da Nação.

Mas isso não quer dizer que o café não continue a ser o factor primacial da nossa riqueza.

No Estado de São Paulo, o café foi o desbravador dos sertões e o plantador de cidades.

Teve o poder magico de criar as nossas vias ferreas, de dilatar o nosso commercio e de se tornar a balança reguladora de nossa economia.

O desenvolvimento do Estado de São Paulo acha-se intimamente ligado a essa cultura.

A' medida que a lavoura cafeeira ia prosperando, a receita publica ia augmentando e o Estado apresentando novos surtos de progresso.

Em 1850, isto é, ha 87 annos, quando a receita da então provincia de São Paulo era de 296 contos, a exportação era estimada em 82.608 saccas de café.

Vinte annos mais tarde, isto é, terminada a guerra do Paraguay, a exportação excedia de 502.640 saccas e a receita era de 1.605 contos.

E, facto notavel, meus senhores, a capital paulista tinha apenas 26.000 almas.

Iniciava-se lá a industria de tecidos e a construcção da Estrada de Ferro Ingleza, ligando o planalto ao litoral.

Em 1900, já exportavamos 5.472.000 saccas de café e a receita attingia a 42.651 contos.

Em 1910, a estatistica accusava a existencia de 696 milhões de cafeeiros no Estado, com a producção de 12 milhões de saccas.

Em 1920, passava para 800 milhões de cafeeiros e em 1930 attingia a 1 bilhão.

Por ahi vemos, meus senhores, o que realizou em São Paulo a pujança de nosso ouro verde.

No Estado do Rio, tambem não foi pequena a sua influencia na vida economica. Criou ali a aristocracia rural com seus bellos e ricos solares.

Em Minas, tem sido, juntamente com outras variadas fontes de producção, um importante factor economico.

A mesma coisa poderemos dizer com relação aos Estados do Paraná, Espirito Santo, Bahia e Goyaz.

Inadvertidamente procurámos produzir o maximo, descuidando da qualidade do producto e da conquista de novos mercados.

Chegámos á época da super-producção.

Segundo dados publicados, a situação mundial do café evoluiu bastante de 56 annos para cá.

O Brasil, de 5.568.000 saccas passou a produzir 23.000.000 de saccas; e outros paizes, de 4.847.000 attingiram já, no ultimo anno agricola, a .... 10.028.000.

Por esses dados, vemos que o nosso paiz foi o mais aquinhoado nesse augmento, que tanto perturbação tem trazido á sua vida economica.

Mas, os paizes que viram sua producção augmentada foram mais avisados e, com o animo firme, cuidaram de vencer na luta o seu maior concorrente mundial, procurando entregar ao mercado somente productos finos.

Com grande e justa satisfacção, vejo hoje que a campanha, ha annos por mim iniciada no Brasil, em pról da selecção do café, no tocante ao typo, foi devidamente acolhida pela maior parte dos lavradores. E seus effeitos beneficos já vêm se fazendo sentir, desde 1935, anno em que a porcentagem de cafés finos, typos de 2 a 4, foi de 60,2, emquanto a dos typos de 5 a 8, exportados pelo porto de Santos, o foi de 39,8.

Ainda não é tudo. Operou-se tambem a melhoria da bebida.

50 por cento dos exportados foram cafés molles.

Nutro a esperança de que, nesse andar, chegaremos, um dia, a produzir e a exportar somente cafés finos, em typo e em bebida.

Assim, sendo ainda o café o esteio da nossa grandeza, fez-se-lhe mister o amparo governamental; amparo que não lhes faltou em diversas épocas e agora lhe é dado pelo D. N. C., criado com o objectivo de superintender os negocios que lhe são concernentes.

Com isso, grandes responsabilidades assumiu esta Repartição.

A questão commercial do café deve ser hoje a sua maior preoccupação.

Precisamos vender e vender muito café, procurar novos mercados e ampliar as vendas nos mercads já existentes.

A Departamento cumpre, pois, estudar os meios praticos para a realização desses objectivos e ao lavrador auxilial-o com o augmento crescente de productos finos.

Observamos hoje uma nova phase na vida cafeeira.

O plantio, outrora illimitado, já está sendo substituido pelas derrubadas de milhões de pés, que assim desapparecem, para dar nascimento a outras culturas, nas áreas que occupavam.

Visitei, o anno passado, innumeras propriedades agricolas, nas zonas velhas de São Paulo, e tive a opportunidade de constatar a decadencia da cultura cafeeira, pelas derrubadas realizadas.

Essa situação criaram-na as culturas das zonas novas, que se tornaram concorrentes das zonas velhas.

Emquanto os cafeeiros das zonas novas produzem elevada média de 100 arrobas por mil pés, os das zonas velhas não excedem de 30 a 50 arrobas.

Ahi está, bem patente, a razão por que o prazo optimo para uma zona não o é para outra.

Essa desigualdade de producção tem sido tambem um factor importante da perturbação na vida financeira dos lavradores.

De facto, os agricultores das zonas velhas, graças ás suas boas installações e ao meio ambiente dos seus cafesaes, têm maiores facilidades na obtenção de productos finos.

Devem, pois, tirar proveito dessa circunstancia, compensando a pouca producção com a melhoria do producto.

Precisamos encarar de frente o problema commercial do nosso principal artigo de exportação.

As violentas oscillações de Bolsa, com altas exaggeradas ou preços infimos, trazem a desconfiança ao mercado exterior, que, por isso, se retrae.

E' preciso uma continuidade de acção energica e segura.

Devemos fazer guerra aos negocios de especulação que têm como objectivo, unico, lucros sem reflexos das classes productoras, dos differentes Estados, através dos convenios que se têm reunido.

Recebo o Departamento das mãos do sr. Jayme Fernandes Guedes, que, com intelligente dedicação, vem superintendendo os negocios do D. N. C, e cuja valiosa collaboração na administração superior, estou certo, constituirá, para mim, valioso elemento.

Serei esforçado, não medindo sacrificios para bem servir aos interesses da lavoura, a que pertenço, e aos do meu paiz.

Por hoje, é tão sómente o que me cumpre dizer-vos".

"UM ESPECIALISTA DE NOME CONHECIDO E ACATADO NO PAIZ"

RIO, 4 (H.) — A proposito da posse do sr. Fernando Costa na presidencia do D. N. C. escreve o "Jornal do Commercio".

"O governo escolheu para dirigir o importante orgam de defesa da lavoura cafeeira, um especialista de nome conhecido e acatado no paiz, pela probidade de sua vida publica e dedicação aos assumptos agricolas que se devotou.

De sua actuação á frente do D. N. C. muito ha, pois, a esperar nesta hora em que o problema do café demanda uma orientação segura e energica e uma politica inspirada nos supremos interesses do paiz.

O PROGRAMMA DE ACÇÃO DO SR. FERNANDO COSTA

RIO, 4 (H.) — O Departamento Nacional do Café tem novo presidente. O sr. Fernando Costa, que chegou a esta capital sabbado de manhã, tomará posse, hoje, ao meio dia, no gabinete do ministro da Fazenda.

Abordado pelos jornalistas declarou o sr. Fernando Costa que o seu programma, por emquanto, está limitado á defesa dos legitimos interesses da lavoura cafeeira. Depois de um entendimento mais profundo da organização do Departamento, é que poderá traçar o seu programma de acção immediata.

Após a cerimonia de posse, perante o ministro da Fazenda, o sr. Fernando Costa se dirigirá ao Departamento, onde immediatamente entrará no exercicio do cargo.

QUE SUCIA DE LARAPIAS!

Antonio Mikail, residente á avenida Acclimação, 818, é proprietario da "Fabrica de Sedas e Meias" á rua do Espirito Santo, 268. Ha algum tempo teve conhecimento de que uma sra. Luiza de tal, residente á rua Vicente de Carvalho, Villa Maria José, casa 2, effectuara vendas de córtes de seda á razão de cinco e seis mil réis o metro, tecido esse que não podia ser vendido por menos de 20 mil réis.

Effectuando diligencias, conseguiu Antonio Mikail saber que as peças de seda eram entregues á sra. Luiza por Ermelinda Carletto, residente á rua Almeida Torres, 61 e Maria Alcobas, moradora á rua Alfredo Silveira Motta, 600, ambas empregadas no seu estabelecimento industrial, evidenciando-se, portanto, a pratica de furtos por parte dessas duas empregadas.

Detidas e conduzidas ao Gabinete de Investigações, estas, interrogadas, confessaram a autoria do desvio da seda em questão, apontando como cumplices dez outras companheiras que tambem trabalhavam naquelle estabelecimento.

O montante do prejuizo, até agora apurado, é de 1:180$000.

Ermelinda Carletto e Maria Alcobas estão sendo devidamente processadas.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

O adagio popular é "ladrão que rouba ladrão tem cem annos de perdão". Assim, entretanto, não entendeu a Delegacia de Furtos que acaba de "encanar" os malandros Geraldo Ferreira de Carvalho e Alberto Camargo.

O primeiro furtou, ha tempos, uma bicycleta de propriedade de Thomaz Garcia, residente á rua Araujo, 62. Mas alguns dias depois, ficou sem a mesma, pois Alberto Camargo furtou-lhe o vehiculo.

Tendo o primeiro proprietario apresentado queixa ao delegado de Furtos, Geraldo Ferreira Carvalho foi preso, confessando a autoria do furto e, ao mesmo tempo, o furto de que foi victima, motivo por que Alberto Camargo tambem foi preso, sendo a bicycleta em questão apprehendida em seu poder e entregue ao legitimo dono.

UM DESCONHECIDO AGGREDIU O CONDUCTOR

Por questões de somenos importancia, ás 19 horas de hontem, o conductor Henrique G. M. van Bickoff Junior, de 34 annos de edade, casado, quando effectuava a cobrança no "camarão" 1627, da linha Angelica, foi aggredido e ferido por um passageiro de identidade desconhecida, que fugiu após o evento.

O delegado de plantão dr. Raul Valentim de Queiroz, teve conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

Desappareceu com 30 peças de algodãozinho

Raif Lotaif, estabelecido á rua de Santo André, 13, salas 1 e 2, mandou seu empregado Eduardo Castilho effectuar a entrega de 30 peças de algodãozinho cru', á firma Sarno e Betti, á rua Correia de Andrade, 4.

De posse das referidas peças de fazenda, o empregado desappareceu, não as entregando nem voltando ao emprego. Apresentada queixa á Delegacia de Furtos, Eduardo Castilhos foi preso e uma vez interrogado confessou a autoria da apropriação indebita, declarando ter deixado as peças de algodãozinho em poder de José Costa Netto. Este, intimado, compareceu ao Gabinete de Investigações, effectuando a entrega da mercadoria que foi restituida ao reclamante.

OS PARTIDOS DE TODOS OS MATIZES SE ENTREDEVORAM, FORÇANDO OS DIRIGENTES DA REGIÃO A APPELLAREM PARA VALENCIA — A FORMIDAVEL PRESSÃO DOS NACIONALISTAS IMPÕE A LONDRES A CONTINGENCIA DE CHAMAR OS SEUS REPRESENTANTES DE BILBÃO

LONDRES, 4 (A. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph", informa que reina completo cáos na Catalunha, augmentando dia a dia, a luta entre os partidos. Os dirigentes em Barcelona, ter-se-iam dirigido ao governo de Valencia, solicitando auxilio para reprimir o movimento anarchico ali reinante.

LEVANTARAM BARRICADAS

PARIS, 4 (A. B.) — Communicam de Perpignam, na região fronteira á Catalunha, proximo de Andorra, estar imminente um choque entre as tropas da Generalidade e os anarchistas.

Os anarchistas catalães ter-se-iam apoderado da autoridade daquella cidade, estando, neste momento, a Generalidad, fazendo esforços, juntamente com as forças nacionalistas do governo de Valencia, no sentido de libertal-a.

Em Puigcerda e Seodeurgel, os anarchistas se negaram a receber as ordens da Generalidad, tendo as forças fieis á Generalidad, cercado aquellas duas cidades.

Cerca de 300 anarchistas, armados de fuzis modernos e metralhadores, se entrincheiraram, levantando barricadas nas estradas que dão accesso áquellas cidades.

OBRIGADOS A LIBERTAR OS PRISIONEIROS

PERPIGNAM, 4 (H.) — Segundo noticias da Catalunha, a tensão entre os elementos ordeiros e os anarchistas da Federação Anarchista Internacional, se aggravou, ainda mais, nos ultimos tempos e, principalmente em Barcelona. Occorreram incidentes que levaram o governo de Valencia a pedir á Generalidad, que se decidisse a agir. Foi dado o prazo á Federação Anarchista Internacional, para a entrega das armas, mas, tendo esta recusado, foram enviados, com urgencia, reforços de guardas de assalto e carabineiros, para as localidades onde os grupos anarchistas dominavam. Em Barcelona, os guarda de assalto receberam ordem para se apoderar da Central Telephonica, mas, depois de curta batalha, foram repellidos pelos anarchistas. Pasasndo á acção directa, os anarchistas tentaram dar um golpe e, sob ameaça de revolveres e granadas, deliveram os agentes, nas ruas, e os repelliram para os suburbios. O governo da Generalidad, assim privado dos serviços effectivos das forças armadas, foi obrigado a libertar os prisioneiros capturados, no inicio da acção, á primeira pressão da Federação Anarchista Internacional. Estalaram, então, desordens, causando mortos e feridos.

Foi captado um despacho do radio de Barcelona, emanado dos commissariados da Saude e da Guerra, e que, conforme já foi noticiado em telegramma anterior, pedia aos operarios que se recolhessem aos seus lares.

Estavam sendo esperadas tropas da frente de Aragão, reclamadas pelo governo da Catalunha. Os anarchistas continuavam a recusar abandonar seus postos, ou cedel-os aos guardas de assalto do governo de Valencia.

CARACTERISTICO EXEMPLO DE ODIO

LONDRES, 4 (A. B.) — O enviado especial do "Daily Telegraph" informa ao seu jornal, que reina um verdadeiro cáos, actualmente, na Catalunha vermelha.

As lutas intestinas, entre os grupos rivaes, assumiram tamanha envergadura, que o ministro da Segurança Publica da Catalunha enviou a Valencia um pedido de reforços militares, para esmagar os anarchistas catalães. O jornalista britannico informa, ainda, que partiram, com destino a Barcelona, cerca de 8.000 homens. Cita um exemplo caracteristico do odio entre os communistas que apoiam o governo de Companys e os anarchistas da Catalunha.

O secretario de um syndicato, viajando de automovel, foi preso pelos anarchistas, exhibindo-lhes, em seguida, a sua caderneta de membro do referido syndicato. Isso foi sufficiente para os anarchistas o fuzilarem, summariamente. Os communistas vingaram-se, em seguida, assassinando um anarchista, facto esse que provocou, logo depois o assassinio de um communista. Dentro de breve, isso, serviu de signal para uma guerra civil geral na Catalunha.

A situação financeira catalã é, simplesmente, desesperadora. Cada cidade emitte a sua propria moeda, que ninguem quer acceitar. Nem mesmo o terror exercido pelos soviets locaes consegue impedir a emissão de nova moeda e fazer com que a antiga continue em circulação.

SOB PENA DE TERRIVEIS CONSEQUENCIAS

BARCELONA, 4 (A. B.) — A situação interna da Catalunha aggrava-se cada dia. As divergencias existentes entre o governo da Generalidad e o Comité Executivo do Partido Anarchico, augmentam de importancia.

De um momento para outro, poderão realizar-se, nesta cidade, as mais graves occorencias.

A estação de radio transmissora "Anarchia Hespanhola", por occasião da sua irradiação das 17 horas, lançou um appello ao povo da Catalunha, chamando á concentração todos os syndicatos e todas as organizações, para que estas ultimas continuem dando o necessario apoio á "F. A. I.", isto é, Federação Anarchica Internacional da Mocidade Hespanhola.

Nesse appello, o Comité Executivo do Partido Anarchista affirma, que actualmente, a policia desta capital, assim como o secretario do Interior do governo da Generalidad, estão, injustamente, perseguindo todos os membros das mocidades anarchicas. Durante os ultimos dias, o chefe da policia da Catalunha mandou effectuar 480 prisões.

O governo da Generalidad — continúa o appello dirigido ao povo da Catalunha, pelo Comité Executivo dos Partidos Anarchicos — pretende destruir a nossa força, sentindo-se por ella ameaçado.

Estamos soffrendo perseguições injustas. Todos os telephones que se acham installados nas residencias dos chefes dos partidos anarchicos, são controlados pela censura.

Estamos dispostos á luta, resolvidos a morrer, todos, na defesa da "Legitima Anarchia da Catalunha".

O appello conclue exigindo, sob pena de terriveis consequencias, a immediata destituição do ministro do Interior e do chefe de policia.

EXIGEM A RETIRADA DE AMBOS

BARCELONA, 4 (A. B.) — A estação de radio anarchista emittiu, hoje, um communicado referente ao manifesto dirigido ao povo da Catalunha. O referido manifesto vem assignado pelos syndicatos da Confederação Nacional do Trabalho e juventudes libertarias.

Diz o manifesto em apreço:

"O ministro do Interior da Catalunha e o director da policia iniciaram uma série de medidas contra os anarcho-syndicalistas. Trata-se de evitar a destruição das nossas forças. A perseguição que soffremos, chegou ao cumulo, com os ultimos ataques da policia. A Central Telephonica está á nossa disposição. Tanto os atacantes, como os atacados, não obstante os animos sublevados, affirmam que, numerosos agentes da Generalidad já fugiram, para evitarem as suas responsabilidades. Os animos, em toda a Catalunha, estão bastante exaltados.

As facções em luta exigem a retirada immediata do ministro do Interior e do chefe da policia.

NÃO MAIS PÓDEM GARANTIR?

LONDRES, 4 (A. B.) — Em face da situação bastante critica de Bilbáo, que se acha sob a formidavel pressão dos nacionalistas hespanhóes, o consul e o vice-consul da Inglaterra foram chamados de Bilbáo, dirigindo-se, em companhia de outros cinco subditos britannicos, a bordo de um "destroyer" inglez, ao porto francez de San Jean de Luz.

O "Daily Telegraph" escreve, a proposito, que essa partida das autoridades consulares da Inglaterra, foi devida a uma pressão exercida pelas autoridades navaes, que teriam declarado não poderem mais garantir, por mais tempo, a evacuação segura dos representantes consulares, sem provocarem incidentes de caracter internacional.

AFIM DE ESTUDAR UMA SOLUÇÃO

BARCELONA, 4 (H.) — A estação de radio da Generalidade annuncia que os representantes da União Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional do Trabalho, reuniram-se nesta cidade, afim de estudar uma solução para o conflicto politico presente.

Os representantes dos dois comités irradiaram uma proclamação, na qual concitam os trabalhadores a se reunirem na luta contra o fascismo, que ameaçava as negociações em andamento, e a "cessarem o fogo e voltarem á calma".

INTERPELLAÇÕES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 4 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, varios deputados debateram, á tarde, a questão da trasnferencia de navios mercantes estrangeiros, para o pavilhão britannico. Um deputado conservador perguntou quaes tinham sido os navios que, depois de forçar o bloqueio de Bilbáo, foram fretados por uma companhia, formada para esse fim, pela embaixada hespanhola. O ministro do Commercio, sr. Runciman, lembrou que não existia uma lista official, com os detalhes relativos aos fretamentos de navios, mas assegurou a seus interlocutores, que as autoridades exigiam a applicação estricta das leis sobre os fretes, não podendo admittir "o registo dos que não fossem qualificados".

Ademais, o exame dos registos não permittia concluir, que tivesse havido qualquer "camouflage". Nenhum navio hespanhol tinha sido transferido sob registo britannico, desde 1.º de janeiro, mas isso tinha acontecido com 47 navios estrangeiros, dos quaes 37 eram pequenos navios, que deslocavam menos de 1.000 toneladas.

Além disso, mais 10 navios estrangeiros, entre os quaes um pequeno veleiro hespanhol, tinham sido transferidos para o pavilhão britannico, com destino aos dominios ou ás colonias ultramarinas.

ENTRE VERMELHOS E SEPARATISTAS

PARIS, 4 (A. B.) — O correspondente do jornal "Le Jour", na Hespanha, informa que, na estrada de Bilbáo, se desenvolve violentissimo combate entre communistas e milicianos separatistas.

Faltam, comtudo, pormenores a respeito do occorrido.

FOI AO ENCONTRO DE STALIN

MOSCOU, 4 (A. B.) — A's 15 horas de hoje, na praça Vermelha, conforme fôra annunciado, realizou-se o sensacional encontro entre Stalin e os representantes do governo de Valencia, que aqui vieram, afim de se entenderem com o chefe do governo da União Soviética, a respeito da situação actual da Hespanha.

A imprensa toda commenta, com grande interesse, esse encontro, publicando innumeras photographias, em que se vêm Stalin em companhia dos representantes do governo hespanhol.

Uma das photographias foi apanhada no momento exacto em que o dictador da Russia abraça e beija o chefe da delegação da Hespanha Vermelha.

REPETIU O PEDIDO DE AUXILIO

GIBRALTAR, 4 (A. B.) — Falando, novamente, ao microphone da estação transmissora de Sevilha, ás 18 horas de hoje, o general Queipo de Llano, affirmou que o sr. Ozcaratehabia, embaixador do governo communista de Valencia junto ao governo britannico, visitou, durante a tarde de hoje, o sr. Antony Eden, titular do Foreign Office, solicitando, mais uma vez, o auxilio militar da Inglaterra, na guerra civil hespanhola e offerecendo em compensação á Grã Bretanha, o porto de Bornéus.

O general Queipo de Llano accrescentou que o sr. Anthony Eden não tinha acceito essa importante offerta, concluindo que o representante diplomatico do pretenso governo de Barcelona, quasi que simultaneamente tinha feito o mesmo offerecimento ao governo francez. Parece, porém, que o proprio sr. Leon Blum respondeu ao embaixador da Hespanha Communista, que não podia tomar em consideração semelhante proposta.

PODEM IMPEDIR TODOS OS MOVIMENTOS

FRENTE DE BISCAYA, 4 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas procederam hontem, a varias rectificações de posições occupando numerosos pontos, com o fim de facilitar suas manobras, na direcção de Bilbáo. As columnas do norte e do sul concentram, principalmente, os esforços nas operações de limpeza da região occupada.

No norte, as tropas da Brigada Naval limparam, completamente, o massiço de Sollube, que é muito montanhoso, e se extende até o Oceano, e cujos declives terminam em Bermeo, Mondaca e Pedernales.

Dessa posição, os nacionalistas dominam toda a região, comprehendida entre Anse, Guernica e o Rio Bilbáo, e com a artilharia pódem impedir todos os movimentos do adversario. Na direcção de Curarin, as tropas nacionalistas consolidaram as suas posições ao norte de varias estradas. Durante essas operações, foram feitos numerosos prisioneiros. Em geral, os milicianos quando percebem que estão cercados, se entregam, por iniciativa propria, ás autoridades das diversas aldeias. — GEORGES BOTTO.

POR QUE LONDRES INSISTE

LONDRES, 4 (H.) — Sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra na Hespanha, foi encarregado de pedir ás autoridades de Salamanca, maiores precisões sobre a maneira por que o general Franco encarava a criação da zona de segurança.

Os inglezes consideram, com effeito, que a evacuação, por mar, permitte transportar um maximo de 10.000 pessoas, emquanto o governo basco calcula o total dos elementos evacuaveis em 200 mil. E' esse o motivo porque Londres deseja examinar, immediatamente, a proposta do general Franco, afim de salvar todos os civis que não serão transportados para o estrangeiro.

VÃO EM BUSCA DE REFUGIADOS

BORDEUS, 4 (H.) — A administração maritima escolheu tres navios para seguirem rumo a Bilbáo: são elles o "Margaux", que deverá partir á noite, com capacidade para 500 refugiados; o "Carimaré" e o "Chateaux Palener", que levantarão ferros amanhã, á meia noite e embarcarão, respectivamente, 1.000 e 500 refugiados.

E' POR POUCO TEMPO

SALAMANCA, 4 (H.) — A Radio Nacional divulgou as seguintes informações:

"As operações na frente de Biscaya não foram paralysadas, nem suspensas, como algumas pessoas imaginam. Os avanços dos ultimos dias foram tão rapidos, devido á necessidade de perseguir o inimigo, que numerosos kilometros separam as nossas columnas das suas bases de abastecimento.

E' uma tarefa complicada reabastecer, de viveres e munições, a enorme massa de combatentes que marcha sobre Bilbáo. O consumo é muito grande, o terreno accidentado e as estradas estreitas. Ha grandes difficuldades para vencer longos percursos, com pesados vehiculos. Taes são as razões pelas quaes se impõe a necessidade de transportar, para a frente norte, depositos de reabastecimento. E', egualmente, necessario reorganizar as grandes unidades, porque, por motivo mesmo da perseguição ao inimigo, numa região accidentada, occorre a dispersão de elementos sobre os flancos dessas unidades.

Desde que a reorganização termine, e que as diversas columnas estejam promptas para seguir os itinerarios fixados na marcha sobre Bilbáo, as operações recomeçarão sem demora, e nosso exercito attingirá a capital basca como uma flecha.

Resta pouco tempo aos dirigentes que enganam aos habitantes de Bilbáo, para annunciar, pelo radio, que nos detiveram e que destruiram as nossas columnas e as perseguem. Um olhar sobre a cartá da provincia de Biscaya fará comprender nossa nova situação. Nossa frente partia do desfiladeiro de Urquiola, ganhando as aldeias de Salinas e Scoriayave a cavalleiro de Vergara e do desfiladeiro de Urtago e, depois, a costa perto de Ondarros. Essa frente converteu-se na linha Guernica-Mundaca, de um lado, e de outro, aproximadamente, entre Durango e Talovedre e o desfiladeiro de Urquiola. Isso quer dizer que occupamos, agora, um terço da frente que occupavamos antes das operações.

Se, antes destas, dispunhamos de massas consideraveis, para o ataque da capital, resulta que, com o estreitamento da frente, nossas unidades recebem, hoje, reforço apreciavel.

No concernente á situação maritima, a vigilancia da costa basca foi, egualmente, simplificada. Está reduzida ao pequeno porto de Plencia e a Bilbáo. Esses dois portos são muito proximos. E', pois, facil, manter com poucas unidades o bloqueio absoluto.

Os hespanhoes que soffrem, ainda, a tyrannia vermelha em Bilbáo, pódem estar certos de que é por pouco tempo, porque nada, nem ninguem, poderá conter o avanço das nossas tropas, já impacientes devido a estes dias de inactividade, e que só aguardam o momento de se lançar ao ataque contra Bilbáo, para terminar as operações na Biscaya e libertar do jugo marxista todos os bascos".

REDOBRAM DE ARDOR

PARIS, 4 (A. B.) — A imprensa desta capital continu'a discutindo os problemas politicos da Hespanha, principalmente a evacuação de Bilbáo e a attitude da França, em face do ponto de vista do general Franco e outras questões.

Principalmente a evacuação da população civil de Bilbáo, occupa um lugar de destaque nas columnas dos jornaes francezes. As folhas da Frente Popular redobram de ardor, exhortando os francezes a contribuirem em favor da Hespanha vermelha e participarem dos comicios nesse sentido.

A imprensa esquerdista publica, hoje, os appellos da Liga dos Direitos do Homem e do Comité Internacional de Soccorros Pró-Hespanha, annunciando uma reunião informativa, marcada para a noite de hoje.

Em face do facto de que os circulos britannicos já expressaram, abertamente, a sua sympathia pela Hespanha vermelha, depois das recentes viagens a Madrid, e dos relatos favoraveis aos vermelhos, principalmente da parte do decano de Canterbury e da duqueza de Athon, deverão manifestar-se a respeito, ainda, dois deputados esquerdistas britannicos, o senador sueco Branting, o ministro basco em Valencia, dois senadores francezes e o lider communista francez Cachin. Essa reunião será certamente bastante concorrida.

O orgam do governo do sr. Leon Blum, "Le Populaire" affirma que cada partido da Frente Popular escolherá um representante para expressar a sua sympathia para com o "povo martyr de Bilbáo".

QUESTÃO DAS MAIS DELICADAS

LONDRES, 4 (A. B.) — A energica nota do general Francisco Franco, protestando contra os planos britannicos da evacuação da população civil de Bilbáo, com o auxilio da França e das autoridades da Republica Basca, teve resposta, na Camara dos Communs, por parte do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Anthony Eden, que declarou, abertamente, que o referido projecto de evacuação seria, realmente, realizado.

Assegura-se que o primeiro contingente é formado por cinco mil fugitivos, que sahirá, immediatamente, de Bilbáo. Os refugiados actuaes, assim como os futuros grupos de mulheres e crianças, e elementos não combatentes, terão a protecção, mais completa, da frota britannica de guerra, fóra do limite das 3 milhas das aguas territoriaes hespanholas. O trabalho da retirada da população civil de Bilbáo, será feito por meio de barcos mercantes inglezes, francezes e até o limite de 3 milhas. Dali em deante, esses navios serão escoltados pela esquadra anglo-franceza de guerra.

Durante os debates em torno do projecto de evacuação da população civil de Bilbáo, o governo britannico esteve em communicação directa com o Quai D'Orsay, e espera que os navios de guerra da França cooperem com as unidades britannicas, para impedirem, a todo o custo, que os navios nacionalistas, e de outras nacionalidades, intervenham nessa questão.

A indignada resposta de protesto do general Franco vem contestar o annunciado intuito do governo inglez, que se dispunha a proteger os barcos, transportando os refugiados biscainos. O general Franco foi notificado do facto. O governo inglez affirma que "não pediu licença ao governo nacionalista da Hespanha, por julgar que se tratava de uma obra humanitaria e politicamente imparcial, no caso". A Inglaterra já tinha annunciado que a primeira condição essencial do seu auxilio ao plano de evacuação, seria que os refugiados fossem escolhidos pelo governo basco, sem levar em consideração os seus credos politicos. O general Franco, na sua nota, julgava inadmissivel que "o chefe de um governo provincial solicitasse aos vasos de guerra de uma nação estrangeira, que tomassem as medidas capazes de violar a soberania do seu proprio paiz".

Assevera o general Franco, que o proprio governo vermelho de Madrid negou, antes, a permissão para a evacuação dos civis da fortaleza nacionalista de Virgen de la Cabeza. A nota nacionalista repelle o plano de ingerencia, affirmando que os nacionalistas respeitarão os vasos de refugiados, emquanto permanecerem no porto, porém, não podem garantir a sua segurança fóra, pois que os aviões nacionalistas têm que tomar as necessarias medidas militares contra o porto de Bilbáo.

A nota do general Franco accrescenta, ainda, que a zona de Bilbáo onde se acham situados os consulados dos estrangeiros, não póde contar com garantias. Recommenda, por isso, que esses mesmos consulados sejam, immediatamente, retirados das zonas proximas do porto e das fabricas ali existentes. O general Franco comprometteu-se a deixar passar as mulheres e crianças para o territorio occupado pelos nacionalistas, sem causar damno algum a essa parte da população de Bilbáo, excepto "dos casos em que se tratar de responsaveis pelos crimes politicos".

Suggere, tambem, o general Franco, na sua nota, que, se o seu plano não fôr considerado como acceitavel, poder-se-ia estabelecer uma zona neutra entre Bilbáo e Santander, caso a Cruz Vermelha estivesse disposta a garantir que a zona assim criada, não seria utilizada com os fins militares. Segundo se informa, o governo britannico, resolvido a auxiliar a evacuação da população civil de Bilbáo, não vae responder á nota do general Francisco Franco.

Suspeita de crime em torno do naufragio do bote "Alice"

RIO, 4 (H.) — Avoluma-se, de hora a hora, a suspeita de crime em torno do naufragio e morte dos dois passageiros do bote "Alice".

O que não resta a menor duvida á policia, é que o barqueiro do "Alice" conhecia o casal que transportára e negára a sua identidade por motivos inconfessaveis.

Chuvas torrenciaes na Bulgaria

SOPHIA, 4 (A. B.) — Violentas chuvas torrenciaes açoitam quasi toda a Bulgaria, especialmente os arredores desta capital.

Algumas povoações foram completamente inundadas, desabando innumeras casas, morrendo afogado grande numero de cabeças de gado.

Na cidade de Vidin, no Danubio, encontram-se sob a agua cerca de 700 casas, calculando-se os prejuizos em muitos milhões de "lewas".

TREMORES DE TERRA

COPENHAGUE, 4 (H.) — O "Berlinskske Tidende" annuncia que foram sentidos tremores de terra nos arredores desta capital, sendo o mesmo phenomeno observado na Suecia, da parte da costa do Baltico.

Na opinião de certos circulos os abalos são devidos aos tiros de canhão de vasos allemães.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA AVENIDA PAULISTA

Verificou-se, ás 19 horas de hontem, na avenida Paulista, proximo da rua Frei Caneca, uma collisão de vehiculos da qual sahiu ferido levemente um rapaz de 16 annos. O facto foi communicado ao delegado de plantão que foi ao local e verificou o seguinte: O auto particular 4699, dirigido por Walter Grosman, ao fazer uma curva naquelle local, chocou-se contra a carroça 8641, espatifando-a. Em consequencia do choque, soffreu ferimentos leves o joven Raphael Paneque, de 16 annos de edade, residente á rua Lourenço Leroy, 19, e que viajava na carroça.

A victima teve os soccorros do posto da Assistencia e ha inquerito sobre o facto.

FURTOU VARIAS JOIAS DA AMIGA

Lydia Rocha, residente á rua do Triumpho, 7, apresentou queixa ao delegado de furtos contra Carmem Ricca, que, aproveitando-se da confiança que desfrutava em sua casa, entrando e sahindo á vontade dos aposentos, furtou-lhe varias joias no valor de 800$000.

Detida, Carmem Ricca confessou a autoria do furto, negando-se todavia, a declarar o comprador das joias, motivo por que não poude ser feita a apprehensão das mesmas.

Atropelado e gravemente ferido

A's 12 horas de hontem, Geraldo Bernardo, de 22 annos de edade, ao atravessar o largo Paysandú, foi atropelado por um auto, cujo conductor fugiu.

Geraldo Bernardo soffreu varios ferimentos de natureza grave e foi soccorrido.

ATROPELAMENTO NO LARGO GENERAL OZORIO

Benedicta Espirito Santo, de 38 annos de edade, moradora á rua dos Andradas, 113, ao atravessar o largo General Osorio, foi atropelada pelo auto 8067, cujo motorista fugiu.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia e ha inquerito sobre o facto.

VIDA SOCIAL

SI JEUNESSE SAVAIT...

Muito antes das especializações de Freud, já se sabia que ha dois generos de fome que trazem a humanidade em constante agitação: a que mantem a vida e a que a prolonga através de gerações em gerações.

Esta, preoccupa mais os moços a ponto de induzil-os aos maiores erros e loucuras, causando-lhes, por vezes, aplestias de polygastros.

Os Don Juans fazem parte da classe infeliz dos omnivoros.

Esse genero de fome está sabiamente distribuido entre os dois sexos.

A mulher é mais romantica, mais indecisa e mais exclusivista, após a escolha do acepipe do seu agrado.

Bem dizem os francezes "si jeunesse savait..." mas, se tal acontecesse, adeus encantos da deliciosa fome. "Il en faut qui elle ne sache rien, pour pouvoir bien gouter le morceau choise".

Creio que todos me comprehendem.

Que seria do amor, na mocidade, sem os necessarios entojos que constituem o seu principal alimento?

O poderoso folle, animador de tudo, é a nossa propria imaginação criadora.

Olhares, sorrisos, ademanes e cem outros gestos que nada significam, apparecem aos nossos olhos, sob aspectos encantadores e ricamente expressivos.

Com a edade vamos percebendo todo o lado frustratorio de tanta coisa generante dos enganos da nossa mocidade.

A vida é na realidade um palco onde, não raro, o galã, que odeia a ingenua, lhe sorri com ternura, envolvendo-a em olhares incendiarios e mal termina a scena, são capazes de trocar insultos, turpiloquios e até bofetadas.

Felizmente, "jeunesse ne soit rien" e nisso consiste o maior encanto da vida.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Yara, filha do dr. Vicente T. Garcia, alto funccionario da E. F. Central do Brasil; Maria, filha do dr. Antonio Tibiriçá; Cleobe, filha do coronel reformado Sandoval de Figueiredo; Fernando, filho do sr. Antonio F. de Paula.

Senhoritas: — Ruth, filha do sr. João Marques; Maria de Lourdes, filha do finado sr. Joaquim das Chagas; Myriam, filha do sr. José Machado; Lucia, filha da viuva sra. Zelia Passalacqua; Maria Russo, filha do sr. José Russo, funccionario das "Folhas".

Senhoras: — D. Ludovina Dias Netto, esposa do sr. João Antonio Netto; d. Josephina Peixoto, esposa do sr. Joaquim C. Real Peixoto; d. Antonietta Baldassari Fiore, viuva do sr. Verniero Fiore.

—— A data de hoje regista o anniversario natalicio da exma. sra. d. Frida Faria de Oliveira, esposa do dr. João Faria de Oliveira, proprietario nesta capital e presidente em exercicio do Directorio Districtal da Saude, do Partido Republicano Paulista.

A anniversariante, que é figura destacada na sociedade paulistana, mercê dos seus dotes de coração e espirito, terá na data de hoje, occasião de verificar o quanto é estimada.

Senhores: — Decio dos Santos Falcão; Arnaldo Pontes; José Alves; Athanasio de Castro, funccionario do Gabinete de Investigações; Eugenio Luenroth; José Limongi; dr. Antonio F. de Carvalho e Silva; José Pimenta de Moraes.

—— Faz annos hoje o sr. Waldemar Luiz Stingel, funccionario da Light and Power.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Agostinho Teixeira, vice-presidente da S. E. Linhas e Cabos.

NOIVADOS

A senhorita Carmen Niccoli, filha do sr. Luiz Niccoli, chimico-pharmaceutico, e de d. Rosa Niccoli, contractou seu casamento com o sr. Rubens Rezende, filho do sr. Cyro Rezende e de d. Alice Rezende.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Ondina Maria da Cruz, filha do sr. Benedicto Salustiano da Cruz e de d. Izaltina Maria da Cruz, com o sr. Antenor Springer, filho do sr. Carlos Springer e de d. Maria Springer.

BODAS DE PRATA

O sr. Miguel Sposito, chefe-paginador do "Diario Official" e antigo chefe das officinas do "Correio Paulistano", e d. Carmella Sposito, commemoram, hoje, o 25.º anniversario de seu casamento.

Graphico dos mais competentes, contando um largo circulo de amizades, o sr. Miguel Sposito, pela grata ephemeride, certamente receberá muitos cumprimentos.

FESTAS E BAILES

Commemorando o Nosso Clube, no mez corrente, seu 3.º anno de vida social, fará sua directoria realizar nesse mez duas festas, nos salões do Trianon. A primeira consistirá num vesperal dansante no dia 8 deste, das 20 até 1 hora da madrugada, e, a segunda, no dia 30 deste mez, domingo, das 14 ás 19 horas. Além dessas festas, será offerecida no dia 23, data da fundação, uma choppada aos socios e imprensa pelos directores do clube.

—— A vesperal deste mez do Terpsychore Clube se realizará dia 16, das 15 1/2 á 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

—— E' esperado com grande interesse o sarau dansante que a "Associação Beneficente dos Lotericos de São Paulo", offerecerá aos seus associados e suas familias, sabbado proximo, nos salões do Clube Commercial, á rua Libero Badaró, 443, em homenagem á Campanha do 5.000 socios. As dansas terão inicio ás 21 horas.

O ingresso para os socios será o recibo do mez de maio, e a respectiva caderneta social.

—— A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II" fará realizar no proximo dia 15 de maio, um sarau dansante nos salões do Trianon, á avenida Paulista, 67.

Os interessados deverão adquirir os ingressos á rua Onze de Agosto, 22 (Predio da Escola Technica de Commercio de S. Paulo) ou á rua Major Diogo, 685.

—— A União da Mocidade Arabe com séde no predio Martinelli, 21.º andar, realizará um vesperal dansante com inicio ás 20 horas do dia 9 do corrente.

As mesas podem ser reservadas na secretaria do clube até á vespera ou pelo telephone 2-5-7-5-8. O recibo n. 5 servirá de ingresso.

—— A directoria do Azul Clube, fará realizar no dia 15 do corrente, nos salões do Clube Commercial mais uma soirée dansante, dedicada a seus associados.

Os interessados poderão retirar convites em sua séde social, no Clube Esperia, a partir do dia 6.

—— Realiza-se amanhã, na séde do Jardim America, a reunião para partidas de "bridge" que o C. A. Paulistano proporciona, semanalmente, aos seus associados. Os jogos realizar-se-ão á tarde e á noite, ás 21 horas.

—— Realiza-se hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

HOMENAGENS

Realiza-se domingo, no Esplanada Hotel, o banquete que os amigos e collegas dos srs. drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerruti, João Alves Moura, João Paulo Botelho Vieira, José Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão em regosijo pelos brilhantes concursos de livre docentes, prestados na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões para essa homenagem poderão ser enviadas pelo telephone 5-2101, ramal 42.

NOTAS SOCIAES

Dia 8 — Vesperal do Nosso Clube, no "Trianon", ás 20 horas. — Baile de anniversario do Gremio "Almeida Garrett" na séde.

Dia 11 — Recital do violinista Roman Totenberg, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 15 — Baile da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", ás 21 horas, no "Trianon".

Dia 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

UM MINUTO DE BELLEZA

4-22

Não é mais necessario perder tempo nem dinheiro com o technico que prepara os caprichosos penteados da moda, pois está a seu alcance dar uma ondulação permanente com perfeito toque "profissional". O pequeno ondulador portatil é facil de manejar. Consiste em enrolar o cabello num pedaço de panno adequado, amarrando-o suavemente, e por egual, na parte que se deseja ondular.

FALLECIMENTOS

CORONEL JOSE' BARBOSA FERRAZ — Falleceu hontem, nesta capital, ás 8,30, o coronel José Barbosa Ferraz. O extincto era natural de Piracicaba, onde foi sepultado. O feretro sahiu da Casa de Saude D. Pedro II, ás 3,30, para a estação da Luz.

O cel. José Barbosa Ferraz deixa viuva a exma. sra. d. Carolina Silveira Ferraz e os seguintes filhos: José B. Ferraz Junior, casado com d. Albertina Leite Ferraz; d. Lavinia Barbosa Hungria, casada com o sr. Jarbas S. Hungria; d. Noemia Nehring, casada com o sr. dr. Henrique Nehring; d. Leontina B. Santos Cruz, casada com o sr. dr. Avary dos Santos Cruz; Paulo Barbosa Ferraz, casado com d. Lourdes Mello B. Ferraz; d. Edith B. Ribeiro, casada com o sr. Fernando Vasconcellos Ribeiro. Deixa tambem os seguintes irmãos: D. Julia Ferraz Campos, viuva do sr. Pedro Ferraz de Arruda Campos; d. Gertrudes Franco do Amaral, casada com o sr. Luiz Franco do Amaral; cel. Antonio Barbosa Ferraz Junior, casado com d. Silvia Siqueira B. Ferraz; sr. João Baptista B. Ferraz, viuvo de d. Maria Anesia Ferraz; d. Floriza Silveira Corrêa, casada com o sr. Antonio Silveira Corrêa; d. Ermelinda Barbosa Ferraz, d. Ambrosina Barbosa Silveira Bueno, viuva do sr. Elias Silveira Bueno, d. Anna Barbosa Guyer, casada com o sr. Jacob Guyer; Flaminio Barbosa Ferraz, casado com d. Amelia Pereira Pinto Ferraz e d. Augusta Barbosa Pigeard. Era tambem irmão de d. Luiza Ferraz de Campos e de d. Maria Augusta Barbosa Ferraz Alvim, esposa do sr. Reginaldo Alvim, já fallecido.

CARLOS AMERICO DE SOUSA MEIRELLES — Falleceu hontem, nesta capital, o menor Carlos Americo, filho do sr. Renato de Sousa Meirelles e d. Maria Isabel de Campos Meirelles.

Eram seus avós paternos o sr. Americo de Sousa Meirelles e d. Maria de Almeida Meirelles e maternos o sr. João de Sousa Campos e d. Maria Antonietta Moraes Campos, já fallecida.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da residencia de seus paes á rua Brasilio Machado, 147, para o cemiterio do Araçá.

D. ADELAIDE SILVEIRA DAL PORTO — Falleceu hontem, no Hospital de Santa Rita, a sra. d. Adelaide Silveira Dal Porto, viuva do sr. Luiz Dal Porto, nascida em Amparo em 5 de abril de 1869, filha de João Xavier de Oliveira e d. Gertrudes Silveira Campos, já fallecidos.

A extincta, muito conhecida pelo grande espirito caritativo, deixa as seguintes irmãs: d. Virgilia Silveira Saraiva e d. Ricardina Silveira Barbosa, além de innumeros sobrinhos.

PAULO SETUBAL

Na actual geração brasileira, a figura de Paulo Setubal destacou-se em uma evidencia sympathica e luminosa.

Foi uma dessas individualidades marcantes, que se constituem centros de agremiação, pela sua captivante irradiação de talento e de bondade. Além disto, no estellario de nossos melhores escriptores, foi elle um dos iniciadores do novo cyclo nacionalista, buscando inspiração e themas, nas paizagens e na historia nacionaes.

Logrou, como premio de sua intelligencia e de seu sentimento artistico, duas consagrações: — era membro da Academia de Letras de São Paulo e da do Brasil.

Suas obras, coroadas sempre por um grande successo de livraria, rapidamente se diffundiam e se espalhavam pelo paiz inteiro, por todos applaudidas, porque davam aos seus leitores a inteira satisfação de nellas encontrarem um pouco de seu subconsciente. "Alma Cabocla", "Marqueza de Santos", "Principe de Nassau", "Maluquices do Imperador", "Os Irmãos Leme", "Ouro de Cuyabá", "Bandeira de Fernão Dias", etc., constituem uma honrosa bagagem, que se notabilizam o seu autor, enchem de orgulho aos seus patricios.

Nasceu Paulo Setubal em Tatuhy, neste Estado, em 1.º de janeiro de 1893. Aqui fez seus primeiros estudos e aqui se bacharelou em Direito.

Logo após formado, exerceu sua profissão com brilho e proveito, quer mantendo banca de advogado, quer exercendo transitoriamente as funcções de Promotor de Justiça.

Brilhou, tambem, momentaneamente na politica, eleito deputado á Assembléa Estadual, pelo Partido Republicano Paulista.

Ha certos livros que a gente lê, assignalando com um traço á margem, as idéas predominantes. No grande livro da vida, Paulo Setubal foi um desses homens assignalados.

Sua morte causou profunda consternação, em S. Paulo. Encontrou, porém, um consolo: — Paulo Setubal sempre será lembrado, não só na memoria do coração dos amigos, como sobretudo nas paginas de seus livros, onde deixou num pedaço de sua vida, as chispas do seu talento.

DONATIVO

Recebemos de uma anonyma a importancia de dez mil réis para o Asylo da Divina Providencia.

Cursos e Conferencias

"CONSEQUENCIAS DA IMPREVIDENCIA"

Hoje, ás e meia horas, na séde da Instituição Christã B. "Verdade e Luz", á rua Espirita, 116, o professor Eloi Lacerda fará uma conferencia, dissertando sobre o thema acima. A entrada é franca.

"POR QUE AS MAES DEVEM AMAMENTAR SEUS FILHOS"

Em proseguimento ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Radio Diffusora PRF 3, irradiou, durante a semana transacta duas palestras medicas populares. A de quarta-feira, foi proferida pelo dr. Simeão dos Santos Bomfim, que discorreu sobre o thema: "Exame medico periodico". Exaltando o valor da saude, o orador se refere á velha comparação do homem á machina. Estas devem ter as suas peças inspeccionadas periodicamente para melhor efficiencia. Da mesma fórma deve ser tratado o nosso organismo. Com taes exames periodicos muito diagnostico precoce de grave mal pode ser firmado, permittindo segura attitude therapeutica. Firmado em estatisticas elucidativas, demonstra a vantagem innegavel dessa orientação de previdencia, redundando em reaes beneficios de ordem pratica, no que se refere á diabete, tuberculose, cardiopathia, disturbios nutritivos nas crianças, etc. De passagem focaliza a instituição desses exames na nossa Universidade, de tantos prestimos individuaes e sociaes. E depois de outras considerações conclue dizendo que o exame medico periodico é uma das mais altas conquistas medico-sociaes, praticado em muitos paizes segundo varios systemas.

Sabbado passado o dr. Potyguar Medeiros discorreu sobre o thema — "O curandeiro é um mal social". Depois de demonstrar que o curandeiro é um mal semelhante ao alcool, ao jogo, ao analphabetismo, o orador estuda os tres principaes typos de curandeiro: de porão, de palacete, de salão de conferencia. Cada um tem suas maneiras. Todos, porém, se identificam no trabalho nocivo e na finalidade. Em seguida, trata dos clientes desses exploradores: credulos, suggestionaveis, fracos de resistencia deante da enscenação de vigaristas da saude. E que fazemos contra os curandeiros? Infelizmente a lei é muito benevola. Estudando com suas côres reaes essa complacencia do codigo, os nossos legisladores, principalmente os medicos-deputados: tornarem o curandeirismo crime inaffiançavel e criarem o juizado da saude publica.

—— A palestra de hoje é da autoria do dr. Pedro de Alcantara que falará sobre o thema: "Por que as mães devem amamentar seus filhos", e será irradiada ás 21 horas, pela Radio Diffusora PRF 3.

MISSAS

D. Anna Elia Taliberti

Será rezada, hoje, ás 9 horas, na matriz da Consolação, a missa de 7.º dia em suffragio da alma de d. Anna Taliberti, fallecida nesta capital no dia 28 do mez de abril findo.

Henrique Esteves

Realiza-se hoje, na egreja de Santo Antonio (praça Patriarcha), ás 8 horas, a missa de 7.º dia por intenção da alma do sr. Henrique Esteves.

Dr. Gaspar Ricardo Junior

Trazida através dos fios telephonicos, a noticia da morte do dr. Gaspar Ricardo deu-nos um enorme choque.

Sentimos que alguma coisa ficava vazia em torno de nós.

Sentimos que qualquer parte importante de São Paulo se perdia irremediavelmente.

Sentimos que era uma brutalidade do Destino.

Com o dr. Gaspar Ricardo, morreu UM HOMEM!

Um homem como há muito poucos neste nosso infeliz Brasil. Um homem de coragem, um homem honesto, um homem incapaz de amoldar a sua integridade ao desejo dos poderosos do dia. Elle dizia frente a frente as coisas que precisavam ser ditas. Tinha a coragem das suas attitudes. Tinha essa nobre coragem de gritar os seus ideaes e as suas convicções de cabeça erguida, sem se submetter, jamais, á vontade caprichosa dos que, por acaso, mantivessem parcellas de poder nas mãos.

A sua vida traçou neste mundo uma trajectoria brilhante e sempre ascendente. Não ha uma curva, não ha um desvio no seu caminho.

Neste nosso paiz, onde as conveniencias pessoaes e a satisfação dos desejos de mando se prestam hoje a todas as necessidades menos limpidas, o nosso saudoso e grande amigo, provavelmente, nunca seria um homem do governo.

Porque, paradoxalmente, estavam com elle todas as grandes qualidades necessarias para isso. Grande administrador. Zelador invergavel do bem publico. Closo incorruptivel dos direitos alheios.

Mas, graças a Deus, incapaz de um gesto menos nobre para a conquista de um cargo; incapaz de concordar, por conveniencia, com aquelles que lhe poderiam garantir um alto posto.

Era um homem recto demais para que pudesse se accommodar ás exigencias annulladoras dos poderosos do dia.

Os seus ideaes eram puros. Não eram, apenas, a mascara de desejos inconfessaveis. Nas suas funcções, foi sempre incapaz de uma curvatura, de uma concessão, de um deslise.

Quando desempenhou o cargo de director da Sorocabana, fez da mais extensa estrada de ferro paulista a mais bem administrada propriedade do Estado. Nas suas mãos, a Sorocabana deu lucros annuaes de 20.000 contos, e foi o unico proprio estadual que jamais rendeu qualquer coisa aos poderes publicos.

E os seus planos eram grandiosos. A sua visão das necessidades publicas, a sua comprehensão dos problemas basicos de nossa terra permittiam-lhe ver e capacitavam-no a resolver perfeitamente esses problemas e a attender a essas necessidades.

Um dia, já afastado da direcção da Sorocabana, elle nos dizia:

— Criar o serviço rodoviario não é tudo. Meu plano era, para o futuro, dotar a Sorocabana de uma linha de transportes aereos. A Sorocabana precisa acompanhar de perto a marcha do progresso e concorrer a si mesma, para se garantir sempre da concorrencia alheia.

Quanto elle se dedicou á Sorocabana! Depois de fazer della a perfeição que foi, deu-lhe um serviço rodoviario que deixa lucros enormes, annullando a concorrencia; sonhou em fazer della a maior rêde ferroviaria do paiz, annexando-lhe a Noroeste, levando-a ao litoral. Para que? Para se glorificar? Não. Para servir ainda mais ao seu Estado e ao seu paiz. Porque era uma necessidade para os poderes publicos que assim fosse; para que o governo e o povo não continuassem dependendo de organizações particulares que têm apenas um interesse: enriquecer, accumular lucros, pouco se importando com as necessidades publicas nem com as conveniencias patrioticas.

Mas este sonho patriotico foi combatido pelos interesses particulares ameaçados, que despejavam dinheiro nos bolsos insondaveis de maus brasileiros encarregados de evitar a "desgraça".

E a sua attitude erecta ficou como uma ameaça aos poderosos, que gostam de ver curvaturas.

GASPAR RICARDO tinha a consciencia do dever e sabia o que mais convinha ao Estado, embora isto que mais convinha ao Estado fosse o que menos conviesse aos estadistas. Dahi, elle representar um "perigo" e precisar ser afastado. Dahi, o movimento contra elle insuflado pelos politicos endeusados, e a "greve" que o levou a pedir demissão do cargo de director da Sorocabana.

Foi o maior, mais nescio golpe que se deu contra a grande ferrovia.

Vem a revolução de 32. Ali Gaspar Ricardo affirmou-se o mesmo homem. Quando, pelo Gen. Waldomiro Lima, foi convidado a continuar na direcção da estrada, elle declarou alto e bom som que servira a São Paulo como director do material bellico e que o tornaria a servir quando isso fosse necessario. O general comprehendeu a magnifica attitude de um homem que sabe dizer o que pensa, e manteve a sua decisão de o recollocar na direcção da Sorocabana.

Depois, vem a eleição para vereadores. Incluido na chapa do Partido Republicano Paulista, sem propaganda, sem toque de caixa, sem ter sido, em nenhum dia da sua vida, politico, Gaspar Ricardo foi eleito sem a minima difficuldade. E ali levantou aquella humana grita contra a carestia da vida; grita que a politiquice do P. C. impediu de produzir resultados.

Mas o Destino não quiz que elle fosse além.

Talvez, para que não viesse a soffrer com a perversidade humana que é immensa.

Com a morte do dr. Gaspar Ricardo morreu um HOMEM, um homem recto, honesto e amigo da sua terra como haverá poucos.

JERONYMO MONTEIRO

Senado Federal

:*:

NA SESSÃO DE HONTEM FORAM ELEITOS OS MEMBROS DAS COMMISSÕES PERMANENTES

RIO, 4 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 29 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente constou de officios da Camara, acompanhando os seguintes projectos de lei: que autoriza o poder executivo a tomar as medidas necessarias á intensificação da cultura do trigo no paiz e cria estabelecimentos technicos e os cargos para isso necessarios; que isenta do imposto de consumo o alcool empregado como materia prima pela industria.

O senador Cesario de Mello enviou á mesa um requerimento pedindo informações do interventor sobre em que preceito das Instrucções que lhe foram expedidas se baseou para demittir summariamente varios funccionarios da Prefeitura.

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a eleição das commissões effectivas e suspendeu os trabalhos por 30 minutos para a confecção de chapas. Reiniciados os trabalhos, foi procedida a chamada para o primeiro grupo, constituido das commissões de Coordenação de Poderes, Planos Nacionaes, Constituição e Justiça e Economia e Finanças. Foram eleitos os srs. Thomaz Lobo, Ribeiro Junqueira, Flavio Guimarães, Duarte Lima, João Villas Bôas, Macedo Soares e Mario Calado, para a primeira; Moraes Barros, Simões Lopes, Jeronymo Monteiro Filho, Genesio Rego, Augusto Leite, Joaquim Ignacio e Alfredo Backer, para a segunda; Clodomir Cardoso, Arthur Costa, Alcantara Machado, Pacheco de Oliveira, Edgard Arruda, para a terceira, e, para a ultima, os srs. Waldomiro Magalhães, Velloso Borges, Moraes Barros, José de Sá e Waldemar Falcão.

Em seguida, foi procedida á votação do segundo grupo, que comprehende as commissões de Defesa e Segurança Nacional; Diplomacia, Tratados e Legislação Social; Viação e Obras Publicas e Educação e Saude. Para estas, foram eleitos, respectivamente, os srs. Flores da Cunha, Vital Ramos, Eloy de Sousa, Góes Monteiro, Abelardo Conduru', Vespasiano Martins, Costa Rego, Alfredo Mata, Antonio Jorge e Jones Rocha; Genaro Pinheiro, Nero de Macedo, Ribeiro Gonçalves, Leandro Maciel e Cesario de Mello, Pacheco de Oliveira Alcantara Machado, Augusto Leite, Jeronymo Monteiro Filho e Edgard Arruda.

Por ultimo, fez-se a eleição do membro junto á Junta Especial de Investigações, recahindo a escolha no sr. Simões Lopes, vice-presidente do Senado.

O COMMANDO DO 23.º B. C.

FORTLEZA, 4 (A. B.) — O capitão Soriano de Mello assumiu o commando do 23.º B. C., na ausencia do coronel Veiga de Abreu, que partiu com destino a Recife.

O provimento de cargos no magisterio secundario de São Paulo

RIO, 4 (A. B.) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de resolver uma importante questão, concernente ao provimento de cargos no magisterio secundario do Estado de São Paulo.

Recentemente, o sr. secretario da Educação desse Estado enviou um officio ao ministro da Educação, pleiteando que o provimento das cadeiras dos 3 gymnasios, mantidos pelo Estado, já equiparados a dos 32 que aspiram a essa regalia, seja feito por concurso de provas e de titulos sómente dentre os diplomados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, em cooperação com o Instituto de Educação daquella Universidade, bem como, em consequencia, seja approvado o regulamento estadual que dispõe sobre o processo do concurso, uma vez que essa materia ainda não foi regulada em lei federal. Fundamenta o seu pedido no art. 14, paragrapho 1.º do dec. 21.241, de 1932, que consolidou as disposições sobre a organização do ensino secundario.

Em despacho recente, o ministro da Educação daquelle Estado e de conformidade com o parecer formulado pelo Departamento Nacional de Educação.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Está marcada para hoje, ás 17 horas, a primeira reunião da nova directoria da A. P. I., empossada a 1.º de maio.

— O conselho deliberativo realizará a sua primeira reunião, sabbado proximo, ás 18 horas.

Nessa reunião, o conselho elegerá, pelo voto secreto, o seu presidente, secretario e as commissões dos jornalistas profissionaes e da imprensa do interior.

— Os novos directores, conselheiros, supplentes e membros das diversas commissões reunir-se-ão, sabbado proximo, em um almoço de cordialidade no restaurante "Pan-Americano", á rua Xavier de Toledo.

Como nos anteriores, poderão comparecer todos os socios que o desejarem.

VISITAS OFFICIAES Á HUNGRIA

BUDAPEST, 4 (A. B.) — Como se sabe, em visita official á capital hungara, chegaram o presidente da Austria, sr. Miklas, o chanceller Schuschnigg e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Schmidt.

Segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph", a recepção que fôra proporcionada aos hospedes austriacos na capital hungara foi bastante cordial.

As conferencias politicas que se realizarão em Budapest são de extrema importancia. Essas conversações serão de caracter politico e economico e mais de natureza politica, propriamente.

AMANHÃ O PONTO SERA FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Amanhã, dia santificado, o ponto será facultativo nas repartições estaduaes e municipaes.

Não funccionarão as Bolsas de Titulos, de Mercadorias e a Associação Commercial.

Os bancos abrirão para cobranças até ás 12 horas e até essa hora visarão cheques.

Os cartorios de protestos de titulos funccionarão no seu horario normal.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Provisão de vigario da Freguezia do O' e de Villa Esperança a favor dos padres Antonio Marcial Pequeno e João Ogno, respectivamente.

Provisão de coadjutor da parochia de Pirapora a favor do padre Ferdinando Theys. Pleno uso de ordens a favor dos padres Valerio Campers, Bernardo Danhieux e Fabiano de Barros.

Monsenhor Pereira Barros despachou: Justificações — Parochia da Agua Branca: José Adonis de Barros e Liliana Cinelli. Parochia de Villa America: Farid Seyad e Thereza Gandolfi. Parochia da Moóca: Antonio Trindade e Soledade de Jesus, Cyro de Almeida e Olga dos Santos, João Navarretti e Romilda del Bianco, Mario Raymundo Fontes e Adelina Rosa Lopes. Parochia da Quarta Parada: Antonio João Moretto e Isabel Trabulsi, Fernando Deubeau e Josephina Ovalle. — Parochia de Casa Verde: João Kuloiita e Martha Hermyt. Parochia de Sant'Anna: José Corrêa Leite e Esther de Andrade, Luiz Rey Gomes e Annunciata Giuliano, Antonio de Andrade e Maria Mazzo, Moacyr de Sousa e Leopoldina Gonçalves Coelho. Parochia do Belém: Henrique Tapete e Philomena Amato, Mario Felippe e Maria Zuppo. Parochia de Jundiahy: Frederico Rossi e Constantina Tenquella, Eliezer Dantas e Dulcinéa Marciano. Parochia de Bella Vista: Francisco Ferreira e Sebastiana Ribeiro, Antonio Baptista e Dulce da Silva. Parochia da Consolação: Amadeu Candia e Clelia Rea, Francisco Antonio Soalheiro e Piedade Maria Pontes, Adacy Torres da Silva e Maria Reina.

Monsenhor Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Binação a favor do padre João Ogno. Licença ao monsenhor João Martins Ladeira para celebrar uma missa em Oratorio Particular.

Licença ao vigario do Braz para realizar duas procissões.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

(Cathedral provisoria)

MEZ DE MARIA

Como nos annos anteriores, as solennidades do mez de maio na Egreja de Santa Ephigenia, estão se realizando com muito esplendor. Até o dia 10 falará o revmo. padre Luiz Fernandes de Abreu; do dia 11 até o dia 20 prégará o revmo. mons. Armando Lacerda; do dia 21 a 25 o revmo. padre Paulo Aurisol Freire, encerrando o mez o revmo. vigario padre Aguinaldo José Gonçalves. Não só os oradores, como tambem o esplendor das cerimonias têm attrahido grande numero de fieis, devotos de Maria Santissima.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 4 (H.) — Deverão seguir amanhã pelo avião da "Vasp" os seguintes passageiros: dr. Antonio Peixoto, Oscar M. da Costa, Alfredo Marcos, Madeleine Marcos, dr. Ennio Amadei, d. José Gaspar Affonseca, Alfredo Ernesto Becker, dr. Jahyr Rezende, Lilian Rezende, Carmen Blondo de Andrade Reis, dr. Paschoal Manera, dr. Jayro Ramos, d. Odette Ramos, Albino Gonçalves, dr. Cory Gomes de Amorim, Paulo R. Loureiro e Nino Gallo.

A eleição na Camara Federal

A attitude assumida pelo Partido Republicano Paulista nas eleições que culminaram hontem com a victoria do sr. Pedro Aleixo, não comporta interpretações differentes da que consta da nota da Commissão Directora hoje publicada.

A magna relevancia do pleito não permittia a abstenção de uma força politica como a nossa, a menos que renunciassemos ao dever imperioso de intervir nos destinos da Nação. Desse dever, o Partido Republicano Paulista não poderia abrir mão sem renegar as suas tradições e as suas responsabilidades no scenario politico federal.

E, se considerarmos a importancia numerica da nossa representação na Camara Federal e a indiscutivel autoridade moral do nosso Partido, seremos forçados a concluir que, ainda com a nossa abstenção, estariamos intervindo indirectamente no resultado do pleito: a ausencia dos representantes do P. R. P. numa eleição disputada como a que se processou hontem poderia alterar substancialmente a posição em que ficaram os candidatos.

Era de mistér, pois, a nossa intervenção e foi o que fizemos.

Não poderiamos deixar aberta uma questão que interessava profundamente os destinos politicos da nossa terra, como seja a eleição para a presidencia da Assembléa Nacional. E precisavamos fazer essa intervenção decisiva com visão larga dos supremos interesses nacionaes.

Enfrentavam-se dois nomes, um dos quaes indisfarçavelmente ligado ás forças politicas que apoiam certa candidatura á presidencia da Republica, com a qual o nosso Partido não póde e não deve transigir.

Apoiar o nome do sr. Antonio Carlos seria, portanto, trabalhar pela victoria do candidato á presidencia da Republica que, em nosso entender, não está em condições de occupar aquelle posto. Seria ainda conduzir ao posto de supremo coordenador da politica nacional e de vice-presidente constitucional da Republica um alliado da situação que vimos combatendo em São Paulo pelos seus desacertos administrativos e má orientação politica.

Os que nos julgam incoherentes porque não suffragámos o nome do illustre sr. Antonio Carlos, naturalmente se esquecem de que s. exc. foi o fundador da Alliança Liberal e a alma da revolução de 30.

Os que preconizaram a nossa abstenção são precisamente os que se jactam de ter reintegrado São Paulo no concerto da politica nacional.

Suffragando o nome do illustre brasileiro sr. Pedro Aleixo para a presidencia da Assembléa Nacional, o Partido Republicano Paulista prestou um relevante serviço ao Brasil.

Se é certo que temos estado em campo opposto, nem por isso deixamos de reconhecer em s. exc. um espirito ponderado, uma cultura de jurista e uma lealdade, sempre proclamada egualmente por amigos e adversarios. Com taes titulos, a eleição de s. exc. para a presidencia da Camara Federal deve ser encarada como factor de concordia e prenuncio de melhores dias no agitado ambiente da politica federal.

Notas e Commentarios

A LIDERANÇA DA BANCADA DO P. R. P. NA CAMARA FEDERAL

Acceita pela bancada federal do Partido Republicano Paulista, a renuncia que em caracter irrevogavel apresentára o illustre sr. dr. Roberto Moreira, do cargo de seu lider, houve por bem a bancada, pela quasi unanimidade de seus membros presentes hontem na Capital Federal, eleger para as elevadas funcções o nosso eminente correligionario sr. dr. Cincinato Braga.

Notavel parlamentar, economista e financista dos mais abalisados, com uma longa e larga folha de serviços ao Brasil, a S. Paulo e ao Partido e em consequencia com uma incontrastavel autoridade decorrente dos altos predicados moraes e intellectuaes que affirmam a sua personalidade, não precisamos encarecer o acerto da escolha e a excellente impressão que causou nos meios politicos, seguro penhor de que a representação federal do nosso Partido terá no grave momento que vive o paiz um experimentado timoneiro da sua acção.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5. (Inst. Meteroologico do Rio).

Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom no sul de S. Paulo e no Estado do Paraná, e bom nos demais Estados. Nevoeiros esparsos.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4.

Nas vinte e quatro horas de hontem o tempo foi pouco nublado no Rio Grande do Sul, e nublado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas continuava nublado. Predominaram os ventos do quadrante leste, frescos.

TYPOS FINOS DE ALGODÃO

A bôa acceitação que vem tendo o algodão paulista nos grandes mercados de consumo deve-se, em grande parte, á qualidade de sua fibra. Felizmente, desde o primeiros tempos, que se orientou o lavrador no sentido de uma producção de qualidade preferencialmente á de quantidade. Os resultados foram satisfatorios. A média de cumprimento da fibra do algodão paulista, em virtude dos esforços effectuados, cresceu auspiciosamente em poucos annos. Até ha bem pouco tempo grande parte da nossa producção de "ouro branco" era constituida de algodões de typos inferiores. Houve, porém, uma reacção louvavel contra essa inferioridade, resultando que passamos a produzir um typo considerado satisfatorio de algodão, a julgar pela acceitação que passou a ter nos mercados de consumo.

Este anno, porém, de accôrdo com os primeiros resultados da classificação da safra que está sendo exportada, nota-se uma proporção de algodão inferior, muito maior que a verificada o anno passado. E' verdade que os algodões de typos abaixo da base produzidos o anno passado, foram vendidos com relativa facilidade, mas isto não é motivo para deixarmos de lado a qualidade do producto. As condições relativas ao consumo que prevaleceram em 1936 talvez não se repitam este anno. Por este motivo devemos sempre insistir na producção de typos finos.

Aliás, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, os japonezes que estão comprando grandes quantidades de algodão, já recusaram algumas partidas, por terem constatado que a fibra não lhes convinha. Se nos desleixarmos nesse particular, poderemos vir a ter, no futuro, aborrecimentos muito maiores. A verdade é esta: depois da grande crise, as fiações médias e finas passaram a registar uma grande actividade, exigindo cada vez mais algodões de fibras superiores. Não ha razão, portanto, para deixarmos de attender a essa preferencia, se queremos que esse producto dia a dia amplie sua zona de penetração.

Os algodões de typos superiores sempre alcançam cotações mais remuneradoras e ha toda conveniencia em insistirmos na qualidade, preferencialmente á quantidade. A proporção de typos baixos que vem sendo registada na safra deste anno não se justifica. O proprio mercado de Liverpool, tradicionalmente muito liberal no que se refere á fibra de algodão, este anno já apresenta signaes de preferencia por typos melhores. E' uma consequencia logica do facto já acima apontada referente á grande actividade das fiações médias e finas, com prejuizo das demais. Não devemos, portanto, nos descuidar. Insistamos na necessidade de produzirmos cada vez typos de algodão superiores. Só assim consolidaremos uma situação que já conquistamos, mercê de muito esforço e tenacidade.

—(o)—

Foram tornadas sem effeito as portarias que designaram:

O 1.° tenente medico dr. Daniel de Nascimento Carvalho, para servir no commando naval de Matto Grosso; o 1.° tenente professor de ensino elementar, Luttgard de Castro, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte e o 2.° tenente cirurgião-dentista Andrelino Chalreo Corrêa, para servir no Hospital Central de Marinha.

O QUE MAIS IMPORTÂMOS

Nossas maiores compras nos dois primeiros mezes do corrente anno foram as seguintes:

Machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas, 139.145 contos; trigo em grão, 92.071 contos; manufacturas de ferro e aço, 78.443 contos; automoveis, 48.561 contos; briquettes, carvão de pedra e coke, 29.203 contos; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, 27.398 contos; ferro e aço (materia prima), 19.160 contos; gazolina, 15.151 contos; pasta de madeira para fabricação de papel, 14.793 contos; bacalhão, 13.139 contos; papel e suas applicações, 12.780 contos; juta, 10.592 contos; kerozene, 10.437 contos, e outras menores.

Nesses artigos houve reducção, em confronto com egual periodo do anno passado, apenas na gazolina, papel e suas applicações e bacalhão. Todos os outros artigos entraram em maior quantidade e em maior valor.

—(o)—

Deverão comparecer hoje, ás 20 horas, no Instituto de Educação, para sortearem o ponto da prova oral do concurso de assistentes das Escolas Normaes do Estado, os candidatos srs. Paulo Barros Ferraz e Mario Wagner Vieira da Cunha.

O ASBESTO

De dia para dia vem progredindo mais no mundo o emprego do amiantho essa seda petrea de tão curiosa formação, cuja origem data de não se sabe ha quantos milhões de annos, este mineral, que se apresenta no estado natural como uma rocha cabelluda, é talvez o melhor material de isolamento até hoje conhecido, e a elle se deve o facto de hoje se encontrarem efficazmente protegidas tanto as impetuosas correntes de electricidade, como os mais modestos regatinhos de energia electrica.

O amiantho — ou asbeto — baptisado pelos gregos com um nome que significa inconsumivel, servia (segundo Plutarcho) de pavio ao fogo sagrado e perpetuo confiado á guarda das Vestaes, e Plinio chama-lhes manto funebre dos reis, porque desse material era feita a mortalha com que, depois de mortos, eram incinerados.

Provém este material de antigas erupções vulcanicas que transformaram a face dos continentes. Encontramol-o em veios insinuados entre os extractos de rochas, e é fibroso ao mesmo tempo que crystallino, e flexivel, embora não seja elastico, e não obstante dar a impresão, ao tacto, de ser tão leve e macio como a plumagem do pintaroxo, é tão denso, na realidade, e tão pesado como a rocha que o esconde. Nem as temperaturas, quaesquer que tenham sido, nem a humidade, os acidos e os alcalis gerados pela terra, nem mesmo as grandes pressões geologicas lhe causaram a menor mudança ou deterioração durante os milhões de annos em que tem feito parte da crosta terrestre. E' pois, na mais estricta acepção da palavra, um material permanente, o que explica a multidão de applicações industriaes que lhe têm sido dadas.

—(o)—

Do exmo. sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, ministro da Côrte Suprema, recebemos um attencioso cartão, agradecendo as referencias feitas ao seu saudoso filho, dr. José de Almeida Camargo, por occasião do passamento do grande e illustre paulista.

Macaqueação e ludibrio

—:*:—

RIO, maio.

O DEPUTADO Café Filho apresentou á Camara um projecto em que se faz um arremedo de socialização da familia. Tem por fim o projecto instituir a protecção do Estado ás familias numerosas; na realidade, porém, o fito é estimular a prolificidade dos brasileiros.

Ha a considerar desde logo a macaqueação do que está sendo praxe em velhos paizes ethnicamente esgotados ou em via de esgotamento. Esses paizes estão empregando todos os meios artificiosos, alguns draconianos, senão brutaes, para impedir o seu sossobro demographico.

A situação no Brasil é muitissimo differente. O crescimento da população brasileira é normal; e mais que normal, mesmo, a varios respeitos, pois sabemos que a progressão annua, descontada a mortalidade infantil, que é pavorosa (e de que não cuida o projecto Café) orça por um milhão de criaturas.

Conseguintemente, é superfluo estimular a prolificidade da nossa gente. Não obstante o pauperismo e a ignorancia da massa, mormente em materia de hygiene, os indices prolificos accentuam-se por si mesmos. O problema consiste na defesa da natalidade, e a isso é que deveria consagrar o deputado Café o seu incontestavel pendor generoso pela sorte do nosso povo. Isso é que seria pratico, porque atacaria a questão no seu cerne, ou na sua medulla.

Infelizmente, o pendor generoso do autor do projecto manifesta-se num sentido transparentemente eleitoral. Dá ao Estado a pesadissima tarefa de distribuir favores de toda ordem a empregados publicos e de empresas particulares com familia numerosa, como se a população nacional fosse constituida apenas por essas duas classes de trabalhadores.

Semelhante privilegio, que exclue milhões de familias pauperrimas do interior, é consequencia do erro em que se acha o deputado Café quanto ao verdadeiro e grave problema economico-social proveniente da penuria, senão da miseria da maxima parte da nossa gente.

O amparo ás populações deve ser feito de maneira geral e indirecta, pela disseminação do ensino primario rural, profissional e domestico; pelo combate ás endemias; pela assistencia sanitaria e hygienica por meio de hospitaes e maternidades não sómente nas capitaes, pela criação de grandes colonias modelo agro-pecuarias, etc.

Ter-se-á, assim, valorizado o brasileiro desde o berço; ter-se-á dado, assim, ao brasileiro uma consciencia autonoma, fundada na capacidade de trabalhar e produzir rendosamente; ter-se-á proporcionado, emfim, ao brasileiro de maximas possibilidades de vida melhor, de vida consciente, de vida livre, de vida util; ter-se-á, d'ess'arte, impedido que elle seja desviado, pelas contingencias do meio, para actividades precarias, ou se torne parasita dos cofres publicos e das classes productoras, a pretexto de ter numerosos filhos a nutrir e educar.

Esse parasitismo é compreensivel na Europa; copiado no Brasil, é um absurdo ridiculo. Não exaggeremos as conquistas do socialismo. Não criemos para o Estado novas e insupportaveis cargas em proveito de determinadas classes. Acabemos de vez com o eleitoralismo pernicioso, egoistico, anti-patriotico.

Consideremos com verdadeiro espirito publico as grandes questões da nacionalidade. Façamos que ella empenhe progressivamente o maximo dos seus recursos e não recúe mesmo perante sacrificios, para que os seus problemas basicos encontrem sem demora a solução adequada.

E o primeiro delles é precisamente o aproveitamento do homem brasileiro no systema geral da organização do Brasil como potencia economica e como expressão de cultura, de progresso e de civilização no mundo.

O que não fôr isso será simplesmente engazopar o povo e atropelar a vida do paiz.

Mathias AYRES.

Abaixo o orgulho!

—:*:—

LELLIS VIEIRA

O homem — nada, pó, verme, altêa o espirito á fantasia. Sóbe á torre de marfim do orgulho, e de lá contempla o resto da humanidade como uma coisa ignobil, pódre, réles... Só elle é bello, forte, apollineo, rico, amado, e reflorindo aos labios rizinhos de desdem e mófa, tem a fraqueza de se achar um forte, superior e unico!

A magua é-lhe estranha, a dôr, ignora; o soffrimento, desconhece!

Afofado nos coxins de carruagens ricas, banhado de amor e de champagne, o seu espirito divaga pelos mundos roseos da soberania terrena. A' carne, crepitante de ocios e peccados, dá o repasto romano das concupiscencias rubras no aureo esplendor da fria libertinagem. Serve por inteiro o calice dos gozos e aguça os sentimentos vis da protervia e da baixeza! Vôa pelo recato branco da innocencia como uma sombra soturna e arrasta ao tremendal do vicio, á lama da deshonra, lyrios em flor nascidos para destinos, talvez, elevados. Na embriaguez da vida tumultuaria calca sob os pés satanizadamente, lagrimas de mães, supplicas de paes. Mutila no regougo feral de ambições e crimes, lares e familias.

Esses espiritos, são os que não sabem cotejar os altos e baixos da vida; não reflectem no pó que são, no nada que representam, na podridão que conduzem, na miseria dos outros que um dia póde ser a delles.

Para aprenderem o que seja a fantasia dos seus pensamentos, basta que ao menos uma vez por anno façam, rapidamente embora, uma visita á Cadeia Publica e aos Hospitaes. Naquelle, verão as almas decahidas, os homens segregados do convivio social, cada um delles constituindo a historia tragica de um crime, de um assassinio barbaro, de um roubo cynico. E ali estão jogados como réprobos, criaturas á margem na vida, separados da esposa, do filho, do pae, da mãe, da familia emfim, e envolvidos no sudario negro da execração publica!

Oh! é preciso que os potentados ôcos e devassos contemplem o quadro da prisão, com seu cortejo lugubre de maguas e soffrimentos, torturas e desgraças, para que vejam que os infelizes lhes são eguaes em tudo, feitos da mesma argila, e sirva-lhes o quadro de miseria como um fulgurante despertar da consciencia embebida nos rubros gonfalões do orgulho e da vaidade.

E os hospitaes... Ainda no domingo fomos á Santa Casa. As enfermarias amplas, atulhadas de visitas.

E então todos aquelles rostos pallidos, doentes, as faces encovadas e os gemidos enchendo o pavilhão, trouxeram-nos á reflexão esse outro mundo de arrogancia que lá por fóra, na algazarra bulhenta do orgulho, da saude e do peccado. Comparámos.

Aqui, a dor, o horror dos curativos em meio a gritos lancinantes; fóra, na rua, sob um céu de placida turquesa, o sol vibrando em raios fulgorosos, a folhagem do arvoredo balouçando á aragem do verão, moços e moças, velhos e crianças aquelles e aquellas no vaporoso de roupagens claras e leves, chocarrilhando ditos, no esplendor fallacioso da illusão...

Amanhã, quem sabe, se a vertigem louca dos autos em corso alacre, será substituida pelo passar lento das macas do hospital...

Amanhã, quem sabe, se a folia dos risos argentinos com phrases de malicia, pródromos de perdição, se mudará em lagrimas tristonhas, nas fileiras das camas alinhadas das enfermarias!

Oh! o mundo, como é enganoso e falso; o homem, como é pequeno e infimo; e no entanto, pobre! vive a cantar no cimo augusto da vaidade a louca rhapsodia dos orgulhos!

Homens, ide aos presidios, ide aos hospitaes; assim, talvez vos lembreis de um Deus que vos criou e ama...

CARTAS CARIOCAS

—:*:—

RIO, 4.

Em dezembro, por occasião das festas de Natal, uma nota do palacio do Cattete declarou que o governo pretendia examinar as listas dos presos, que mofavam nos presidios, sob pretexto de segurança publica, para mandar pôr em liberdade todos aquelles que não estivessem sendo accusados de facto.

Nunca mais, porém, se falou nisso. E' pena que assim aconteça, pois o numero de victimas de suspeitas vagas e de violencias injustas é enorme ainda. Ao que parece ha nas prisões cariocas cerca de dois mil cidadãos detidos, ha mais de anno, sem culpa formada.

Como se sabe todos quantos se envolveram na revolta dita communista foram denunciados e respondem a processos. Por que os outros, não processados, permanecem presos? Por que é que a policia não fez uma revisão geral das listas de presos, para corrigir as injustiças? Já agora ninguem espera senão esse gesto. Seria monstruoso que continuassemos num regime sem garantias claras e seguras, por mais tempo. Os regimes aggressivos não constituem remedio algum. A opinião publica vive saturada e aguarda ansiosamente qualquer coisa que não é o que ahi está, sem duvida alguma. As prisões em massa, feitas quando ainda prevaleciam os receios das conjuras, exigem exame melhor.

* * *

As datas que recordam as grandes figuras do nosso passado vão despertando agora maiores effusões do que em outros tempos. Ha propositos mais sinceros em recapitular o que outros fizeram. Ha dias a Academia Brasileira recordou o grande poeta fluminense Alberto de Oliveira, cuja vaga vem sendo perseguida pela avalanche dos candidatos. O poeta fluminense foi, sem nenhuma forma de duvida ou contestação, um homem inteiramente dominado pelos enlevos da vida litteraria. Por isso mesmo levou a termo a idéa duma obra uniforme, nitida e perfeita nos contornos. Dahi, talvez, certa monotonia. Escolhendo formulas e modelos, depois duma longa intimidade com os classicos, Alberto de Oliveira seguiu caminho recto, indifferente ás metamorphoses, aos successos occasionaes, ás intrigas e comicios, onde as velleidades se estraçalham. Nas lutas estereis, nas polemicas estupidas, nas divergencias pueris, que dividiram e extremaram em campos rancorosos os escriptores do seu tempo, elle nunca teve papel nenhum a desempenhar. Por commodidade? De modo algum. Quem o conheceu sabe que foi por temperamento... Alberto de Oliveira era uma alma feita de subtilezas, um espirito gentilissimo, um caracter inflexivel, adversario de perfidias, mentiras e artificios. Vale a pena recordar essas coisas, que reflectiram e explicam sua obra. Pode-se não gostar das poesias com que Alberto de Oliveira opulentou o nosso acervo literario. Estamos inclinados mesmo a preferir os estylos mais calorosos, menos attentos as disciplinas, capazes de criar alguma coisa por força das insubordinações. Mas é certo que o poeta fluminense escreveu algumas dezenas de obra-primas, que podem desafiar o tempo.

Ainda agora, recordando-lhe aqui as imagens, occórre-nos o soneto com que o poeta se despediu da casa onde vivera annos a fio, na rua Abilio. Que primor sem jaças! Alberto de Oliveira recitava com imponencia, afiando as pontas do bigode com uma voz grossa de barytono, que parecia nascer do fundo duma cisterna. Conhecia de cór versos de todos os seus contemporaneos. Não desdenhou ninguem. Ouvindo criticas e acrimonias, concordava ou não. Nunca escolhia victimas para maledicencias... Foi contraste dos habitos, que se vão ficando actualmente e que nem siquer dilatam as coragens das polemicas. A' correcção externa do poeta correspondeu sempre a correcção intima e espiritual. Dir-se-ia que os habitos da metrica e das formas lapidares tinham influido na escolha das roupas, do chapéo, das maneiras do andar e até da voz de Alberto de Oliveira.

As recordações de quantos o conheceram tem de ser, desse modo, agradaveis. A Academia Brasileira, porém, só recordou o poeta, despindo-o das qualidades humanas e libertando-o dos estigmas, que lhe esclarecem as preferencias e a obra. O exame demorado de tudo isso situará Alberto de Oliveira ainda no lugar que conquistou pelos esforços.

Situal-o-á entre as grandes figuras, que justificam e estimulam o orgulho de quem quer que conheça o patrimonio literario nacional.

* * *

A confusão politica attingiu a extremos inquietantes nos ultimos dias. As noticias desencontram-se, produzindo effeitos imprevistos. Com a attitude nova dos constitucionalistas de São Paulo, as hypotheses baralharam-se de modo impossivel. Ao que se adeanta o ex-ministro Vicente Ráo levou á Europa uma incumbencia delicada, que importaria em traçar espectativas alarmantes. Segundo adeantam os intimos dos que podem, querem e mandam na actualidade, aquelle trefego ex-ministro está viajando com sentinellas cautelosas, que lhe tomam nota dos passos. Dahi a conducta mais decisiva do governo em relação ao constitucionalismo paulista e seu programma de propaganda politica em grande estylo. Por este detalhe é facil de se avaliar o que vae pelos camarins da succesão presidencial, onde tenores e prima-donas ensaiam partituras difficeis e dós de peito de estarrecer as platéas.

Y.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. GASPAR RICARDO JUNIOR

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista compareceu, incorporada, aos funeraes do sr. dr. Gaspar Ricardo Junior, illustre engenheiro e vereador á Camara Municipal desta capital, hontem fallecido.

A' exma. familia daquelle nosso distincto amigo e correligionario a Commissão Directora enviou pesames.

DR. PAULO SETUBAL

Pelo fallecimento do sr. dr. Paulo Setubal, brilhante escriptor paulista e membro da Academia Brasileira de Letras, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou pesames ao sr. dr. Laerte Setubal, illustre deputado federal e irmão do saudoso extincto, fazendo-se representar no enterro.

DR. LINDOLPHO ALVES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Lindolpho Alves, nosso correligionario residente nesta capital, pela passagem do seu anniversario natalicio.

RADIO REVISTA

Os amantes e "fans" da radiotelephonia encontram em "Radio Revista", numero correspondente a maio, um manancial de uteis informações não só sobre apparelhos de recepção, como tambem sobre a vida dos studios.

"Radio Revista" póde ser encontrado na Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, n. 25-A

DE RELANCE...

O instincto dominador, do homem, é apparente em qualquer aspecto de sua vida presente ou passada, publica ou domestica, externa ou introspectiva.

Até as guerras religiosas, sob o pretexto de impôr o verdadeiro Deus, que só póde ser um, em "Nazareth, no Cairo, no Egypto", evidenciam esse instincto, mais patente ainda nas tyrannias.

Esse instincto de predominio é apenas a revelação do egoismo innato na alma humana, cuja natural e necessaria extrusão procura as vias mais adequadas ao seu objectivo, seja pela violencia ou solercia, sob varios entojos.

Da competição de taes inclinações dominadoras hão de surgir terriveis lutas que têm ensanguentado e continuarão a sacudir a humanidade por muitos milhares de annos.

Tempo houve em que se chegou a uma especie de accôrdo capaz de contentar a maioria, com o advento dos chamados governos liberaes e democraticos.

Incontestavelmente, essa formula, applicada á risca, com pertinaz abafamento do joio perturbador, satisfaria aos homens, em sua maioria.

Infelizmente, o bello trigal da democracia tem sido invadido pela herva damninha dos que tentam sobrepor o seu dominio sobre o da maioria, sejam os falsos cortejadores da demagogia, os argentarios de cobiças illimitadas ou os roazes e lupinos tyrannos.

E o remedio encontrado mais á mão não consistiu no restabelecimento do equilibrio e sim na substituição do mal nascente por outro maior, qual seja a orchiotomia das liberdades individuaes para a sua pretensa transferencia em beneficio da collectividade.

E' uma solução de emergencia e destinada a pouca duração, porque os mutilados nos seus direitos tudo farão para os restabelecer, provocando novas lutas cruentas.

A humanidade hodierna, como a passada, ainda se deixa embellecar por uns tantos tabús, de que habilmente se servem os açambarcadores das liberdades individuaes, em beneficio de seus interesses pessoaes de dominio.

E um dos mais explorados é o que vae encontrar apoio na velha inclinação bellatriz dos homens, vulpinamente explorada pelo soprezante incentivo da sua avoenga xenophobia, provocando a egressão do seu patriotismo exaltado.

Com taes intranquillidades, mesmo seguidas de guerras, mais se firma o poderio dos commanditas que se apossam de um povo, tyrannizando-o sob o euphemismo do interesse da collectividade para poderem amputar livremente suas liberdades e direitos individuaes.

E' preciso descobrir novos pretextos para embair o povo, já estando gastos os empregados na antiguidade, sendo necessario mascarar o poder absoluto, a tyrannia, dos bulimiosos dominadores, com apparencias justificadoras.

A soberania do povo foi considerada um thema gasto e por isso, substituida pelo interesse da collectividade que é emfim, a apiestia dos dominadores.

ATAHUALPA.

O deputado Alberto Americano é o novo redactor-chefe do "Correio Paulistano"

NO ACTO DA POSSE FALARAM O DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM E O NOVO CHEFE DA REDACÇÃO

Hontem á noite, ao iniciarmos o nosso serviço de redacção, deunos a honra de especial visita a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, tendo á frente o seu illustre presidente dr. Manuel Pedro Villaboim, acompanhado dos drs. Alberto Americano e Antonio Oliveira Cesar e outros correligionarios.

Recebidos por todo o corpo redactorial, tomou a palavra o dr. Manuel Villaboim, para fazer a apresentação do novo redactor-chefe do "Correio Paulistano", o illustre deputado estadual dr. Alberto Americano, tecendo a respeito dessa já destacada personalidade politica commentarios de louvor pelos serviços prestados ao Partido nas tribunas populares e na Assembléa Legislativa, grangeando para o seu talento moço as maiores sympathias. Apresentando o novo chefe da redacção, esperava de todos a mais sadia e patriotica cooperação.

O dr. Alberto Americano proferiu, então, o seguinte discurso:

"Sr. presidente e demais membros da C. D. do P. R. P.

Entendo as organizações partidarias como nucleos em torno dos quaes se aggregam, unidos pela disciplina voluntaria, todos os que visam a realização de um objectivo commum. Nosso objectivo, que foi a principio a implantação do regime republicano e depois a sua realização através de uma administração capaz, orientada por uma politica de larga visão, foi attingido porque a disciplina bem compreendida foi sempre o apanagio dos nossos homens.

Educado nessa escola de civismo que é o Partido Republicano aprendi a collocar a disciplina, que é renuncia sem abdicação da personalidade, como virtude que preciso resguardar com o maior carinho. Cultivo-a, pois, na certeza de que ella só póde ceder ante os imperativos mais altos da dignidade pessoal.

E, porque a tenha cultivado, é que aqui me encontro, obediente a uma ordem da C. D., para assumir, em caracter provisorio, a direcção do tradicional "Correio Paulistano".

Meço bem as responsabilidades que, superiores ás minhas forças, me farão curvar sob seu peso, neste momento delicado da nossa vida partidaria. E, se as acceito, como soldado que não discute ordens, é porque confio tranquillamente na sabedoria e no patriotismo dos eminentes chefes do nosso Partido.

Tanto os que estão na sua direcção effectiva, como os que momentaneamente divergiram da orientação que seguimos, estão ligados por um passado commum de serviços relevantes prestados á nossa terra por intermedio dos nossos quadros partidarios.

Mais fortes do que as variações passageiras de pontos de vista, são as recordações vivas das lutas travadas, lado a lado, pelo bem da collectividade.

Essas recordações hão de predominar, afinal, para maior gloria do Partido Republicano Paulista.

A vós, exmos. srs. membros da Commissão Directora, os agradecimentos pela minha escolha, dentre tantos que mais capacidade têm para esta delicada missão.

Se não me posso rejubilar pelo posto de verdadeiro sacrificio que me assignalastes, devo entretanto me sentir largamente compensado dos dissabores que me esperam, pelo testemunho inconfundivel da vossa confiança.

Conto com a collaboração preciosa de todos os que venho encontrar nesta casa tradicional do Partido Republicano, para o bom desempenho desta investidura. Da intelligencia e dedicação desses amigos e companheiros tem vivido, em grande parte, este orgam tradicional da imprensa paulista. E assim continuará a viver, honrando as nobres tradições deste jornal, que se enriquece hoje com a acquisição de um nome brilhante no jornalismo paulista como é o de Oliveira Cesar.

Tenhamos, pois, confiança no nosso futuro e continuemos a trabalhar".

Terminada a sua oração, foi o novo redactor-chefe cumprimentado por todas as pessôas presentes.

A SUPERINTENDENCIA DO "CORREIO PAULISTANO"

Assumiu hontem a superintendencia deste jornal o conhecido jornalista dr. Antonio Oliveira Cesar, nosso brilhante correligionario e nome sobejamente conhecido na imprensa brasileira.

AGRICULTURA E PECUARIA

PRODUCÇÃO E CONSUMO DE LARANJAS NA EUROPA

Como a Hespanha por causa da guerra civil não póde abastecer a Allemanha com laranjas, é muito interessante ver qual são os paizes que procurarão levar os 80% do consumo allemão, que se importava da Hespanha.

Sobretudo a Italia exporta quantidades apreciaveis para a Allemanha e os exportadores estão muito contentes porque nos outros mercados europeus os preços estão muitas vezes bastante fracos. Tambem a Palestina manda esta temporada mais laranjas, porém, por difficuldades de divisas, as quantidades são insufficientes para fazer o abastecimento de um paiz de 65 milhões de habitantes.

Excepção destes dois mencionados paizes, existem ainda tres paizes que no momento dispõem de producção pequena, que tambem é remettida para a Allemanha. Talvez para de futuro se dê o caso destes ultimos paizes produzirem maiores quantidades de frutas.

A Turquia exportou, em dezembro do anno passado, mais de 55.000 caixas para a Allemanha, e para os annos seguintes se espera um augmento consideravel, isto devido ao engrandecimento do terreno onde são cultivadas as laranjas e tambem pelos recentes melhoramentos nas rodovias e ferrovias, utilizadas no transporte da fruta.

No que se refere ás qualidades, estão contentes com elles e como as relações commerciaes entre o Reich e a Turquia são excellentes, as perspectivas se afiguram optimas para esse commercio.

Tambem a Grecia envia laranjas á Allemanha porém lá não estão muito satisfeitos com a qualidade da fruta devido chegar em condições pouco favoraveis. Finalmente, não se deve esquecer o Egypto. Esta nação já exportou em escala moderada, tanto laranjas como tangerinas, das quaes as ultimas gozam de bôa fama nos differentes mercados da Europa.

Terminando, a Turquia, Grecia e o Egypto não substituem os 80% da importação de laranjas da Hespanha.

(Notas extrahidas da "Revista del Mercado" — Heriuf Osterkamp — Hamburg, Allemanha) em 13|2|37.

A Fazenda Sant'Anna é uma das mais bellas propriedades ruraes de Atibaia. O cliché que estampamos fixa um recanto aprazivel da Fazenda Sant'Anna, de propriedade da senhorita Lucila Alvim

A praga do café

CERCOSPORA COEFFEICOLA OU "MANCHA DO OLHO PARDO"

Nos cafézaes do Estado de São Paulo não é com muita frequencia que se observam as manchas conhecidas, vulgarmente, com o nome de "manchas do olho pardo" e devida ao fungo "Cercospora Coeffeicola" Berk et Cooke, cuja diagnose transcrevemos:

"Cercospora coeffeicola Berk et Cooke". — Hipafilo, maculas amfigenas, orbiculares, brancas, marron avermelhados; hipo pequenos, fasciculadas, olivaceas; conidios subcilindricos, hialinos, com 2-3 septos, com 40-60 mic. de comprimento por 3-5 de largura".

Em mais de tres annos de observação em canteiros experimentaes, cultivados com caféeiros procedentes do Instituto Agronomico de Campinas, só em agosto deste anno, nos foi dado observar essas maculas, não só em folhas como tambem em cerejas.

O caféeiro é, como se sabe, uma planta extremamente rustica e, dahi, o seu acervo phitopathologico não contar, senão, com poucas doenças consideradas como verdadeiramente graves.

A "mancha do olho pardo", assim chamada por analogia, não deve, ao nosso vêr, ser incluida entre as doenças que merecem o qualificativo de doença grave e, por isso, o leitor não encontrará aqui nenhuma indicação para seu combate.

O fungo causador desta doença foi assignalado, pela primeira vez, por M. J. Berkeley e M. C. Cooke, em material procedente da Jamaica e enviado por M. Morris, botanico official com funcções naquella possessão ingleza, sendo descripto pelos seus autores, em 1881, á pagina 99 da revista Grevillea.

No Brasil foi constatado no Estado de São Paulo, atacando os cafézaes de Campinas e Araraquara, por J. Noack, em 1901 e nas culturas de Piracicaba, Capivary e Araras, por R. A. Saccá, em 1913.

O agronomo J. Nogueira de Carvalho a assignalou nos cafézaes do municipio de Bananeiras, no Estado da Parahyba do Norte.

As manchas caracteristicas da doença, encontradas sobre folhas vivas de caféeiros, são pequenas em geral, podendo, entretanto, tornarem-se maiores, attingindo em muitos casos até o diametro de 1 centimetro ou mais. A principio, quando novas, apresentam uma coloração escura, roxa ou marron carregado, bem uniforme. Com o seu crescimento, o centro desbota-se ao ponto de ficar, quasi inteiramente branco, conservando, todavia, uma orla escura, da mesma côr que a mancha nova.

As manchas da "Cercospora coeffeicola", na pagina inferior, não são tão nitidas como na superior. Com o tempo, porém, nas manchas velhas, observam-se, com mais frequencia na face superior, pequenos pontos olivaceis escuros, que correspondem ás fruticações do fungo.

Nos frutos essas manchas differem um tanto das observadas nas folhas. São mais irregulares e mais alongadas no sentido dos polos das cerejas, variando ainda, até certo ponto, a coloração, pois, ennegrecem quando ficam mais velhas, de modo a se confundirem inteiramente com a côr do fruto.

Examinando-se ao microscopio as frutificações deste fungo observam-se tufos de conidiophoros, os quaes são raramente septados, de coloração escura, um tanto verde olivaceo, enraizados, por assim dizer, no parenchima da face superior da folha.

Os conidiophoros podem attingir a diversos tamanhos, encontrando-se até com 200 mic. de comprimento por cerca de 4 mic. de largura e são, em geral, estereis.

Quando os conidiophoros são ferteis, os filamentos tornam-se mais curtos, attingindo o seu comprimento, no maximo 80 mic.; são sinuosos e um tanto dilatados na base, apresentando, localizados no apice de cada conidiophoro, os conidios vermiformes com 2-3 septos e ás vezes mais, hialinos.

Os conidios da "Cercospora coeffeicola" quando velhos apresentam com mais nitidez os seus septos, podendo attingir, excepcionalmente, todo conidio até o comprimento de 775 mic. por pouco mais de 3 mic. de largura.

Citricultura

EMBARQUE DE LARANJAS EM CAMARAS VENTILADAS

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, pela sua Secção de Floricultura, acaba de attender a um pedido da nossa Associação, permittindo o embarque de frutas citricas em porões ventilados e não frigorificos, segundo reza a carta abaixo transcripta:

"São Paulo, 24 de março de 1937.

Senhor presidente da Associação Citricola de São Paulo.

Tendo esta Secção submettido á apreciação da Directoria de Fruticultura os termos do officio dessa digna Associação, datado de 15 de fevereiro ultimo, tenho o prazer de communicar a V. S. que estando o referido Serviço Federal de accôrdo, a exportação de frutas citricas em porões ventilados e não frigorificos poderá ser realizada desde que satisfaça ás seguintes condições:

1.º) — Será permittido, a titulo experimental até 1.º de maio, o embarque de laranjas em camaras ventiladas mas não frigorificas e isso enquanto o estado geral da fruta, a juizo da fiscalização, não o desaconselhar;

2.º) — Os frutos a serem embarcados em camaras ventiladas mas não frigorificas, deverão preencher as seguintes exigencias:

a) — um minimo de 30 °|° de coloração alaranjada ou amarella;

b) — uma relação de acido citrico anhydro para com os solidos soluveis no succo, obedecendo a proporção minima de 1:65;

c) — uma porcentagem minima de 40 °|° de caldo.

3.º) — As frutas a serem embarcadas fóra do frigorifico deverão obrigatoriamente serem desinfectadas, na occasião de serem lavadas, em uma solução de borax, metaborato de sodio ou outro desinfectante aceito pelo Serviço de Citricultura;

4.º) — Ficarão excluidos deste modo de embarque as laranjas dos typos 96,100 e 112, cuja resistencia, notoriamente, é inferior áquellas dos typos miudos;

5.º) — Esses carregamentos só poderão ser feitos em vapores rapidos e com uma demora maxima de 18 dias até o porto de desembarque;

6.º) — O embarque poderá ser inhibido pela Fiscalização, uma vez que a camara destinada a receber a fruta não corresponda ás exigencias da fiscalização, quanto á sua perfeita ventilação, ás companhias de vapores deverão ainda carregar de preferencia em camaras situadas no lado este;

7.º) — O empilhamento deverá ser feito de modo a haver uma perfeita ventilação e isto com o auxilio de ripas entre as camadas;

8.º) — Nos certificados de transito dos fructos a serem exportados nas condições atrás estabelecidas, deverá constar a declaração de que se trata de embarque experimental em "Porão Ventilado".

Cordiaes saudações.

(a.) J. C. GOMES DOS REIS

Chefe da Secção de Fruticultura."

HA UM PROVERBIO QUE DIZ: — "Tudo que déres de comer á tua vacca, ella te devolverá em leite". Deve reflectir nesse proverbio, principalmente, quem tem vaccas estabuladas para a exploração do leite.

Caracteristicos da bôa vacca leiteira

Com a devida autorização da "La Hacienda Co." a Federação Paulista de Criadores de Bovinos, acaba de publicar os "Principaes caracteristicos de uma bôa vacca leiteira" da autoria de Hugh G. Van Pelt.

A Federação Paulista de Criadores de Bovinos, apresenta este trabalho para que o Brasil intensifique e racionalize a criação da vacca leiteira.

Com essa pecuaria, defronta-se dois problemas: um economico — a exploração dos rebanhos; outro: social — a producção abundante de leite para abastecer as populações.

A titulo de divulgação, transcrevemos o capitulo II, relativo á

CONSTITUIÇÃO DA VACCA

De todos os animaes da fazenda a vacca leiteira é o que mais trabalha. Ella trabalha de noite e de dia, recolhendo, consumindo, digerindo e assimilando alimento e convertendo os elementos nutritivo em leite e gordura de manteiga. Pela manhã e pela noite ella devolve ao seu dono uma quantidade de producto elaborado resultante de todos os elementos nutritivos contidos no alimento que ella comeu, menos aquelles que foram absolutamente necessarios para conservar o seu corpo em condições vigorosas, para trabalhar e alimentar o bezerro que ainda não násceu, mas que virá para desenvolver e perpetuar a sua especie. Considerando o valor do alimento do ponto de vista dos resultados, se ella é uma vacca verdadeiramente productiva, dará ao seu dono maiores lucros do que qualquer outro animal que se possa possuir.

A VACCA COMPARADA COM O NOVILHO

Um exemplo notavel deste facto é o citado pelo prof. Eckle, da Estação Experimental de Missouri. Princess Charlotta, uma vacca Holstein sob os seus cuidados, produziu em um anno 9.202 kilos de leite no qual se verificou que havia mais alimento para o homem do que o contido em 4 novilhos abatidos, pesando cada um 625 kilos. O seguinte quadro dá a composição comparativa das substancias encontradas no volume de leite da vacca e nos corpos dos novilhos:

9.202 kilos de leite

	KILOS
Substancia proteica	276
Gordura	309
Assucar	460
Cinzas	64
Total	1.109

625 kilos de novilho

	KILOS
Substancia proteica	77
Gordura	166
Assucar	000
Cinzas	21
Total	264

Todos os solidos contidos no leite são digeriveis, não acontecendo o mesmo com a materia solida do corpo dos novilhos, pois os 264 kilos correspondem a quantidade de materia secca inclusive os pêlos o couro, os ossos, os tendões e visceras; em outras palavras, uma grande parte do animal não é comestivel.

Diz o prof. Eckles: "Para a analyse do corpo do novilho foi tomada e triturada a metade completa do animal e não representa, senão um calculo approximado da composição do corpo".

"Princess Charlotta, produziu substancias proteicas sufficientes para mais de tres novilhos, gordura bastante para quasi tois; cinza sufficiente para formar o esqueleto de tres, além de 460 kilos de lactose que vale em kilo, como alimento, tanto como o assucar commum".

"Essas quantidades mostram a efficiencia notavel da vacca como productora de alimentos para o homem. Essa producção de alimento pela vacca, justifica porque ella e não o novilho póde-se ter em terras de preço alto.

Quando as terras são baratas e os pastos extensos, predominam os animaes productores de carne, porém, quando as terras são de preços altos e poucas as pastagens, o agricultor se dedica a vacca leiteira".

A largura do ubere — um dos caracteristicos da bôa vacca leiteira

A CABRA ANGORÁ

Esta é a mais bonita de todas as cabras. Tem o corpo todo coberto de longos pellos brancos, sedosos, dando idéa, quando anda, de um floco de paina em movimento. E' a mais preciosa das raças lanigeras. Da sua lã, chamada "mohair", fabricam-se, em todo o Oriente, os mais variados e finos tecidos, e das pelles, os mais bellos tapetes do mundo. Dá pouco leite, porém, de superior qualidade. E' muito docil e rustica, como todas as cabras

Na entrada da primavera, começa a cair a lã velha, comprida, com a sahida da lã nova. Deve-se observar, quando a lã começa a cair, para então proceder-se á colheita para não prejudicar a lã nova que, a esse tempo, vem despontando. Com um pente, obtem-se a lã que se vae desprendendo, tosquiando-se o restante, do mesmo modo que se faz aos carneiros.

Como a quéda da lã se dá naturalmente, dentro de 6 a 10 dias, não sendo muito grande o rebanho, é conveniente prendel-o em mangueira durante esse tempo e fazer a colheita da lã a pente diariamente, porque a lã assim obtida tem mais valor do que a tosquiada, e porque, tendo-se as cabras soltas é certa a perda de grande parte da producção, ou da thesoura, para cortar os pellos que ficam em alguns lugares e que enfeiam muito os animaes, quando perdem a lã. E' indispensavel o emprego da machina. Esse trabalho deve ser o ultimo, evitando-se sempre que esses pellos se misturem com a lã, que ficaria, assim, quasi inutilizada. A cabra produz de 1 a 2 kilos de lã, o bode de 1 1|2 a 2 kilos, os capões de 2 1|2 a 3 kilos.

A lã colhida deve ficar, ao menos um dia, bem aberta sobre uma mesa, ou esteira, em lugar fresco e arejado, afim de que morram os parasitas que porventura tenha, e para se dar uma limpeza nas substancias estranhas que se prendem á mesma, como sejam pausinhos, fibras, raizes e folhas seccas. Depois desse tempo e de bem limpa a lã, formam-se os novellos e guardam-se em saccos, que se dependuram na parede de um commodo bem secco e arejado. Está, assim, a lã prompta para ser levada ao mercado.

As pelles das cabras lanigeras devem ser sempre tiradas com as quatro patinhas, tendo assim as mesmas, mais belleza e valor commercial. Os pellos da cabra de Angorá, como os pellos das cabras ordinarias, vendem-se nas fabricas, para a fabricação de tapetes e escovas.

SUINICULTURA

AS VITAMINAS NA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

As vitaminas desempenham um importantissimo papel na alimentação dos porcos. São constituidas por elementos que não podem ser separados pela analyse physico-chimica. Tudo que se conhece das vitaminas, é onde são encontradas, o papel que na alimentação desempenham e tambem o que occorre quando ministradas em quantidade insufficiente na ração dos animaes.

Um facto comprovado na alimentação dos porcos é que ás vitaminas e os mineraes agem em intima associação e que nutritivos, estão sujeito á influencia das substancias mineraes e de outros elementos nutritivos, está sujeita á influencia das vitaminas.

E', portanto necessario conhecer as diversas variedades de alimentos e a sua respectiva riqueza em vitaminas de diversas naturezas, afim de que não faltem na alimentação dos animaes.

As vitaminas são designadas por uma letra: vitaminas A, B, C, D, E e G. Tambem, a conhecemos segundo o nome da materia na qual são soluveis, taes como a agua ou gordura, etc.: vitamina A ou vitamina soluvel da gordura, vitamina B ou soluvel na gordura, vitamina B ou soluvel agua, etc.

VITAMINA A — Foi a primeira que se descobriu e é encontrada no leite, na manteiga, na gemma do ovo, no oleo de figado de bacalhau, no oleo de peixe, em certas verduras, etc. Tem a propriedade de accelerar o desenvolvimento do corpo humano e animal e de prevenir, em ambos, a ophtalmia, inflammação que se produz nos olhos do homem e tambem de muitos animaes. Os corpos em cujo regime alimenticio não for incluida em quantidade sufficiente á vitamina A, não se desenvolverão satisfatoriamente. Isto póde occorrer especialmente em certas épocas do anno e seria motivado pela ausencia de alimentos ricos em vitaminas A, cuja ingestão é sobretudo necessaria aos animaes, no primeiro periodo de desenvolvimento. Dando-lhes leite e forragem verde e deixando-os tomar sol nos campos de pastagens, muito poucas vezes se recentem da falta da vitamina A.

VITAMINA B — Se encontra no leite, nos ovos, nas folhas verdes, nas frutas, etc., assim como tambem nas cascas das sementes e grãos. Sua ausencia provoca no animal um certo estado de nervosismo, que ordinariamente, degenera em paralysia. Esta vitamina existe em abundancia, raramente constituindo um problema sério na alimentação dos animaes.

VITAMINA C — Existe nas folhas verdes e em muito tuberculos. Esta vitamina evita o escorbuto no homem. Encontra-se tão intimamente associada as vitaminas A e B, que sua utilização não apresenta difficuldades.

VITAMINA D — ou vitamina antirachitica é, justamente com a vitamina A, a mais importante na alimentação do porco. Existe no oleo de figado de balhacau, no leite e nas folhas verdes das plantas. E' obtida por intermedio da luz solar ou mediante a utilização de lampadas geradoras dos raios ultra-violetas. Quando não consomem a vitamina D em quantidade sufficiente os corpos contraem rachitismo, enfermidade muito commum entre animaes novos durante o inverno, principalmente quando a ração é constituida em sua maioria de milho ou outros grãos| Os raios solares e os pastos verdes evitam esta enfermidade. O leite é muito rico em vitamina D, o que explica em parte, seu elevado valor alimenticio na criação de suinos.

VITAMINA E — Esta vitamina é essencial para a reproducção. Actua contra a esterilidade. O calor não a destroe facilmente.

VITAMINA G. — Actua contra o envelhecimento prematuro e para o bem estar em todas as edades. Sua falta produz disturbios digestivos e inflammaveis na pelle. E' soluvel na agua.

VITAMINAS ANIMAES

Carnes	A.B.E.
Leite condensado	A.B.C.D.E.
Leite desnatado	A.
Leite evaporado	A.B.
Leite fresco cru'	A.B.D.E.
Leite secco total	A.B.D.G.
Manteiga	A.D.E.G.
Oleo de figado do bacalhão	A.D.
Peixe	A.D.
Queijo (leite total)	A.B.C.
Figado	A.B.G.
Gemma de ovos	A.B.D.G.
Ovos	A.B.C.D.E.
Carne de porco	B.

VITAMINAS VEGETAES

Abobora	A.
Celga	B.C.
Alface	A.B.C.D.E.
Alfafa	A.B.E.
Batata doce	A.B.C.
Batata amarella	A.
Cenoura cru'a	A.B.C.
Couve verde cru'a	A.B.C.
Couve flôr	A.B.C.D.

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

CITRICULTOR! Cuidado com as mudas que adquirir. Exija sempre o certificado de sanidade vegetal.

Temos grande necessidade de produzir trigo nacional. Plante trigo na sua fazenda!

EXPEDIENTE

JORGE MARQUEZ (Taquaritinga) — Para curar o seu gallo de briga o senhor deve observar o seguinte tratamento:

1.º) Dissolver 2 grammas de Brometo de Sodio em um litro d'agua. Dar essa solução ao seu gallo, duas vezes por semana, em lugar da agua commum, observando esse tratamento durante um mez.

2.º) Afastar o seu gallo de qualquer treino ou coisa que se ligue á briga, durante o periodo desse tratamento acima indicado.

3.º) Durante o tempo do tratamento collocar o seu gallo, temporariamente, com duas ou tres gallinhas.

4.º) Não córte as barbelas, crystas e esporas do seu gallo e não faça coisa alguma que predisponha o seu gallo para futuras brigas. Escreva-nos daqui a um mez. Sempre ao seu dispôr.

JOÃO GUSTAVO (Rio Preto) — O senhor deve escrever para a Federação dos Criadores de Bovinos. Leia o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", que é encontrado na Livraria Teixeira, nesta capital.

PAULO SILVEIRA NUNES (Capital) — Na Drogaria Baruel o senhor encontrará os remedios para os seus cães. O sabão "Luar" Doria é muito recommendavel. No Lab. Raul Leite o senhor deverá encontrar o que deseja.

Uma excellente criação de porcos "Tatú" na Granja Maria da Gloria, em Tremembé, de propriedade do dr. Lindolpho de Freitas

Como construir uma esterqueira

Uma esterqueira para dar os resultados que della se deve esperar, deve ter o fundo e os lados construidos de material impermeavel. O cimento é o material que se utiliza para isso, devendo-se tomar as juntas das paredes de maneira que não vasem os liquidos que sáem do estrume fresco.

A esterqueira coberta dá sempre maiores resultados, pois os elementos volateis que o esterco contém, não serão sacrificados pela ardencia dos raios solares nem da chuva, evaporando-se.

Para o transporte do esterco não ficar caro, deve-se construir a esterqueira o mais proximo possivel da cocheira ou do estabulo.

Este terá as valetas construidas com a necessaria inclinação para que as urinas corram para a fossa. Calcula-se que uma vacca estabulada póde fornecer metro e meio cubico de esterco por mez. Com essa base o criador ou interessado que seja, poderá construir a sua esterqueira, multiplicando essa medida pelo numero de vaccas que tiver na sua cocheira. O esterco sempre vae com a palha da canna.

Desde que se tenha de conservar o esterco na esterqueira por certo prazo do anno, então não ha nada mais facil do que fazer o calculo da capacidade da esterqueira.

Calcula-se em metro e meio, tambem, a profundidade maxima que uma esterqueira deve ter, pois do contrario, sendo mais funda, tornar-se-á difficil a retirada do esterco toda vez que se necessitar delle.

O esterco do curral é uma das mais preciosas materias de que podemos lançar mão para a fertilização do sólo. De nada adeantará adubar com os melhores adubos chimicos um solo depauperado se elle não encontrar no seu meio a materia organica que fará com que esses adubos sejam aproveitados para a nutrição da planta.

Além de conter a massa de materia organica que se transforma em humus, ainda o esterco contém o azoto de que as plantas têm necessidade conforme a especie de que se tratar.

O esterco é o adubo completo e o mais barato dos fertilizantes de que os agricultores brasileiros podem lançar mão para melhorar as suas culturas.

Tatú Clube de Sant'Anna

Reune-se no dia 5 do corrente, ás 20 horas em ponto, em sessão extraordinaria, o Conselho Supremo do Tatu' Clube de Sant'Anna. E' solicitado o pontual comparecimento, na séde social, dos seguintes conselheiros:

Dr. Wladimir de Toledo Piza, major Pietcheh, sr. Oscar da Silva Baruta, sr. Lindolpho C. Silveira, sr. Cesar Lacerda, sr. José P. Soares; sr. Agricio Silva, sr. Francisco S. Monteiro; sr. Alberto R. Schiavetti, sr. José Moya, sr. Raul Silveira, sr. Alfredo Morelli, sr. Achielle Gregorio, sr. Alberto E. Natal, sr. Joel Motta, dr. Mucio de Lima Faria, sr. A. Brunelli, sr. José Rebonatto, sr. Augusto Ambroggi.

CARLITO JUNIOR

Francisco Synesio Filho, que nas chronicas carnavalescas tão apreciadas pelos leitores do "Correio Paulistano" se assigna Carlito Junior, embarcará esta semana para o Rio, onde fixará residencia.

Contando grande numero de amizades nesta capital, onde logrou impôr-

Carlito Junior

se por suas qualidades de coração e espirito, Carlito Junior tem tido opportunidade de ver o quanto é estimado.

O Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos designará uma commissão para cumprimental-o na "gare".

Dez contos de réis em alpaca a aluminio desapparecem de uma fabrica de talheres

O sr. Carlos Azevedo, socio da firma Santos Azevedo e Cia., com fabrica de talheres á rua Monsenhor Andrade, 158, apresentou queixa ao delegado de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, contra empregados daquella firma que, ha já algum tempo, vem desviando materias primas, subindo os prejuizos a um total de 10 contos de réis.

Embora viesse notando a falta dos referidos materiaes, não podia suppor que o desvio fosse feito por intermedio de empregados da firma, o que ficou sabendo por uma carta anonyma que recebeu, denunciando os autores dos furtos.

Presos os empregados, José Gabriel Ribeiro e Miguel Spina, este ultimo "chauffeur", e interrogados, disseram elles não terem praticado qualquer furto, apenas se limitavam a retirar os rastolhos que eram atirados ao lixo...

A quantidade enorme de alpaca e aluminio por elles furtada era vendida a Antonio Vieira Cortez, sendo que este, por sua vez, revendeu grande porção á propria firma, sendo outro tanto apprehendida em seu poder pela policia.

Praticou dois furtos e foi preso

Antonio Gomes, já com varias passagens pelo Gabinete de Investigações foi preso por inspectores da Delegacia de Furtos, em virtude de existirem queixas registadas contra elle, na Delegacia de Furtos, duas queixas. Interrogado pelo dr. Cysalpino de Sousa e Silva, o malandro confessou os furtos seguintes: de um manteaux, no valor de 250$, de d. Maria de Jesus, residente á rua Marquez de Paranaguá, 88 e um relogio, avaliado em 250$ de d. Emilia Bakir, moradora á alameda Eugenio de Lima, 171. Esses objectos foram apprehendidos e entregues ás legitimas donas.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos os amigos a manifestação de carinho e fraternidade que me dispensaram durante o tempo em que estive impedido de minhas actividades, em consequencia do accidente de que fui victima, sirvo-me deste meio para, visitando-os, hypothecar a minha gratidão e rogar a Deus pela felicidade de todos.

São Paulo, 5 de Maio de 1937.

AUGUSTO PACHECO.

Notas de Arte

AMANHA, ULTIMO RECITAL DE BERTA SINGERMAN NO MUNICIPAL

Berta Singerman

Amanhã, ás 21 horas, no theatro official da cidade, a consagrada declamadora Berta Singerman realizará o seu ultimo recital poetico. As duas audições anteriores da grande artista constituiram successo total de arte e mundanismo, pois attrahiram ao nosso primeiro theatro a élite paulistana.

No seu programma organizado para a noite de amanhã, Berta Singerman incluiu, entre outros numeros de valor excepcional, o denominado "Motivos de minha terra", comprehendendo tres motivos do folklore argentino e que foram escriptos especialmente para a incomparavel animadora da poesia. Os dois primeiros motivos, o "pericón" e o "zamba", se referem a danças populares argentinas. Merecem tambem destaque os "Tres retratos da alta do céo", e "Dansa negra".

— Hoje, ás 21 horas, Berta Singerman estará presente a uma sessão para a sociedade santista, apresentando-se no Coliseu da vizinha cidade praiana.

* * *

TOTENBERG E A CRITICA

Roman Totenberg, a mais joven consagração do violino, já realizou concertos em todos os grandes centros de arte do velho continente e da America do Norte. Em Paris, Berlim, Londres, Varsovia e Nova York, a arte de Totenberg se impoz como digna da maior attenção e mereceu sempre applausos enthusiasticos. "Le Temps", de Paris, pela penna do auctorizado critico P. Schmitt, disse: "Admiramos com que celeridade venceu Totenberg as insolitas difficuldades do instrumento". E no "Figaro", tambem de Paris, se publicou isto: "Roman Totenberg é uma revelação. Sua interpretação attesta um temperamento generoso... é um artista nascido e um artista feito, que fará falar de si". São do critico Carel Berar, do "L'Echo de Paris", as seguintes expressões: "Totenberg se impõe pelo poder de sonoridade, por sua autoridade; o mecanismo é de extremo desembaraço e o arco ao mesmo tempo vigoroso e agil". E o "Journal des Debats": "Sua sonoridade é magnifica. Suas execuções deixam apparecer a riqueza e a exuberancia de sua natureza". E, finalmente, diz o "Excelsior": "Totenberg accrescenta a uma sólida technica um temperamento grande "virtuose".

Esse violinista, que é considerado um dos maiores interpretes do seu instrumento, apresentar-se-á ao publico do Municipal paulistano a 11 do corrente, terça-feira proxima.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS EM FELTRO SAYO-NARA

Hoje, ás 17 horas, á rua Barão de Itapetininga, 88, terá logar a recepção que a exposição Sayo-Nara proporciona aos representantes da imprensa desta capital. Para a mesma foram convidados todos os jornaes, revistas e estações de radio, bem como artistas e intellectuaes. Amanhã, é que será franqueada ao publico essa magnifica exposição, dando assim opportunidade a que sejam conhecidos os trabalhos feitos em feltro e que representam inestimavel conquista.

A PEDIDOS

A situação politica nacional

OS VERDADEIROS MOTIVOS DA EXONERAÇÃO DOS SRS. MARIO TAVARES, SYLVIO DE CAMPOS E ROBERTO MOREIRA — INCOMPATIBILIDADE DEVIDO A SUAS PROPRIAS ATTITUDES TINHA QUE TERMINAR DESSA FÓRMA

Dissemos hontem que, por precipitação ou má orientação, os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, incumbidos de redigir a nota relatando o que ficara resolvido na sessão de sexta-feira ultima, o haviam feito de maneira que ella não traduzia a vontade expressa do partido em relação ao pleito que hoje se fere no Palacio Tiradentes. Sabe-se que, dos nove membros dessa commissão, sómente dois (os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos) divergiram e opinaram para que a bancada perrepista na Camara Federal suffragasse o nome do sr. Antonio Carlos. Tendo sido vencidos em seu ponto de vista por esmagadora maioria, não quizeram ainda assim dar o braço a torcer. Na nota enviada á imprensa e publicada sabbado pelo "Correio Paulistano", a vontade do partido foi adulterada, apparecendo o termo "suggerir", expressão fraca e propositadamente encaixada na nota para provocar certa confusão. Ao tomar conhecimento da manobra, os membros da C. D. reuniram-se novamente e uma nota clara e taxativa foi publicada domingo pelo orgam official do partido. A opinião publica ficou sciente do que se passára como manobra e falta de ethica partidaria. A posição do sr. Mario Tavares, como presidente do P. R. P., tornou-se a mais falsa possivel do dia para a noite. Não podia continuar a merecer a confiança de seus collegas da C. D. e de todo o eleitorado que agira da forma acima descripta com absoluta fidelidade, o que, aliás, é facilimo de verificar, porque os casos são concretos e não doutrinarios.

A CARTA DO SR. MARIO TAVARES

Em face dos acontecimentos, o sr. Mario Tavares achou de bom alvitre enviar, hontem, a seguinte carta á direcção do P. R. P.:

"São Paulo, 1.º de maio de 1937. — Exmo. sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, dd. vice-presidente, e demais membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A divergencia manifestada entre a orientação da maioria dos dirigentes do Partido e da minha, tornou imperiosa a renuncia que, em caracter irrevogavel, apresento a vv. excs. do cargo de presidente da Commissão Directora, o qual na consonancia de antiga normal inalteravel na minha actividade politica, desempenhei com desinteresse, coherencia e dignidade.

Continuarei nas fileiras e no serviço do meu velho partido, defendendo as suas gloriosas tradições.

Deliberou a Commissão, opinando sobre o preenchimento do cargo eminentemente politico de presidente da Camara dos Deputados federaes, unir-se á maioria que apoia o governo do sr. Getulio Vargas.

Divergi dessa inesperada modificação na directriz até agora seguida de opposição aos governos federal e estadual e estive ao lado da maioria da bancada que pedia fosse a questão considerada aberta.

A corrente contraria foi vencedora. Cumpre-me declarar que o cargo de membro da Commissão Directora, sómente deporei perante a Convenção do Partido quando convocada, dando então a ella conta de como exercí o mandato que a mesma me outorgou. Attenciosas saudações. — (a) MARIO TAVARES."

O sr. Mario Tavares, muito ardilosamente, camufla o verdadeiro motivo de sua incompatibilidade dentro da C. D. e do proprio P. R. P., allegando que o velho partido paulista vae unir-se ao governo do sr. Getulio Vargas. A phantasia não é facil de ser vestida. Deliberando votar no sr. Pedro Aleixo, a primeira coisa que fez a maioria da C. D. do P. R. P. foi apressar e tornar definitiva a derrota do sr. Antonio Carlos o inimigo numero um de São Paulo e o causador da maior catastrophe politica e civica do paiz, como foi a revolução de 30. Este velho Andrada é que o sr. Mario Tavares quer poupar e para tanto allega que quer se manter fiel aos principios que foram derrubados pelos revolucionarios de outubro. O primeiro dever dos paulistas e sobretudo dos que continuam dentro da ideologia e dos dictames do decano dos partidos politicos nacionaes é combater os que, como o sr. Antonio Carlos, insuflaram a revolução de 30 e por ella deram alma, que o corpo mesmo não valia a pena arriscar. Fica-lhe bem sua declaração de que não abandonará o P. R. P. Não ha razão para se afastar do partido o sr. Mario Tavares. Sua incompatibilidade é unicamente com o cargo que occupava na presidencia.

A CARTA DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

Tendo participado na falta, o sr. Sylvio de Campos não poderia deixar de ficar solidario com o sr. Mario Tavares na attitude.

A carta portadora de sua resolução é breve e simples, indicando uma simples solidariedade, que se extende tambem á direcção do orgam official do partido e está redigida nestes termos:

"São Paulo, 2 de maio de 1937. — Prezado amigo dr. Mario Tavares.

Saudações muito affectuosas.

Conhecedor de sua resolução de renunciar á presidencia da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pelos motivos constantes de sua carta ao dr. Manuel Pedro Villaboim, com os quaes estou integralmente de accôrdo, venho renunciar em suas mãos ao logar de presidente da "Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", que acceitei, ao seu appello, e tão só para lhe prestar um modesto auxilio na parte commercial do jornal. Quanto ao cargo de membro da Commissão Directora do Partido, para o qual fui conduzido pela Convenção, aguardo a reunião desta para o renunciar. — Amigo certo, (a.) — SYLVIO DE CAMPOS".

A EXONERAÇÃO DO DR. ROBERTO MOREIRA

De ha muito que vimos mostrando nestas columnas que o sr. Roberto Moreira não podia continuar com o bastão de commando na bancada do P. R. P. na Camara Federal. Suas attitudes dubias amontoavam-se, mal grado os avisos e as censuras que lhe eram feitas por esta folha e pela grande maioria do partido.

Quando foi da reunião de sexta-feira, póde o sr. Roberto Moreira verificar como sua cotação estava baixa dentro de seus correligionarios politicos. Contra sua recondução á liderança de sua bancada manifestaram-se resolutamente cinco deputados federaes e tres membros da C. D. Ora, em uma bancada de doze deputados, não podendo votar o sr. Roberto Moreira, porque seu nome estava em jogo, quando cinco collegas votam pela não recondução de seu chefe, é que este desmereceu immensamente na confiança que conseguiu tempos atrás. E foi isso o que se deu. Como poderia o sr. Roberto Moreira liderar uma bancada, onde a maioria não lhe depositava a necessaria confiança? Não nos esqueçamos que o sr. Roberto andou cabalando varios de seus companheiros de representação para que dois terços da bancada não se voltassem contra elle. Deante dessa situação difficilima, o sr. Roberto Moreira não podia encontrar outra sahida, senão a que ficou expressa na seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Mario Tavares — Dd. presidente da C. D. do P. R. P. — Quando, hontem, na reunião conjunta celebrada por essa egregia Commissão Directora e pela bancada do nosso Partido na Camara Federal, apresentei, verbalmente, a v. exc., a renuncia do cargo de lider da referida bancada, pedindo fosse a mesma consignada na acta da sessão, não pude, devido ao adeantado da hora e ao visivel cansaço que já dominava a Assembléa, declarar os motivos que me levaram a tal resolução. Cumpre, pois, que o faça agora, para que delles se inteire a direcção do Partido, a cujos annaes v. exc. assim o consentir, peço seja esta carta incorporada.

Não quiz a egregia Commissão Directora, na sua alta sabedoria, attender ao appello que lhe fez a maioria da bancada no sentido de não ser considerado obrigatorio, como se propuzera, o voto no illustre sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara.

Dado o caracter eminentemente politico de que esse voto se reveste e dado, por outro lado, o sentido nitidamente official da candidatura Pedro Aleixo, — é claro que o apoio attribuido a tal candidatura envolve um acto de insophismavel adhesão á corrente partidaria de que ella se origina.

Ora, o mandato de deputado de que me acho investido, mandato que me foi conferido não pela egregia Commissão Directora, mas pelo eleitorado do Partido, tem uma significação clara e immutavel. E' um mandato de opposição. Elle foi outorgado para que o seu titular combatesse, pela palavra e pelo voto, a situação politica dominante na Republica e commum ao paiz inteiro, visto como todos os Estados se encontravam, então sob o regime da intervenção federal.

A deliberação da egregia Commissão Directora, entretanto, contradiz, abertamente, esse proposito. Ninguem lograria admittir em fugir ao preceito imperativo do mandato eleitoral. E como, ante tamanho antagonismo, não me é possivel conciliar as duas investiduras partidarias que se reunem na minha pessoa, a saber, a de lider da bancada, que me prescreve a mais estricta observancia das decisões da Commissão Directora, e a de deputado, que me impõe a obrigação de cingir-me, rigorosamente, aos termos do mandato, — despojo-me, irrevogavelmente, da primeira para melhor acudir aos deveres da segunda.

Accresce que as responsabilidades politicas que já pesam sobre o meu obscuro nome, como indeclinavel consequencia dos embates em que me tenho empenhado pela causa do Partido, me interdizem a pratica de qualquer acto que se possa confundir, embora longinquamente, com directa ou indirecta manifestação de apoio á situação decorrente dos acontecimentos de 1930.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc., sr. presidente, os protestos da minha mais alta estima e consideração. (a.) Roberto Moreira".

O ex-lider da bancada federal do P. R. P. repete o mesmo argumento do sr. Mario Tavares, isto é, como sejam de adhesão desse partido ao governo central. Não é preciso repetir as mesmas razões que nos fazem repellir o motivo allegado pelo sr. Roberto Moreira. Sabe elle perfeitamente o que pensa e deseja o sr. Antonio Carlos a São Paulo. Votar nesta velha raposa seria votar contra os paulistas e pelo grande artifice da revolução que poz por terra o seu grande amigo e protector, o sr. Washington Luis.

Diz o sr. Roberto Moreira que o mandato que recebeu foi para combater pela palavra e pelo voto a situação dominante na Republica. E' isso justamente o que se esqueceu de fazer o ex-lider do P. R. P. A principio, allegando molestia em pessoa de sua familia, posteriormente por ter se ausentar do paiz, depois por motivos varios e de pequena monta e, no fim, por decidida sympathia e compromissos politicos extra-partidarios, nunca o sr. Roberto Moreira quiz combater o governo central. Sua passagem pelo Palacio Tiradentes ficou marcada por omissão. Nunca procurou orientar a bancada que lhe fôra confiada. Esse argumento, portanto, não vale nickel.

Fala ainda em duas investiduras partidarias. Ahi tem o missivista carradas de razão. A impressão que tem a opinião publica é que realmente o sr. Roberto Moreira tinha duas investiduras: uma no P. R. P. e a outra...

Termina sua carta, temendo que seu nome politico fique mal deante da resolução de seu partido. Emfim, ha pretexto para tudo na vida. O que não falta ao sr. Roberto Moreira (e este final de carta é symptomatico!) é presumpção. Quando fala em seu nome, percebe-se que fica todo cheio de si, assim como quem pergunta: vocês sabem com quem estão falando? A folha corrida de serviços que elle se ufana de ter prestado a seu partido não é tão volumosa nem tão valiosa como pretende o ex-lider, que quiz cotejal-a na ultima reunião do P. R. P. com a do sr. Cincinato Braga, nome de real projecção nacional e que tem merecido a consideração do paiz todo, de norte a sul.

E ahi estão os verdadeiros motivos dos pedidos de exoneração dos srs. Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira.

(Da "A Gazeta", de hontem).

Promoções na pasta da Guerra

RIO, 4 (H) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento: na Infantaria, a coronel, os tenentes coroneis Pedro Dedinho, Affonso Ribeiro e Rodolpho Figueiredo de Sousa; a tenente coronel, os majores: Ormuz Jardim dos Santos, Antonio Candido de Almeida Costa e Carlos Santiago; a major, os capitães João Dias Campos Junior, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, Celso de Mello Rzende e Roberto Deolindo Santiago; na Cavallaria, a coronel, o tenente coronel José Silveirio de Mello; a major, os capitães Joaquim Ribeiro Dutra e Dulcidio Espirito Santo Cardoso; na Artilharia, a coronel, o tenente coronel Gustavo Cordeiro de Faria; a tenente coronel, o major Nicanor Guimarães de Sousa; a major, o capitão Henrique de Castro Neves Terra; na Engenharia, a coronel, o tenente coronel João Gomes Carneiro Junior; a tenente coronel, os majores Durval Brito e Silva e Mario Pinto Peixoto da Cunha; a major, o capitão Ruiz Augusto da Silveira; no Corpo de Saude, medicos, a major, os capitães drs. José Anisio Lopes Vieira, e João de Deus Barbachon; pharmaceuticos, a major, o capitão Antonio de Mello Portella.

Tranferindo para o quadro de Intendencia de Guerra, com o posto de major, os capitães Jacob Gomes e Affonso Rodrigues Filho, que concluiram o respectivo curso da escola de intendentes do exercito.

Promovendo por antiguidade: na Infantaria, a coronel, os tenentes coroneis Raul Pogy de Figueiredo, Francisco José Dutra, Q. A. Octavio Toledo Bandeira de Mello Q. A. e Libanio Augusto da Cunha Mattos; a tenente coronel, os majores Joaquim Vidal Pessoa e Marco Antonio Felix de Sousa Q. A. Euripedes Esteves de Lima e Philomeno de Assis Brandão; a major, os capitães Lannes José Bernardes Junior, Gustavo Ramalho Borba Filho, Alfreo Menna Barreto Ferreira Filho, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly Q. A. Carlos Villaça, Procardo Bicudo Q. A. Carlos de Lemos Bastos Q. A. Manuel Innocencio Pires de Camargo, Armando de Castro Uchôa, Liberato da Cruz Barroso, Raphael Fernandes Guimarães; a capitão, os primeiros tenentes João Costa, Agenor Pontes, Gutemberg Kepler Ayres de Miranda, João Pina Machado, Afranio Pacheco de Assis, Nelson Rodrigues Carvalho, Argemiro de Assis Brasil Q. A., Odomar Soares de Lima, João Manuel Gomes Tincco, Almir Barreto de Araujo, Moacyr Nery Costa, Lucidio de Arruda Q. A., José Ribemar de Miranda Q. A., Humberto Guimarães de Almeida Q. A., José Rubens Botelli, Milton Cantino Nogueira, Alvaro Alves dos Santos, Itiberê Gouvêa do Amaral, Virginio da Gama Lobo, Octavio de Oliveira Braga Q. A., Claudemir Fernandes Bouças Q. A., Laurenio de Azevedo, Humberto de Sousa e Mello, Amilcar Barca da Silva, Alvaro de La Roque Couto Q. A., Carlos Flores Monteiro Tourinho Q. A., Osmar Moura Q. A., Raphael Rodarte Q. A., Antonio da Costa Lins, Pedro Celestino da Costa Correia Filho, Haroldo Barbosa Fontenelle Bezernil, Milton Fernandes de Mello, Argens do Monta Lima Q. A., Mario Lopes Martins, Luiz Marques Barreto Vianna, Affonso Fernandes Monteiro Filho, Odilon Siqueira, João de Mello Rezende, Candido Flarys da Cruz, Omero Del Camine Bertucci, Hiran Soares Bulcão, Geraldo Alves de Oliveira Q. A..

Na Cavallaria: a tenente coronel o major Carlos Alberto Kiehl; a major, os capitães Oldefonso Corrêa Q. A., Horacio dos Santos e Luiz de Simas Enéas; a capitão, os primeiros tenentes Carlos de Moraes, Julio de Castilhos, Cachapuz de Medeiros, Octaviano Martins Terra, Arthur Oscar Loureiro de Sousa, Orlando Isidoro Lages, Tiriaco Lopes Pereira Filho, Nairo Villanova Madeira, Aprigio Faria de Azevedo, Joaquim de Mello Camarienha Q. A., Paulo da Silva Leão e João de Deus Nunes Saraiva e os primeiros tenentes do quadro "a" Maurillo Menna Bar-

(Continúa na 15.ª pag.)

Paulo Setubal não mais pertence ao mundo dos vivos

O AUTOR DA "MARQUEZA DE SANTOS", "OS IRMÃOS LEME" E OUTROS ROMANCES VICTORIOSOS EXPIROU HONTEM NESTA CAPITAL — UM GRANDE BRASILEIRO QUE DESAPPARECE

O mundo intellectual brasileiro soffreu hontem mais um rude golpe com o desapparecimento de Paulo Setubal, o grande escriptor nacional. Sua vida, quasi que inteiramente dedicada ao trabalho intellectual foi das mais fecundas.

Como escriptor e historiador, Paulo Setubal figura no ápice da nossa lite-

PAULO SETUBAL, num dos seus ultimos retratos

ratura. Seus livros, magnificos e cheios de ensinamentos ahi estão, palpitantes, bellos, emocionantes.

Politico, occupou a 24 de fevereiro de 1928 uma cadeira de deputado estadual, distinguindo-se logo pela sua rara intelligencia, fazendo parte da Commissão de Redacção.

Jurista, em varias interinidades, exerceu o cargo de promotor publico da Capital.

Mas, Paulo Setubal logo deixou de lado a politica e o Direito para se dedicar sómente aos seus livros, para traçar e fixar os mais bellos perfis de civismo e de cultura da sua raça.

Bom, puro, simples e amavel, Paulo Setubal grangeára amizades em todas as actividades da vida humana. Foi o amigo leal e dedicado de todos quantos tiveram a ventura de tel-o como companheiro.

Já com uma bagagem literaria vasta e fecunda, teve seu nome merecidamente indicado para a Academia Brasileira de Letras. Consagrado pelo povo de sua terra, obteve, finalmente, a consagração dos "immortaes".

Foi este o homem cuja vida foi hontem ceifada pela Morte. Mas, Paulo Setubal não morreu para os brasileiros. Seus livros, testemunhas vivas de seu enorme talento, aqui ficaram para que as gerações futuras, mais ainda, relembrem, com saudade e carinho, daquelle que bem serviu á sua terra e á sua gente.

Descansa em paz, Paulo Setubal.

DADOS BIOGRAPHICOS DO ILLUSTRE EXTINCTO

O dr. Paulo de Oliveira Setubal nasceu na cidade de Tatuhy, neste Estado, a 1.º de janeiro de 1893. Fez seus estudos preparatorios no Gymnasio N. S. do Carmo, desta capital, e o curso juridico na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociaes, em 1914.

Em 1920 fez sua estréa literaria publicando "Alma Cabocla", livro de poesias, em que o autor retrata a vida de nossa gente roceira. Livro de cunho genuinamente brasileiro, já está em varias edições e figura em todas as bibliothecas que guardam as bellezas da poesia brasileira.

Dedicando-se ao estudo de nossa historia, aproveitou, com uma habilidade que redundou em feição nova a esse ramo literario, assumptos os mais palpitantes, urdindo-os com a trama do romance. Foi quando publicou "A Marqueza de Santos", em 1925; "Sarau no Paço de São Chirstovam", evocação historica em tres actos (1926); "Nos bastidores da historia", 1928; "O principe de Nassau", 1928; "O Ouro de Cuyabá", 1933; "Os irmãos Leme", 1933; "Eldorado", 1934; "O romance da prata", 1935; "O sonho das esmeraldas", 1935; "Nos bastidores da politica", "Bandeira de Fernão Dias".

O dr. Paulo Setubal deixa viuva a exma. sra. d. Francisca Egydio Setubal e tres filhos menores: Olavo, Thereza e Vicentina.

Era irmão do dr. Laerte Setubal, illustre deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista.

O corpo do grande paulista foi inhumado hontem, com grande acompanhamento, comparecendo representantes de todas as classes soicaes. A Associação Paulista de Imprensa fez-se representar nos funeraes pelo seu presidente, dr. Honorio de Sylos.

HOMENAGEM DA "BANDEIRA"

Em virtude do fallecimento de Paulo Setubal, um dos fundadores da "Bandeira", resolveu esta, em reunião da sua Commissão Executiva, suspender o expediente de sua secretaria, promover uma sessão solenne em homenagem á memoria do illustre escriptor e fazer-se representar nos funeraes por uma commissão composta dos drs. Enzo Silveira, Osmar Pimentel e Francarlos de Castro Neves.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Foi approvado hontem, na sessão da Assembléa Legislativa Estadual, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do insigne escriptor. Falaram sobre a personalidade do morto, os deputados Alfredo Ellis Junior, Motta Filho e Castellar di Franceschi, respectivamente das bancadas da minoria, da maioria e classista.

Uma commissão composta de tres oradores representou a Assembléa nos funeraes.

NO TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, o dr. A. A. Covello requereu que fosse consignado na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo passamento do dr. Paulo Setubal. Associando-se á homenagem, falaram os srs. vereador Synesio Rocha e dr. Mario Moura e Albuquerque, primeiro promotor publico.

O juiz, presidente do Tribunal do Jury, deferindo o requerimento, solidarizou-se á merecida homenagem.

Cinematographia

"MULHER SUBLIME" MOSTRA JOAN CRAWFORD EXTRAORDINARIAMENTE LINDA E POSITIVAMENTE ENCANTADORA EM "CRINOLINES" ROMANTICAS E EVOCADORAS...

Succedem-se, no Ufa Palacio, os cartazes-exitos. Caracterizando-se tambem pela variedade, a programmação do luxuoso cinema, tem apresentado diversos generos, reunindo "hits" da Metro Goldwyn Mayer". Ha pouco foi "Ziegfeld o criador de estrellas", já a seguir o cartaz do Ufa Palacio será nitidamente romantico: Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore, sob a direcção de Clarence Brown em "Mulher sublime". Enredo que se prende a uma figura que se inscreve entre as mais suggestivas da historia americana antes da guerra civil, "Mulher Sublime", é acima disso, um filme intensamente romantico para todos, americanos ou não, porque é o romance de um coração de mulher. E essa mulher é Joan Crawford na figura de Peggy O'Neale, joven de humildes condicões, que o destino transforma em figura de enorme influencia nos altos circulos politicos de Washington. Por isso mesmo toda a sociedade se torna sua inimiga, e Peggy desilludida é obrigada a renunciar á propria felicidade, para que os homens a quem ella servia com abnegação possam continuar sua obra em favor da patria. Robert Taylor, Franchot Tone, Melvyn Douglas, James Stewart são os quatro galãs de Joan Crawford nessa "performance" soberba, sendo digna de nota o trabalho de Lionel Barrymore na figura de Andrew Jackson. "Mulher Sublime", mostra Joan Crawford extraordinariamente linda e positivamente encantadora em "crinolines" romanticas e evocadoras...

* * *

"LLOYDS DE LONDRES" — UM ESPECTACULO MONUMENTAL! NÃO HA ROMANCE MAIS BELLO NEM DRAMA TÃO VIBRANTE!

"Lloyds de Londres" é um desses passos marcantes que o cinema dá de vez em quando; assignala um momento que, na historia, faz as vezes de um marco.

20th Century-Fox sente-se orgulhosa de apresentar ao mundo esse espectaculo verdadeiramente monumental — o mais bello romance e o drama mais vibrante que a téla jamais focalizou.

O mundo inteiro — pela imprensa e pelo radio — acclamou este filme como a espectacular realização da cinematographia; pelo argumento, pela technica, pela montagem, pela direcção, pelos valores artisticos, por tudo!

Filmando "Armadilha Perfumada" — A estréa de hoje no Rosario

Intriga, aventura, emoção, tudo girando em torno de uma das mais bellas paginas da historia da Inglaterra e da Lloyds de Londres, a organização extraordinaria que foi o sustentaculo da grande obra de consolidação do imperio!

O drama palpitante da nação, cujo destino se transforma no nascimento, na evolução e na realidade de um amor incomparavel, attinge culminancias sensacionaes.

Trafalgar — a batalha celeberrima que immortalizou o almirante Nelson — é o ponto onde o "crescendo" de emoções attinge o grao maximo.

Freddie Bartholomew e Madeleine Carroll estão a testa do elenco marcando "performances" brilhantissimas; dentre cerca de 50 astros e milhares de figurantes destacam-se em papeis de relevo sir Guy Standing, Aubrey Smith, Virginia Field, Douglas Scott, Una O'Connor, Montagu Love e Robert Creig.

A maior attracção de "Lloyds de Londres", entretanto, dentro do seu elenco, é constituida pela presença de Tyrone Power, a estupenda revelação que poz Holiwood e o mundo inteiro em polvorosa!

Na interpretação de Jonathan — o plebeu — o amigo incomparavel de Nelson e o amante irresistivel de lady Elizabeth — o homem que transformou, animado pelo amor, o destino da patria — nessa interpretação Tyrone Power ganha glorias incontaveis, impõe-se á critica, galga o estrellato e torna-se idolo de todas as mulheres, ameaçando seriamente o prestigio de Robert Taylor ou Clark Gable!

Tyrone Power é um typo completo: joven, masculo, elegante, impeccavel e cheio de talento.

E' o galã da actualidade, o romantico do dia, o homem do momento.

"Lloyds de Londres" terá suas primeiras apresentações no proximo dia 10, simultaneamente nas telas da Sala Vermelha e do Alhambra.

* * *

O Camondongo Mickey e o Pato Donaldo augmentaram o seu já bem abastecido guarda-roupa com os dois novos uniformes que exhibem na ultima producção de Walt Disney "O circo de Mickey". Mickey, como director do circo, está admiravel na sua casaca preta e cartola vermelha. Donaldo descarta por esta vez o seu costumado traje de marinheiro para apparecer com um enfeitado uniforme de botões dourados, rematado por uma chapéo de pluma. Segundo informações fidedinas, estes dois uniformes foram alugados para o tempo que durasse a filmação de "O circo de Mickey", mas uma vez terminado o filme Donaldo recusou devolver o seu, e Walt, sempre generoso com os seus protegidos, fez-lhe presente delle.

Os ajudantes de directores quasi sempre ficam roucos de tanto gritarem para que não se faça barulho no "set". No entanto, basta que uma criança appareça em scena para que reine o mais completo silencio em todo o studio.

A efficacia das crianças para fazerem cessar os ruidos ficou, recentemente, comprovada quando se filmava "Armadilha perfumada" o super-filme que serve de vehiculo de apresentação a Carolina, uma rosada pequerrucha de 11 mezes de edade. Emquanto os electricistas preparavam os reflectores de modo a não ferir os seus olhinhos, Carolina foi collocada num berço macio e confortavel, deixando escapar gritos inarticulados de satisfacção. O director do filme, E. A. Dupont, fez um signal a Herbert Marshall para que elle tomasse a garotinha nos braços.

"Dorme, filhinha querida", disse Marshal, de accôrdo com o "dialogo" do filme. "Em que estado você me deixou..."

Estas ultimas palavras não estavam no programma, mas é que Carolina molhou a irreprehensivel casa de Herbert...

Uma vez terminada a scena, a interessante menina foi retirada do "set", recomeçando o barulho ensurdecedor que é o supplicio dos ajudantes de directores.

Em "Armadilha perfumada", o commovente drama que o Rosario principiará a exhibir hoje, apparecem, além de Herbert Marshall, os nomes de Gertrude Michael, Jane Rhodes e Robert Cummings.

PORT ARTHUR — DIZ-NOS DO AMOR DE HA QUARENTA ANNOS E O DE HOJE... E FALA-NOS DA GUERRA SEM AVIÕES E GAZES VENENOSOS, E OS TRUCIDAMENTOS DE AGORA

Vae dar-nos o Broadway, no proximo dia 10, um film realmente extraordinario-Port-Arthur —, Extraordinario já pela direcção de Nicolas Farkas, esse mesmo homem que dirigiu "A Batalha", e que se impoz como verdadeiro conhecedor do assumpto. Tambem pela interpretação em que esse famoso director reuniu Adolph Wolbrueck, realmente o melhor galã da téla allemã, Karin Hadt que se revela nesse papel de japonezinha, Paul Hartmann e René Daltgem que nos seus papeis são figuras de grande destaque, — pelo romance em que ha a situação esplendida de amor de dois jovens, ao mesmo tempo situação horrivel desse amor meio da guerra dos dois povos, aos quaes pertenciam um e outro. Mas o que ha de realmente extraordinario nesse filme, está na reproducção dos factos do começo desse seculo — a guerra russo-japoneza. Nicolas Farkas faz-nos ver a differença de uma guerra daquelles tempos — e lá se vão quarenta annos quasi! e as de hoje. Quando havia tactica e estrategia militar, nem aviões nem gazes asphyxiantes; quando o japonez marcava em massa, os corpos de uns servindo de pyramide para que os outros fossem ascendendo ás muralhas que deveriam ser tomadas e transportadas! A epopea de cerco de Port-Arthur e do engarrafamento da esquadra russa que se deixou apanhar como rato na ratoeira.

Tudo isto é descripto com belleza no filme Port-Arthur que o Programma Alliança vae começar a exhibir no proximo dia 10, no Broadway.

WARNER BROTHERS

Acha-se em São Paulo seu assistente geral, sr. Ary Lima

Encontra-se em S. Paulo, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Ary Lima, assistente do representante geral da Warner Brothers, sr. Arthur S. Abeles.

Recentemente foi o sr. Lima nomeado para aquelle posto, facto esse acolhido com a maior sympathia por todo o meio cinematographico, ao qual o novo assistente da Warner, pertence desde muitos annos, sempre com larga projecção.

O sr. Lima acha-se nesta capital em visita á filial Warner Brothers.

CONCURSO CINEMATOGRAPHICO DA COMPANHIA AMERICANA

Prorogação do prazo para entrega de originaes

Innumeros interessados, sobretudo os que pretendem concorrer com peças historicas, vêm solicitando á Companhia Americana prorogação do prazo para entrega dos originaes. Allegam a necessidade de mais tempo, destinado ás incursões na Historia, para rebuscar elementos.

Tendo sido posto o concurso sob o patrocinio da Academia Paulista de Letras, que o julgará, a Companhia Americana dirigiu a esta um officio, submettendo o assumpto á sua consideração e deliberação. A Academia deferiu o pedido dos interessados conforme communicação feita pelo seu secretario-geral, sr. dr. René Thiollier, em officio de 24 do corrente.

Em vista disso, fica prorogado até 1 de agosto o prazo para apresentação de originaes.

Como consta do edital, o premio ao primeiro classificado é de vinte e cinco contos de réis.

O original premiado destina-se á primeira super-producção, e não á primeira producção, já prompta para rodagem, e que será o filme "Eterna Esperança".

Em vista disso, fica prorogado até 1 de agosto o prazo para apresentação de originaes.

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA — Tel. 2-3544. A's 19 horas. PRINCEZINHA DAS RUAS, Shirley Temple e Frank Morgan. 20th Fox. — NOVOS ÉCOS DA BROADWAY, Alice Faye e os irmãos Ritz. — 20th-Fox. — Um complem. Nacional 1 JORNAL. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Ciccióla & Rocha. Telephone, 9-0744. A's 19 horas. A QUEDA DA BASTILHA, Ronald Colman e Elizabeth Allan. — M. G. M. (Improprio para crianças até 10 annos). — DAMA FATIDICA c| Mary Ellis e Walter Pidgeon. Paramount. — Um Comp. Nacional e — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1457. A's 19 horas. UNHAS E DENTES, Frank Buck. — RKO. — PATRULHANDO A FRONTEIRA, George O'Brien. — 20th-Fox. — Um Comp. Nacional 1 JORNAL. — Poltronas, 2$300; meias entradas, senhoras e galerias, 1$300.

OLYMPIA — Telephone: 2-0531. A's 19 horas. MEU FILHO E' MEU RIVAL, Edward Arnold e Frances Farmer. — United. — ROMANCE NO MISSISSIPI, Barbara Stanwyck e Joel MacCrea. — 20th-Fox. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426. A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas. Marta Eggerth em Quando canta o rouxinol. UFA-ART. — UM JORNAL. — Poltronas, 3$500 — 1|2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — 1|2 entr. e balcões, 2$500.

PAULISTA — Telephone: 8-0655. A's 14 e 19 horas. RAMONA, Loretta Young e Don Ameche. 20th-Fox. — JUVENTUDE DOIRADA, Henry Fonda. — Paramount. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. — Poltronas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-9616. A's 19 horas. PASSAPORTE VERMELHO, Isa Miranda. — Prog. Cesar. (Impr. p. crianças até 14 annos). — DARIA A PROPRIA VIDA, Tom Brown e Frances Drake. Paramount. — Um Comp. Nacional. — Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601. A's 19 horas. TRIPULANTES DO CÉO, Annabella. — Inter. Films. — (Impr. p. crianças). — O MUNDO E' MEU, Nino Martini e Leo Carrillo. United. — UM JORNAL. Um Comp. Nacional e — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2899. A's 19 horas. DARIA A PROPRIA VIDA, Tom Brown e Frances Drake. — Paramount. — O HOMEM DO DIA, Maurice Chevalier e Elvire Popesco. Art-Films. — Um Comp. Nacional 1 JORNAL. — Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO — Telephone: 4-4852. A's 19 horas. O DIABO E' UM POLTRÃO, Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. M. G. M. — OBRA DE TITANS, Ross Alexander. — Warner-First. — Um comp. Nacional. — Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313. A's 19 horas. O IMPERIO DOS PHANTASMAS com Gene Autry — Universal. 7|8 episodios. — GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly. — M. G. M. — DIABO BRANCO com Fritz Rasp. — Um comp. Nacional. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY — Telephone: [illegible]. A's 19,30 horas. VIVA O CASINO com George Raft. — Paramount. — "CORAÇÕES DIVIDIDOS", Dick Powell. Warner First. — Um Comp. Nacional. — Poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

AVENIDA — Telephone: [illegible]. A's 14 horas, vesperal. A's 19,30 horas, soirée. A mão que aperta com Jack Mulhall. 8|9 episodios. — R. K. O. — RHODES, O CONQUISTADOR com Walter Huston. — PAIXÃO DE DINHEIRO com Douglas Fairbanks Jr. — R. K. O. — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

LUX — Telephone: [illegible]. A's 19 horas. JUVENTUDE DOIRADA, Henry Fonda. — Paramount. — A CIDADE DO PECCADO, Clark Gable e Jeanette MacDonald. - M. G. M. — Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$.

S. PEDRO — Telephone: 5-3318. A's 19 horas. O JARDIM DE ALLAH, Marlene Dietrich e Charles Boyer. United. — CORAÇÕES DIVIDIDOS, Dick Powell. — Warner-First. — Um comp. Nacional. — Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$.

RECREIO — Telephone: 5-0109. A's 19,30 horas. DIFFICIL DE LIDAR, James Cagney e Mary Brian. Warner-First. — TITAN DOS ARES, Pat O'Brien. Warner-First. — Poltronas, 1$500; meias entr. e senhoras, 1$.

AMERICA — Telephone: 5-1886. A's 19 horas. PRINCEZA BOHEMIA, Stan Laurel e Oliver Hardy. — M. G. M. — ANDANDO NO AR, Gene Raymond. — RKO. — Poltronas, 1$500; meias entr. e senhoras, 1$.

MAFALDA — Telephone: 2-9894. A's 19 horas. KOENIGSMARK, Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador. — A SEGUNDA ESPOSA, Walter Abel. R. K. O. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

O MAIS NOVO CASAL DE HOLLYWOOD NUM FILME DE MUITA ALEGRIA E BELLEZA: "CAPRICHOS DE ESTRELLA"

Com muita razão deu-se o titulo de "Caprichos de Estrella", á essa comedia musical que a Warner vae apresentar segunda-feira no Apollo. Quando uma mulher ama não sabe o que faz — e em "Estrella Caprichosa" (Stage Struck), a linda Joan Blondell, personificando uma primeira actriz cheia de dollares, mostra-se enamorada de Dick Powell, preferindo-a por uma linda corista, o que faz que a linda estrella recorra a todos os estratagemas e intrigas possiveis, para conquistar o coração do tenor...

Warren William é o empresario que trata de segurar, a "estrella" da Companhia, porque se ella se zangar e der o fóra não terá dinheiro para levar em scena uma grande revista.

Frank Mc Hugh, com aquellas resadinhas impossiveis, como contra regra, encarrega-se de manter o riso constante, secundado pelos Yacht Clube Boys.

Em "Caprichos de Estrella" vamos conhecer ainda uma carinha bonita, cantando bem e dansando melhor e que chega a nós, precedida pelos mais rasgados elogios da critica norte-americana. E' ella Jeanne Madden.

Segunda-feira, estamos certos, todos os fans da Paulicéa, estarão no Apollo, que desde "Carga da Brigada Ligeira", revela-se um dos melhores pontos de reunião da élite da capital

AINDA O CASO DOS 86 CONTOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Não pretendo escabichar o lado escandaloso do fornecimento dos 86 contos, ao querido actor Procopio Ferreira, pelo Departamento de Cultura.

Se fosse dar ouvidos ao que por ahi se diz, teria que pôr em dansa, muita gente bôa ou, pelo menos, tida como tal.

Não é esse, porém, o meu intuito.

O Departamento de Cultura, para attender ao seu objectivo, destinou uma verba para proteger o theatro nacional e por certo, dando preferencia ás melhores organizações artisticas em funccionamento no Estado.

Antes disso havia aberto concorrencia para um drama e uma comedia.

Começava incentivando os autores.

Não quero, tambem, julgar o criterio adoptado para esse concurso e seu julgamento.

O principal é saber-se que havia trabalhos premiados, merecidamente ou não; trabalhos, bons ou pessimos.

Resolveu o Departamento de Cultura arranjar quem representasse taes peças e para isso, se dispoz a dar uma certa somma em dinheiro e offerecer gratuitamente o theatro Municipal, para taes representações.

Qual o caminho recto a seguir?

Só ha um, conhecido: o da concorrencia publica.

Esse não foi o escolhido e o Departamento defende-se allegando ter officiado ao Syndicato dos Trabalhadores do Theatro, informando-o do que pretendia fazer.

O Syndicato, pelo que declarou o distincto escriptor theatral, sr. Jean Coquelin, achava insignificante a verba de 86 contos e isso, até exasperara o seu então presidente, sr. Procopio Ferreira.

Segundo fui informado pelo distincto critico theatral sr. Francisco Sá, Procopio Ferreira allega que foi o proprio Syndicato que o convidou a acceitar a verba do Departamento e que isso fez com verdadeiro constrangimento porque era obrigado a pôr em scena duas peças que julgava horriveis.

Por ahi se vê que cada qual explica o caso a seu modo.

Por sua vez outros empresarios lamentam não ter havido concorrencia publica porque, então, se candidatariam e talvez, offerecessem vantagens dignas de acceitação.

Os directores do Departamento de Cultura julgam-se salvo de qualquer responsabilidade desde que se dirigiram a um syndicato de trabalhadores no theatro.

E o facto de terem dado os 86 contos de pancada, a Procopio Ferreira, com antecedencia de muitos mezes, não lhes parece de maior importancia dada a idoneidade do conhecido actor, tambem emprezario.

Segundo estou informado, a verba dos 86 contos era para ser fornecida em duas parcellas, sendo metade antes do inicio da temporada e o resto, depois.

Tal não foi feito.

De qualquer maneira o verdadeiro caminho a seguir pelo Departamento de Cultura, seria o da concorrencia publica e o escolhido, por mais idoneo que fosse, deveria exhibir garantias de cumprimento do contracto ao receber a primeira prestação da verba destinada á exaltação dos dois autores laureados no concurso.

De tudo isso se conclue que o Departamento de Cultura errou, seja por livre e espontanea vontade ou induzido por influencias alheias.

M. N.

O complemento nacional no scenario brasileiro

Fixando, na sua verdadeira posição, o complemento nacional, como vehiculo de propaganda do Brasil, dentro do Brasil, R. Magalhães Junior um dos espiritos mais scintillantes da nossa moderna geração de escriptores, escreveu suggestiva chronica que foi lida na "Hora do Brasil" de 31 de março ultimo e da qual extraimos o seguinte trecho que, pela sua serena exposição de motivos e pelo senso ha de impressionar a todas as intelligencias brasileiras:

"O Cinema Nacional sem que disso se apercebam os espiritos menos avisados, está realizando uma obra magnifica de divulgação das coisas brasileiras, tanto das grandes cidades, dos nucleos modernos de civilização e de progresso industrial, como dos sertões brasileiros e das pequenas cidades que se converteram, pelo esforço dos seus filhos, em grandes emporios agricolas contribuindo para augmentar o volume da nossa producção e influindo, de tal forma, na economia nacional. Um "short" nos dá hoje uma visão do São Francisco, grande caminho fluvial á margem do qual se enfileira uma dezena de cidades. Outro retrata as regiões do Araguaya, mostra a riqueza da nossa fauna e leva-nos até ás malócas dos Tapirapés, numa excursão prolongada na selva goyana. Outro desvenda as riquezas do sólo mattogrossense, narrando a extracção do ouro e do diamante, e nos mostra indios Carajás que são eleitores qualificados, sabem ler e escrever e vivem felizes, constituidos em colonias agricolas, realidade que deve desesperar certa classe de viajantes metida a realizar aventuras extraordinarias nos nossos sertões. Vemos como se cultiva o bicho da seda em Barbacena, como se fia a mesma seda em Campinas, como se desenvolvem os nucleos de colonização estrangeira, como se produz o fumo, a laranja e o cacáu na Bahia, como se fortalece o progresso da pecuaria no Rio Grande do Sul. Em summa: tem-se, deante dos olhos, um mappa novo, animado, um programma differente de estudar nos compendios pobres de gravuras. Vemos as nossas cidades, o nosso sertão, as grandezas da natureza e o que realizou o esforço humano. E não se póde, em sã consciencia deixar de fazer deante disso o elogio do cinema brasileiro, que graças á clarividencia e ao espirito de patriotismo do presidente Getulio Vargas, está ensinando geographia pela imagem ás crianças e aos adultos do Brasil, e influindo, em todos os brasileiros, uma idéa respeitosa e um sentimento de enthusiasmo mais intenso por esta nossa grande e generosa terra".

Na sua eloquencia e na sua clareza, estas palavras, por si, respondem a todos aquelles que ainda persistem em atacar a patriotica iniciativa do governo, impondo a obrigatoriedade do complemento nacional.

THEATROS

"O CAFE' DO FELISBERTO", NO MUNICIPAL, PELO CORPO SCENICO DA "MUSE ITALICHE"

A velha e engraçada comedia de Tristan Bernard: "O café do Felisberto", foi levada á scena, no Municipal, pelo afinado corpo scenico da sociedade cultural "Muse Italiche".

Os frequentadores do theatro ainda se lembram, saudosos, da brilhante criação que Fróes teve nessa peça, bem trabalhada como technica theatral e onde o seu autor, mais preoccupado com o lado comico, não descurou, entretanto, de lhe emprestar outras qualidades referentes a observação de ambientes, costumes e psychologia.

Tristan Bernard escreveu "O café do Felisberto", justamente num dos periodos aureos do aperfeiçoado theatro francez.

Naquelle tempo, não se perdoava o menor deslise na technica theatral das peças e a maioria dos autores enveredava pela defesa de theses mais ou menos arrojadas ou meticulosa descripção de costumes ou ambientes.

Tristan Bernard borboleteou sobre tudo isso e conseguiu uma obra que foi sempre bem recebida pelo publico.

Leopoldo Fróes, que teve nesse trabalho, um de seus mais legitimos e merecidos exitos, collaborou com o autor, introduzindo detalhes, no mesmo diapasão comico da comedia, detalhes que mais a valorizaram ainda.

A representação do "Café do Feliberto", pelo corpo scenico da "Muse Italiche", não acompanhou a orientação de Fróes.

Houve a preoccupação da montagem, muito louvavel aliás, transformando o cabaret" de Montmartre, numa especie de "Moulin Rouge", e o "Café do Felisberto", num verdadeiro café e não numa "petite boite", como queria o autor.

Houve pequenas falhas de marcação mas a representação em conjunto e tratando-se de amadores, foi magnifica.

Guido Bussi encarnou o papel do criado millionario, que era o papel desempenhado por Fróes, e pôz em prova os seus reconhecidos talentos artisticos.

Nos demais papeis salientaram-se Aramis, Luiz Sgueglia, Eugenia Piasini, Tina Fea, Vilma Pignani, Elvira Lattari, A. Paulon, Corona, Parca e outros.

Na scena do "cabaret" foram applaudidos Patrizi, Ida Dermonio, Ida Carboni e orchestra Benedicto Marcello.

A assistencia foi numerosissima e calorosa nos seus applausos.

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "TU CA SI MAMMA...", NO BOA VISTA

Hoje e amanhã, no Boa Vista, a "Canzone di Napoli" dará as ultimas representações da peça de Raphael Chiurazzi, "Tu ca si mamma...", entrando no seu desempenho todos os principaes elementos da companhia que Rubino dirige. Terminará cada sessão com escolhidas variedades a cargo de Vittoria, Morisi e Rubino.

— Sexta-feira, ás 20 e 22 horas, unicas representações da bella peça de Gaspare di Maio, "Nun é Carmella mia...", uma dos melhores originaes do repertorio da "Canzone di Napoli" e do qual é protagonista a sympathica actriz Inez Consalvi.

— Sabbado, em duas sessões, a companhia do Bôa Vista offerecerá mais uma novidade de seu excellente repertorio: "Passione", 3 actos do festejado escriptor Oscar di Maio, o mesmo autor de "Signora Fortuna". E' opportuno lembrar que "Passione", como successo dos maiores destes ultimos tempos, na Italia, esteve ao mesmo tempo na scena de tres theatros de Napoles, o "Bellini", o "S. Ferdinando" e o "Trianon". Na edição que vae ser apresentada pela companhia da qual Pina é a "estrella", essa novidade de Oscar di Maio encontrará todos os eelmentos indispensaveis a, tambem em São Paulo, iniciar uma carreira de exito franco.

"O PROCURADOR", ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE PLINIO DE ANDRADE, 6.ª FEIRA, NO COSMOS, PELA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges, que realiza brilhante temporada no Cosmos, vae apresentar ao nosso publico, a partir de depois de amanhã, uma interessantissima comedia completamente inédita para o Brasil e de autoria de um theatrologo patricio, Plinio de Andrade: "O procurador". Esta peça que está merecendo por parte do conjunto dirigido por Eurico Silva toda a attenção, vem destinada a um dos mais retumbantes exitos em nosso theatro de comedia. "O procurador" está cheia de situações muito curiosas, passagens sentimentaes, personagens originaes, etc.

Suzanna Negri

O autor, ao escrevel-a, procurou mostrar ao publico uma comedia nova, differente, fugindo sempre dos velhos themas.

A Companhia do Theatro Cosmos, que está terminando a sua temporada, vae lançar o trabalho de Plinio de Andrade dentro de uma caprichosa montagem. Além disso os ensaios proseguem animadoramente, afim de ser dada a "O procurador", uma interpretação digna. Toda a companhia tem trabalho de valor, salientando-se uns no lado comico, outros na parte romantica.

Como vem acontecendo, "O procurador", o novo e promissor cartaz da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, irá á scena em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

Sabbado — Vesperal das Normalistas, com "Follies Bergéres".

* * *

"FOLLIES BERGE'RES" SO'MENTE ATE' AMANHA, NO THEATRO COSMOS. HOJE, A'S 20 E 22 HORAS

Está triumphante a carreira de "Follies Bergéres", no Theatro Cosmos. O esplendido desempenho que lhe dá a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, valeu a maior consagração possivel, tanto da parte da critica, como de todo o publico paulistano. Entretanto, Eurico Silva, quer ainda apresentar outras novidades antes de terminar a sua brilhante temporada. Sendo assim, se vê forçado a mudar o cartaz semanalmente, embora as comedias alcancem todo o exito, como esta, por exemplo. "Follies Bergéres" portanto, sairá da scena na noite de quinta-feira, até quando poderá ser admirada por todos os que apreciam um espectaculo digno, sob todos os pontos de vista. Aliás, a nossa platéa tem sabido distinguir o theatro bom, do mau, e diariamente aflue na "boite" azul da avenida São João, grande multidão, que enche totalmente o Cosmos.

"Follies Bergéres", assim, irá á scena hoje, e amanhã, unicamente, nas duas sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

* * *

ESPECTACULO EM HOMENAGEM A DÉO MAIA, COM "DE TUDO O MELHOR" E ACTO VARIADO

Jardel Jercolis e sua companhia prestam, hoje, á noite, em espectaculo completo, que terá inicio ás 21 horas, homenagem, no Sant'Anna, a Déo Maia, principal figura daquelle elenco. Actriz até então pouco conhecida do nosso publico — não obstante seja paulista de nascimento — Déo Maia é hoje em dia um dos nomes prestigiosos do theatro ligeiro no Brasil, situação esta que alcançou pelas suas qualidades, que distinguem sobremaneira dasdemais interpretes, entre as quaes é digna de nota a discreção posta na sua maneira de actuar, principalmente em canções nacionaes. Dahi o interesse alcançado pelo festival de hoje, no theatro da rua 24 de Maio.

A festa de Déo Maia, que é por ella dedicada ao publico de São Paulo, constará da unica representação da revista especialmente preparada para esta noite: "De tudo o melhor!", um "pot-pourri" das melhores revistas do repertorio, ou melhor ainda, uma selecção dos melhores numeros nellas exhibidos. Seguir-se-á um grandioso acto variado, em que tomarão parte, gentilmente, os seguintes artistas: Mariliu', comediante patricia; Zelinha Mello, a menina-revelação; Murillo Caldas, festejado cantor dos "broadcasting" carioca e paulista; Aurelia Mendes, interprete de fados; Ardanuy, cantor de tangos; o Grupo Verde-Amarello, da Record; Avelino Soares, actor comico; Annita Sorrentino, em canções napolitanas; o Grande Otello, numa surpresa; Malena de Toledo, em tangos e canções do seu repertorio e De Lorena, em novas canções.

— Amanhã, a pedido, volta á scena, por uma ultima noite, "De ponta a ponta!"

— Sexta-feira, espectaculo em homenagem a Jardel, com a unica representação da revista paulista, de autoria de Jardel e Tangerine — "Na dura!" — peça esta escripta especialmente para esta noite e que apresentará quadros inteiramente novos, entre os quaes alguns de observação a costumes locaes.

* * *

LYSON GASTER NO COLOMBO

Hoje repete-se o programma, com o sainete "A filha do Napoleão" e a revista "Gegé, Vavá, Dedé" e para amanhã annuncia-se a tradicional "Soirée das Moças", com duas peças differentes.

* * *

CIRCO PIOLIN

Para hoje, no circo installado á rua Miller, haverá uma funcção com programma variado.

* * *

A ESTRE'A DE GENESIO ARRUDA, NO CINE S. JOSE'

Genesio Arruda passou hontem para o Cine S. José, no largo do Belém, onde estreou com "Os fugitivos do cemiterio do Araçá", além dos filmes.

* * *

DEPOIS DE AMANHÃ NO CASINO, REPRISE DE "ZAPPATORE"

A Companhia Napoli 900, repetirá a partir de depois de amanhã, uma das peças mais curiosas de sua temporada e de seu repertorio, e que se caracteriza pelas lindas scenas que apresenta no decorrer dos actos. Trata-se de "Zappatore", canção enscenada com esplendida dialogação e melhores trechos musicaes. Pelo equilibrado conjunto dirigido por Tack Gianni, com Mafalda Carta, Nino Faccione, Vittorina Sportelli, magnifica orchestra do maestro Quaranta, o disciplinado corpo de girls, uma linda montagem. Optima partitura. Interessantissimo libreto. Tudo isto vae constituir elemento para o novo agrado de "Zappatore". "Zappatore" pois sexta-feira, ás 20 e 22 horas, no Casino.

"SIGNORINELLA", HOJE E AMANHÃ, APENAS, NO CASINO, A'S 14 E 22 HORAS

"Signorinella", vae de vento em popa. Grande successo foi a sua estréa e não menor tem sido, a sua sorte, durante toda a semana. O conjunto dirigido por Tack Gianni, dá a "Signorinella", uma interpretação digna dos applausos que todas as noites são ouvidos no decorrer dos actos. A orchestra coopera, abrilhantando o espectaculo com admiraveis trechos musicaes. E deste modo a canção enscenada de Bovio, consegue agradar plenamente, todas as noites. Teremos ainda hoje e amanhã, as ultimas representações de "Signorinella", por que logo na sexta-feira, a Napoli 900, mudará o seu cartaz.

Mafalda Carta

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais representações da linda "Signorinella".

GREVE NOS STUDIOS CINEMATOGRAPHICOS

HOLLYWOOD, 4 (A. B.) — Os studios cinematographicos continuaram trabalhando, ainda que varios estabelecimentos estejam guardados pelos grévistas. Uma commissão de actores vae conferenciar com os proprietarios dos studios para tratar da melhoria da sorte dos artistas secundarios e dos comparsas.

Foi dissolvida a Força Publica de Matto Grosso

CUYABA', 4 (A. B.) — A "Gazeta Official" publica o decreto que dissolve a Força Publica do Estado.

O interventor organizará a policia estadual de modo a substituir a entidade dissolvida até futuras deliberações a respeito.

Pilulas esportivas

A 3.ª PARTIDA da série melhor de tres está marcada para domingo proximo.

Ha, em torno desse encontro geral expectativa, pois os dois jogos não focalizaram, ainda, uma convincente superioridade de qualquer dos contendores.

O Palestra occupa lugar mais destacado e está em melhor posição. Basta-lhe um empate para ter decidido o titulo a seu favor.

Quanto ao alvi-negro, a sua situação é mais precaria, pois precisa vencer para, então, empatar a série.

* * *

A RADIO CULTURA, no desejo de bem auxiliar os nossos esportes, irradiará todo o desenrolar do proximo Campeonato Sul Americano de Athletismo.

* * *

WALDEMAR DE BRITO, o valoroso atacante brasileiro, já está restabelecido da operação a que se sujeitou ha dias.

Voltou aos treinos e voltará, temporariamente aos nossos campos, pois deverá ter assignado hontem um contracto provisorio com o Estudantes. Apenas por 6 mezes.

Voltando á sua forma excellente, Waldemar retornará ao San Lorenzo.

* * *

O PALESTRA ITALIA, desta capital, assim que terminar a "série melhor de tres", iniciará um torneio entre os tres Palestras, paulista (o primitivo), mineiro e paranaense, devendo jogar todos em cada séde.

* * *

O CLUBE DE REGATAS E NATAÇÃO continua a reunir destacados elementos de nossos meios esportivos.

A lista de subscriptores está á disposição na séde provisoria do novo clube, á rua Florencio de Abreu, 45, 1.º andar, sala 17.

* * *

CONSTA-NOS, com bom fundamento, que o Tietê-S. Paulo está empenhado no desenvolvimento de sua secção de pugilismo, pretendendo contractar o sr. Ricardo Montagnez (Chico) para treinador de sua turma.

Apesar da reserva desta noticia, julgamos que a acquisição do Tietê será optima por se tratar de um velho conhecedor do violento esporte.

Coisas do tennis...

CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Em proseguimento ao seu torneio interno, o C. A. Paulistano marcou para hoje mais as seguintes partidas: A's 18 horas e meia: Maria Thereza de Castro vs. Armanda Brandão, final de simples da 3.ª divisão quadra n.º 3.

A's 16 horas: Anis Racy-Edward Maffit vs. Francisco Moraes Barros-Ivo Simoni, melhor de cinco séries, quadra n.º 1; Yanna Smit-Emmanuel Klabin vs. Amanda Brandão-Paulo Leomil, quadra n.º 3; James Hodge-Hermano Artigas vs. Lauro Monteiro-Tasso C. Santos, final de dupla da 5.ª divisão, quadra n.º 4.

A's 8 horas e meia: Alvaro Gordo-Paulo Gordo vs. Jarbas Aratangy vs. Marcos R. Santos melhor de cinco séries, quadra n.º 3.

4.ª SERIE — CAVALHEIROS

A. A. Light e Power (3) versus S. P. Athletic Clube (2)

Resultado dos jogos realizados no dia 3 do corrente: Roberto Pilz (A. L. P.) venceu G. Payne (S. P. A. C.) por 6|8, 6|1 e 6|2; Luiz Piza de Sousa (A. L. P.) venceu J. Eaton (S. P. A. C.) por 6|3 e 6|1; Henrique Andrade (A. L. P.) venceu G. H. Hudson (S. P. A. C.) por 2|6; 8|6 e 6|3; J. H. Donaldson (S. P. A. C.) venceu Adhemar de Campos (A. L. P.) por 7|5 e 6|3; a dupla Rowe-Eaton (S. P. A. C.) venceu a dupla R. Pilz-L. P. Sousa (A. L. P.) pela contagem de 8|6 e 6|3.

ESTREANTES

A. A. Light e Power (1) versus C. R. Tietê-São Paulo (4)

Resultado dos jogos realizados no dia 2 do corrente:

Anezio Rodrigues (C. R. T. S. P.) venceu Sylvio de Campos F.º (A. A. L. P.) por 6|3, 1|6 e 6|1; Mario Quedinho (C. R. T. S. P.) venceu Carlos Gonzaga Franco (A. A. L. P.) por 6|1 e 6|0; Moacyr Marques (C. R. T. S. P.) venceu Pedro Alberto Sambin (A. A. L. P.) por 6|3, 6|7 e 6|1; José Carlos Martins (A. A. L. P.) venceu Anezio Alayon (C. R. T. S. P.) por 6|2, 13|11 e 8|6. A dupla A. Rodrigues-M. Marques (C. R. T. S. P.) venceu a dupla Sylvio de Campos F.º-P. A. Sambin pela contagem de 6|4 e 6|0.

CLUBE ESPERIA

Nos jogos de campeonato da F. P. T. realizados sabbado, domingo e segunda-feira ultimos, os resultados das partidas que participaram as turmas do Clube Esperia foram os seguintes:

2.ª divisão — Esperia (2) vs. C. A. Paulistano "B" (3) — G. Ciampaglia venceu M. R. Santos 7-5, 7-5; Nobile Apostolico "E" venceu Jarbas Aratangy 12-10, 5-7, 7-5 e desistencia; Paulo Vasconcellos venceu R. Razzini 6-2, 7-5; G. Caldeira venceu E. Crosz 6-4, 6-1; M. Marconi e P. Vasconcellos venceram G. Ciampaglia e E. Crosz 6-4, 6-4.

4.ª Divisão — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "A" (0) — Virginio Pancera venceu V. Cipullo 6-0, 6-4; R. Razzini venceu E. Abrahão 6-3, 6-4; O. F. do Amaral venceu L. Behrens 6-4, 6-3; J. C. Zuasnabar venceu L. Vasconcellos 6-4, 2-6, 6-4; V. Pancera e S. Crosz venceram V. Cipullo e E. Abrahão 6-2, 6-4.

Turma "B" (2) vs. C. A. Paulistano "B" (3) — S. Arruda (CAP) venceu M. Marracini 6-1, 6-2; G. Catani 3-6, 6-3, 6-3; Paulo De Franco (E) venceu L. Monteiro 6-4, 6-4; O. Porreta (E) venceu T. de Rezende 6-1, 6-1; L. S. Gomes e S. Arruda venceram P. De Franco e O. Porretta 6-2, 3-6, 6-3.

Estreantes — Turma "A" (5) vs. S. C. Syrio (0) — F. Jank venceu M. Saad 6-0, 6-0; H. Robba venceu A. A. Valls 6-1, 6-2; M. Marracini venceu N. Powitzky 6-3, 6-2; A. Nicolaides venceu J. Fujisawa 6-2, 6-2; F. Jank e H. Robba venceram J. Fujisawa e N. Powitzky 6-4, 6-1.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

O Clube Conceição filiou-se á F. P. T. — Novas datas para os jogos de campeonato inter-clubes não realizados devido ao mau tempo

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Anis S. Racy, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonçalves e Vicente Cipullo, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — Confirmar a licença concedida para o Tennis Clube Paulista disputar com a Sociedade Harmonia de Tennis, o 1.º turno da taça "Maria Helena Pinto";

b) — approvar registos de tennistas: Luiza A. Machado e Paulo de Campos Guimarães, respectivamente, da Sociedade Harmonia de Tennis e do Tennis Clube de Santos;

c) — approvar relatorios de jogos de campeonatos inter-clubes, homologando-os seguintes resultados:

4.ª série de senhoras — E. C. Germania, 5 x Palestra Italia, 0; São Paulo A. C., 5 x T. C. Paulista, 0; 2.ª série de homens: — A. A. Light and Power, 3 x Sociedade Harmonia de Tennis "C", 2; Sociedade Harmonia de Tennis "C", 3 x E. C. Germania, 2; C. A. Paulistano "A", 4 x C. A. Paulistano "B", 1; C. A. Paulistano "B", 3 x Clube Esperia, 2; 4.ª série de homens: — A. A. Light and Power, 3 x São Paulo A. C., 2; E. C. Germania "B", 3 x T. C. Paulista "A", 2; C. R. Tietê-São Paulo "B", 1; Santo Amaro T. C., 3 x E. C. Syrio, 2; E. C. Germania "A", 4 x T. C. Paulista "B", 1; C. A. Paulistano "A", 5 x C. A. Syrio-Libanez, 0; C. A. Paulistano "B", 3 x Clube Esperia "B", 2; Clube Esperia "B", 2 x Clube Esperia "A", 5; x C. A. Paulistano "A", 0; C. R. Tietê-São Paulo "B", 3 x T. C. Paulista "A", 2; C. R. Tietê-São Paulo "A", 5 x E. C. Syrio Libanez, 0; Palestra Italia "B", venceu a Sociedade Harmonia de Tennis "B", por ausencia; Campeonato de Estreantes: — E. C. Germania "B", 4 x C. A. Paulistano "B", 1; C. R. Tietê-São Paulo "A", 4 x A. A. Light and Power, 1; Clube Esperia "A", 5 x E. C. Syrio, 0; C. A. Paulistano "A", 4 x Palestra Italia "B", 1; Sociedade Harmonia de Tennis, 3 x C. R. Tietê-São Paulo "B", 2; Tennis Clube de Santos, 5 x T. C. Paulista "B", 0; T. C. Paulista "A", 3 x Clube Esperia "B", 2; E. C. Germania "A", 3 x Santo Amaro T. C., 2;

d) — multar a Sociedade Harmonia de Tennis em 20$000, de accordo com o paragrapho 6.º, do artigo 25, do regimento interno, no jogo de campeonato da 4.ª série de homens, entre sua turma "B" e o Palestra Italia "B";

e) — confirmar a resolução "ad referendum" dos directores Herbert Sack e Vicente Cipullo, transferindo para o dia 6 proximo, o jogo de campeonato da 4.ª série, entre a Sociedade Harmonia de Tennis "A" e o Palestra Italia "A", que estava marcado para o dia 3 do corrente;

f) — multar o tennista Arnaldo Serra em 10$000, de conformidade com o artigo 25, do regimento interno, por ter tomado parte em jogos em Ribeirão Preto sem a necessaria licença desta Federação;

g) — filiar o Clube Conceição nas condições da letra "c" do paragrapho 1.º do artigo 3.º dos estatutos, isto é, 2.ª divisão;

h) — marcar as seguintes datas para os jogos de campeonatos não realizados por motivo de força maior: dia 6 de maio: — 4.ª série de senhoras: T. C. Paulista x C. A. Paulistano; dia 9 de maio: 4.ª série de senhoras: Palestra Italia x São Paulo A. C.; 2.ª série de homens: Harmonia "B" x A. A. Light and Power; dia 16 de maio: 4.ª série de senhoras: E. C. Germania x Palestra Italia; dia 30 de maio: 2.ª série de homens: T. C. Paulista "A" x T. C. Paulista "B";

i) — marcar as seguintes datas para a continuação dos jogos de campeonatos, interrompidos por motivo de força maior, permanecendo validos os "sets" terminados: dia 6 de maio — 2.ª série de homens: Harmonia "A" x Harmonia "B"; dia 8 de maio: 4.ª série de homens: C. R. Tietê-São Paulo "B" x Clube Esperia "B"; dia 16 de maio — 2.ª série de homens: C. A. Paulistano "A" x Harmonia "A".

OS JOGOS DO CAMPEONATO INTERNO DO PAULISTANO

Transferencia dos jogos marcados — Resultados do campeonato da F. P. T.

Por motivo do mau tempo foram transferidos os jogos do torneio interno do Paulistano. De accordo com a nova chamada, são estas as partidas para hoje:

A's 16 horas: — Anis Racy-Edward Maffit x Francisco M. Barros-Ivo Simoni, melhor de cinco séries, quadra 1; Gracyra C. Gouveia x Olivia Silva, final de simples da 1.ª divisão, quadra 2; Yana Smit-Emmanuel Klabin x Amanda Brandão-Paulo Leomil, quadra 3; James Hodge-Hermano Artigas x Lauro Monteiro-Tasso C .Santos, final de duplas da 5.ª divisão, quadra 4.

A's 18,30 horas: — Alvaro Gordo-Paulo Gordo x Jarbas Aratangy-Marcos R. Santos, melhor de cinco séries, quadra 3.

ÉCO DA VI OLYMPIADA INFANTIL

Os guapos componentes do "Atheneu Paulista", de Campinas, estão de parabens á vista dos recentes resultados que alcançaram no gramado do Esporte Clube Germania, desta capital, nos meiados do mez de abril findo.

São rapazes que não cuidam sómente do esporte, eis que são alumnos do Collegio Atheneu Paulista. Cabe-lhes bem a maxima de Juvenal: Alma sã num corpo são. Aliás, a pedagogia moderna, nos aphorismos do seu ensinamento racionalizado, vae buscar a infancia nos primeiros passos da vida e conduz-a, scientificamente, ao rythmo da gymnastica, formando especimes physicos capazes de cumprir as esplendidas finalidades do homem são, moral, intellectual e physicamente. A gymnastica é, por assim dizer, a cartilha do aprendizado. Segue-se-lhe o athletismo, que se póde considerar mais propriamente como educação esportiva.

Por isso, devemos salientar que os estudantes do "Atheneu" produziram o maximo de esforço, frente a concorrentes categorizados (alguns já recordistas do Estado), conseguindo um total de 160 pontos para as côres do seu collegio, ou seja o 7.º lugar na collocação final dentre os 23 participantes á VI Olympiada.

O feito maior e mais brilhante dos collegiaes campineiros, durante toda a competição, foi sem duvida a conquista do titulo maximo de Campeão Olympico de Bola ao Cesto, de 1937, no qual enfrentaram aguerridos adversarios nessa modalidade esportiva, como sejam Corinthians Paulista, Mackenzie College e Escoteiros Modelos do Coração de Jesus. Em seguida, vem o levantamento de outro titulo de Campeão Olympico da classe "C" de Salto em Altura, levando-se em conta, egualmente, os dois titulos de vice-campeão e mais quatro terceiros, oito quartos, quatro quintos e dois sextos lugares conquistados, significativamente, pelos "athenenses".

Além desses titulos, os filhos da "Princeza d'Oeste" conquistaram mais 30 diplomas de honra ao merito.

São bem os campeões do interior do Estado, pelos titulos alcançados e pela brilhante exhibição de todos os seus representantes. — J. G. O.

NOVAS NOTAS DE CEM MIL RÉIS

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Chegaram hontem a São Paulo as primeiras notas de cem mil réis, da ultima emissão, com a ephigie de Santos Dumont de um lado e de outro lado un aspecto da formosa bahia de Gunabara e o Christo Redemptor.

Essas cedulas são feitas no mesmo papel empregado nas libras, muito resistentes. E' una novidade apresentada pelo "Cruzeiro Loterico", a rua 3 de Dezembro 13, a conhecida agencia de loterias que distribue dinheiro a granel com seus bilhetes premiados e que têm a primasia de apresentar em São Paulo todas as novidades em cedulas e moedas.

Juvenil Columbia

Com o nome de Juvenil Columbia foi fundado nesta capital mais um clube praticante do futebol.

Esse clube conta, como socios fundadores, com os seguintse srs.: Arlindo Rocco, Oswaldo Boccia, Sebastião Alves, Oswaldo Guimarães, Mario Centofanti, Gilberto Silva, Salvador Stephano, João de Lima, Orlando Alvarez, Alvaro Martins, José Guida e Pedro Igliori.

Foi eleita a seguinte directoria provisoria: presidente, Arlindo Rocco; vice-presidente, Oswaldo Boccia; thesoureiro, Oswaldo Guimarães; e director esportivo, Alvaro Martins.

COOPERAÇÃO PRECIOSA

A Portugueza é, sem duvida, um dos clubes de São Paulo que mais e melhor procura attender á saude dos seus jogadores, de molde a que elles possam sempre conservar a sua indispensavel forma physica.

Ainda agora, a conselho do Departamento de Educação Physica, a Portugueza vem de prestar assistencia medica aos seus seguintes defensores:

Laercio Malachias — operação de hernia umbilical e respectivo internamento hospitalar, tendo sido operador o illustre cirurgião dr. Jorge dos Santos Caldeira;

Henrique Serafini — exames de teleradiographia do coração e eletrocardiogramma;

João Rodrigues — exame por especialista;

José Baptista Reixelo — tratamento geral do sangue.

Ainda por determinação do Departamento de Educação Physica, estão-se submettendo a tratamento dentario os jogadores José Barros Freitas, Gabriel Rodrigues, Fausto Alves, Ernesto Gasparini, José Baptista Reixelo e Henrique Serafini.

Pela descriminação acima constata-se, pois, a maneira como a Portugueza de Esportes coopera na acção desenvolvida pelo Departamento de Educação Physica.

Através os hippodromos

JOCKEYS CHILENOS PARA O TURFE PAULISTANO — PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO — RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E DA COMMISSÃO DE CORRIDAS — VARIAS NOTAS

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA CORRIDA NA MOO'CA

O Jockey Clube de São Paulo organizou para a sua corrida do proximo domingo o seguinte projecto de inscripções:

Premio "Animação IV" — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 1.600 metros — Eguas estrangeiras importadas de accordo com o Regulamento approvado pela directoria em 3 de novembro de 1936.

Premio "J. B. Paula Sousa" (3.ª Eliminatorio) — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.250 metros — Productos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935 — Confirmação de inscripções.

Premio "Initium" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Consolação" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros — Productos nacionaes de 3 e mais annos sem victoria. Pesos: cavallos, 55 kilos, eguas 53 kilos.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de uma victoria. Descarga de 4 kilos aos sem victoria.

Premio "Supplementar" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 2 victorias. Descarga de 4 kilos aos sem victoria.

Premio "Criterium" — 6:000$ e .. 1:200$ — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 4 victorias. Sobrecarga de 2 kilos aos com 4 victorias e descarga de 2 kilos aos com 3 victorias. (Neste premio, não se inscrevendo animaes de 4 victorias, os pesos serão de 55 kilos para os cavallos e 53 kilos para as eguas).

Premio "Extra" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias. Descarga de 3 kilos aos com 2 victorias e de 6 kilos aos com 1 victoria.

Premio "Imprensa" — 6:000$ e .. 1:200$ — Distancia 2.000 metros — Productos de qualquer paiz. Handicap — Timely, 57 — Claxon, 56 — Dunil, 55 — Noblesse, 54 — Picaflor, 53 — Papary, 52 — Lord Breck, 51 — Preludio, 50 — Onico, 50 — Blue Devil, 49.

Premio "Emulação" — 4:000$ e .. 800$ — Distancia 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Alubia, 57 — Agente, 57 — Nayette, 57 — Pure Boy, 57 — Yedo, 54 — Arbolada, 53 — Galopador, 52 — Katurno, 52 — Alter Ego, 52 — Cow Boy, 50 — Pinocha, 50 — Taster, 50 — Arbolito, 49.

Premio "Combinação" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros — Productos de qualquer paiz — Handicap — Baguassu', 57 — La Mejor, 55 — Arauto, 55 — Magno, 55 — Ouro Velho, 55 — Mica, 54 — Dime, 54 — Marujita, 54 — Canicula, 53 — Karelia's Last, 53 — Taladro, 52 — Funding, 50 — Uruoca, 49.

Premio "Mixto" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros — Productos estrangeiros — Handicap — Chochita, 57 — Elynor, 55 — Jaulanita, 55 — Gallo Bravo, 55 — Ojiva, 55 — Linda Luz, 54 — Garla, 53 — Caruna, 52 — Chouanerie, 52 — Wipe, 51 — Delfim, 51 — Pachuca, 50.

Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes — Handicap — Zanaga, 57 — Cambronia, 56 — Diccionario, 56 — Suassu', 54 — Canto Real, 53 — Salmon, 53 — Offensiva, 53 — Turbina, 51 — Japão, 51 — Invejoso, 49 — Zermatt, 49 — Não Póde, 49.

Premio "Internacional" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros — Productos de qualquer paiz — Handicap — Randera, 57 — Borona, 57 — Why Not, 56 — Zab, 55 — Astral, 55 — Profugo, 54 — Marqueza, 53 — Maynas, 52 — Doradinha, 51 — French Corn, 51 — Alegrilla, 51 — Q. E. Q. A., 50 — Ercole, 50 — Fanatica, 48 — Mandachuva, 47 — Cló, 45.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

Chegaram hontem os jockeys chilenos que vêm actuar na Moóca

O QUE, EM RAPIDA PALESTRA, ELLES DISSERAM AO "CORREIO PAULISTANO"

Procedentes do Chile, chegaram a São Paulo os jockeys Raul Urbina, Luiz Leyton e Juan Molina, que vêm actuar em nosso turfe.

Urbina e Leyton, contractados pelo Jockey Clube, correrão avulsos. Molina, contractado pelos srs. E. e A. Assumpção, prestará seus serviços a esses "turfmen" na qualidade de monta official de sua coudelaria.

A' tarde, tivemos o ensejo de os ver na séde do Jockey Clube. Trata-se de rapazes sympathicos, insinuantes, gente sadia e limpa, animada dos melhores propositos. E, muito vivos, quando o reporter lhes perguntou se estavam contentes por terem vindo ao Brasil e se gostavam de São Paulo, responderam:

— "Vir ao Brasil, de que tanto e tão bem se fala no Chile era ha muito nossa aspiração. E São Paulo, não vae nisso mentira, está nos encantando, com seu movimento extraordinario, com sua grandeza, com a bondade de sua gente".

Actuando sempre nos prados "Hippico" e "Chile", de Santiago, Molina, Leyton e Urbina, que montam respectivamente, com 48, 47 e 49 kilos, obtiveram na temporada deste anno, 6, 14 e 7 victorias, o que, se não lhes dá evidente destaque, nol-os aponta como profissionaes uteis, em condições de corresponder á expectativa de seus contractantes.

A VIAGEM FOI BOA

Leyton, Urbina e Molina viajaram pelo "Pan-America". E como lhe perguntassemos se a viagem havia sido bôa, exclamaram:

— "Muito bôa". E Molina accrescentou: — "E' verdade que Urbina e Leyton enjoaram, a ponto de rejeitarem toda e qualquer alimentação. Mas, a salvar, a honra pantagruelica da "trinca", fiquei eu, que comi como um heróe, desde o primeiro ao ultimo dia de viagem".

O ENTHUSIASMO PELO TURFE NO CHILE

— E' grande o enthusiasmo pelo turfe, no Chile?

— "Muito grande — volve-nos Leyton. Os hippodromos enchem-se de afficiçoados, a cavalhada é optima, as sociedades turfistas prosperam a olhos vistos e, finalmente, a criação acompanha, "pari-passu", todos esses progressos.

O PRAZO PARA A ENTREGA DAS COBERTURAS

terivelmente o prazo para a entrega, no Stud Book Paulista, das relações no Studio Book Paulista, das relações de coberturas das reproductoras existentes nos haras do Estado de S. Paulo, de accôrdo com o que prevê a alinea "b" do artigo 14 do regulamento daquella repartição.

A FE' DE OFFICIO DE BUTILLO

O cavallo Butillo, por Yuyito e Burascosa, nascido em 1932 e importado do Uruguay pelo sr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, correu dezoito vezes, em Maronas, cumprindo a seguinte "performance":

	Vezes
1.º lugar	9
2.º lugar	2
3.º lugar	2
Não collocado	5

Seus ganhos elevaram-se a 10.395 pesos ouro, equivalentes, em nossa moeda, a mais ou menos, sessenta contos.

E dahi o poder-se-lhe prever uma futurosa campanha em pistas indigenas.

PENDULO, UM NOVO DEFENSOR DAS CORES DO SR. PAULO CINTRA

Acaba de chegar da Argentina, onde foi adquirido pelo sr. Paulo Cintra, o cavallo Pendulo, um filho de Pajuerano e Polefica, esta por Charming, nascido em 1932.

Pendulo, que correu até agora vinte vezes, obteve seis victorias, sete segundos e um terceiro, com premios no valor de mais ou menos 26.650 pesos.

YEOMANSTOWN E CHAMAL

Entraram hontem no "Stud-Book" Paulista os papeis relativos aos parelheiros de puro-sangue Yeomanstown e Chamal, adquiridos no Uruguay pelo sr. Kurt von Pitzelwitz; por intermedio do conhecido importador sr. Luciano Pumar.

Yeomanstown, por Hainault e Laragh e nascido na Inglaterra em 1925, destina-se á reproducção, devendo ser embarcado breve para o Haras "Tijuco Preto", novel estabelecimento de criação que o sr. Pritzelwitz está installando no municipio de Santo André.

CHAMAL, filha de Tiépolo e Rueda, esta por Sangue Azul, nasceu na Argentina em 1932.

Egua de boa classe, Chamal, que irá actuar no prado da Moóca, conta em sua fé de officio com sete victorias e nove segundos, para vinte e sete apresentações.

Na Argentina, Chamal venceu uma vez, entrando duas em segunda collocação. Em Maronas, obteve seis primeiros, um delles no Classico "Ciudad de La Plata", em 2.000 metros, que cobriu em 122", e 6 segundos, elevando-se seus ganhos, ali; a 9.385 pesos ouro.

A proposito de Yeomanstown, devemos esclarecer ainda tratar-se de um "semental" portador de optima corrente de sangue, o que evidenciou já plenamente dando ao turf platino animaes como: Yonosé, ganhador do "Gran Premio Jockey Club"; Mississipi, segundo no "Gran Premio Criadores Nacionaes", e Quien Sabe, Solteron e outros bons ganhadores.

RESULTADOS DOS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

O resultado dos diversos concursos do Jockey Clube na reunião de domingo ultimo foi o seguinte:

Bolos simples:

306 bolos a 10$000	3:060$000
Desconto	612$000
Para o vencedor	2:448$000

Empataram, com 4 pontos, os ns. 181 e 207, cabendo a cada um 1:224$.

Bolos de duplas:

1.022 bolos a 10$000	10:220$000
Desconto	2:044$000
Para o vencedor ..	8:176$000

Empataram com 9 pontos os ns. 11, 458 e 617, cabendo a cada um 2:725$300

Bettings simples:

354 bettings a 10$000	3:540$000
Desconto	708$000
Para o vencedor	2:832$000

Não houve vencedor, passando essa importancia para o total a ser distribuido no proximo domingo

Bettings de duplas:

379 bettings a 10$000	3:790$000
Desconto	758$000
Para o vencedor	3:032$000

Não houve vencedor, passando a importancia acima para o total a ser distribuido na proxima reunião.

DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS E DA DIRECTORIA

A Commissão de Corridas e a directoria do Jockey Clube de São Paulo estiveram reunidas hontem, deliberando:

A commissão de corridas:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 9 deste;
2) Suspender até 10 do corrente o jockey Alexandre Arthur, piloto de Mandy no premio "Carlos P. de Barros", por infracção da letra "b", do art. 135, do Codigo;
3) Suspender até 31 de dezembro do corrente anno o jockey Espartim Gonçalves, por não ter feito empenho de victoria com a egua "Estrangeira" no premio "Carlos Paes de Barros". (Codigo de Corridas, art. 140, letra "b").
4) Multar em 100$000 o jockey J. Nascimento, piloto de Timely, no premio "Fabio Prado", por infracção do paragrapho 2.º, do art. 142, do Codigo.

A directoria:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 9;
2) Approvar o balancete das corridas realizadas ante-hontem, dia 2 deste;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 25 de abril ultimo, de accôrdo com a papeleta do Serviço Chimico.

O "DIA DO FUTEBOL EXTRA-OFFICIAL"

Patrocinado pelo Anhemby Clube, organização dos funccionarios do Reformatorio Modelo, e em homenagem aos pequenos clubes extra-officiaes, realizar-se-á no proximo dia 9 do corrente, domingo, a partir das 7 horas da manhã, o "Dia do Futebol Extra-Official", qu econstará de jogos de futebol e provas athleticas.

Este é um dos maiores torneios do genero, devendo, tal a sua organização e enthusiasmo com que é esperado, revestir-se de grande brilhantismo.

Os varios trophéos que estão em disputa acham-se expostos no "Esporte Nacional", á rua de S. Bento.

As provas esportivas de que se constitue o "Dia do Futebol Extra-Official" serão realizadas no campo do Reformatorio Modelo, á avenida Celso Garcia, com entrada franca.

O festival será abrilhantado por secção musical da Guarda Civil.

E' o seguinte o programma do "Dia do Futebol Extra-Official", a realizar-se no proximo domingo, dia 9 do corrente:

7 horas — Baptismo da bandeira do Anhemby Clube, pela menina Magdalena Silveira; 7,15 — Hasteamento ao mastro, das bandeiras dos clubes concorrentes; 7,30 — Futebol — Mikado F. C. vs. Santo Alberto (2.os quadros) — 8,20 — Athletismo — 200 metros rasos — 8,30 — Futebol — Anhemby vs. Academicos Paulistas (2.os quadros) — 9,20 — Athletismo — 100 metros rasos — 9,30 — Futebol — Pioneiros F. C. vs. União Penhense F. C. — 10,20 — Athletismo — Revesamento de 4x400 — 10,30 — Futebol — Juvenil Constituinte vs. Juvenil Portugueza — 11,20 — Athletismo — Triplice salto — 11,30 — Futebol — Fortaleza F. C. vs. A. A. Serra Morena — 12,20 — Salto de Extensão — 12,30 — C. A. Mikado vs. Santo Alberto F. C. — 13,30 — Athletismo — Revesamento 4x400 — 14,00 — Futebol — Reformatorio Modelo vs. Abrigo Provisorio de Menores — 15 horas — Futebol — Academicos Paulistas vs. C. O. Santos — 16,00 — Futebol — Constituinte F. C. vs. C. R. Sumaré — 17 — Futebol — Anhemby Clube vs. Instituto Profissional Masculino.

Os esportes no interior do Estado

EM ARARAQUARA

C. A. Juventus x Paulista F. C.

Nos jogos disputados nos dia 1 e 2 entre os contendores acima, a victoria sorriu aos rapazes da camiseta grenat.

O Paulista, apesar de possuir um optimo conjunto, teve que submetter-se á melhor classe do adversario.

No dia 1.º os Juventinos triumpharam por 2 pontos a 0, obtidos por Nico e Joffre.

No dia seguinte a contagem attingiu 3 a favor dos paulistanos, sem abertura de contagem para os adversarios. Marcaram: Sabrati, 2 e Barbosa, 1.

O Juventus apresentou a seguinte organização: Dia 1.º: Cetalli, Bororó e Dictão; Joãozinho, Ovidio e Paulo; Tião (Barbosa), Nico, Raphael, Joffre e Zalli.

Dia 2: Cetalli, Dictão e Tito; Joãozinho, Ovidio e Paulo; Sabrati, Nico, Raphael (Barbosa), Joffre e Zalli.

Os componentes da Delegação Juventina, voltaram plenamente satisfeitos pelo exito beneficente, social e esportivo da excursão, áquella encantadora cidade e, por nosso intermedio agradecem ao Paulista F. C. e ao povo araraquarence a fidalga acolhida que lhes foi dispensada.

Convites para jogar

EXTRA RUY BARBOSA

Acceita jogo pela manhã para o corrente mez. Tratar com João, na portaria dos Correios, das 7 ás 12, ou na séde social, á noite.

C. R. Tietê-São Paulo

Registamos hoje, com satisfação, o gesto elegante do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, enviando ao nosso redactor esportivo a caderneta permanente para o corrente anno, que em muito virá favorecer o trabalho desta secção quando referente ao gremio dos "vermelhinhos".

Nossos agradecimentos.

FUTEBOL

A. A. SÃO GERALDO vs. AVENIDA CLUBE

Realizou-se domingo, no campo do Avenida, o esperado encontro entre os clubs acima, que redundou em victoria da turma geraldina em ambos os quadros, pelas contagens de 1 a 0 e 4 a 2, respectivamente, 1.º e 2.º times. O conjunto principal vencedor era o seguinte: Vicente, Mulata, Natinho, Gildo, Claudio, Juvenal, Paulo, Geraldo, Moacyr, Tião e Colombo. Marcou o tento da victoria, Geraldo.

A. A. SÃO GERALDO vs. AÇUCENA F. CLUBE

Realiza-se domingo, no campo do segundo, na Freguezia do O', o encontro acima, que é aguardado com grande interesse, devido á forma de ambos os contendores. A direcção esportiva do São Geraldo, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os elementos, á séde social, ás 13 horas, afim de seguirem incorporados ao campo.

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA vs. EXTRA PENHENSE

Realizou-se domingo, pela manhã, no campo do primeiro o encontro entre os quadros em epigraphe.

A luta teve um bom desenrolar, havendo bastante technica e disciplina, vindo a terminar com merecido empate, sem alteração de contagem.

Na preliminar venceu o Ruy, pelo escore de 1 a 0.

O quadro local alinhou os seguintes jogadores: Surdo, Emilio, Chico, Affonso, Genaro, Armando, Pepino, João, Durval, Dinis e Manuel.

G. D. R. RUY BARBOSA vs. SÃO JOSÉ DO MARANHÃO

Numa interessante partida encontraram-se os quadros acima e, apezar de desfalcado de seus melhores elementos o Ruy soube impor ferrea resistencia ao adversario, não havendo vencedor na pugna, que terminou sem abertura de contagem.

Na preliminar, devido ao não comparecimento dos elementos componentes do Maranhão á hora regulamentar, houve um jogo em caracter amistoso, sahindo vencedor o Ruy pelo escore de 4 a 0.

E. C. SANTOS vs. SANTA CATHARINA F. C.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do segundo, entre os clubes acima citados.

No jogo principal, não houve vencedor, terminando o prelio empatado, sem abertura de contagem.

A preliminar terminou com a victoria do Santa Catharina pelo escore de 3 a 0.

ESPORTE SOCIAL

MINAS GERAES F. C.

Commemorando o 27.º anniversario da fundação e 12.º de sua reorganização, o Minas Geraes F. C. promoverá sabbado proximo um chá dansante em sua séde social, dedicado aos socios e familias.

Reina grande interesse por esta festividade, devendo mesmo pelo enthusiasmo que se nota, revestir-se de amplo successo.

VARIAS

S. C. SYRIO

Athletismo: — Está marcada uma competição athletica para os proximos dias 9 e 16 do corrente, entre os estreantes do Syrio. Na primeira parte desse torneio, serão disputadas as seguintes provas: 83 metros sobre barreira, 300 metros rasos, salto de altura e arremesso de peso e dardo.

Esse torneio interno, que será levado a effeito pela manhã, é o primeiro encontro entre os "grupos" da "Campanha de Estreantes", que já reune regular numero de interessados.

A direcção technica do alvi-rubro pede aos athletas responsaveis pelos "grupos", bem como aos demais interessados na definitiva organização dos mesmos, o seu comparecimento ao treino de amanhã, quinta-feira, a partir das 19 horas.

CLUBE ESPERIA

Xadrez: — Acha-se na secretaria do Clube Esperia, á disposição de todos os socios interessados no esporte de xadrez, o livro de inscripções para o torneio official de 1937.

Afim de dar maior expansão a este esporte social, o Clube Esperia solicita, por nosso intermedio, dos interessados que se inscrevam o mais breve possivel, bem como insistir junto aos seus amigos e collegas para tambem participarem do torneio.

RUMO A CATANDUVA

A PORTUGUEZA DE ESPORTES IRA' A'QUELLA CIDADE NO DIA 16

A convite do Guarany F. C., a equipe principal da Portugueza de Esportes irá a Catanduva, no proximo dia 16, defrontar-se amistosamente com o correspondente daquelle conceituado clube araraquarense.

O quadro bi-campeão apenas terá, pela que preliar em Catanduva com um dos mais fortes conjuntos do "hinterland" paulista, que é integrado de elementos de renomado valor, sendo necessario, dada a maneira aguerrida como o Guarany sempre, em seu proprio campo se impõe ao adversario, que a Portugueza exhibe, nesse encontro, toda a sua classe e vitalidade.

A visita da Portugueza a Catanduva está despertando, ao que sabemos, não só naquella cidade como tambem em toda a região araraquarense, o mais vivo interesse.

O NOSSO MOVIMENTO HIPPICO

TRANSFERIDO O CONCURSO INTERNO DA HIPPICA

Devido ás chuvas dos ultimos dias, não foi realizado o concurso hippico da Sociedade Hippica Paulista, que estava marcado para domingo ultimo.

Desta maneira, o referido concurso terá lugar quando melhorarem as condições geraes da pista de obstaculos.

Todavia, continua reinando em torno do mesmo, o mais vivo enthusiasmo, não só devido ao seu interessante programma e tambem á participação dos mais destacados no hippismo paulista, como pela homenagem que proporciona a uma das personalidades de grande destaque nos nossos meios sociaes e esportivos.

O programma provavelmente será conservado sem alteração, a qual, se houver será notificada pela imprensa.

Assembléas e reuniões

C. A. PAULISTA

REUNIÃO DA DIRECTORIA — Amanhã, quinta-feira, será effectuada a habitual reunião semanal da Directoria do C. A. Paulista, sendo, portanto, convidados a comparecer, ás 20,30 horas, á séde social, todos os seus componentes.

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

REUNIÃO DE DIRECTORIA — A directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará hoje, a partir das 20,30 horas, a sua costumeira sessão semanal.

C. R. TIETÊ-S. PAULO

Todos os jogadores dos quadros principaes e reservas estão chamados para uma reunião que se realizará na proxima sexta-feira, dia 7 do corrente, ás 20 horas na séde social.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

TREINO DE FUTEBOL — Amanhã, quinta-feira, os quadros do Paulista realizarão o habitual exercicio de conjunto, estando chamados todos os elementos dos quadros principaes e reservas, ás 13 horas, no campo da rua da Mooca.

C. R. TIETÊ-S. PAULO

Domingo proximo, dia 9 do corrente, ás 10 horas, será realizado um rigoroso treino no campo social, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores dos quadros principaes e reservas.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Abeilard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

REVISTAS: — Na carta testemunhavel 1.191 — CAPITAL — Recorrente, Pedro Affonso Alves Lage e recorrida, Carmella Osnato. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Julgaram improcedente a revista, por votação unanime. No aggravo de instrumento 1.588 — CAPITAL — Recorrente, Gilberto de Toledo Lopes e recorridos, Edgardo de Azevedo Soares e outros. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime. No aggravo de petição 5.191 — CAPITAL — Recorrente, Gildo Bertoli e recorrido, dr. Diogo de Toledo Lara. Relator o sr. desembargador Meireles dos Santos. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desembargador Theodomiro Dias.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: — Dos srs. drs. Lavinio Ferreira Brandão, Joaquim Delphine Ribeiro da Luz, e Armando de Paula Assis — J. sim, em termos. Dos srs. drs. Virgilio Malta Car-Brandão, Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, — J. Sim. Dos srs. drs. Demetrio Justo Seabra e Paulo Leite de Freitas — Nos autos, á conclusão. Dos srs. drs. Alexandre Chiarini e Celso Soares Couto — Nos autos, com informação da Secretaria, á conclusão. Do sr. dr. Salvador Noce — J. ao desembargador Relator. Do sr. dr. Alfredo Pimenta de Padua — Em vista da informação supra, nada ha a deferir. Junte-se aos autos. Do sr. dr. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos — J. sciente a parte contraria, sim, em termos, ficando traslado. Do sr. dr. José Joaquim da Gama e Silva — J. tome-se por termo, em termos, processando-se de accôrdo com a lei. Do sr. dr. Mario Dente — Indeferido; não é possivel juntar-se qualquer documento, quando o aggravo se acha em segunda instancia. Do sr. dr. Ernesto Leme — Como requer. Do sr. dr. José Barbosa de Almeida — Sim, em termos. Do sr. dr. João Neves Junior — Ao desembargador relator. Do sr. dr. Sebastião Saraiva. — J. aos autos, em termos.

FE'RIAS: — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, o sr. dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal da comarca da capital.

SECRETARIA — Escala de officiaes de justiça para o dia 6 do corrente: 1.ª vara civel — Claudionor Gonçalves de Sousa. 2.ª vara civel — Domingos Staduto. 3.ª vara civel — Donato Zotta. 4.ª vara civel — Edgard Faria. 5.ª vara civel — Edmundo Pezzone. 6.ª vara civel — Elias Teixeira de Barros. 7.ª vara civel — Eliseu Soares de Andrade. 8.ª vara civel — Elydio Jorge de Oliveira. 9.ª vara civel — Ernesto Laurenza. 1.ª de orphams — Eugenio Cleto. 2.ª de orphams — Fernando Henriques. Sala dos officiaes — Francisco Branco Ortega. Supplentes — Francisco Floriano de Sousa, Francisco Lacerda da Natividade e Francisco Manuel Pinto.

BIBLIOTHECA: — Durante o mez de abril p. findo, a bibliotheca da Côrte de Appellação attendeu a 165 consulentes e adquiriu, por compra ou offerta, as seguintes obras: — Mandato Civile e Commerciale, de Giacomo Russo; L'Intervento in Giudizio, de Consalvo Petracci; Trattato Delle Assicurazioni Private e Sociale, de Agostino Ramella; La Vendita Nel Moderno Dirito, de Agostino Ramella; La

Responsabilitá Del Proprietario de Veicoli Negri Infortuni Della Strada Della Aria, de Federico Pezzalia; Trattato delle Donazioni, de Alfredo Ascoli; L'Obrigazione In Solido Nei Riguardi Dei Creditori, de Federico Pezzalia; La Cambiale Secondo la Nuova Legge, de Lorenzo Mossa; Le Espropriazioni Per Causa de Publica Utilitá de Arturo Lentini; Il Rapporto di Publico Impiego, de M. Petrozziello; Trattati della Proprietá Industriale de L. Di Franco; L'Intervento in Giudizio Delle Associazioni Professionale, de Consalvo Petrucci; L'Autoritá Della Cosa Giudicata e i Suoi Soggetivi, de Ugo Rocco; Effeti Civili Dell'Anullamento Del Matrimonio Canonico Proconcordatario, de Evaristo Carusi; Le Liquidazioni Costie Amministrative de G. C. Coili; Principii Del Nuovo Dirito Constitusionale Italiano, do prof. Vicenzo Sinagra; Il Consenzo Dell'Offeso, de Filipo Gispigni; La Scuola Positiva, rivista de Procedura Penale, vol. X a XI, de 1930 a 1936; Enciclopedia Giuridica Italiana, vols. VII e XV; Dell'Abitualitá Criminosa, em 2 vols. de G. Alegra; Delinquente Dell'Amore, em 2 vols. de Vicenzo Mullusi; Manuale di Diritto Penale (comento al nuovo Coce), de Mario Manfredini; Il Delitto de Omicidio, de Ottorini Vannini; Il Reato de Associazione a Delinquere, por Avv. Vincenzo de Bella; Compendio de Diritto Penale, de Carlo Biding; Sensualitá e Medicina Legale, do prof. Arnolfo Ciampolini; Trattato de Diritto Penale, de Enrico Alravilla, em 10 vols. — Direito das Successões, do dr. Carlos Maximiliano, 2.º volume; Novas Figuras Delictuosas, do dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos; Trabalhos do Instituto dos Advogados de S. Paulo; Revista Forense; Revista Judiciaria, fasc. 10; Revista dos Tribunaes, fasc. 430; Revista da Faculdade de Direito, vol. XXXII, fasc. III; Paraná Judiciario, vol. XXIV, facs. V e VI; Quadro de Titulos da Bolsa de Valores de S. Paulo, organizado por João Pimenta, n. 22.

Ordem do dia para os julgamentos na sessão da 1.ª Camara em 6-5-937 — Sobras — Recurso crime — Réo preso: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.974) — (1.221) — 381 — Capital — recorrente, Joaquim de Oliveira — recorrida, A Justiça. Réos presos — Embargos de declaração — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.065) — 66 — Capital — Embargante, Cono Pugliesi — Réos presos — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.176) — (1.100) — 59 — Areias — Appellantes, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a Justiça — appellados, José Martins de Freitas e Sebastião Marcondes de Lima. (1.175) (1.198) — 186 — Piracicaba — Appellantes, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a Justiça — appellado, Victorino Protti. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.306) — (3.960) — 229 — Capital — Appellante, Cesar Pollio — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.165) — (1.323) — 274 — Jaboticabal — Appellante, Miguel Rodrigues Sedenho — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.192) — (2.001) — 283 — Bauru' — Appellante, Jovelino Ferreira Marques — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.171) (1.324) — 303 — Pennapolis — Appellante, a Justiça — appellado, Altino Sebastião de Andrade. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.207) — (3.975) — 306 — Catanduva — appellante, Henrique La Torraca — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.162) — (1.322) — 309 — Salto Grande — Appellante, a Justiça — appellado, Benedicto Ignacio da Silva. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.973) — (1.222) — 304 — Avaré — Appellante, Brasilino Xavier — Appellada, a Justiça. Carta testemunhavel — réo solto — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.195) — (1.101) — 1.170 — Sertãozinho — testemunhante, dr. Antonio Burlan Junior — testemunhado, dr. José Loureiro. Recursos crimes — Réos soltos. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.184) — (1.330) — 195 — Capital — Recorrente, Julio Lousan — recorrida, a justiça. (1.175) — (1.332) — 311 — Capital — Recorrente, Eros Valery — recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.212) — (1.188) — 327 — Santos — Recorrente, José Soares Raposo — recorridos, dr. Humberto de Araujo e sua mulher d. Adelaide Domingos. Appellações crimes — Réos soltos: Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.100) — (1.189) — 21.420 — Bragança — Appellante, a Justiça — appellado, João Ivo de Oliveira. Relator sr. desemb. Hermogenes Silva (3.794) — (1.119) — 21.455 — Capital — Appellante, André Alves — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.167) — (1.328) — 143 — Santos — Appellante, Francisco Buzzatti — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.180) — (1.192) — 21.800 — Pindamonhangaba — Appellante, a justiça — appellado, prof. João da Cunha Andrade. (1.185) (1.194) — 19 — Campinas — appellante, a justiça — appellado, Demetri Ivogo. (1.189) (1.193) — 20 — Avaré — appellante, a justiça — appellado, Militão Barbosa de Lima. (1.187) — (1.190) — 57 — São Simão — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Joaquim Alves da Costa. (1.183) — (1.196) — 58 — São Simão — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Manuel Alves Queixabeira ou Manuel Xavier. (1.184) — (1.195) — 103 — Rib. Preto — appellante, Olympio Cruz — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.169) (1.327) — 218 — Mogy das Cruzes — appellante, a justiça — appellado, José Francisco de Paula. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.190) (1.197) — 241 — capital — appellante, Antonio Michilizzi — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.170) — (1.326) — 25 0—

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Pederneiras — appellante, a justiça — appellado, Antonio Caparroz Fernandes. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.307) — (3.962) — 251 — Baraguassu' — appellante, a justiça — appellados, Ernesto Gonçalves Diniz e José Bernardino. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.197) (2.000) — 261 — Barretos — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a justiça: appellados, Edmundo Quintino de Oliveira, Vicente Lombardi e Luiz Lombardi. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.172) — (1.329) — 285 — Casa Branca — appellante, a justiça — appellado, João Marques Laurentino. (1.174) — (1.321) — 292 — Capital — appellante, a justiça — appellado, José Simões. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.204) — (2004) — 315 — Pennapolis — appellante, a Justiça Publica — appellado, Abelardo Lopes Dosio. (1.202) (2.003) — 324 — Olympia — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, José Marques do Nascimento (menor). Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.168) — (1.320) — 334 — Capital — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Gabriel Spaccasassi. Feitos novos — Recursos crimes — Réos presos — Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (224) — (1.194) — 7.324 — Bauru' — Recorrente, Salvador Garcia Delgado — recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.186) (1.335) — 319 — Capital — Recorrente, Modesto Felix Ferrer — recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.331) — (3.984) — 399 — Santa Isabel — Recorrentes, a Justiça e Braz Rodrigues — recorridos, Braz Rodrigues e a Justiça. Appellações crimes — Réos presos. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (313) — (1.233) — 230 — Santa Cruz do Rio Pardo — appellante, João Smith Barril — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.079) — (1.229) — 376 — Jahu' — Appellante, Julio Corbetta — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.315) — (3.987) — 396 — Barretos — appellante, Ulysses de Araujo Vianna — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (298) — (1.186). 185 — São João — Appellante, Maria Teixeira Paes — appellada, a justiça. Recursos crimes — Réos soltos — Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.319) (3.988) — 350 — São Carlos — Recorrente, Anna Genovez — recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.980) — (1.230) — 351 — Sorocaba — Recorrente, Clementina Sunica — recorrida, a justiça. Appellações crimes — Réos soltos — Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (300) (1.231) — 173 — Capital — appellante, Alfredo Gerô — appellados, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.318) — (3.087) — 320 — Bauru' — Appellante, a justiça — appellados, Magdalena Venancio Pacifico e Elias Pacifico. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (299) (1.188) — 192 — Rio Preto — appellante, José Alves — appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 30-4-937 — Feitos criminaes — Processo 475 — Capital App. Justiça, José Picca e Vicente Criscuolo — C. Processo 478 — Ituverava — Rec. Justiça e João Muller — C. Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: — Processo 473 — Campinas — Rec. Justiça e Gastão Euclydes Vieira — C. Processo 480 — Capital — App., Justiça e Minoru Maéda — C. — Ao sr. desembargador

Azevedo Marques: Processo 476 — Olympia — Rec., Justiça e José Turazza — C. Processo 479 — Capital — App., Adelia de Mattos Ferreira e a Justiça. — C. — Ao sr. desembargador Ferreira França: Processo 467 — Capital — App., Adelaide Schritznejer Hehl e José Arthur Pires — C. Processo 474 — Capital — App. Justiça, João Donario Filho e Martha Donschke. — C. Processo 477 — São Simão — Rec., Justiça e Marino Amadeu Gelfi — C.

FEITOS DIVERSOS — Ao sr. desembargador Vicente Mamede: Processo 157 — Santos — S|M. Julio Cesar de Toledo Murat e Fazenda do Estado — 3.º. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: Processo 155 — Capital — S. m. Maria Paes Fernandes Silva e o Governo do Estado de S. Paulo — S. FEITOS CIVEIS — Ao sr. so 794 — Santos — Pet., Bento F. dos Santos Martins, Nelson Bechara e Cia. — 3.º — Processo 864 — Capital — App. Juizo ex-officio, Cassio da Silva Prado e outra — S. Ao sr. desembargador Abeilard Pires: Processo 17532 — Capital — App. Constantino Cherubini e Fratelli Prascino e Cia. — 3.º. Processo 803 — Capital — Petp. Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. e Julio Alberto Macieira e outro — 1.º. Ao sr. desemb. Vicente Mamede: Processo 826 — Capital — Pet. Antonio Lourenção e João Gavazana e sua mulher — 3.º. Processo 876 — Capital — App., Juizo ex-officio, Jovelino Cardoso Terra e Maria Apparecida de Oliveira — 3.º. — Ao sr. desemb. Antão de Moraes: Processo 779 — Capital — Pet., Argemiro Vargas e Prefeitura Municipal — 1.º. Processo 825 — Araçatuba (prev. e comp.) pet. Edgard e Geremias Lunardelli, Maria Conceição Coutinho da Cunha Bueno e outros e Max Wirth e sua mulher — 3.º. — Ao sr. desemb. Mario Guimarães: Processo 504 — Pederneiras (prev.), pet., Victoriano Garcia de Almeida e José Goms de Faria e sua mulher. — 1.º. Processo 812 — Capital (prev.), app., Caetano Stocco, Soc. Internacional de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo — S. — Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: Processo 11 — Capital — (prev.), app., Pedro Fischer Sobrinho e outros e Jacob Adão. 3.º. — Processo 802 — Capital — (prev.), pet., Luiz Sicca e Thereza Bianco — S. Processo 780 — Capital (prev.), pet., João Baptista Lucats, sua mulher e Miguel Angelo Mastropietro. 1.º — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo 800 — Piratininga (prev.) pet., Baptista Virando e Maximiliano Fligolo — 1.º. Processo 839 — Assis — (comp.), inst., Octacilio Araujo dos Santos, José Gomes Arantes, sua mulher e Marino Motta e sua mulher. — 1.º. — Ao sr. desembargador Mario Masagão: Processo 819 — Santa Rita do Passa Quatro — Pet., Pedro Zampronio, sua mulher e outros e Eugenio Zampronio Sobrinho e sua mulher. — 3.º. Processo 836 — Capital — App., Mauro Negreiros, Raphael Cantinho Filho. — 1.º. — Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: Processo 800 — S. José dos Campos — Pet., José Có e a firma Alvarez e Queiroz. — S. Processo 861 — Capital — App. Conde Modesto Leal, sua mulher e Francisco Salles Malta Junior e sua mulher. — 1.º. — Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: Processo 891 — Capital — Pet., Manuel Martiniano de Godoy e a Fazenda Municipal — 1.º — Ao sr. desembargador Macedo Vieira: Processo 823 — Paraguassu' (prev. e comp.), inst., Maria Albertina Saraiva e Sousa e espolio de Joaquim Pereira Barbosa — 3.º. Processo n. 880 — Rio Preto — Pet., João Fernandes de Sousa, Pedro Lucatto e o espolio de Marcellino Gonçalves — 1.º. — Ao sr. desemb. Toledo Piza: Processo 850 — Garça — App., Americo França Paranhos, sua mulher e Manuel Antonio Rodrigues sua mulher e outros. — 3.º. — Processo 863 — Capital (prev.) pet., dr. Eugenio Rodrigues de Sousa e M. F. Predial Sul-America — S. — Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: Processo 780 — São João da Boa Vista — App., Manuel Medeiros Tavares e outros e Municipalidade de S. João da Boa Vista. — S. Processo 837 — Agudos (prec.) pet., José Marques Silveira, Francisco Carneiro Giraldes, sua mulher e Luiz Alves de Carvalho e sua mulher. — 3.º. — Ao sr. des. Vicente Penteado: Processo 835 — Capital — Pet., dr. Ornelio Teani, e o espolio de Joaquim Pedro Moreira e Pedro Cemisotti, sua mulher e outros — 1.º. — Ao sr. desembargador Paulo Colombo: — Processo 824 — Rio Preto — Pet. — Antonio Schimoda e E. F. Saad e Cia. — S. — Processo 877 — Capital — App. Juizo ex-officio, Jorge de Lacerda Passos e Maria Felicissima Aranha Passos. — 1.º

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 13 horas — Benedicto Ferreira de Camargo, artigo 297; Henrique Alsem e Manuel Antonio de Araujo, artigo 297.

2.ª VARA — A's 12 horas — José Reginaldo, artigo 303; José de Oliveira, artigo, 303; Joaquim Pinto de Oliveira, artigo 163; José de Oliveira, artigo 303; P. Paes de Almeida e outro, artigo 338, n. 5.

3.ª VARA — A's 12 horas — Staicis Riveinis, artigo 356; Benedicto Silveira, artigo 304; Marcilio Silveira, artigo 303; Salim Kalill, artigo 338, n. 5; Gerino Custodio da Silva, artigo 304; José Isidoro Dias, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Ary Siqueira, artigo 303; Gentil de Passos, artigo 303; Pedro Leite Barbosa, artigo 338.

5.ª VARA — A's 12 horas — Alfredo Severino Barbosa, artigo 268; Benedicto de Oliveira, artigo 267.

PRONUNCIAS

O juiz da quarta vara civel, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou procedentes as denuncias oferecidas contra os réos José Maria Leite e Othelo Bingini, incursos nas penalidades do artigo 249 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou improcedente a denuncia apresentada contra I. de Teixeira Pinto, que estaria incurso nas penalidades do artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Não houve sessão hontem neste Tribunal, por falta de numero legal.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer ás sessões do Tribunal do Jury de hoje, ás 13 horas, em deante, foram sorteados os jurados srs.: Alberto Coutinho Alves Barbosa, dr. Bernardo Itapema Alves, dr. Benedicto Mordes de Castro, dr. Benedicto Leite Penteado, dr. Domingos Alves Matheus, Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Gabriel Lopes Branco, José Martins Pacheco Prates, dr. Lucio Martins Rodrigues Filho, Nestor Barbosa Ferraz, dr. Odilon Egydio do Amaral Sousa e o dr. Sylvio José de Almeida Pires.

LOTERIAS

Nas extracções das loterias extrahidas hontem, verificaram-se os seguintes resultados:

FEDERAL

32.708	200:000$000
3.032	30:000$000
7.113	10:000$000
34.405	5:000$000
34.589	3:000$000

S. PAULO

10.820	100:000$000
13.094	20:000$000
19.081	5:000$000
16.969	3:000$000
18.821	1:000$000

Ainda o leilão do 1.º fardo de algodão da safra paulista de 1937

DISTRIBUIÇÃO DO PRODUCTO APURADO PELAS DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Segundo annunciamos ha poucos dias, revestiu-se do maior brilho e alcançou o maior exito o leilão do 1.º fardo de algodão da actual safra paulista, cujas contribuições attingiram a 100:000$000.

A directoria da Bolsa, hontem reunida, fez a distribuição da importancia apurada, destinando-a ás seguintes instituições de caridade:

Sanatorio São Paulo de Campos do Jordão, conforme compromisso assumido anteriormente pela directoria e constante de seu ultimo relatorio, rs. 50:000$000; Asylo da Divina Providencia, producto das contribuições dos corretores e prepostos da Bolsa, rs. 14:000$000; Assistencia Vicentina aos Mendigos, 10:000$; Federação Paulista Contra a Lepra, rs. 6:000$; Asylo Bom Pastor, rs. 5:000$; Cruzada Pró Infancia, rs. 5:000$; Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado, rs. 5:000$; Instituto Padre Chico, rs. 5:000$. Rs. 100:000$000.

A directoria da Bolsa, apreciando na reunião citada, o notavel acontecimento, resolveu lançar em acta um voto de congratulações e de agradecimento ao commercio e povo de São Paulo, cujo altruismo sem limites, mais uma vez, ficou demonstrado.

Para o recebimento dessas importancias, a Bolsa avisará opportunamente as instituições contempladas.

O methodo directo no ensino das linguas vivas Today's Grammar

E' muito commum o erro de se julgar perfeitamente dispensavel o estudo da grammatica no ensino de linguas estrangeiras pelo methodo directo. E esse engano, embora injustificavel, compreende-se porquanto julgam muitos que o simples enunciado do idioma a ensinar, que dá ao alumno o conhecimento de regular vocabulario, permittindo a construcção de phrases e a dialogação, deveria tambem e consequentemente incutir os conhecimentos grammaticaes indispensaveis.

Resalta porém ao mais curial exame, a improcedencia de semelhante afirmativa, porquanto se o methodo directo permitte adquirir rico vocabulario, se permitte a construcção de phrases, a dialogação e a correção de pronuncia, não ensina, porém, as innumeras regras e excepções grammaticaes, cuja importancia é tão grande, principalmente na linguagem escripta.

Compreendendo por isso mesmo a necessidade da grammatica, resolveu o prof. Neif Antonio Alem publicar, além das séries para o ensino da lingua ingleza nos cursos gymnasial e commercial, intituladas "ENGLISH EASILY SPOKEN" e "ENGLISH FOR COMMERCIAL LIFE", tambem uma grammatica, a que deu o titulo de TODAY'S GRAMMAR, a grammatica de todo o dia, de uso diario.

No entretanto, na elaboração desse novo livro divergiu o autor do plano commumente adoptado, escrevendo uma grammatica inteiramente em inglez, em que as proprias explicações e noções são dadas naquelle idioma, com ausencia completa de quaesquer phrases ou notas em vernaculo. Com essa orientação visou familiarizar o alumno com as proprias expressões do idioma, sem collidir com o methodo directo, do qual, ao contrario, TODAY'S GRAMMAR torna-se excellente e utilissimo auxiliar.

A obra foi editada pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, contendo cerca de 400 paginas, e encerra, como appendice, além do vocabulario varios capitulos muito a proposito, sobre expressões idiomaticas, regencia de preposições de accôrdo com substantivos, adjectivos, e verbos, relação de verbos de sentido variavel, divisão de syllabas na lingua ingleza, etc.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado 8, fechará a mala para o sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 9 pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

Hoje, ás 17 horas a "Panair do Brasil S|A", com agencia á rua de São Bento, 230, teleph. 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao Norte com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belem Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

— O Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) fechará a mala para os portos acima mencionados, com excepção de China e Japão, ás 16 horas.

Albuns de trabalhos para senhoras

A Agencia Annunziato, á rua de S. Bento, 302, acaba de receber uma nova remessa de figurinos de trabalhos para senhoras, destacando-se: Toute le tricot — Tricot et crochet — Tricot et crochet pratique — Le tricot — Tricoton — Point de croix — La broderie sur tulle — Encyclopedie de ouvrages pour dames — Grande Album de filet, etc., etc. — Methodo de corte pratico, o melhor, o mais simples, o mais pratico methodo de córte até hoje editado. Todas as senhoras podem aprender o córte em casa, curso completo, pela insignificante quantia de 20$000, pelo correio. A' venda sómente na Agencia Annunziato, á rua São Bento, 302, a casa dos bons figurinos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 4.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Londres e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Avilla Star", com 22 passageiros de 1.ª classe para Santos e 23 em transito.

— De Buenos Aires, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Pan America", com 10 passageiros para Santos e 88 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Almirante Jaceguay", com 233 passageiros de 1.ª classe para Santos.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Prudente de Moraes", com 1 passageiro de 3.ª classe para Santos e 38 em transito.

— Procedente do Rio de Janeiro, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "D. Pedro II", com 229 passageiros de 1.ª classe para Santos.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor italiano "Neptunia", com 86 passageiros para Santos, sendo 18 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 547 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor "Monte Sarmiento", com 13 passageiros de 3.ª classe para Santos e 180 em transito.

NOSSA SENHORA APPARECIDA — De regresso do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta cidade a venerada imagem de Nossa Senhora Apparecida, que foi acompanhada por grande numero de congregados marianos, membros do clero, etc.

Logo após o seu desembarque, a imagem foi levada em procissão para a estação e embarcada pela S. P. R., sempre seguida de grande numero de fieis e elementos do clero.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, EM ITANHAEN — Promette revestir-se de muito brilho a festa do Divino Espirito Santo, em Itanhaen.

Nos dias 9 á 15, celebrar-se-á solenne septenario ás 19 1|2 horas, prégando distincto orador sacro já contractado pela festeira e revmo. padre dr. João B. Camargo, vigario daquella parochia.

Em seguida, novena e kermesse em beneficio das festas.

Dia 16, alvorada ás 6 horas; ás 8 horas, missa com grande communhão geral.

A's 10 horas, missa solenne cantada com grande orchestra e sermão pelo mesmo distincto orador sacro.

A's 14 horas, distribuição de donativos aos pobres e tambem distribuição de pão bento.

A's 17 horas, sahirá solenne procissão do Divino Espirito Santo e multos andores, a entrada sermão e bençam.

No dia 16, ás 8 horas da manhã sahirá da estação da avenida Anna Costa, um trem extraordinario para Itanhaen e ás 20 horas esse trem voltará para esta cidade.

CINEMAS — Programma da Emp. Santista de Cinemas, para o dia 5:

Casino: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Banho a fantasia", educ. nacional; "Irene, a teimosa", Universal, com William Powell e Carole Lombard; "Asa negra", des.; "Os navaes desembarcaram", Republic, com Lew Ayres e Isabel Jewell. — Poltronas, 3$; frs. e cam. 15$; sras., senhoritas, crianças e geral, 1$500.

Carlos Gomes: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Fogueira de ouro", Republic, com Bill Boyd e Judith Allen; "Fox Mov. News n.º 19x50"; "Orpheu no inferno", "short"; "Um passarinho me contou", des.; "Liberta-te, mulher!", RKO-Radio, com Katharine Hepburn e Herbert Marshall. — Polt. 1$500; sras., senhoritas e crianças, $700.

Miramar: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Liberta-te, mulher!", RKO-Radio, com Katharine Hepburn e Herbert Marshall; "Minas de Cananéa", educ. nacional; "Historia de fantasma", des.; "Com os exercitos das nações do mundo", camera; "Aguaceiro de Pagode", RKO-Radio, com Wheeler & Woolsey e Dorothy Lee. — Polt. 1$500; 1|2 entrada, 1$000.

São Bento: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A cidade infernal", Radial, série, cont. 5.º e 6.º epis., com William Boyd; "Fox Mov. News n.º 19x48"; "Jogando e cantando", comedia; "Os trovadores", Republic, com Gene Austry; "O crime do dr. Crespi", Republic, com Eric Von Strohein e Harriett Russell. — Cad. 1$200; sras., senhoritas, crs. e geral, $600.

Paramount: — Em mat. e soirée, ás 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — Mat. e soirée das moças — "Asa negra", des.; "Os navaes desembarcaram", Republic, com Lew Ayres e Isabel Jewell; "Banho a fantasia", educ. nacional; "Irene, a teimosa", Universal, com William Powell e Carole Lombard. — Em matinée: polt. 2$300; cam. 11$500; sras., senhoritas e crs. 1$200. — Em soirée: polt. 3$; cam. 15$; sras., senhoritas e crs., 1$500.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente em 3)

RAUL DE AGUIAR LEME — De volta de um prolongado repouso que a sua saude exigia deverá chegar breve a esta cidade, o nosso illustre prefeito municipal, sr. Raul de Aguiar Leme, um dos homens que mais tem feito pela cidade e pelo municipio. Para o receber estão sendo preparadas varias solennidades que, pelo enthusiasmo que se vem notando entre os componentes das varias commissões organizadas serão de grande brilhantismo. Assim as primeiras solennidades já estão firmadas e consistirão n'uma recepção na "gare" do Taboão de onde se formará, para a cidade, d'um cortejo monstro que acompanhará o homenageado até á sua residencia. Missa solenne no dia seguinte na Egreja do Rosario; almoço de caracter popular cujas listas que já estão recebendo assignaturas possuem um elevadissimo numero dellas. Haverá, nos salões da Camara um grandioso baile de gala com o concurso de um jazz da capital. O povo bragantino está convidado, portanto, para no dia 1.º de maio proximo, levar o seu cumprimento de boas vindas a Raul Leme.

HOMENAGEM A JOSE' GUILHERME CHRISTIANO — Pela passagem do primeiro centenario do nascimento do grande educador José Guilherme, realizaram-se com grande brilhantismo as homenagens preparadas. Na egreja do Rosario foi rezada uma missa solenne á qual compareceram as figuras mais representativas do local e parentes do homenageado. Na Camara Municipal, ás 14 horas, realizou-se uma sessão solenne. Em nome da mesma falou o sr. dr. Mucio de Lima Faria que em singelas palavras reviveu aquella magnifica figura que foi José Guilherme.

Sua oração que foi bréve recebeu grande salva de palmas. Em seguida, o sr. dr. Eliseu Guilherme Christiano, ministro aposentado da Côrte de Apellação do Estado que agradecendo as palavras da Camara fez um rapido historico da vida do homenageado. Representando os ex-alumnos falou o sr. dr. Francisco Emilio que pronunciou commovida oração que a todos prendeu pela transbordante sinceridade de suas palavras. A selecta assistencia que enchia o recinto da Camara, applaudiu com grande enthusiasmo o orador, que finalizou aquella bellissima sessão.

A' noite, nos salões do Clube Literario, com a presença de varias altas personalidades entre as quaes o sr. dr. juiz de direito, dr. promotor publico, dr. Ismael Guilherme, deputado estadual pelo P. R. P., dr. Eliseu Guilherme Christiano, José de Aguiar Leme, prefeito interino e muitas outras, realizou-se uma sessão solenne na qual se fizeram ouvir varios oradores destacando-se a prof. d. Delia Barbosa, o sr. Levino Cintra que fez um bellissimo estudo sobre o fundador do Collegio Bragantino e Oscar Guilherme Christiano que agradeceu em nome da familia do homenageado as homenagens de que foi alvo seu illustre pae. E Bragança mais uma vez prestou o seu tributo de reconhecimento a um de seus mais dedicados filhos.

ACTIVIDADES DO PREFEITO INTERINO — As actividades do prefeito interino são de molde bastante lisongeiros. Assim é que o dr. José de Aguiar Leme não para. E' incansavel. As estradas do municipio estão magnificamente conservadas. A cidade de tratada com grande carinho, apresenta um aspecto que a todos encanta, pois os seus jardins estão agora sendo cuidados por pessoas de grande competencia e se acham muito bem aparados. E', emfim geral o contentamento do povo com o illustre governador da cidade que em tão curto periodo tem se mostrado um prefeito administrador.

OMNIBUS PARA SOCCORRO — João Valle, o esforçado agente da "Ford", organizou uma linha de omnibus para Soccorro. Este melhoramento veio trazer uma grande facilidade de communicação entre estas duas prosperas cidades. Diariamente parte desta cidade, ás 14 horas, do "Bar Piratininga", uma jardineira que volta de Soccorro ás 5 horas. Grande tem sido o movimento de passageiros pois ha pedidos para dias futuros até.

SOCIEDADE AMADORES DA ARTE MUSICAL — Realizou-se sabbado passado, mais um concerto popular organizado por esta tradicional sociedade. Como era de se esperar foi concorridissimo, alcançando o mais vivo enthusiasmo as peças executadas não só pela maestria dos componentes da orquestra como tambem pelo fino repertorio escolhido.

CINEMAS — Com a inauguração do magnifico Cine-Central era pensamento unanime que o Bragantino cerrasse as portas. Entretanto isto não aconteceu. O que se verificou é que o povo já sabe escolher os bons filmes procurando o cinema que melhores pelliculas apresenta. O empresario do Bragantino tem conseguido varias casas repletas taes os filmes que tem apresentado. Deste modo o povo bragantino tem, com essa concorrencia, a melhor das vantagens. E' o beneficiado.

CABREUVA

(Do nosso correspondente, em 30)

NUPCIAS — Realizou-se o casamento da senhorita Leticia Giacomini com o sr. José Benedicto Motta.

Paranympharam o acto, por parte da noiva o sr. Izidoro Franceschini, e por parte do noivo, o sr. Anardo Godoy. Em viagem de nupcias os noivos seguiram para Casa Branca, onde foram fixar residencia.

ROMARIA A PIRAPORA — Realizou-se em 18 do corrente, uma romaria em visita ao Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora. Tomaram parte neste acto religioso mais de 400 romeiros.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão extraordinaria, foi criado um lugar de fiscal ambulante, para fiscalização da cidade e municipio, onde está sendo explorado abertamente o commercio em geral.

MUDANÇA — Acha-se de mudança para a cidade de Cotia, o sr. Felicio Savioli, antigo commerciante nesta praça, o qual goza de muita estima.

LAVOURA — Acha-se em franca actividade a colheita do algodão neste municipio.

COM DESTINO A' CAPITAL — Seguiu para São Paulo o sr. Octavio Rocha de Oliveira, lavrador, proprietario da Chacara São Pedro, neste municipio.

ESPORTES — No encontro de domingo ultimo, entre o Integralista, da cidade de Itu', com o Independencia, local, em uma bellissima jogada, os locaes obtiveram a victoria por 5 tentos a 0.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 4.

CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL — Com grande brilhantismo, tiveram inicio hontem, nesta cidade, os festejos commemorativos do cincoentenario da Immigração Official do Estado de São Paulo,, nos quaes, por louvavel iniciativa do Centro de Sciencias, Letras e Artes, collaboram as principaes colonias estrangeiras aqui radicadas.

Coube á colonia portugueza, a primazia de iniciar essas commemorações, inaugurando hontem uma attraente exposição, no salão nobre do Centro, cerimonia que teve inicio ás 15 horas, com a presença de altas autoridades de Campinas e São Paulo.

O dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal, presente ao acto inaugural, pronunciou um magnifico discurso, dando em seguida a palavra ao prof. Jorge Leme, orador official do Centro de Sciencias, Letras e Artes, que, em brilhante allocução, exaltou a colonia portugueza e a sua notavel collaboração no engrandecimento moral e material do paiz.

Falaram mais ainda os srs. drs. Jordão Mauricio Henrique, consul geral de Portugal em São Paulo, que teve palavras elogiosas para com o emprehendimento artistico e cultural da colonia lusa de Campinas, o dr. Marques da Cruz, festejado poeta e philologo, que recitou um poemeto e, finalmente, o dr. Falcão de Miranda.

A' noite, no Municipal, realizou-se um festival de arte, tendo o dr. Marques Cruz pronunciado uma conferencia.

A parte artistica do programma esteve a cargo das senhoritas Helena de Magalhães Castro, que declamou e cantou varios numeros, e Almeridan de Freitas Lobo, que acompanhada ao piano por Menininha Freitas Leitão, recitou e cantou algumas poesias e canções portuguezas.

A terceira parte do programma foi constituida por musicas e dansas populares portuguezas, a cargo do grupo de dansas regionaes do Clube Portuguez de São Paulo, dirigido pela senhorita Maria Antonia Costa.

Assim, terminaram coroadas do maior brilho, as festividades promovidas pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, a cargo da colonia portugueza, commemorativas do cincoentenario da Immigração Official no Estado de S. Paulo.

CARTORIO DO JURY — Tribunal do Jury — Realizou-se em 30 de abril findo, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o sorteio dos jurados que devem servir na 2.ª sessão periodica do Tribunal do Jury desta comarca, convocada para o dia 1.º do mez de junho proximo, ás 11 horas, servindo o 2.º promotor publico interino, dr. Gilberto de Faria e o escrivão do jury, sr. Elvino Silva. O sorteio recahiu nos seguintes cidadãos: Adolpho Guimarães Barros, Alvimar de Castro Cotti, Antonio da Silveira Resende, dr. Arthur Gutierrez Canguçu', Conrado Mayer de Almeida, Delso Egydio de Sousa Santos, Damasio Siqueira Franco, dr. Duilio Ramos, dr. Edgard Ariani, dr. Emilio Fehl, dr. Gabriel Oliveira da Silva Porto, Henrique Schoeder, dr. João Agripino Maia dos Santos, dr. José Wilson Coelho de Sousa, dr. José Gerin Netto, José Alves Teixeira Nogueira, José Egydio de Vasconcellos Netto, José de Tella, Jayme Ferreira de Camargo, Jorge Bierrembach de Castro, dr. Oswaldo de Oliveira Lima, dr. Odir Dias da Costa, dr. Oswaldo Faber, Orlando Marcondes Machado, dr. Osorio Romeiro Cesar, Renato Alvaro de Sousa Camargo, dr. Ruy Lopes de Burgos e Reynaldo Rusmann. Nessa sessão, deverão ser submettidos a julgamento cerca de 20 a 25 processos, que serão preparados.

Autos com vista: — Por ter decorrido em cartorio, o prazo legal, sem ter sido interposto recurso algum, acham-se com vista ao 2.º promotor publico, dr. Plinio Pacheco, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra Francisco Augusto Galdino, como incuso no artigo 303 da Cons. Penal. Ao réo Francisco Tarquino da Costa, acham-se tambem com vista em cartorio, pelo prazo de 10 dias, os autos do processo crime que a Justiça, Publica lhe move, como incurso nas penas do artigo 356, combinado com 357 da Cons. Penal, para dentro do referido prazo, apresentar suas razões, na appellação de interpoz da sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que o condemnou a 2 annos de prisão cellular, como incurso no grão minimo da sancção citada. Ao réo Oswaldo de Oliveira, acham-se ainda com vista, os autos do processo crime que a Justiça Publica lhe move, como incurso no artigo 267 da Cons. Penal, para dentro do prazo de 5 dias, apresentar suas razões, no recurso interposto pelo dr. 2.º promotor publico interino, do despacho proferido pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que o impronunciou da sentença citada.

Razões apresentadas: — Pelo 2.º promotor publico interino, dr. Gilberto de Faria, foram apresentadas em cartorio, suas razões, no recurso que interpoz do despacho proferido pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, que julgou improcedente a denuncia offerecida contra Geraldo Theodoro, pelo crime previsto no artigo 267 da Cons. Penal.

2., Promotoria Publica: — Pelo sr. dr. Plinio Pacheco, 2.º promotor publico da comarca, foi communicado ao m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos. ter, em data de 30 de abril ultimo, reassumidos o exercicio de seu cargo, do qual se achava afastado por motivo de férias.

Inqueritos archivados: — Pelo m. juiz de direito substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. 1.º promotor publico, determinou fossem archivados os seguintes inqueritos: o instaurado sobre o facto occorrido no dia 11 de setembro findo, por volta das 15,25 horas, nas proximidades da parada São Francisco, no ramal ferreo da Cia. Campineira de Tracção, Luz e Força, Rodolpho Stact, na occasião em que era passageiro do trem misto, prefixo B.-9, n.º 321, conduzido pelo motorneio João dos Santos, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo, resultando ficar ferido, conforme consta do respectivo auto de corpo de delicto.

O inquerito instaurado sobre o facto occorrido no dia 5 de abril findo, quando pela madrugada desappareceu da residencia do sr. Amador Joly, no Arraial dos Sousas, neste municipio, o insano mental Antonio Castriquin, tendo perecido afogado no rio Atibaia, cujo cadaver foi encontrado no dia 9, boiando nas aguas do referido rio.

Audiencia ordinaria: — Terá lugar amanhã, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito, substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

PORFIRIO FRANCO CARDOSO — Após prolongada enfermidade, hontem, ás 10.30 horas, em sua residencia, á rua Cesar Bierrenbach, 125, falleceu o sr. Porfirio Franco Cardoso, contando 68 annos de edade e filho dos finados José Joaquim Cardoso e Gertrudes da Silveira Franco.

O finado era solteiro e natural de Itatiba. Occupava o lugar de fiel da administração do "Diario do Povo". Era irmão de d. Francisca da Silveira Franco, casada com o sr. João Gonçalo da Silveira; d. Constança Cardoso de Vasconcellos, viuva do sr. Francisco de Assis Vasconcellos; do sr. Antonio Franco Cardoso, casado com d. Rita de Aquino Cardoso; de d. Laura de Carvalho, esposa do sr. Deocleciano da Silva Carvalho. Era tio do sr. Washington Aquino Cardoso, gerente do "Diaro do Povo"; das exmas. sras. dd. Celisa Cardoso do Amaral, esposa do sr. Plinio do Amaral, residentes em São Paulo; Margarida Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Carlos Ribeiro, director do "Collegio Atheneu Paulista"; Maria Cardoso dos Santos, esposa do sr. Benedicto Rodrigues dos Santos, commerciante nesta praça; de d. Euclydia, Mario e Octaviano da Silveira Franco, gerente da Cia. Fazendas Reunidas Irmãos Camargo, casado com d. Lina da Silveira; do sr. Deocleciano de Carvalho Filho; de d. Leonor de Carvalho Braghetto, casada com o sr. José Braghetto, residentes em São Paulo; do sr. José Cardoso de Carvalho, casado com d. Maria Piccolotto, commerciante nesta praça; do sr. Geraldino de Vasconcellos, casado com d. Joanna Agostinho de Vasconcellos; de d. Isabel de Vasconcellos Leite, esposa do sr. José Leite; de d. Jandyra de Vasconcellos Leite, casada com o sr. Brasilio Leite, residente em São Paulo.

Os funeraes se realizam hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro do local acima citado, para a cathedral e após a encommendação seguirá para o cemiterio da Saudade, para ser inhumado em jazigo perpetuo.

Convescote em Santos

MAPPIN STORES CLUBE

Hoje serão encerradas as inscripções para o pic-nic que Mappin Stores Clube realizará no proximo domingo, 9, na praia José Menino.

Entre os divertimentos destaca-se o baile, que á tarde será realizado no amplo salão do Hotel Internacional.

Inscripções até á tarde com a commissão na loja.

O Dia das Mães na A. C. M.

Realiza-se a 9 do corrente, ás 16 horas, a solennidade annual que a Associação Christã de Moços realiza em homenagem ao "Dia das Mães".

Esta data, que hoje em dia é mundialmente festejada, foi pela primeira vez, commemorada no Brasil, pela Acm.

O programma constará de numeros musicaes por figuras de relevo em nosso mundo artistico, como o tenor Oswaldo Leon Bertagni, Yolanda Amsarah, Ernesto Trepiccioni e terminará com um discurso em homenagem ao dia., pelo revmo. Jorge Goulart.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros, srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato e Martim Fontes. Supplentes: srs. Adelino San'Anna Junior e Norberto Mayer.

Expediente: — Fallencias: Juizo Commercial, communicando as de Proquinha S. A., desta praça e Manuel Vilhelm, de Piratininga: Archive-se.

Distracto com exigencia: — W. Gomes e Cia., desta praça, José Pallottino e Cia., J. Lourenço e Irmãos, Lourenço e Cia., de Campinas.

Distracto com exigencia: — Abdalla Chiedde e Irmão, desta praça: Complitem o pagamento do sello federal proporcional.

Contractados deferidos: — Tecelagem de Seda Antonio Raposo Ltda., Dabbah Irmãos Santex Ltda., Henrique Herlich e Cia., Carnevali e Villela, Antonio Albertin e Cia., Escriptorio S. Paulo de Titulos Ltda., Grillo, Ferreira e Cia., Vasco e Cia. Ltd., desta praça, C. Costa Fontes e Cia., de Santos, José Miguel Gomes e Cia., de Campinas, J. Lourenço e Rosa, de Santos: Deferido, cancellando-se a firma n. 58.335.

Contractos com exigencia: Imprensa Brasileira Reunida Ltda., desta praça: Declare a naturalidade do novo socio e domicilio e naturalidade dos novos socios Angelo Franchini e Augusto Toledo Junior. — Arthur Loureiro e Cia., desta praça: Compareça para esclarecimentos.

Registos de firmas deferidos: Benjamin Stilman, Luciano Thon, Luiz Vincenzi, Carnevali e Villela, Antonio Albertin Cia., M. J. Perreira, Escriptorio S. Paulo de Titulos Ltda., José Rossi, José Iacnelli, José Bechelli, Antonio Nunes, de Santos, André Vasco e Cia. Ltda., J. Lourenço e Rosa, Antonio Luiz de Carvalho, de Santos, Antonio Lourenço e Campinas, Arthur Loureiro e Cia., desta praça: Deferido, annotando-se no registo de firma n. 51.987, de Arthur Loureiro, que a mesma entrou em liquidação.

Registos de firmas com exigencias: — Kaftal e Cia. Ltda., desta praça: Apresentem a assignatura da firma social feita de proprio punho e declarem a data do inicio do negocio. — F. Falt, desta praça: Declare o estado civil.

Documentos de companhias deferidos: — Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, S|A., para venda no Brasil dos Productos Michelin, Cia. Industrial Paulista de Papel e Papelão, Auto Asbestos S|A., desta praça; Cia. Commercial de Armazens Geraes, Cia. Agricola e Commercial de S. Paulo, de Santos.

Diversos: Selectus Sociedade Limitada, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: Compareçam. — Helter, Pinheiro e Cia. Ltda., desta praça, para cancellamento do registo de sua firma: Deferido.

Matricula: Felippe Feres, de Santos, para ser cancellada a matricula de commerciante: Deferido.

Nos autos de recurso em que é recorrente a Sociedade Constructora Brasileira Limitada e recorrida esta Junta Commercial, foi exarado o seguinte despacho: Prosiga-se.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 30:

PROCURAS

255 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

286 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$800 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, 1 pipeiro, trabalhadores para a Light, mulheres para o serviço de conserva, caipiras e picadores de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moço para fabrica de bolsas, 68 tecelões para fabrica felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 serrador de pedreiro, 1 carpinteiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accessorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machina de beneficiar café, 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 10 operarios e 2 familias para o interior.

Destino certo: 18 familias de colonos e 50 operarios avulsos.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram, immoveis nesta capital:

José Joaquim Guedes, terreno estrada Nova da Cantareira, 4:250$; Tessilide Bellintani, arrematação de terreno entre as ruas Topazio e Esmeralda, 10:501; Manuel Joaquim Oranja, terreno estrada Nova da Cantareira, 4:250$; Elasis Zaleskas e Stas Bacevicius, terreno na Villa Bella, frente para a projectada rua Roseiras, 2:940$; Giacomo Zamoroni e outros, lote 13, da rua Pedro Coutinho, 463, 15:000$; José Antheres Guedes, terreno rua Nova York e avenida Portugal, Brooklyn Paulista, 5:400$; Saint Clair Gonçalves, terreno frente rua João Comino, 1:638$; Brooklyn Paulista. Dacar, terreno rua Bueno, 15:000$. Total, rs. 58:970$000.

Despachos aduaneiros

A FACULDADE DOS INSPECTORES DE ALFANDEGA DE RECONSIDERAREM SUAS DECISÕES — UMA REPRESENTAÇÃO AO MINISTERIO DA FAZENDA

Ao sr. dr. José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte officio:

"São Paulo, 28 de abril de 1937 — Senhor Director — A Associação Commercial de São Paulo vem á presença de V. S., attendendo a pedidos de associados da praça de Santos e do commercio importador em geral, para solicitar o exame e a solução da questão suscitada pela disparidade de interpretação que se verifica na Alfandega de Santos e na do Rio de Janeiro, quanto á faculdade que as Inspectorias das Alfandegas têm, de reconsiderar os seus proprios actos, mediante recurso das partes.

O assumpto envolve grandes interesses, pois que, como se sabe, o recurso para instancia superior importa em demoras e despesas, tanto mais que as causas não se liquidam no Conselho Superior da Tarifa, subindo ainda no

final julgamento do sr. ministro da Fazenda, em época, ás vezes, muito avançadas. Entretanto, seria da maior conveniencia que os inspectores das Alfandegas continuassem a ter as prerogativas que sempre lhes couberam, de reconsiderar seus actos, mediante provocação das partes interessadas, que poderiam juntar novos elementos de juizo, com esclarecimentos capazes de modificar decisões já tomadas e que não merecessem ser mantidas.

Ha, contra esta orientação, o accordam n. 1.248, de 25 de outubro de 1935, publicado no "Diario Official", da União, a 1.º de fevereiro de 1936, no qual assim se exprimiu o Conselho Superior da Tarifa:

"Considerando que a referida faculdade (do art. 4 do dec. 20.848, de 23 de dezembro de 1931), na data do despacho da Inspectoria já era inexistente, em face da reforma dos serviços fazendarios constantes do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, que só permitte a reforma das decisões de primeira instancia em grau de recurso, só sendo possivel de reconsideração as da ultima instancia..."

A favor, porém, da decisão posterior, do mesmo orgam. O Conselho, no accordam 2.468, de 9 de novembro de 1936, publicado a 1.º do corrente mez no "Diario Official", pronunciou-se nos seguintes termos:

"Ora, se a 23 de julho os recorrentes se deram assim por scientificados da decisão de 9 do mesmo mez e esta foi reconsiderada a 13 de agosto seguinte, sem que tivesse cahido num domingo o dia anterior, como é de facil verificação, forçoso é concluir que a decisão reconsiderada no 21.º dia após o confessado conhecimento que da mesma tiveram os recorrentes, o foi fóra do prazo em que a lei permitte o recurso para instancia superior, contrariando portanto disposição expressa da circular n. 16, de 25 de março de 1935, e a jurisprudencia deste Conselho que só reconhecem aos chefes das repartições o direito de reconsiderar os seus actos dentro daquelle prazo".

Aqui, o Conselho Superior da Tarifa reconhece nos chefes da repartição, e, portanto, aos inspectores das Alfandegas, a faculdade de reconsiderar os seus actos dentro do prazo de vinte dias, que é o marcado para o recurso á instancia superior. Este accordam, sendo de 9 de novembro de 1936, encerra a ultima jurisprudencia do Conselho, derogando a do outro accordam citado, de 25 de outubro de 1935.

Em reforço dessa interpretação, temos a circular n. 16, de 25 de março de 1935, da Directoria Geral da Fazenda Nacional, que assim dispôz:

"De accôrdo com o resolvido no processo n. 71.428, de 1934, e nos termos do despacho referido por esta Directoria no processo n. 83.122 do mesmo anno, declaro aos srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministerio que não ha disposição que vede a essas autoridades a revogação das suas decisões, dentro dos prazos em que a lei permitte os recursos para a instancia superior, sendo mesmo essa competencia uma decorrencia logica do estabelecido no art. 4 do decreto n. 20.843, de 23 de dezembro de 1931".

Essa circular foi expedida exactamente um anno depois da reforma dos serviços fazendarios, que se effectuou pelo decreto n.º 24.036, de 26 de março de 1934. Que suas determinações ainda estão de pé, verifica-se da resposta que a Alfandega de Santos teve á consulta dirigida a essa directoria, sobre o assumpto, como se vê da portaria n.º 113, de janeiro deste anno, expedida para conhecimento dos funccionarios. Diz essa resposta, em seu trecho final:

"Quanto á circular n.º 16, de 25 de março ultimo, a que vos referis no telegramma n.º 1.132, declaro-vos não ter ella soffrido qualquer modificação, continuando em pleno vigor".

Não obstante tudo isso, o sr. inspector da Alfandega de Santos continúa a não se julgar com competencia para reconsiderar os seus proprios actos e remette os recursos para a instancia superior, com sobrecarga para esta e com prejuizo para os interessados. Dahi o appello que vimos fazer a vossa senhoria para que, mediante nova circular ou por outro meio julgado mais acertado, se digne tomar as necessarias providencias para regularizar a materia.

Quanto á competencia de vossa senhoria, para dirimir a questão, creemos que não pode padecer duvidas, á vista do decreto n.º 24.036, de 26 de março de 1934, cujo art. 17 dá ao director geral da Fazenda Nacional poderes para centralizar e superintender a administração da Fazenda Nacional, e que, na letra "a" do art. 18, dispõe que lhe compete velar pelo fiel cumprimento das leis, regulamentos e instrucções da Fazenda, no tocante a suas repartições que lhe são dependentes. Por fim, temos a letra "t" do mesmo artigo, que lhe dá attribuições para "expedir instrucções, afim de promover a simplificação systematica dos processos e sua uniformização, de modo que revistam, segundo a natureza de cada um, a mesma fórma processual e tenham os mesmos tramites, expedindo para isso instrucções, modelos e tudo o mais que se fizer preciso para alcançar-se esta padronização".

Certos de que vossa senhoria tomará conhecimento da materia e a

decidirá conforme os interesses legitimos das partes interessadas, dentro das leis vigentes e conforme a jurisprudencia predominante, esperamos que se fixe a orientação a seguir nos casos occorrentes.

O decreto n.º 24.036 não se refere á faculdade que as Inspectorias das Alfandegas sempre tiveram, de reconsiderar os seus proprios actos, e por isso mesmo não prohibe essa reconsideração, cuja permissão é, por outro lado, um meio de poupar tempo e despesas ao commercio importador e de evitar sobrecargas inuteis á instancia superior. Assim, pois, o que solicitamos a vossa senhoria é o revigoramento da circular n.º 16, de modo e em termos que afastem divergencias e fixem normas em todas as Alfandegas do paiz, com uniformidade e firmeza.

Agradecendo desde já a attenção que vossa senhoria dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos da nossa distincta consideração. — Ao sr. dr. José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional. — (a.) **Mario Azevedo, presidente**".

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — S. Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 Aula de gymnastica — 7,50 Programma despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30. Programma do livro.
EDUCADORA — Programma de educa-
EXCELSIOR — Programma de valsas variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma viennense — 9,30 Solos e conjuntos — 9,45 Programma argentino.
S. PAULO — Programma Só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Melodias ciganas — 10,30 Programma da Bolsa.
RECORD — Programma americano — 10,15 Programma brasileiro — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma italiano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma de solos e conjuntos.
RECORD — Programma allemão — 11,15 Valsas internacionaes — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica gira-gira.
CRUZEIRO — Marimbas — 12,15 Programma esportivo.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Sylvio Caldas — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Solos e conjuntos — 13,15 Programma hispano-americano — 13,30 Musica ligeira — 13,45 Programma americano.
S. PAULO — São Paulo reporter — 13,05 Preço Fixo — Valsas viennenses — 13,20 Musicas argentinas — 13,40 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma brasileiro — 14,15 Programma russo — 14,30 Programma argentino — 14,15 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Programma brasileiro — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 16,00 horas.
RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
DIFFUSORA — Supplemento informativo. — 17,10, Radio social. — 17,15, Continua o Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma americano — 17,30 — Programma Serrador — 17,45 Programma hispano-americano.

S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Aperitivo dansante — PRA-5. 17,30 Hora Franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Musicas cubanas — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — Hora franceza — 18,30, Programma artistico — PRA-5, com solos de piano, — 18,45 Hora do Brasil.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Zizinha e Conjunto Mignon.
EDUCADORA — 19,30 Musicas americanas — 19,45 Programma variado.
EXCELSIOR — 19,30. Programma Serrador — Cantores famosos.
RECORD — 19,30 Foxes caracteristicos — 19,45 Programma allemão.
S. PAULO — 19,30 Musicas de filmes.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Marly com Grupo Regional — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica italiana — 20,30 Successos do momento — 20,40 Yara em Folk-lore brasileiro — 20,50 Serenatas celebres.
DIFFUSORA — Lia Lys e Antonio Marino Gouvêa — 20,15 Fritizi Falertner e Orchestra viennense — 20,30 Programma Westinghouse com musica leve — 20,45 Zizinha e orchestra de salão.
EDUCADORA — Marion em canções — 20,15 Musicas viennenses — 20,30 Ricardo Flores em musicas argentinas — 20,45 Solos de piano.
EXCELSIOR — Até 23,30 Solistas famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma hispano-americano — 20,45 Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — 20,05 Intermezzos e Canções mexicanas por José Mojica. 20,30 Trechos de operetas.

DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Marly, Torres e orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Torres e sua embaixada regional — 21,20 Noticiario illustrado — 21,30 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Pedro Alcantara sobre o thema: "Porque as mães devem amamentar os seus filhos".
EDUCADORA — Canções viennenses — 21,15 Musicas de Ketelbey — 21,30 Marion e mcanções — 21,45 Programma variado.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — 21,05 Musicas italianas — 21,30 Theatro Alegre — PRA-5 — Programma variado.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Jazz symphonico — 22,20 Orchestra Columbia — 22,30 Paraguassu' e seu Grupo Verde e Amarello — 22,30 Kalman e suas operetas.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino — 22,15 Musicas americanas — 22,30 Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Musicas americanas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — A musica brasileira interpretada no estrangeiro. 23,30 A's suas ordens — 24,00 — Radio Jornal — Final das irradiações.

DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. 23,30 Solos — 23,45 Programma americano — 24,00 Programma brasileiro — 24,15 O ultimo programma — 24,30 Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses — A's 23,30, São Paulo reporter — Noticias de ultima hora.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

7.15 — Radio Jornal. 7.30 — Supplemento social radio jornal. 7.35 — Programma economico. 8.00 — Programma das Fabricas Reunidas. 8.15 — Revista Masculina. 8.30 — Marcha militar e encerramento.

10.00 — Programma 'A's suas ordens". 10.30 — Orchestra Viennense Bohemia. 10.45 — Programma de Almirante e Regional. 11.00 — Boletim Noticioso. 11.15 — Musica leve. 11.30 — Musica popular estrangeira. 11.45 — Musica de camera. 12.00 — Programma Verde e Amarello. 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 12.30 — Programma lyrico. 12.45 — Orchestras Americanas. 13.00 — Musica de operetas. 13.15 — Programma 18.30 — Kaltenmeyer's Kindergarten — 19.00 — Orchestra de Top Hatters; 19.30 — Novidades pelo radio — 19.35 — Alma Kitchell, soprano — 19.45 — Novidades luso-brasileiro. 13.30 — Intervallo. 17.00 — Programma de Martha Eggerth. 17.15 — Programma de Francisco Alves. 17.30 — Lyrico. 17.45 — Orchestras americanas. 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 18.15 — Operetas. 18.35 — Luso-Brasileiro. 18.45 — "Hora do Brasil". 19.30 — (Studio) — Miscellanea de canto. 19.45 — Orchestra Typica. 20.00 — Programma de canto por Cinderela e Miosotis. 20.15 — Orchestra de Salão. 20.30 — Programma dos Irmãos Paschoal. 20.45 — Programma "A's suas ordens". 21.00 — Programma de solos diversos. 21.15 — Programma de canto variado. 21.30 — Rêde Verde e Amarella. 22.30 — Encerramento.

W — 2 — X — A — F

Estações de Ondas Curtas da General Electric

ESTADOS UNIDOS

Programma para hoje:
18.00 — Marlowe e Lyon, duo piano; 18.15 — Aventuras de Dari Dan; 18,30 — Para ser annunciado; 18.45 — A pequena orphã Annie; 19.00 — Nossas escolas americanas — 19.15 — Carol Deis, soprano — 19,30 Novidades pelo Radio; 19,35 — Cappy Barra's Swing Harmonicas; 19,45 Flying Time, aventuras da aviação; 20.00 — Amos 'n' Andy; 20.15 — Estação Ezra; 20.30 — Cotações da Bolsa; 20.45 — Novidades em hespanhol; 21.00 — Concerto latino-americano; 22.0 0— Town Hall Tonight; 23.00 — Your Hit Parade; 23.45 — Jimmy Kemper e Co. — 24.00 — Orchestra, IVincent Traver; 24.30 Meetin' House, drama; 1,00 — Orchestra de Henry Busse; 1.30 — Lights Out, drama mysterioso; 2.00 — Despedida.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
9,00	Slim e Jack e Gang	Pittsburgh	W8XK	21.540	13,9
12,00	Linda's First Love, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
13,45	Dr. Allan Roy Dafoe	Canadá	W2XE	21,520	13,9
15,30	Choir Symphonette	Nova York, Chicago, Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
15,45	Monitor Views the News	Boston	W1XK	9.570	31,3
17,30	Current Questions Before the House	Washington	W2XE	15.270	19,6
18,30	Curly Miller's Plough Boys	Nova York, Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
19,00	Rebroadcast of Educational Features	Boston	W1XAL	11.790	25,4
20,30	Bob Newhall, Sports Commentator	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
20,45	Lowell Thomas	Nova York, Boston	W1XK	9.570	31,3
22,00	Town Hall Tonight	Nova York, Schenectady	W2XAY	9.530	31,4
23,00	Lily Pons	Nova York, Philadelphia	W2XE W3XAU	11,830 6.060	25,3 49,5
23,30	Gladys Swarthout, soprano	Nova York, Schenectady	W2XAF	9,530	31,4
24,00	WBZA Players	Boston	W1XK	9.570	31,3
1,45	Happy Jack Turner, songs	Chicago	W9XF	6.100	49,1
2,30	Lou Breese Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49,1

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Sob a presidencia do prof. Aguiar Pupo e secretariada pelos drs. Vicente Grieco e Humberto Cerruti realizou-se no dia 19 de abril a reunião mensal da Secção de Dermatologia e Sifiligraphia. Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos:

Dr. J. Vieira de Macedo: — Sobre 44 casos de infogranulomatose ou doença de Nicolas Favre, observados no Dispensario 4, frequentado preferencialmente por meretrizes.

O A. cita os trabalhos de Frei, Koppel, Ravaut, Gay Preito, Jersild que procuravam identificar o syndrome anu-genito-retal, com todas as suas manifestações, desde a ulcera vulvar, até a elefantiases vulvar e o estreitamento uretral, á linfogranulomatose ou doença de Nicolas-Favre.

Fala da especificidade da reacção de Frei nas doentes observadas no D. 4 em numero de 44, com lesões de linfogranulomatose ou com antecedentes dessa doença. Cita os trabalhos de Simon e Gay Prieto que observaram a frequencia da primeira no meretricio. O A. pretende, no dispensario especializado que dirige, praticar, systematicamente a reacção de Frei, investigando dessa forma a linfogranulomatose no meretricio, pretendendo, tambem estender as suas observações, controlando a reacção de Frei com a hemoreacção de Ravaut. Termina as suas considerações concluindo que: 1.º) será a linfogranulomatose uma doença disseminada no meretricio. 2.º) a positividade da reacção de Frei em todos os casos que observou, suspeitas ou clinicamente confirmadas. 3.º) a positividade da reacção de Wassermann nas doentes observadas era enorme, excluindo todavia, a sua cumplicidade na installação das manifestações linfogranulomatosas. 4.º) as lesões mais frequentes observadas eram: a adenite inguinal, ulcera vulvar, elefantiases vulvar, fistulas sob as mais variadas formas, com bridas e pontos. 5.º) a prophylaxia deve ser difficil, dada a ethiologia, ainda desconhecida.

Discutiram o trabalho os drs. prof. Aguiar Pupo e Walter Treuherz.

— Dr. Menezes de Castro: — Goma luetica do pulmão. O A. apresenta uma observação detalhada de um paciente em que foi diagnosticada goma luetica do pulmão. Foram feitas varias hypotheses sobre o caso, taes como tuberculose, micose, carcinoma.

O A. depois de varios exames feitos, foi afastando todas essas hypotheses e concluiu pela de syphilis terciaria gomosa, com goma do pulmão sendo a reacção de Wassermann fortemente positiva.

Submetteu o paciente á prova therapeutica sendo o tratamento seguido pelas chapas radiographicas apresentadas. Pelas radiographicas, após a prova therapeutica, observa-se o desapparecimento quasi completo da goma localizada no pulmão esquerdo. O A. em seguida, tece commentarios sobre a difficuldade do diagnostico de goma do pulmão e o que pensam os autores sobre o assumpto. Chama a attenção sobre a radiographia, que no seu caso muito auxiliou o diagnostico de goma do pulmão. Termina o trabalho com a observação completa do doente examinado.

Discutiram a communicação os drs. prof. Aguiar Pupo, Humberto Cerruti, Vicente Grieco e Durval Rosa Borges.

— Dr. Durval Rosa Borges: — Reactivação biologica da reacção de Wasserman. O A. depois de focalizar o assumpto estudando a origem, os factores biologicos, que entram em jogo e as interpretações da reactivação biologica da reacção de Wasserman, apresenta uma estatistica propria de cerca de 400 reactivações feitas em crianças escolares, com signaes proprios e hereditario de lues. Relata os resultados obtidos com varios medicamentos, em variadas dóses e com intervallos (entre a ultima reactivante e a reacção de Wassermann) tambem diversos. Foi com o mercurio que alcançou a melhor porcentagem (30,4%) sendo que com o arsenico intramuscular e o bismutho, os resultados foram mediocres. O intervallo foi fixado, de accôrdo com todos os autores em 15 dias a contar da ultima injecção. A dóse total para o mercurio foi de 0,03 grammas, divididas em 3 injecções. Por ultimo o autor cita 34 casos de sua estatistica em que de reacções fracamente positivas passaram a negativas com o tratamento reactivante, mostrando a necessidade de serem feitas sempre as sôros-reacções de Wassermann antes da reactivação.

Discutiram o trabalho os drs. prof. Aguiar Pupo, H. Cerruti e Walter Treuherz.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Faculdade de Direito (com entrada pela rua do Riachuelo), uma sessão ordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Neuro-psychiatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

Dr. E. Aguiar Whitaker: — A orientação medico-biologica em Psychiatria. Resultados praticos. Em um anno de actividade clinica no Hospital do Juquery.

Dr. Aloisio Mattos Pimenta: — Arteriographia cerebral. (Nota prévia). Dr. Oswaldo Lange: — meningites tuberculosas com reacção citologica de typo polynuclear. Dr. F. de Oliveira Bastos: — Syndrome de Brown-Sequard. Considerações clinicas etiologicas e therapeuticas a proposito de 10 observações. Dr. Annibal Silveira: — Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquisofrenicos; I — Tentativa de explicação para os resultados .Dr. André Teixeira Lima: — Da Paixão seu conceito e applicação penal. Dr. Adherbal Tolosa: — Molestia de Hans Christian Schuller. Drs. Mario Yahn e Joy Arruda: — O comportamento da glicemia durante e como insulinico. Drs. Aloisio Mattos Pimenta e Celso Pereira da Silva: — A systematização ventricular de Torkilsen-Penfield e iodoventriculographia. Dr. Oswaldo Lange: — Accidente neurologico da aurotherapia intraraquidiana. Drs. Pedro A. Silva, Julio de Andrade e Silva e Aloisio Mattos Pimenta: — Impaludação intra-cerebral na P. G. P. Drs. Francisco Tancredi e Luiz Pinto de Toledo: — Diagnostico experimental da epilepsia. Dr. Aloisio Mattos Pimenta: — A puncção cerebral em neuro-psychiatria. Drs. Henrique Marques de Carvalho e Aloisio Mattos Pimenta: — Resultados do pneumocencephalo na encephalite psycosica. Prof. E. Vampré e dr. Cassio Villaça: — Molestia de Sturge-Weber. Dr. Annibal Silveira: — As leis dynamicas da intelligencia. Applicações a pathologia mental.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Retornou hontem da capital do paiz, a delegação de estudantes paulistas composta dos estudantes Abram Jagle, Waldemar Viglioni, José Forster Moreira e Norberto Ferreira Aguirre, respectivamente presidente, vice-presidente, secretario geral e 1.º orador official da Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo, onde esteve pleiteando junto ás autoridades federaes a abolição da taxa de inspecção sobre o ensino secundario. A campanha foi disseminada por entre a classe estudantina secundaria do Rio e foi organizado o Departamento Transestadual da Federação.

Estão convidados a comparecer a uma reunião geral que se realizará quinta-feira, ás 15 horas, á rua do Carmo, 43, 1.º andar, todos os estudantes e representantes da imprensa, na qual será lido o relatorio dos trabalhos desenvolvidos pela delegação na capital da Republica.

Serão, por essa occasião, entregues as cadernetas aos associados dessa entidade estudantina, bem como áquelles que se inscreverem no seu quadro de associados.

UNIÃO DOS SYNDICATOS DE TRABALHADORES

A União dos Syndicatos de Trabalhadores realiza no dia 7 deste, ás 21 e meia horas em sua séde social, á rua Senador Feijó, 52, uma assembléa geral extraordinaria, a qual terá a seguinte ordem do dia: Leitura das actas anteriores; correspondencia; Informações da Commissão Executiva; Unidade Syndical; Leitura do officio da "Liga União dos Empregados do Commercio de Santos", sobre Justiça do Trabalho. Nomeação do representante da "União", na Camara Federal e Estadual.

"CENTRO CIVICO DOS AMIGOS DO ALTO DO IPIRANGA"

Em reunião realizada na residencia do sr. Ignacio Pinto de Toledo, á rua Gama Lobo, 1.124, fundou-se a União Feminina do "Centro Civico", fazendo parte da sua 1.ª directoria provisoria: as sras. dd. Olga Sousa de Toledo, Albertina Michetti, Luiza Migliolli, Ida Campanile, Idalina Oliveira Dorta, Selene Michetti, Thereza Felippo, Florinda Souto, Maria Casagrande, Olga Oliveira Dorta, Olga Michetti, Cermem Gomes, Iracema Miranda, Ondina Fiorelli.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou, em sua séde social, a 1.ª reunião ordinaria, sob a presidencia do phco. Virgilio Lucas e secretariada pelos pharmaceuticos Majella Bijos e Seraphim Pimentel.

Foi nomeada uma commissão especial para elaborar o ante-projecto da nova regulamentação do exercicio da profissão pharmaceutica, della fazendo parte: Paulo Seabra, João Semeraro, Antenor Menezes, Rangel Filho e Alvaro Varges. Foram propostos e acceitos votos congratulatorios ao phco. Lucio Muniz Barreto, Silva Araujo e Roussel e "Gazeta da Pharmacia", por motivos diversos.

Findo o expediente teve inicio a ordem do dia, que constou do seguinte: — Ordem dos Pharmaceuticos — Sobre tão interessante assumpto falou o phco. Brandão Gomes. O orador leu a collaboração vinda de S. Paulo, e, para completo e final estudo do ante-projecto relativo, ficou assentada a designação dos Pharmaceuticos Donaldson Quintella e Alves Filho para em commissão, coordenarem os trabalhos. Discutiram a proposição diversos profissionaes entre elles, o phco. Alvaro Varges, que ao mesmo tempo offereceu razões sobre o projecto da Federação Pharmaceutica assentado na Semana da Pharmacia em São Paulo.

Em seguida foram lidas as condições estipulando para os premios Domingos Barros e Cathedral, instituidos pelos Laboratorios Silva Araujo e Roussel e Cathedral.

O prof. Del'Vecchia, representando a Casa Silva Araujo e Roussel, ante o voto de sympathia proposto pelo phco. Rangel Filho, em face da attitude tomada pela Casa instituidor do "Premio Domingos Barros", homenageando este antigo presidente da Associação, seu esforçado auxiliar, aposentando-o com todos os vencimentos, externando o seu carinho pela obra da Associação e de seu ex-presidente Domingos Barros.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

Na séde social, á rua Benjamin Constant, 152, o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo realiza a sua sessão mensal regulamentar, ás 21 horas de hoje. A segunda parte desta sessão será consagrada á commemoração do 1.º centenario do nascimento do Barão Homem de Mello, devendo occupar a tribuna, além de consocios, o sr. dr. Annibal de Mattos, especialmente convidado para fazer uma conferencia sobre o illustre paulista. A entrada é franca aos interessados.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, mais uma reunião semanal ordinaria. São convidados os senhores associados.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Regressou, hontem, a esta capital, a embaixada academica do Centro Academico "Oswaldo Cruz", que visitou a cidade de Rio Claro, onde permaneceu nos dias 1, 2 e 3.

A caravana teve naquella cidade distincta acolhida por parte da sociedade local, que cumulou os seus componentes de todas as gentilezas. Distincta recepção aos academicos de Medicina foi feita pelos Irmãos Scarpa, proprietarios da Cervejaria Rio Claro, que offereceram, na sua chacara, um churrasco no dia da chegada, além de outras gentilezas que sensibilizaram os illustres visitantes. No dia da partida, os membros da embaixada Academica prestaram-lhe significativa homenagem.

FUTEBOL — No dia 2, no campo do Rio Claro F. C. foi realizado um encontro amistoso, no qual entrou em disputa a valiosa taça "Scarpa" que foi vencida pelo time academico que derrotou o seu forte adversario pela contagem de 3 a 2.

O quadro vencido era favorito, em vista das suas recentes victorias sobre "times" desta capital e do interior do Estado, estando em evidencia a ultima victoria alcançada pelo Rio Claro F. C. sobre o C. A. XV de Novembro de Piracicaba, pelo "score" de 8 a 1. No dia seguinte foi dada revanche, do qual deixaram de participar diversos elementos do quadro estudantino que regressaram a S. Paulo, tendo o Rio Claro, depois de grande esforço vencido pela contagem de 2 a 1.

BOLA AO CESTO — O jogo de bola ao cesto, realizado domingo, á noite, foi vencido pelo C. A. Bandeirantes por 24 pontos a 19.

CONFERENCIA E ESPECTACULO — O Gymnasio Municipal foi local da conferencia educativa, pronunciada pelo tte. Victor Araujo Homem de Mello, tendo comparecido á mesma grande numero de pessoas e alumnos daquelle estabelecimento. Em despedida os academicos offereceram no Theatro Variedades um espectaculo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nomeações: — Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciadas: d. Brasilia Grazia Pastana Martorano para d. Maria de Arruda Pastana, da mista da Fazenda S. Maria, em Amparo; d. Dinorah Dias para d. Zelia dos Santos, da mista da Fazenda São João, em Mocóca; d. Dirce Gomes Teixeira, substituta effectiva do G. E. de São Pedro, para d. Liana Graziela da Silva, da mista da Fazenda Santa Isabel, no mesmo municipio; d. Gisela Faria de Oliveira, substituta effectiva do G. E. de Morro Agudo, para d. Constancia Romeiro Pinto, da mista de Santo Antonio, em São Francisco; d. Hermengarda Gomes para d. Anna Margarida da Gama e Silva, da mista do bairro de Jacuba, em Mogi-Mirim; d. Maria Apparecida Silva para d. Anna Rosa Novaes, da mista do bairro de Germana, em Caçapava; d. Wanda de Arruda Cunha para d. Maria das Dores Santos, da mista da Fazenda Cocaes (Colonia Palmital), em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Designações: — Foram designadas as seguintes substitutas para professores commissionados: d. Antonietta Araujo Cunha, substituta effectiva do 5.º G. E. de Ribeirão Preto, para d. Edith Exel Cavalcanti, da mista da Fazenda Figueira, em Ribeirão Preto; sr. Oscar Milton de Oliveira Godoy, substituto effectivo do 1.º G. E. de Sacoman, nesta capital, para o sr. Zoé Pereira Beniamino, da masculina de Nazaré. — Foi declarado sem effeito o acto de 14 de abril findo, que nomeou d. Zuleika Guimarães Corrêa, para substituir a professora licenciada d. Maria Liberal Galhardo, da escola mista da Fazenda São João da Pedra (dr. Mazagão), em Itatiba.

2.ª SECÇÃO — Nomeações de substitutas effectivas de grupos escolares: Angelo Vaqueiro, para o "Dr. Manuel J. de Moraes", em Pirassununga; Odila Marcondes de Moura para o G. E. de Redempção; Esther Serio para o grupo escolar de Santa Rosa; Guilherme Pollastrini para o "Paulino Carlos", em S. Carlos; Lucinda Carvalho Brisola para o G. E. "Santos Dumont", na Capital; Joanna Basilio do Nascimento, para o 2.º de Ribeirão Preto. — Nomeações interinas: Victor Aiolino, para substituir, interinamente, a contar de 10 de abril p. p. o sr. João Baptista Titotto, servente do G. E. "Dr. Carlos Guimarães", durante o seu impedimento; Nerina Moretti, para substituir, interinamente, a contar de 17 de fevereiro p. p. d. Maria Alves de Toledo, servente do G. E. de Potirendaba, durante o seu impedimento; Maria Apparecida dos Santos, para substituir, interinamente, a contar de 1.º de abril p. p., durante o seu impedimento, o sr. Francisco dos Santos, servente do G. E. "Dr. Rubião Junior", em Casa Branca.

— Remoções, a pedido, de substitutas effectivas: — Marina de Abreu, substituta effectiva do Curso Primario annexo á Escola Normal de Pirassununga, para egual cargo no G. E. "Augusto Cesar" em Leme; Maria Christina Camarinho, substituta effectiva do G. E. de Paraguassú, para egual cargo no G. E. de Lutecia,

em Campos Novos; Alayde de Campos Novaes, substituta effectiva do G. E. de Santa Rita dos Coqueiros, em Cajuru', para egual cargo no G. E. de Villa Pompeia, na Capital.

— Exonerações, a pedido, de substitutas effectivas: — Ida de Muzio, do 1.º G. E. de Catanduva; Antonio Fonseca do G. E. de Itariry, em Itanhaen; Cybele Guimarães Pereira, do G. E. "Dr. Almeida Vergueiro", em Espirito Santo do Pinhal; Aurora Vinciprova, do G. E. de Ribeirão Bonito; Benedicta Gonçalves dos Reis, do G. E. de Santa Rita dos Coqueiros, em Cajuru'.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO DE 1937. — Foi rescindido o contracto celebrado com o sr. Henrique Nehring, para exercer o cargo de assistente da 4.ª cadeira (Agricultura Especial e Genetica Applicada) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, por não ter o mesmo se submettido ao concurso para a livre docencia.

— Officiou-se á Secretaria da Fazenda: communicando que o dr. Mariano de Oliveira Wendel foi designado para reger a cadeira n. 21 da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, a partir de 22 de abril ultimo; e devolvendo, devidamente apostillado, o titulo de nomeação de d. Edith da Fonseca Corrêa, para substituta da Escola Primaria do Instituto de Educação. — Marcou-se inspecção de saude no Porto de Hygiene de Franca, para o sr. Primo Meneghetti, ajudante de marcenaria da Escola Profissional local, que requereu licença.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 22$600, com o mercado declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL: — Em ambiente muito calmo iniciaram-se hontem os trabalhos da semana, no mercado de café. Os operadores se conservaram reservados porque aguardam os resultados do Convenio Caféeiro, que se está realizando na capital do paiz, de cujas directrizes tudo depende neste momento. Em tal situação só se realizam negocios que por sua propria natureza são intransfiriveis, como os embarques em cumprimento de contractos realizados anteriormente com os centros consumidores, cujos vencimentos se vão vencendo.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco activo, este mercado se apresentou estavel, hontem, com possibilidade de negocios a 22$600 por 10 kilos, para os cafés duros d etypo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10,30 horas, na abertura da Bolsa Official do Café, para os contractos A e C, foi declarado estavel, sem oscillações e com vendas de 500 saccas, respectivamente. O contracto B funccionou paralyzado. Na segunda chamada o fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A funccionou estavel, inalterado, com vendas de 1.000 saccas. O contracto C foi declarado calmo, com vendas de 500 saccas e com baixa de $025 para maio, apenas. O contracto B funccionou calmo, com vendas de 500 saccas e com baixa de $025 para junho Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 4:

	Abert.	Fechto.
Maio	24$300	24$300
Junho	24$350	24$350
Julho	4$475	24$475
Agosto	24$600	24$600
Setembro	24$875	24$875
Outubro	24$600	24$600
Novembro	24$700	24$700
Dezembro	24$500	24$500
Janeiro	24$450	24$450
Vendas	500	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	281.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Nos mezes correntes	—
Idem, idem nos mezes passados	229.000
Total	229.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcarídos	—
Ficaram em circulação	229.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	20$575	20$575
Junho	20$850	20$825
Julho	20$900	20$900
Agosto	21$050	21$050
Setembro	21$450	21$450
Outubro	21$375	21$375
Novembro	21$325	21$325
Dezembro	21$350	21$350
Janeiro	21$250	21$250
Vendas	—	500
Mercado	Paral.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	500
Desde 1.º de julho	2.000.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No corrente mez	—
Idem, idem, nos mezes passados	111.500
Total	111.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	111.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	23$550	23$525
Junho	23$550	23$550
Julho	23$600	23$600
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$750	23$750
Outubro	23$625	23$625
Novembro	23$450	23$450
Dezembro	23$350	23$350
Janeiro	23$050	23$050
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	1.000
Desde 1.º de julho	3.515.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Idem, idem, desde 1.º do corrente	—
Idem, idem, nos mezes passados	593.000
Total	593.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	593.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Saccas
Paulista	10.564
Sorocabana	4.273
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Mooca	—
Central	1.457
Total	16.294

	Saccas
Desde 1.º do mez	16.294
Desde 1.º do mez	7.341.353

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 4	23.771
Desde 1.º do mez	65.023
Desde 1.º de julho	9.029.055

ENTRADAS

	Saccas
Em 30	45.617
Desde 1.º do mez	781.172
Desde 1.º de julho	7.382.777
Média	31.244
Em egual data do anno passado:	
Em 30	31.080
Desde 1.º do mez	653.752
Desde 1.º de julho	9.073.827
Média	28.424

EXISTENCIA

	Saccas
Em 30	2.220.585
No anno passado:	
Em 30	2.179.559

DESPACHO

	Saccas
Em 4	28.940
Desde 1.º do mez	28.940
Desde 1.º de julho	7.621.540
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 4	37.562
Desde 1.º do mez	60.286
Desde 1.º de julho	9.161.565

EMBARCADO

Em 30	8.236
Desde 1.º do mez	674.465
Desde 1.º de julho	7.539.380
Em egual data do anno passado:	
Em 30	56.145
Desde 1.º do mez	699.298
Desde 1.º de julho	9.103.032

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.302:300$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.302:300$000
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	1.302:300$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.302:300$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS,, 4

Portos:	Saccas:
Alexandria	125
Amsterdam	322
Antuerpia	126
Boston	4.195
Bremen	1.159
Copenhague	1.148
Hamburgo	4.234
Napoles	600
Nova Orleans	550
Nova York	14.490
Philadelphia	500
Trieste	1.350
	28.799
Consumo taxado 20 kilos.	16
Consumo isento	5
Total e 20 kilos.	28.820

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	2.346
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	250
Camargo Pacheco e C. Ltda.	500
Comp. Prado Chaves	1.038
E. Johnston e Co. Ltd.	1.449
Exportadora Café Brasil Ltd.	1.424
Exp. Ruibac Ltd.	1.100
H. La Domus e Cia.	1.250
Herman, Gaih e Co.	250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	735
Junqueira, Meirelles e Cia.	250
Leon Israel Company S|A.	879
Lima, Nogueira e Cia.	197
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	893
Nioac e Cia. Ltda.	540
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.350
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	1.000
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.500
Ribeiro do Valle e Cia.	1.500
S|A. Marques Fererira	650
Soc. Anonyma Levy	1.000
Theodor Wille e ICa. Ltda.	5.328
Zander e Cia. Ltda.	870
Consumo isento	5
Consumo taxado - 20 ks.	16

Total - 20 ks. 28.820
Total do mez: 28.820 e 20 kilos.
Total da safra — 7.547.785, 6 ks. e 840 gramas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS,, 4

Em 2|3

Los Anglees	1.300
São Francisco	4.667
Seattle	425
Vascouver	250
S. Pedro	314
Portland	40
Copenhague	250
Halsibri	125
Consumo de bordo	18
	7.339

Exportador:	Hoje:
Amer. Coffee Corp. Inc	1.050
Exp. Café Brasil, Ltda.	250
Hard, Rand e Cia.	650
Leon Israel Comp S. A.	750
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	4|457
Theodor Wille e Cia. Ltda.	214
Cons. de bordo, divs.	18
Total	7.389

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	18$700	18$775
Junho	18$400	18$550
Julho	18$100	18$150
Agosto	17$900	17$950
Setembro	17$800	17$850
Outubro	17$750	17$775
Vendas	3.000	1.500
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$700
Vendas (saccas)	2.916

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 4.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.185
Leopoldina	2.982
Armazens Autorizados	2.082
Devolvidos	15
Bonus	150
Total	6.414
Embarque hontem	9.322

Sahidos:
Em 4:

	Saccas
Outros portos	696
Europa	1.018
Estados Unidos	6.217
Existencia	669.466

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H) — O mercado de café funccionou hoje firme.

Otypo 7 foi cotado, por 10 kilos, a 18$000.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 889 saccas. Pauta semanal: Cafés communs, ... 1$800, Cafés finos, 1$940. Entraram no mercado: 6.249 saccas. Existencia 6794451 saccas.

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações, respectivamente, para os typos 3, 4, 5, 6, 7 e 8: 20$700, 20$200, 19$700, 19$200, 18$700 e 18$200.

As vendas foram de: 1.271 saccas. Os embarques foram de: — saccas.

Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 2 e baixa de 4 e no fechamento: alta de 4 a 8.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	16$350
Junho	N|cot.	16$200
Julho	N|cot.	16$100
Agosto	N|cot.	16$000
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	16$100
Julho	N|cot.	16$200
Agosto	N|cot.	16$100
Vendas	2.000	—
Mercado	Calmo	—

CONTRACTO "B"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 16$800
Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 30 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	—	—
Entradas em Minas Geraes	—	—
Sahidas	—	—
Existencia	—	—

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	229-1|4	216-1|2
Setembro	223-1|2	223
Dezembro	231	229-1|2
Março	237-1|2	235-1|2
Vendas	6.000	16.000
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta de 1-3|4 á 5-1|4 francos.

Fechamento — Alta de 3|4 á 1-1|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 4 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|6	48|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.92	10.91
Julho	10.67	10.69
Setembro	10.38	10.45
Dezembro	10.25	10.28
Mercado	Irreg.	Estav.

Abertura — Alta de 1 á 4 e baixa de 5 pontos.

Fechamento — Alta de 3 á 8 e baixa de 6 pontos.

Vendas — 20.000 saccos.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	6.87	6.95
Julho	6.91	6.95
Setembro	6.90	6.97
Dezembro	6.88	6.93
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 á 2 e baixa de 4 pontos.

Fechamento — Alta de 4 a 8 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8
Mercado — Inalterado.		

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 dias a 55$900 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$000, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. $510, liras a $595, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$390 e pesos uruguayos a 6$230 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$000 e dollares a 11$360. Para saques operou letras, á vista, a 56$800, dollares a 11$520, liras a 6$05, francos a $505, escudos a $610, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, pesos argentinos a 3$440, francos belgas a 1$945, pesos uruguayos a 6$310.

Para compra de ouro fino, gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$500.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 77$700 a 77$850, dollares de 15$750 a 15$760, florins de 8$645 a 8$660, francos de $713 a $715, francos suissos de 3$605 a 3$615, marcos a 6$340, belgas a 2$660, liras a $865, escudos de $706 a $707, pesos argentinos de 4$71 0a 4$780, pesos uruguayos de 8$640 a 8$650 e yens a 4$600. O Banco do Brasil saccava: p| libras, á vista, a 77$850 e dollares a 15$760 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 77$000 e dollares a 15$610; á vista, libras a 77$200 e dollares a 15$640 e cabogrammas, libras, a 77$250 e dollares da 15$650.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 77$800 ou 3.11|128 d.: Nova York, 15$760; Genova, $832; Paris, $708; Madrid, s| cotação; Berna, 3$610; Lisboa, $706; Buenos Aires, papel, 4$780; Montevidéo, ouro, 8$640; Berlim, 6$340; Amsterdam, 8$650; Antuerpia, ouro, 2$660 e marcos compensados, 5$100.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v.: Londres, 76$950 ou 3.15|128 d. e Nova York, 15$610; á vista: Londres, 77$150 ou 3.7|64 d. e Nova York, 16$640; cabogramma, Londres, 77$200 ou 3.13|128 e N. York, 15$650.

A' tarde, o mercado permaneceu estavel tendo os bancos alterados duas taxas apenas, o que foram cotadas nestas bases: Paris, $715 e Montevidéo, ouro, 8$650.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques, á vista: Londres, 56$850 ou 4.7|32 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $520; Lisba, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$310; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$445 e Montevidéo, ouro, 6$300.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v.: Londres, 55$900 ou ... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $595; Paris, $505.

A' vista: Londres, 56$000 ou 4.37.128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$220; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro 1$915; Buenos Aires, papel, 3$395; Montevidéo, ouro, 6$210.

Cabogramma: Londres, 56$050 ou 4.35|128 d. e Nova York, 11$260.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$500 para a compra da gramma de ouro fino.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

SANTOS, 4-5-37.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$800
França	—	$520
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$445
Hollanda	—	6$310
Uruguay	—	6$320

VALOR DA LIBRA

Soberano	126$857
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$800

CAMBIO LIVRE

Londres	78$100
Paris	$707
Italia	$867
Nova York	15$791
Copenhague	—
Oslo	—
Suissa	3$623
Harburgo Verreschnunesmar	5$100
Hespanha	—
Hollanda	8$640
Stockolmo	—
Argentina	4$800
Uruguay	8$693
Hamburgo, Reichsmarck	6$368
Belgica	2$674

HORA OFFICIAL

Londres	77$000	77$750
Paris	$670	$713
Hamburgo	6$240	6$340
Portugal	$696	$707
Uruguay	8$450	8$658
Nova York	15$610	15$750
Argentina	4$720	4$780
Belgica	2$630	2$660
Italia	$800	$865
Hollanda	8$550	8$645
Japão	4$450	4$600

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 4 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.67	4.93.75
Genova	93.78	93.81
Barcelona	100.00	100.00
Paris	110.18	110.18
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.27-3|4	12.28
Amsterdam	8.99-7|8	8.99-7|8
Berna	21.58-7|8	21.57-5|8
Bruxellas	29.25-3|4	29.24

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:	Abert.	Fech.
Londres	4.93-5|8	4.93-5|8
Paris	4.49-3|4	4.49-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.88.00	54.87.00
Berna	22.88.00	22.89.50
Bruxellas	16.88.50	16.90.00
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.31 p.	16.30 p.
Vendedores	16.33 p.	16.32 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 4 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	77$800	77$800
Bancos compram libras á vista	77$000	77$000
Bancos sacam $, á vista	15$760	15$760
Bancos compram $, á vista	15$610	15$610
Mercado	Firme	Firme

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ASSUCAR CRYSTAL'

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado filtrado de primeira	78$500	79$000
[illegible]ado especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco do Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

FECIFE, 4 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	5.300	1.900
Desde 1.º de setembro p. p.	1.964.400	1.959.100

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	1.000
Santos	—	3.000
Outros portos do Sul do Brasil	2.000	1.100
Outros portos do norte do Brasil	3.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 ks.	630.500	652.700

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crysta branco	72$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccas
Existencia	99.661
Entradas	7.511
Sahidas	10.58?

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

ABERTURA:
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	60$800	62$000
Junho	61$100	61$800
Julho	61$000	61$700
Agosto	61$000	S|V.
Setembro	61$000	S|V.
Outubro	61$300	62$500
Novembro	61$800	62$700
Dezembro	61$900	62$800
Janeiro	61$500	S|V.

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	61$300	S|V.
Junho	61$500	62$100
Julho	61$500	61$800
Agosto	61$500	S|V.
Setembro	61$600	S|V.
Outubro	61$900	S|V.
Novembro	62$100	S|V.
Dezembro	62$200	S|V.
Janeiro	62$500	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENT O

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 30-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 152.496 fardos sendo de 1 a 4|5|37 classificados mais 31.055 fardos perfazendo assim 178.951 fardos ou sejam 31.745.951 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou estavel, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 61$000 e vendedores a 61$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 4 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Caroço de algodão	257	15.843
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	422	74.273
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	6.097	1.092.635
Algodão em caroço	6.890	293.222
Caroço de algodão	845	107.558

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Estavel
Preços de primeira sorte, Compradores	62$000	62$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	70$000	30$000
Desde 1.º de setembro p. passado	132.100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	55$500
Fibra média — Sertão	53$000	53$500
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	51$500	52$000

BANCO ITALO BRASILEIRO

Séde: — SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, n.º 2[illegible]
FUNDADO EM 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	8.610:000$000
FUNDO DE RESERVA	1.361:500$000

Balancete em 30 de Abril de 1937, comprehendendo as operações da Filial de Santos e das Agencias de Botucatú, Jaboticabal, Jahú, Lenções e Presidente Prudente.

ACTIVO

Capital a realizar		3.690:000$000
Letras Descontadas		21.869:506$300
Letras a receber:		
Letras do exterior	6.092:384$100	
Letras do interior	30.740:901$700	36.833:285$800
Emprestimos em Contas Correntes		21.230:674$000
Valores Caucionados	64.027:124$200	
Valores Depositados	35.041:581$200	
Caução da Directoria	87:500$000	99.156:205$400
Agencias		3.944:344$600
Correspondentes no Paiz		12.413:487$300
Correspondentes no Exterior		483:556$400
Titulos pertencentes ao Banco		420:801$300
Immoveis		629:890$800
Moveis e Utensilios		180:071$600
Titulos em Liquidação		432:110$300
Contas em Ordem		4.055:800$000
Diversas Contas		958:085$300
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.513:693$200	
Em outras especies	32:163$000	
Em diversos Bancos	683:254$700	
No Banco do Estado de São Paulo	3.522:642$200	
No Banco do Brasil	4.533:339$200	10.285:092$300
		216.382:911$400

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		1.361:500$000
Lucros e Perdas		58:789$300
Depositos em contas correntes:		
C/Correntes á vista	35.691:087$100	
Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	8.516:755$300	44.207:842$400
Credores por Titulos em Cobrança		36.833:285$800
Titulos em Caução e em Deposito	99.068:705$400	
Caução da Directoria	87:500$000	99.156:205$400
Agencias		4.256:210$000
Correspondentes no Paiz		148:624$800
Correspondentes no Exterior		229:122$700
Cheques e Ordens de Pagamento		208:734$800
Dividendos a Pagar		153:873$800
Contas de Ordem		4.055:800$000
Diversas Contas		13.412:922$400
		216.382:911$400

S. E., ou O.

São Paulo, 4 de Maio de 1937.

Presidente: B. LEONARDI.

Superintendente: R. MAYER.

Gerente: A. LIMA.
Gerente: G. BRICCOLO
Contador: T. SELVAGGI

Os funeraes do dr. Gaspar Ricardo Junior

(Conclusão da ultima pag.)

nhora, Anna Penteado de Sousa, Didicha M. Vieira de Sousa, Benedicto Mendes e filha, Sylvio Malheiros e senhora, Fabio Prado por si e pela Prefeitura, Mario Salles Souto por si e pela E. F. S., Mario Meirelles, Jarbas Trigo, Gauco Valente, Luiz de Mendonça Junior, Mario Cabral Junior, Antonio de Sousa Nogueira, Eugenio Silva, Orientro Faria, Cesar Ciampolini Jor., Durval Muylaert, Eduardo Quentel, Bento Villar, Cassio Egydio de Queiroz Aranha, José E. do Amaral Sousa e senhora, José Aranha de Assis Pacheco, Maria de Lourdes Assis Pacheco, Mariano de Oliveira Wendel, José de Queiroz Aranha, Maria Egydio de Sousa Aranha, Alvaro de O. Machado, Maria do Carmo de Aranha Machado, Carlos Norberto de Souza Aranha, Helio Zander Mello, Acrisio Paes Cruz, Alvaro Sousa Guimarães, Diogenes Nunes Oliveira, por si, pelo Comité Central dos Ferroviarios e pelos sub-Comités da Mayrink, Sorocaba, Botucatu', Assis, Piracicaba, Ourinhos; Gisela Arnani Nunes Oliveira, Francisco Marques, Monteiro Camargo, Agenor Guerra Corrêa, Luiz Januzzi Netto, Jayme de Aguiar, Alberto Rocha Lima — Rua Itaimbé, numero 340; Frederico Carlos de Magalhães, Almeida Sampaio, por si e pela bancada do Partido Republicano na Assembléa Legislativa; Cyrillo Junior, Alfredo Ellis, Moura Rezende, Bastos Cruz, Campos Vergueiro, Maximo Bastian, Esp. Canto Gouvêa e Bitfinzes, Oscar Kesselring, Agenor Machado, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, José Egydio Bandeira de Mello, Everardo Toledo Bandeira de Mello, Francisco Barros de Campos, Euclydes de Oliveira, Augusto Barros Carvalho, Lucinio Albuquerque, Luiz Botelho de Camargo, Luiz Lanzoni, Daniel Ferreira, Annibal Salles Santo e senhora, Nelson Malta, Francisco Salles Oliveira, Instituto de O. Nacional do Trabalho, Pinto e Irmãos, Valentim Barros, Irazimo B. de Abreu, Carlos Alberto Vanzolini, José Lourenço G. Fraga, Bento Camargo Filho, Francisco Leão Netto, Alipio Ramos, Arinos Horta Kesseli, Cesar Lacerda de Vergueiro, Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Manuel Villaboim, pela Commissão Directora do P. R. P.; Luiz R. Miranda, Heitor Penteado, Alberto Whately, Luiz Vergueiro, Alfredo Boriel, Adunay C. Ribeiro, Fernando C. Lee e senhora, Antonio Rolim Oliveira Corrêa, Gervasio Luiz de Castro Filho, por Gervasio Luiz de Castro; Raphael A. M. Araujo, Horacio Rodrigues, por si e por Henrique Rodrigues, José Furtado, A. Cavalcanti, Samuel Ribeiro, João Fleury Silveira, Gustavo Lian, João Baptista Vasques, Luiz Storeynk, Jorge da Silva Gomes, A. Pamperini, Alvaro de Sousa Lima, Paulo de Sousa Lima, Arthur de Sousa Lima, C. A. Pereira Leitão, Raul Pereira Leitão por si e pela Cia. Telephonica Brasileira, E. U. Kerr, Herminia Kerr, David Garcia Carvalho, José Sousa Britto, José Silveira Fraga, Epitacio Figueiredo, Thomé Passos, José Heizmann, Oswaldo Perazzo, Francisca Perazzo, S. Salvio Groco, Viuva Barros Barretto, Domingos Gonçalves, João Mansi, Carlos Rogatis, Antonio Prudente de Moraes e Rodrigo Claudio da Silva por si e pelo Instituto de Engenharia, Francisco Morato, dr. Jayme Cintra, dr. Durval Azevedo, Fernando Netter, Fernando Netter, Irmãos Netter, dr. Braulio Guedes da Silva, Renato Gonçalves por M. Almeida e Cia., Mario Ayrosa, Heitor S. Pinheiro, José de Vargas Cavalheiro por si e pela Engenharia Sanitaria, Albertino Amaral, Euclydes F. Assis, Moacyr Antunes, Homero Lopes e senhora, Noé Ribeiro, Mariano Ferraz e senhora, L. R. Pinto Serra, A. Cajado Oliveira, Alberto Spilborgh, Oscar B. Cardoso, Luiz Vieira, Tristão Costa, Antonio Martins pela Soc. Coop. Func. F. E. F. Sorocabana, Ernesto S. Santos, Nelson Lopes Silva pela 3.ª Secção Contadoria, Francisco Vamin, Luiz Carneiro, Nelson A. Vianna, Paulo Moraes Barros Filho por si e pelo dr. Paulo Moraes Barros, Milciades Pereira da Silva, Clodomiro Pereira da Silva, Silas Botelho, Percival de Oliveira, Pedro Chaves, Valentim Pires de Campos, Christiano das Neves, Samuel das Neves, Sylvio Margarido, Alfino Arantes, Raphael Corrêa de Sampaio, Benedicto Marcondes, Olavo Sodré e senhora, Nicolau Nazo, Carlos Quintetto Filho, Decio Paes de Barros e Cia., major Waldomiro Pereira da Cunha, Manuel M. Serra, Marcos Antonio Alves Ribeiro Filho, Manuel I. de Campos Salles Netto, Alvaro de Lara Campos, Gustavo Luiz de Lara Campos, Paulo Ferraz de Campos Salles, Paulo Baracho, F. X. Paes de Barros Filho, Francisco Paes de Barros Filho, P. S. Ferrell, Reynaldo Smith de Vasconcellos, Taylor de Oliveira, Paulo Uchôa de Oliveira, Alvaro Gomes Maya, Carlos Alberto Penteado, Antonio Estanislau do Amaral, Benedicto José Augusto, Igino Ferrari, Armando E. Lee, por si e pelo desembargador Luiz Ayres, dr. Clovis Botelho Vieira, dr. Thiers Galvão, Antonio Levoi, por si e por J. B. Almeida Prado, A. M. Wellington por si e pela São Paulo Railway Company, Eduardo de Sousa Queiroz, Eurico de Sousa Queiroz, Carlos Veiga e senhora, Plinio Penteado Whitaker, Mauro Garcia, por si e por José Piratininga de Camargo, Jacques Pasternan, F. I. da Silva Telles, por si e por dr. Mario Freire, pela Sociedade Constructora Brasileira, Aurelio Diniz, Mario Beni, por si e por Casper Libero, Sebastião Leme, Jayme Matheus Gandra, Oscar Garcia Braga, Celso Barbosa, Nestor Rosas, Annibal Gaspar Matheus, Bento Antonio, Antonio Feliciano da Silva, Henrique Soutello, Bartholomeu Soutello, Antonio Gaspar Silva Netto, Eduardo Ferreira Arizano, Djalma Penteado, Jacyntho P. Valente Junior, por si e João P. Valente; Pedro Calderaro, Antonio Pacheco Valente, por si e Manuel Pacheco Valente, Augusto Lindenbury, por si e por João Lindenbury Jr., Antonio Candido Vicente de Azevedo, Valencio Barros Netto, Alvaro Cajado de Oliveira, Joaquim Ignacio de Oliveira, Armando de Sousa Mursa, H. Allinson e senhora, Richard M. Rayles, Berto Moser, Paula Moser, P. L. Smith, Arthur P. Comod, Almeida Prado Jr., F. Gavião Gonzaga, Helion Maia, Ricardo Gussoni, Jorge de Macedo Vieira, Maria Antonietta de Macedo Vieira, Paulo Dutra da Silva, Salvador A. Rodrigues, Jorge Rodrigues (pela Federação Varzeana de Esportes), Mario Freire, por si e pela Sociedade Constructora Brasileira Ltda., Rolindo O. Paraguassu', (pela 5.ª Secção Contadoria da E. F. Sorocabana); Alvaro Penna Malta, (por si e por Antonio S. Noschese), André Peres Velasco, Frederico Tomaselli e senhora, Geraldo Paraguassu', Carlos Lenie Paraguassu', Theodoro Moreira dos Reis, ferroviarios; Salvio de Almeida Azevedo e familia, José Estanislau Penteado de Oliveira, Henrique Doria, Horacio Rodrigues, David Morandini, João Rodrigues da Costa, dr. Fabio Prado, representado pelo official de seu gabinete, Paulo de Magalhães, dr. Augusto Meirelles Reis e Mario Meirelles Reis, A. Church, Bueno de Azevedo Filho, Constancio R. Vaz Guimarães, pelo secretario da Agricultura, Sylvio Malheiros e senhora, Sylvio de Campos, Almirio R. Campos, Sylvio Luciano de Campos, Sylvio de Campos Filho, Guilherme Pinheiro, José Armando de Affonseca, Octacilio Gomes, Luiz Rosini de Castro, dr. Vicente Baptista, Pinto e Irmãos, Roberto Sampaio Penna, Agenor Barbosa, Alvaro Vieira, José de Mello Nogueira, José Amadei, Dacio A. de Moraes Junior, Marcello de Godoy, Rodolpho von Egen, por si e pelos funccionarios da Via Permanente da E. F. Sorocabana, Frederico de Assumpção, por si e por Antonio Carlos de Assumpção, Julio M. de A. Mendes, Tacito de Almeida, Cyro Berlinck, Geraldo Gomes Augusto Arantes, Alfredo Colombo, Nathanael Martins, Francisco J. Longo, Octavio Bruno, Eduardo Rebello, Caio Carioli, João B. Soares de Oliveira Junior, Durval Coelho, pelo Centro Ideal "Alvaro Leite"; Synesio de Oliveira Barbosa, por si e pelo pessoal da 6.ª Secção Construcção Mayrink-Santos: Armindo Ramos, por si e funccionarios da linha Santos-Juquiaá; Innorios da linha Santos-Juquiá; Inno- Heitor San Juan, Zacharias Oliveira João Paulo Carvalhaes, Raul Adelboe, Joaquim Silva, Mario de Sousa, A. Cesar Netto, Paulo de Almeida Salles, Felix Hagg, Edgard Dutra de Toledo, Henrique Barman, Ernesto B. Tomanik, por si e por dr. Francisco de Monlevade e dr. Abelardo Vergueira Cesar; Pio Luiz Pinotaurio, Arthur Alves Martins, gerente Caixa Pensões E. F. S., Altino de Faria Cardoso, Jessé S. David, Mario Rodrigues Torres, Ruy Pereira de Queiroz, Moysés Rovner, M. J. Fernandez (Rio Light), representado por D. A. de Sousa; José de Carvalho Martins, Ernesto Sampaio de Freitas, Martins Egydio Nogueira, H. G. Pujol Junior, Pedro de Osorio Oliveira, Companhia Castellões, Oswaldo Cioffi, Dulce Cioffi, p. dr. José Erminio de Moraes, p. comm. Antonio Pereira Ignacio, p. S. A. Fabrica Votorantim, J. Sousa Prado, Renato de Toledo e Silva F., Sylvio de Camargo Moraes, Chrispim Gomes da Silva, Domingos Sorrento, Henrique Peduti, Mauricio Figueiredo, Laurindo C. Mattos, Mario Amaral, Luiz Pinheiro, Icaro dos Santos, Godofredo Helene, Octavio Helene, Olavo Helene, Ildemiro Santos, Alypio Leme, Luiz Leite Junior, dr. A. Pompêo e familia, Arlindo Rocha Sampaio, Alvaro de Mattos, Luiz Cintra do Prado, Henrique Heinrich por si e por Theodor Wille e Cia. Ltda. e por Ernesto Diederichsen, Walter Onofre Henrich, Francisco Freitas e senhora, João Lopes da Silva, Claudio Silveira Junior, Paulo Castro Bueno, Oswaldo Schering, Humberto da Rey Vot., Noemia Junqueira Netto, pela Liga das Senhoras Catholicas, Paulo Pacheco Bacellar, Thiago Mazagão Filho, Edison Ribeiro de Sousa, Lucas A. Baptista, Aguinaldo Motta, Augusto R. de Mendonça, Moysés Marx, Maria de Maia da Costa Meira, Carlos Shaedus, Antonio Carlos Cardoso, Acrisio Paes Cruz e senhora, Armando Crestana (Avaré), Gounod Oliveira (Assis), Paulo Almeida Lima, Olavo de Lima Guimarães, Alfredo Barros do Amaral, Alarico O. Mattos, José Maria da Silva Neves, Guilherme Lebeis, Ricardo Capote Valente, Acylino Pessôa, José Ferreira da Rocha, José Ferreira da Rocha Filho, Arthur Reis, José Estanislau Barbosa, prof. Ho. Rocha Lima, dr. Machado de Campos, p da Camara Municipal, "F". P. de P. Machado de Campos, Mario de Campos Cerqueira Leite, Octavio Ferraz de Sampaio, Benjamin de Freitas, Aulio Clemente Ferreira, Luiz de S. Thiago, Frederico Abranches Brotero, Adriano Marchini por si e pelos collegas do Instituto de Pesquisas, Julio Moreira Filho, Antonio Brasilio Silveira, Raul de Oliveira, Joaquim Machado Junior, Luiz Leite Bandeira de Mello, Edgard de M. Mattos de Castro, Antonio Capuano, Paul Hans, Luiz de Anhaia Mello, Alfredo Pinto dos Santos, Joaquim Alves de Oliveira Peixoto, Tharcisio B. de Sousa Santos, José Carlos Melchert, Affonso Rebello por si e Centro Ideal Ferroviario, Henrique Dummond Villares, Vicente Mario Larocca, Fraudano Vicente de Azevedo, José Vicente de Azevedo, Marcello Rodrigues, Soares, Antonio S. Lagor, Claudio J. Boulhosa, José Pinna, Olegario Marciano, Mario Marciano, Paulo de Arruda Nunes, Ariosto Cesar de Azevedo, Arthur Maciel, Familia Pedrossi, Angelo Alves Parreira, Durval Zimar, Durval Zimar, por Almoxarifado Sorocabana; capitão Raul Azevedo, representando o dr. secretario da Segurança Publica; R. A. Sampaio Nidor, Celso Costa Rodrigues, Jayme J. Vaniselau; Henry van Zeursen, Italo Bologna, dr. Hilario Freire, L. Dupré e senhora; Forças da Liga de Defesa Paulista, Baunilha de Sousa, dr. José Vieira de Queiroz e familia; J. R. Ferreira Leite, Luiz Dias Ferreira, Cyro Savoy, Lucilla B. Pacheco e Silva, Luiz Pacheco e Silva, Mario J. Barros Barreto, Aldo Salles de Oliveira, Roberto Cabanas, Gervasio Alves Pereira, Augusto Barsetto Prado, dr. Wladimir Piza, pelo Clube Piratininga, Alfredo Schurig, Guido Giacominelli, João Romero, João Calvanese, Gisela Oliveira, Emilia Nunes Oliveira, Pessoal do Almoxarifado da Estrada de Ferro Sorocabana, Fenelon B. Almeida, Durvalino de Toledo, Jacyra Silva Emina, por si e por Joaquim B. Silva, Cosi Pinto de Oliveira Filho, Mario Coimbra Navarros, Adelina Soares Moreira, Hilda Macedo Arantes, Admur Antunes, João Guilherme Fernandes, Salvador Alonso, Antonio Pires de C. Mello, Miguel Garduzzi, Joaquim Soares Faria, L. Araujo, C. Rocha Lima Filho, José Cambari, P. Cerveira, Olympio Lima, Joaquim Luiz de Castro, por si e Gervasio Luiz de Castro, L. Centefanti, Antonio Chatagnier, Olavo G. dos Santos, Armando dos Santos, Oswaldo Guerra, Carlos Tavares Cerveira, Antonio João Catuzzi, Arnaldo de Oliveira, Antonio A. de Silveira, Antonio Leme, Ulysses Albertini, José Bulhões, Francisco de Paula Silva Bulhões, Olavo Rodrigues de Sousa, Onesimo Bosshard, Arnaldo de Oliveira, Alexandre Fonseca, major Marinho Lutz, por si e pela Estrada de Ferro Nooreste do Brasil, Gastão Grosié Saraiva, Henriqueta R. Garcia, Fernando D. Helome, Thomas Marinho de Andrade, Dario Pompéo de Camargo Filho, por si e por Synesio de Lacerda; Francisco Azevedo, F. Palma Travassos, Archimedes Leite, Luciano Nogueira Filho, representando o sr. secretario da Viação; Roberto Mange, Luiz Sisaltino, Antonio Outeiro Filho, W. Roberto Jacyntho Leite, Ataliba Penteado, Armando de Arruda Vieira, Antunes Dantas, Olyntho Ayres de Lima, Sebastião de Sousa Arêas, Alberto Vita Leonardo Califfi, Waldemar de Araujo Costa, Annibal Botelho, Osman Botelho, pela "Fundição Clive B. Magalhães"; Nicolau Alayon, rua Brasilio Machado, 113; A. Billings, 1277, avenida Brasil; Engho. Maximo Bastian, consul do Chile; Mario Whately, Modesto Costa Ferreira, Carlos A. Junqueira, pelo secretario da Educação e Saude Publica; Martim E. Davis, por si e pela direcção do Gymnasio do Estado; José de A. Marques Saes; Adolpho Alves Filho, Climaco Cesar de Oliveira, J. Gastaldo, eng. Angelo D. Vernieri; eng. F. Amaral Junior pela E. F. C. B.; Mario dos Santos Bernardes, Alberto Alves Baptista Filho por si e pelo sr. Luiz Lins de Vasconcellos Netto; Commissão Directora do P. R. P.: Manuel Pedro Villaboim, dr. Heitor Penteado, dr. Cesar Vergueiro, dr. Luiz Miranda, Alberto Whately, dr. Eduardo Vergueiro Lorena; Enéas Teixeira Aguiar, Ary Corte Brilho, Clovis Walter Pacheco, João Evangelista da Costa Ferreira, Alfredo Conceição, por si e senhora e por Henrique Schiefferdecker; dr. João Sampaio, Guilherme Dias Braga, Alayde de Borba, por si e seu marido, Ramiro R. Miranda, Geraldo Gaben, pela 2.ª secção Contadoria, Cid Ferreira de Camargo, José Santos Ferreira, João Marinho Zaparolli, Jayme Americano por si e pelo dr. Ulysses Fagundes; P. C. Silva, Antonio Rodrigues de Azevedo, Paulo S. Cardoso, Ignacio Abdulkader, Coriolano de Mattos; Orlando Poullado, Omar de Paula Assis, Augusto de Macedo Costa, Nelson Pereira de Almeida, Achilles Bloch da Silva, padre João Baptista Carvalho, Carlos de Castro por si e pelo C. Republicano de Villa Magdalena, Silvestre de Albuquerque por si e pelo C. R. Perdizes; Bernardo Garcia Monteiro por si e seus irmãos drs. José e Carlos Garcia Monteiro; dr. Elpidio de Paiva Azevedo, Octavio Lopes, Matheus Martins Noronha, João Chrysostomo B. R. Jr., Godofredo Lima e familia; Waldemar Camargo, por si e pela familia Camargo, Benedicto Teixeira da Rocha, Celso de Moraes Salles, W. E. Pullen, por Wilson Sons e Co.; Waldomiro Mattos, Flavio Itapema de Miranda, Augusto F. Velloso, Gabriel Ribeiro dos Santos, Procopio Ribeiro dos Santos, Marcos Ribeiro dos Santos, Henrique Breslan, José de Alvarenga, dr. José Bento P. de Sousa, Pedro Gonçalves Dente Netto, José Augusto Affonso; Francisco Graciano Gonçalves, Ernesto de Castro, Ernesto Dias de Castro Filho, Morvan Dias de Figueiredo, Nadir Figueiredo, Sylvio Lippel, Telemaco von Langendonck, Antonio Duarte Passos, Alexandre D'Alessandro, Aristides Godoy, Murillo Dias, Adherbal Cunha, Urbano Aranha, Léa Aranha, Oswaldo Palhares, Nicolau Guida, Octavio Coutinho por si e 4.ª secção; Helio Sampaio, Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, Antonio Pinto da Silva, João Miniussi, Ignacio B. Almeida, Lorival Bastos, H. Guerra, Oscar Machado de Almeida, José Alves Feitosa, Jacyntho Corrêa Romaris, por si pela 3.ª secção da Contadoria da E. F. Sorocabana; Mario Pinto Dias por si e pela Escola Dominical da Primeira Egreja Baptista de S. Paulo, M. Miguel, Odilon Antunes de Oliveira, A. Sobral, Braulio Borges, Mario Rolim Telles, Raul Boliger, Carlos Vasques Jr., Horacio Vaz Guimarães, Mario de Sampaio Lara, Delphim de Toledo Piza, Roberto Paiva Meira, Theodosia Collaço, R. H. Andrews, Walter von Kuterben, Bento Luiz Collaço, Climaco Oliveira, Tranquilino de Almeida Junior, Ariovaldo de Almeida, Tranquilino de Almeida, Joaquim Ferreira da Silva, Alfredo Casella, Vergueiro de Lorena, F. J. Maffei, Dargo Pinto Diégos, Ariosto Cesar de Azevedo, Francisco Camargo Sobrinho, Sebastião B. Camargo, Adolpho Meles Jr., Casimiro Silva, Bernardes Junior, por si e pelo sr. Fernando Prestes, Luiz Branco, cap. Francisco Perroni Netto, Manuel P. Castro, Alberto Alves da Motta, Arnaldo Alves da Motta, Olavo Abreu, pela viuva Jose Lacerda Abreu; dr. Auto Vieira Gonçalves por si e pela directoria da Maternidade de São Paulo, Caio Dias Baptista, Pedro Dias Baptista, dr. Luiz Picollo, dr. Jayr Moreira, dr. Joaquim Mello, dr. J. B. Aquino, dr. José Medina, Gabriel Teixeira de Carvalho, Dinovaldo Miele, Orlando Meira e senhora, João Ribeiro Rosas, Domingos Pette, Augusto Carneiro Mesquita, José Martinelli, Francisco Martinelli Jor., Epitacio Figueiredo, Cyro Godoy, Frederico A. G. Menzen, São Paulo Futebol Clube, Carlos Quirino Simões, Domingos Theodoro Gallo, Jorge W. Cunha Lima, Edmundo Sousa Queiroz por si e pelo Clube Piratininga, Pergentino de Freitas, Vestalinia de Freitas, Humberto W. Penteado, Gastão Vidigal, Theophilo de Sousa, Mariano Wendel, Alcides da Costa Vidigal, Cicero Vidigal, Assis Vidigal, governador do Estado de São Paulo representado pelo cap. João de Quadros, Mario da Veiga, Manuel de Queiroz Aranha e familia, Durval A. de Sousa, Affonso Russomanno por si e pelo Registo do Pessoal Light & Power, José Silva Baptista, Anna Brandina Souza Aranha, dr. Raymundo Mergulhão Lobo e familia, dr. Affonso Vergueiro Lobo, dr. Bento Bueno, Angelo Detitiplis, João Pedro Cardoso e familia, Herculano Chrispim de Carvalho, representando tambem Nestor Menezes, dr. Caio Simões e senhora, Jacyra Pereira de Campos, Mario Bernardim de Campos, Nestor Costa Carvalho, Sizenando da Oliveira, eng.º Luiz Alberto da Rocha, eng.º Sebastião Penteado Jor., eng.º Humberto da Fonseca, por si e pelo Departamento de Constr. do Estado, Bruno Simões Moepo pessoalmente e pelo pessoal da Inspectoria de Architectura, Pedro Voss, Pedro Voss F.º, João B. Reis Junior, Haroldo Gocire, Gertrudes de Sousa Lacaulte, Julieta Lacaulel, Bento Leite de Moraes, Joaquim S. Caetano, Mario Sousa P. de Queiroz, Eudoro Prado Lopes, Garfield Barretto por si e pelo Directorio do P. R. P., de São Roque, Egberto Prado Lopes, Antonio Prado Lopes Pereira, Edgar Prado Lopes, Eduar Prado Lopes, Gilhu Prado Lopes, Fausto Faro, pelo secretario da Justiça, Fabio Egydio, Sylvio Queiroz Mello e senhora, Sylvio de Almeida Pires, Mario de Almeida Pires, Ibanez de Moro Salles, Edgard Pinheiro Lobo, Eurico Bastos, padre Ricardo Puech, Brasilio Godoy por si e pela Superintendencia da Educação Prof. e Domestica e pelo dr. Horacio Silveira, José Ribeiro Salvijá, Orlando Frankel, Alexandre Siciliano Junior, Saverio e Cia., Saverio Bragaglia, Antonio de Salles Pinto Junior, Celita Pacheco e Silva, Antonio José de Freitas, Manuel Martins Selva, Cia. Paulista F. Jundiahy, Paulo de Toledo Piza Raul Cavalcanti, Victor Resse da Gama, Adeodato Botelho Jor., Cyro Costa, Humberto Nobre Mendes, Lauro Parente, Luiz de Mendonça J., Servulo Pacheco e Silva, Arthur Pereira Sobrinho, Eduardo Puenlot, pela Caixa de Aposentadorias e Pensões, A. Lima Neves, José Bueno de Andrade, Leonel de Oliveira, por si e pelas Industrias R. F. Matarazzo, Bruno S. Sobrinho, Pedro Castanhari, Salvador R. Bruno, Pedro Cartognasi, Augusto Carneiro de Mesquita, Clovis de Sousa, por si e dr. Heitor de Sousa, Arthur Pedro Verlanguere, P. Lindolpho Barbosa, Jeronymo Monteiro, José Martinelli, Cassio da Costa Carvalho, dr. Francisco M. da Costa Carvalho, Mario Toledo de Moraes, Armando Ciampolini, Durvalino de Toledo, José de Mascarenhas Neves, Dorival Cardoso, S. S. Rodrigues, Aristides Galvão, Mario Cunha, Paulino O. Barreiro, Alberto Almeida, José Queiroz Guimarães, por si e por Arthur Queiroz Guimarães, José Noronha Galvão, Luiz Abatte, Nestor Cortez, Orozimbo S. Nogueira, Juvenal Rodrigues Santos, Ceslan Moura Andrade, Benedicto Mariano Costa, José M. S. Coutinho Jor., Paula Mello, Antonio de Barros, por si e pelo Directorio do P. R. P. de Osasco, por Rothschilde e Cia., Mario Mello, Pedro Machado Mihich, pelo Touring Clube do Brasil, Alvaro Neves da Rocha, Eduardo Sousa Bittencourt, Leopoldino Toledo, Luiz Bueno de Miranda e senhora, Antonio Bueno de Miranda e senhora, Carlos de Sá Leite e familia, Waldemar de Lima Oliveira, José de Assis Pacheco, Gastão A. Assis Pacheco, Luiz Assis Pacheco Jor., Miguel Paulo Capalbo, viuva Persano Pacheco e Silva, Persano Pacheco e Silva Junior, José C. Pacheco e Silva, Salvador Farina, Luiz Estanislau do Amaral e senhora, Gustavo Gonçalves da Silva, Renato de Andrade Coelho e senhora, Anna Candida do Amaral Campos, Maria Pastorino, Zefranio F. Velloso, S. B. Sant'Anna e senhora, Dino Bueno Filho, Bias Bueno, Antonio Eugenio de Paula, pela Estatistica Sorocabana; José de Toledo Piza, João Dario de Moraes, Barros Salles Santos, por si e pela Estrada de Ferro Sorocabana; José Carlos Affonseca e senhora, José Armando Affonseca, Carlito Affonseca, Celso Leme Asprino, Leandro Basso, Domingos Marques, Paulo Penna Firme, Saturnino G. Marques, Vicente de Aquino, Aurelio Binis, José F. Moreyra, Jorge Meyer Sobrinho, Carlos Teixeira e senhora, Severino dos Santos, Sylvio Villaboim de Carvalho, Oscar de Almeira Carvalho, Francisco Mariani, Alberto Rodrigues e Cia., Constantino Pereira Rodrigues, capitão Menna Barreto, pela Commissão Militar de Rêde e por si; Jonas Pompeia, Paulo Corrêa de Brito, Benedicto Roberto de Azevedo Marques, dr. José de Oliveira Ramos, Agenor Sousa Campos, Octavio Sousa Campos, Dioscorides de Jesus, Joaquim de Asuza, Zeny de Asuza, dr. Alaor de Sousa Campos, Evaristo de Castro, Fernando de Sousa Queiros, Mario de Sousa Queiroz, Heitor Bertacin, Delfino Bodini, Filmo Bucci, Angelo Di Felippi, dr. Ornellas de Sousa e familia, Antonio Zecchi, por si e pela Camara Municipal de S. Roque, Luiz M. Squaglia, Carlos do Valle Penteado, Julio S. Junqueira, Plinio Moreira, João A. Coido, Manuel Herminio Taques, Gothardo A. Beega, Corina Anhaia, Armando Ferreira da Rosa, por si e por d. Maria Angelica de Rosa, Francisco Garcia de Carvalho, por si e pelos drs. R. Paraiso Godinho e M. F. Grillo Netto, Emmy Vallotton e gilhos, Marcel Barbosa, Lelio Rosa, Berto Camargo, Bento Camargo Filho, João E. Previtalle, A. Porchat de A. Figueiredo, N. Planet, Gedião Rodrigues, Gustavo Floreal, D. Mendonça Cortez, João Velloso Tintas, Cesar Queiroz Lacerda, José Luiz Salgarella, Arrogos, por Aldo Salles de Oliveira R. Catans, João Baptista Flaque da Rocha, Flavio Homem de Mello, Antonio G. de Oliveira e Filhos, J. Neuzo Paim, Americo Monda Rodrigues, Eurico Branco Ribeiro, Francisco Carvalho Ribeiro, dr. Nuno Guerner e senhora, F. E. da Fonseca Telles, Jesus Teobondo Monteiro, Alcindo dos Santos Serra, Sylvio G. Geurez, pela 3.ª Sessão Contadoria da E. F. S.; Suzanna e Hylda Pinheiro Lobo, Filinto Pereira e senhora, familia Arthur Teixeira de Carvalho, Nicanor Ramos y Ramos, Affonso Celso, Durval Ferraz, Aracy Nogueira Lima Coppola e filhas, José André Telles de Mattos por si e pela E. C. J. Nadir Figueiredo Ltda., João Darcio de Moraes, Thiago Monteiro, Renato V. Monteiro, Manuel Roising, Bento Lippel, Claudio Bulhosa, Renato de Queiroz Mello, Antonio Hermann Dias Menezes, José Carlos Pereira de Sousa, Simões de Carvalho, Narciso Pierone, Deodoro de Campos, Alvaro de O. Machado, Maria do Carmo de Aranha Machado, Mercedes A. de Assis Pacheco, João Ribeiro, Arthur Carvalho, Belmiro de Oliveira, José Curto, José de Assis Ribeiro, Manuel Horta, Adhemar de Barros, João Almeida Leite Moraes, Guilherme Dumont Villares, Edgard Machado Werneck, Francisco Nunes Gouvêa, Arthur de Mello, Oswaldo Peixoto, Armindo Ramos por si e por Daniel Diniz, Antonio Fernandes, Justo Larafati, Bruno Henriques, Joaquim Ignacio Alves, Carlos C. de Oliveira, Silvio Cajado de Oliveira, José Guilherme Wolf, Corpo Tachygraphico da Camara Municipal, Eduardo Oliveira de Barros, Mariquita de Sousa, Pedro de Arruda Nunes, Silvino Egydio de S. Aranha, C. Carlos Egydio, M. de Barros Coelho, José Guilger Sobrinho, Godofredo Castanho, Octavio Cintra de Camargo, João Oliveira Freitas, Candido Cajado, Antonio G. Borba, Manuel Gonçalves Ferreira, Oduvaldo Pacheco e Silva, Albertina da Silva Gordo, Arlindo Machado Oliveira, Jarbas Trigo, Jorge Tavares Gouvêa, Guilherme Dias Braga e Oswaldo Pareto pela Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, Oswaldo de Abreu Carvalho, Luiz Filinto da Silva, Ourival G. de Oliveira, Constantino Pereira Rodrigues Junior, Roberto Pereira Rodrigues, Manuel Gonçalves Lima, Sylvio Frezza por si e por "Nossa Estrada", Arthur Rangel, Victor Amaral Freire, Francisco Dias Lacerda por si e pelo Clube Piratininga de Ribeirão Preto, Guilherme E. Monteiro por si e pelo Clube Paulista Planadores, Fileno Bucci e familia, A. L. Sousa, presidente da directoria da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, Amadeu Gomes de Sousa e senhora, Ruy Freitas Lemos, dr. Alarico Santos, Onofrio Mazza, Benedicto Gasparini Filho, Osorio de Arruda Nunes, Attilio Salvati Junior, Marcello de Oliveira Borges representando o 4.º anno da Escola Polytechnica, Alfredo Brasil, Humberto Pascati, Arthur Pedroso Verlangién, Manuel Elpidio Pereira de Queiroz, Maria Moraes Barros Pereira de Queiroz, Ruy Pereira de Queiroz, Leopoldo Ferraz, Antonieta Montenegro, Fernando Borges e familia, Francisco Litombo, Everardo Caldeira de Mello e senhora, Pedro S. Fleury da Silveira, Luiz de Castro Sette, Antonio Arantes Monteiro, Luiz P. de Campos Vergueiro por si e pelo Directorio do P. R. P. de Sorocaba, pela bancada perrepista da Camara Municipal de Sorocaba, pelo dr. Affonso de Campos Vergueiro e pelo prog. Jorge Moysés Bette, Geraldo L. Paraguassú, Carlos Leme, Sizenando de Oliveira, João Jorge Figueiredo e Cia., Antonio João Jorge de Miranda, Alberto Firmino Jorge, dr. Zenon Fleury Monteiro, Raul Vicente de Azevedo, Eduardo Ribeiro Costa, L. F. Moraes Rego, Americo de Carvalho Ramos, Affonso P. de Toledo Piza representando o Instituto de Educação, Frederico L. Dulley e familia, Charles D. Dulley, Paulo W. Dulley, Charles J. Dulley, José Frederico de Sousa Martins, Moacyr Amaral Santos, Aristoteles Martins Ferreira, Felisberto Ranzini, Benedicto Camargo, Rodolpho Miranda, José C. Pacheco e Silva, Mario Bartholo, Luiz Domingues Sobrinho, Charles G. D. Gray, Sebastião Arêas, Francisco Arêas, G. A. Almeida pelo pessoal dos "Carros Restaurantes", João D. G. Arêas, filhas do sr. Sebastião Arêas, Americo de Stefano, Antonio do Prado Lopes Pereira, Flavio Margarido da Silva por si e por seu pae dr. Randolpho Margarido da Silva Jr., José Morato de Carvalho, Rita Q. Telles Aranha, Maria Izabel T. Q. Telles, Gualter Meira, Nelson Gamboa Furtado por si e por Diogo Tres Rios, José G. Junior, Rodolpho Giorgi pela Empresa José Giorgi Ltda., Americo Rutigliano, Luiz Pastorino e senhora, Lunella B. Pacheco e Silva e filhos; representantes do governador do Estado, do secretario da Viação, da Justiça, Segurança, Fazenda; presidente da Camara Municipal, director da Escola Polytechnica, director da E. F. Sorocabana, superintendente da S. P. Railway, commissão do Congresso, Commissão Directora do P. R. P., prefeito da capital, sub-prefeito de Santo Amaro, José Carneiro, Antonio Gaffrée Ribeiro, Nelly Oliveira de Barros, J. Britto e Maria de Freitas Britto, José Oliveira de Ramos, Arthur A. Maciel, Henrique Andrade, Himalaya Martins, José Sampaio de Freitas, por si e por Adhemar Machado de Sousa; Mario Gonçalves Dente Filho, Maria Dorsa, Achilles de Barros Fontes, Giordano Bruno P. Mendes, Lysandro Pereira da Silva, Victor Freire, João F. de Maia Cintra, Alberto Whately, J. A. Marrey Junior, Jacintho de Sousa Peruche, por si e pelo dr. René Thiollier, dr. Rogerio Fajardo, dr. Nilo Fajardo, João Baptista Gomes Carneiro, Christovam de Monffort Ivancko, Carlos de U. Ivancko, R. L. Pollard, Luiz L. Delpuy, Luiz Delfino Ribeiro, Benedicto Castrucci e familia; Othoniel Macedo, João Velloso Andrade, Roberto Rapp e familia; Arnaldo Repp, Roberto Repp Junior, Frederico Alves Lima e familia; Militão Alves Lima e familia; Paulo Toledo Braun, Luiz Netto e senhora; Luiz Vital e familia; Raphael Medeiros Paulino, Phebe Lauamhenstein, Rol Bowles, G. N. MacArthur, Eugenio Varella; R. Rolando Martins, Benjamin B. Egas, Lamartine A. Tavares, René Thiollier, José Octavio de Q. Arahna, Fausto Rocha, por si, por sua familia e pelo Serviço de Cadastro de Pessoal e Folhas da Estrada de Ferro Sorocabana; Antoner Moreira da Cunha, avenida Anna Costa, 204, Santos; Maria Carolina Sampaio, João Evangelista Corrêa, eng. Fernando A. de Moraes Barros, Eduardo Ferreira, José de Paula Machado, Luiz Gonzaga de Toledo e senhora; Eduardo Ferreira, por si e pela Contadoria da E. F. Sorocabana; Aristides de Arruda Camargo, Congregação Mariana dos Alumnos do Gymnasio do Estado, Mario Ottobrini Costa, Luiz Orsini de Castro, Carlos Toschini, José Luiz de Almeida N. Junqueira, por si e pela directoria da Escola Polytechnica; Monteiro Lobato e familia; Walter Natividade, por si e familia; Norman Benevolo, Ounalag de Sousa, Affonso Russomano, por si e pelo Registo do Pessoal da Light and Power; Achilles Fontes, Paulo F. de Campos Salles, Gustavo Luiz de Lara Campos, Afrodisio Sampaio Coelho e Leonor Braulio Borges; Francisco Franco de Abreu e senhora; Radio de Assis Oliveira, senhora e filhos; Augusto Cesar Antunes, Alvaro de Sousa Lima, Wladimir F4 Guimarães, Theodoro de Proft, Alice de Barros Sousa Aranha, José Negrini, Agenor Guerra Corrêa Filho, Wander Corradini, Caio S. Queiroz, por si e pelo Gremio Polytechnico; A. Damiani, Antonietta e José Romano; Francisco Feital, Marcillo Pessina, Paulo Teixeira, N. Alfredo Di Vernieri, Angelo Di Vernieri, Gilberto M. de Proft, por si e pela "Mocidade Paulista"; Eduardo Ribeiro Costa, Salvador Piza Filho, por si e por Salvador de Toledo Piza; Christovam Silva, por si e por Henrique Guedes; Waldemar Lefévre, por si e por Cyro Silveira Rocha; Zeferino F. Velloso, Olivio Gomes, padre Deusdedit de Araujo, Achilles Bloch da Silva por si e pelo Directorio do P. R. P. de Perdizes; Mario Moraes, Arthur Pedroso Verangieri, Guilherme Walter, Eugenio Silva, Oscar Silva, José Luiz do Amaral, prof. Luiz Rangel, por si e pela direcção do Gymnasio do Estado, Joviano Alvim, José Pires Alvim, pelo Directorio do P. R. P. de Atibaia, Joviano Alvim Junior, Soares Romeu, Alfredo Faria e senhora, Augusto Murian, dr. Helvidio Rosa, dr. J. J. Fernandes Barros, Francisco Sousa, Alipio Pinto, Lucio Marques José Domingues Moraes, Joaquim Ribeiro, Alberto Ferreira, Moacyr Marques, Alfredo F. Velloso, J. E. Penteado Oliveira, Belhiss Wanderley, Nair Wanderley, Bierrenbach de Lima, Jorge Schnica Filho, Paulo Tibiriçá, Benedicto Toledo, Felipp Laubistein e familia; Roberto Gozzi, dr. Theodureto Ferreira Gomes, por si e familia; Alfredo de Oliveira Cunto, Calvet Guariglia, Francisco Arletono, Miguel Crespo, Luiz Ramalho Alves, Maximiliano Ximenes, Luiz Lins de Vasconcellos Netto, Lucia de Vergueiro Forjaz, Jenny de Nugueno Forjaz, Sebastião Toledo Cesar, Octavio Freital, Luiz Silveira e familia, dr. Gabriel da Veiga, dr. Levy Sodré e senhora, Gilda Sodré Affonseca, Maria Candida Sodré, Mario Cossitori, Cossittori e Cia. Ltda., Geninha Aranha Rodovalho, Gabriella Aranha Rodovalho, João Rodovalho, Nelson Rodrigues Netto e senhora, Carmen de Queiroz Aranha, Theodoro S. Souto Graça Martins, Francisco Placido Macedo, Castorino Costa, por Sebastião Bueno Godoy; Doraly Bueno Godoy, por Sylvio Bueno de Godoy, Henrique G. Oliveira e familia, Marina Furtado do A. Campos, Djalma Forjaz Junior por si e por seu pae ausente, Joaquim Cardoso Cunha, Jovino de Faria, Salvio do Amaral Sousa, Antonio Carlos Cardoso, Daniel Neiva Ferro, Arthur Laubensteno Sobrinho e pelo dr. Durval Villalva; Benedicto Ferreira Leão, por si e por dr. Rezende Puech e senhora; Gino Pinotti e por José Alfredo de Marsillac, João Amazonas Pinto e senhora, Antonio Pompeu de Camargo e senhora, João de Lacerda Soares Filho, por si e por José Eduardo Lacerda Soares, João de L. Soares, Mario Belinati, dr. Leonardo Pinto, d. Vicentina Pinto, Directorio do Jardim Paulista, eng. João Baptista de Lima, por si e pelo pessoal da 10.ª Residencia; dr. Armando Meanda, Maria Pereira Rodrigues, Carlos Egydio S. Aranha e senhora, d. Olga Paiva Meira, dr. Martinho Paiva Meira, dr. Sergio Paiva Meira Filho e senhora, Jorge Rik, (representando as officinas Santos Junqueira), Fernando Ferraz de Azevedo, Waldomiro Vergueiro e senhora, Anna Brandina S. Aranha, Anna N. Lacerda, Eduardo Teixeira, Jr. e senhora, Domingos Licinio Ferraz de Camargo, Ida Bastianelli, Faria, por João Ribeiro, Antonio Costa, Antonio Sampaio, Deocleciano Sampaio, José Franco Salgado e Philomena Salgado, Edith Pontual e por Carlos Pontual (ausente); Antonio Neubrin Toledo, (por si e por Eulalia C. Toledo); Albino B. Mirabelli, Isidoro Pedretti, Frederico de A. Pacheco Borba, Olga Gusmão de Queiroz Aranha, Octavio de Queiroz Aranha, Cynira Ramos de Queiroz Aranha, Jorge da Silva Gomes, Pedro Egydio Aranha Rodovalho, Vasco L. Pereira Bueno e sra., Francisco Vergueiro Porto, Alcides Chagas, Renato Pacheco Bacellar, por si e por seu pae dr. Evaristo Bacellar, Salvador Farina, commandante Junqueira, José Junqueira de Oliveira e senhora, Zaira Farina, Manuel Junqueira de Oliveira, Aarão Jefferson Ferraz e familia, Clube Piratininga, Edmur de A. Nunes Pereira, José Jesuino Maciel, Alfredo Jesuino Maciel, Olavo Faria de Oliveira e senhora, Jorge Sabosa e senhora, J. Fernandes Guimarães, Aurelino de Araujo e familia, Tenorio de Brito, Fernandes e senhora, Orlando Fernandes, Sena e Henrique Villares, Jorge Garanezi, Antonio Toledo Piza, Mario de Barros Fontes, Ruth P. de Barros Fontes, J. Vignoli e senhora, Mario Gemignani Araujo, Altino Nunes Pimenta, Orlando Fernandes, Alumnos do Gymnasio do Estado, dr. Francisco Machado de Campos, presidente da Camara Municipal de S. Paulo, Thiago Masagão Filho, Germano Sampaio Coelho, official de gabinete, Thiago Masagão Filho, vereador, por si e pela bancada do Partido Constitucionalista na Camara Municipal de S. Paulo, Luiz A. Pereira de Queiroz, vice-presidente da Camara Municipal de S. Paulo, Ramiro R. Miranda, Renato de Toledo e Silva e familia, Paulo Colmobo Ferreira de Lima, João Fizza, Manuel de Carvalho, por si e Fabrica Aço Paulista S|A., dr. Horacio Costa, Adalberto Telles e senhora, Adalberto Telles Filho, João B. Soares de Queiroz, por Jayme de Castro Barbosa, Saturnino de Oliveira Leme, Aldina Salles de Abreu Sampaio, Eurico Sodré por si e por dr. José G. de Aragão e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cia. Ltd., José E. do Amaral Sousa e senhora, M. Mascia Junior, João Pacheco, Samuel Augusto d e Toledo, Lafayette de Toledo Piza, José Junqueira de Oliveira, Empresa "Folha da Manhã" Ltda., João Alfredo de Sousa Ramos, Benedicto Godoy Paiva, Theodoro de Proff, J. Penteado, Alberto Fullen, Manuel Augusto Gomes, Paschoal Pagano por si e Americo Marques, Joaquim Aguiar de Moraes e senhora, Godofredo Helene, Olavo Helene, Octavio Helene, Octavio Helene, Arlindo da Rocha Campos, Asdrubal Lacerda por si e por Candido Lacerda, Isaac Garcez, Fabio Nogueira de Lima, Lucas Nogueira Garcez, José Gresenberg, Guesino Gresenberg, Armando Carmenale, Luiz Margarido, José Penido Monteiro, por si e por G. A. Hodge, José Candido de Sousa, Raphael Noschese, Ataliba Valle, Francisco de Barros Bettine, dr. Tertuliano Cerqueira, dr. Nery de Siqueira e Silva e senhora, João Bernardes, Familia Barallo, Domingos de Toledo Piza, José Carlos Toledo Piza, Christina Ferraz de Azevedo, H. Mello, Gabriel Gonçalves, José Martins Canellas, Monteiro de Barros e senhora, dr. Jayme Rodrigues, Arnos Kessely por si e por Rudolpho Kessely.

Promoções na pasta da Guerra

(Conclusão da 7.ª pag.)

reto Benevides, Mario Fernandes Pantoja, Moacyr Nolle Coutinho, José Firminiano de Siqueira, Zeno Delma, Luiz Manuel Rodrigues Valença, Paulo Xavier, Osiris Denis, Sylvio Alves Catão, Lauro Rebello Ferreira da Silva, Nilcon da Cunha Cavalcanti e Clovis Ribeiro Cintra.

Na Artilharia — a coronel, o tenente-coronel Otto Gktiierrez Simas; a tenente coronel, o major Eduardo Lima; a major, o capitão Altair de Queiroz; a capitão os primeiros tenentes Joaquim de Sant'Anna Marques Netto Q. A., Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho Q. A., Evaldo Daniel Mendes, Mario Fernandes Imbiriba Q. A., Brenno Borges Forte, Cyro Martins Nunes, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa; na Engenharia: a tenente-coronel, o major Angelo Francisco Notare; a major os capitães Alberto Ribeiro Falaberry, Q. A. e Raul Guimarães Regadas; a capitão os primeiros tenentes Antonio Romualdo da Silva Pereira, Manuel Luiz Rudge, Euclydes Pontes, Antonio Zumba da Silva, Napoleão Nobre, Helium Zelto Frazão Guimarães, Raymundo Augusto da Frota Leite, Placido de Castro Jobim, Cervolo Tavares Ferreiro, Haroldo de Avila Pacca, Chrisanti de Miranda Figueiredo, Armando Faria da Silva Pereira, Aymoré Reis, Ruy Cottia, Oscar Ramos Pereira, Eleuterio Totolemo do Canto, Zeno Silva, José Siqueira de Menezes Filho, João Lindolpho da Costa, Pedro Abelardo de Mello Vaz, Manuel Pereira Calrão, João Carlos Pereira de Mello, Saddy Magalhães Monteiro, Marques Jorge Rangel, Clodoaldo de Oliveira Bastos, Oldemar Domingos dos Santos, José Varonil Bezerra e Albuquerque.

Na Aviação: a major, o capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello; a capitão os primeiros tenentes Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Armando Serra de Menezes, Rubem Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Alcides Moutinho Neiva, Oriosvaldo de Castro Velloso, Moacyr Valporte de Sá, e Jocelim Barreto Brasil de Lima.

Medicos: a tenente coronel os majores drs. Francisco Eduardo Rangel Torres Q. A. e Paulo Affonso Soares Pereira; a major, os capitães drs. Lino Rodrigues Machado, José Bonifacio da Costa Botafogo e Luiz França de Sousa Leite; a capitão os primeiros tenentes drs. Pacifico de Rodrigues Castello Branco, Manuel Machado, João Gonçalves Tourinho Filho, Menelcu de Paiva Alves da Cunha, Luiz Felippe Santiana de Castro, Q. A., Sylvio de Annunciação Condim Q. A., Antonio Melimeu da Silva, Oswaldo Guimarães Pontes, Benedicto Pericles Fleury Q. A., Oswaldo Cunha, Ferdinando Alberico de Sousa da Silveira Filho, Luiz Didier, Higino Vaz de Cequilha.

Pharmaceuticos: a major, o capitão Romeu Pereira de Amorim; a capitão, os primeiros tenentes, Eurico Maria de Moraes Mello, Valfredo Agnello da Silva Simões e Humberto Consentino.

No quadro de intendente de guerra: a coronel, os tenentes-coroneis Boaventura Nazareth Q. A. e Telon de Carvalho; a tenente-coronel o major Carlos Guimarães Cova.

No extincto corpo de intendentes: a capitão o primeiro tenente Eustorgio de Meira Lima.

No quadro de administração: a capitão o primeiro tenente Fernando Pereira Mendes. Foi promovido ainda grande numero de segundos tenentes a primeiros, em todas as armas.

"EL HOGAR"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 25-A, recebemos o ultimo numero de "El Hogar", a victoriosa revista argentina.

Especializada em coisas do lar, "El Hogar" traz variado e interessante summario, publicando, além de contos e novellas, os ultimos figurinos dos modistas parisienses, conselhos uteis, etc.

"CARAS Y CARETAS"

Distribuida pela popular Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n. 25-A, já está circulando nesta capital o ultimo numero de "Caras y Caretas".

Revista leve, com farto noticiario e illustrações magnificas, "Caras y Caretas", vence sempre. O presente numero é, em muito, superior aos anteriores.

Fabricação do pão misto em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Desde que os panificadores pleitearam uma nova alta de preço para o pão em consequencia do custo cada vez mais elevado da farinha de trigo, surgiu a idéa da fabricação do pão misto, visando barateamento desse producto.

Partiu essa idéa do sr. Annibal di Primio Beck, secretario da Agricultura, durante uma reunião com os proprietarios de todos os estabelecimentos de panificação da capital.

As primeiras experiencias para a fabricação do pão misto foram feitas na Casa de Correcção, sendo coroadas de completo exito.

Os entendimentos para uma solução definitiva do assumpto de magna importancia deveriam proseguir entre os panificadores e o secretario da Agricultura. Entretanto, em virtude de seus multiplos affazeres, não foi possivel o dr. Annibal di Primio Beck convocar até agora os interessados para uma nova reunião.

Apesar disso, porém, varias padarias resolveram fabricar pão misto, isto é, um typo de pão exclusivamente para as classes menos favorecidas pela fortuna.

O producto nessas condições está sendo preparado com 20, 30 e 40 °|° de farinha de milho e a sua procura tem sido bastante animadora.

O seu preço varia conforme a dosagem da farinha de milho. Nos depositos, nos armazens e nas proprias padarias o pão misto é vendido até 1$300 o kilo, havendo por consequencia, uma differença em preço de 300 rs. de pão fabricado exclusivamente de farinha de trigo.

Com essa innovação conseguiu-se baratear com reaes vantagens para a economia das classes pobres, que são as mais prejudicadas com a tremenda crise que nos assoberba.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4 7/32 d.
Livre — 3 11/128 d. — 77$800.

S. PAULO — Quarta-feira, 5 de Maio de 1937

UM INCENDIO FORMIDAVEL

destruiu 50 casas na Polonia

RIGA, 4 (A. B.) — Um incendio formidavel destruiu, durante a noite passada, na pequena povoação de Trentelberg, cerca de 50 casas, das quaes 12 edificios residenciaes e 15 armazens.

Os bombeiros não conseguiram isolar o fogo senão depois de varias horas de inauditos esforços. Os prejuizos sobem a varios milhares de "lats".

Os funeraes do dr. Gaspar Ricardo Junior

GRANDES E SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO EMINENTE PAULISTA

UMA VERDADEIRA MULTIDÃO ACOMPANHOU O ILLUSTRE EXTINCTO A' SUA ULTIMA MORADA — AS HOMENAGENS TRIBUTADAS PELO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — DISCURSOS PRONUNCIADOS A' BEIRA DO TUMULO — NO CLUBE PIRATININGA E NAS OUTRAS ASSOCIAÇÕES — VARIAS NOTAS

Quatro aspectos do enterro do dr. Gaspar Ricardo Junior, realizado hontem, no cemiterio de São Paulo

São Paulo tributou hontem significativas homenagens ao dr. Gaspar Ricardo Junior, prestigioso paulista e eminente vereador do Partido Republicano Paulista á Camara Municipal de São Paulo, engenheiro entre os mais destacados da terra bandeirante e figura extraordinaria de paulista, que acaba de desapparecer do scenario operante, politico e social da nossa terra.

A' jornada de 1932, pagina brilhante de heroismo e de gloria que São Paulo incorporou ás suas tradições, o dr. Gaspar Ricardo Junior tem o seu nome indissoluvelmente ligado como um dos vultos que mais se salientaram na luta pela Constituição. Foi o illustre extincto, que no decorrer dos dias homericos do movimento constitucionalista, dirigiu a secção de fabrico de material bellico na Escola Polytechnica, prebenda da qual se sahiu victorioso, dispendendo admiravel esforço, realizando innumeraveis sacrificios, enaltecendo, em summa, a sua já alta capacidade de trabalho, que todos são unanimes em reconhecer.

Vereador do Partido Republicano Paulista teve a sua actuação destacada na casa do parlamento municipal pelo mais arduo trabalho, elaborando projectos e apresentando indicações, proferindo orações em torno dos problemas que mais de perto interessavam á população paulistana e lutando pelas verdadeiras causas populares, como, por exemplo, a questão dos generos de primeira necessidade, cuja campanha em prol da baixa dos mesmos foi iniciada pelo grande paulista na Camara Municipal.

Paulista entre os que mais se orgulham de o ser e defensor sem quartel das instituições republicanas, formação de espirito moldada na extraordinaria e grande escola que é o Partido Republicano Paulista, o dr. Gaspar Ricardo Junior contava no seu activo com notaveis serviços a São Paulo e a Republica.

Engenheiro, entre os mais competentes do Brasil, o dr. Gaspar Ricardo Junior foi o director da Estrada de Ferro Sorocabana e a maneira por que dirigiu aquella estrada, rica de iniciativas, cheia de caminhadas para o progresso, pejada de beneficios ás zonas servidas pela referida via ferrea, é attestada pelas populações da Sorocabana e da Alta Sorocabana que não se cansam de manifestar a expressão do seu agradecimento ao seu querido bemfeitor. Lhano no trato com os seus auxiliares, prestigiando-os sempre e sempre os beneficiando no que lhe estava ao alcance, o dr. Gaspar Ricardo Junior deixou, na Estrada de Ferro Sorocabana, uma multidão de amigos sinceros e devotados, que se não cansam de exteriorizar a sua gratidão ao seu inesquecivel ex-chefe.

Assim, as homenagens que o povo de São Paulo, no que de mais representativo ha no seu seio, prestou ao dr. Gaspar Ricardo Junior, velando-lhe os restos mortaes e acompanhando-os á ultima morada foram bastantes merecidas e a essas juntamos as nossas e as de todos os correligionarios do grande extincto que, absolutamente, não se esquecerão de seu nome, guardando-o, para todo o sempre, no coração e na memoria.

OS FUNERAES

Grandes e significativas homenagens foram prestadas ao dr. Gaspar Ricardo Junior, uma das figuras de maior destaque no scenario operante, politico e social de São Paulo, que acaba de desapparecer. Aos seus funeraes, realizados hontem, compareceram centenas e centenas de pessoas de grande destaque, entre as quaes pudemos contar os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, os deputados federaes e estaduaes das bancadas republicanas nas Casas de Parlamento do Estado e da Republica, os vereadores que integram a bancada do P. R. P. na Camara Municipal, além de muitos outros nossos correligionarios e vultos preeminentes da vida bandeirante. Innumeros ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, e de outras vias ferreas, acompanharam o grande paulista á sua ultima morada, salientando-se os membros da directoria daquella Estrada, srs. drs. Mario Souto, Raul Cavalcanti, Luiz Orsini, Carlos Veiga, Luiz Costa Rodrigues, Sousa Lima, Luiz Mendonça, Fausto Rocha, Enéas Baptista e outros.

A SAHIDA DO FERETRO

Pouco depois das quinze horas, conforme estava annunciado, sahiu o feretro da residencia da familia Gaspar Ricardo, á avenida Turmalina, acompanhado por centenas e centenas de automoveis em que seguiam membros da familia, amigos, collegas, correligionarios e admiradores do extincto.

A CHEGADA A' NECROPOLE DE S. PAULO

A's 16 horas, aproximadamente, chegava o cortejo á necropole de S. Paulo. Apesar da chuva que já de ha muito cahia sobre a cidade, centenas e centenas de pessoas encontravam-se na entrada daquelle cemiterio, aguardando a chegada do feretro. E um grande cortejo, formado por verdadeira multidão, acompanhou o corpo do dr. Gaspar Ricardo Junior á capella para assistir á encommendação. Dahi seguiu o cortejo para o local onde deveria ficar para sempre o eminente paulista que grandes serviços prestou á terra bandeirante.

OS DISCURSOS A' BEIRA DO TUMULO

Fala o dr. Cesar Netto

Em primeiro lugar, falando em nome da directoria da Estrada de Ferro Sorocabana, o dr. Cesar Netto, consultor juridico daquella Estrada, pronunciou o seguinte discurso:

"De todas as desgraças com que o Destino poderia fulminar a Sorocabana, de que foste durante tantos annos o director e o fanal, e em cujo nome te venho dizer estas palavras de dignidade, nenhuma tão tremenda como a do teu desapparecimento repentino.

Sentimo-nos siairados, como se experimentassemos dentro de nós mesmos, dentro de nossas almas uma dessas fatilidades que não só dilaceram a affeição como sellam os labios ainda que para a voz da saudade.

Julgamos ver-te ainda entre nós, pensamos, ouvir entre as resonancias ainda vibrantes do dia de hontem, a tua palavra ardente e vivaz que traçava dia a dia os rumos do nosso labor collectivo.

Sentimos ainda em nossos corações o calor do teu que era mais do que uma fragua.

Ah! esse ardor apaixonado e militante foi a resplandescencia da tua gloria e o travo dos teus desenganos.

A tua competencia não tem negadores e hão de sempre negar-te a immaculabilidade do teu caracter.

Do que fizeste pelo incremento da grande via ferrea paulista dirão agora os teus pares, os teus discipulos, os teus antagonistas, os technicos e os professionaes que collaboraram comtigo, aprenderam de ti ou de ti se resentiram. Mas não fostes apenas um grande engenheiro. Fostes ainda um avisado administrador.

Em tempos como os que correm, incertos e presagos em que tão profundamente se divisam os assentos da hierarchia e as leis de obediencia, nenhuma tarefa mais impõe que governar as myriades do trabalho.

Administrar em nossa cidade, as grandes empresas não é, como já disse, marcar com segurança entre os escolhos da vida economica e fazel-as triumphar uso proprio da concorrencia.

"Um outro problema nos impõe, talvez, mais grave que todos, porque a todos condiciona — o manejo das molas proletarias, que importa, ao mesmo tempo, attrahir e conter, estimular e reprimir."

Dessa Estrada immensa, que conjuga com a onda do Atlantico aos mais longinquos rincões do nosso "hinterland", ninguem mais do que tu concorreu para fazer essa escola de austera disciplina e labor pacifico que veio desmentir as invectivas contra a ingerencia do Estado na vida industrial.

Mas os que não podiam negar os teus talentos e a tua probidade, arguiram a veemencia de tua alma de combatente, esquecidos de que no enthusiasmo está o condão das grandes audacias e o estimulo dos supremos devotamentos.

Por isso te abraçaste, sem reservas, com São Paulo, nos dias tragicos de 32. Não eras, talvez, dos confiantes na victoria. Sabias intimamente que o sublime rebellado cairia, porque o sacrificio é o resgate da gloria na fatalidade dos destinos immortaes.

Mas não hesitaste em compartilhar as vicissitudes do drama e, como tantos outros de tua tempera, foste dos mais enthusiastas em envolver-te na tunica ensanguentada do nosso martyrio.

Ahi está o segredo de tua grandeza, o condão que ha de assegurar o triumpho do teu nome contra a memoria esquecida dos homens.

Não viverás, pois, apenas no coração de tua esposa e de teus filhos, de teus amigos e de teus discipulos, dos teus collegas e dos teus adversarios, pela bondade, que é a magica de todas as immortalidades.

Viverás no coração agradecido de tua geração e sobreviverás na memoria da posteridade, entre as figuras que mais te hão de falar á veneração e ao reconhecimento.

AS HOMENAGENS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Em nome da Congregação da Escola Polytechnica, fala, a seguir, o dr. Alexandre Albuquerque, director daquella escola superior, que pronuncia as seguintes palavras:

"Ao baixar o teu corpo a esta sepultura, aqui estou para, em nome dos teus collegas da Congregação da Escola Polytechnica, trazer-te o nosso ultimo adeus.

Teu nome, ha muito ligado aos destinos da nossa Escola. Como alumno ali deixaste traços inoloveis do teu talento e do teu amor ao trabalho. Como professor estão, por ahi afóra, todos aquelles que seguiram os teus passos para testemunhar o carinho e a dedicação que consagravas ao nosso Instituto.

A Escola Polytechnica na singeleza da palavra do seu director, consciente da perda que soffreu, vem em prece mui sincera, pedir a Deus a paz que merece a tua grande alma".

OUTROS ORADORES

Fala ainda, em discurso com palavras repassadas de pesar, o dr. João Gomes Martins Filho, supplente a deputado do Partido Republicano Paulista. Fala s. s. dos serviços prestados pelo extincto a São Paulo, principalmente durante a jornada de 1932, apresentando o adeus da Alta Sorocabana, zona pela qual muito trabalhou o dr. Gaspar Ricardo Junior.

Em nome dos ferroviarios da Sorocabana falou o sr. Couto de Magalhães Netto, que manifestou a sua e a gratidão dos seus collegas ao homem cuja obra na E. F. S. beneficiou extraordinariamente todos os funccionarios da estrada; ao chefe que foi um verdadeiro amigo de todos os seus auxiliares e ao paulista que collocou bastante alto o nome da nossa terra.

Logo depois falou o sr. Raphael Gioia Martins, que fez o elogio do extincto, dizendo da profunda saudade que deixava em todos os corações de seus amigos o desapparecimento do eminente vereador do Partido Republicano Paulista.

Expressando a admiração, o respeito e a gratidão dos socios e directores do Clube Piratininga ao illustre morto, fala, logo depois, o sr. Edmur Sousa Queiroz, presidente em exercicio daquella entidade que falou da obra realizada na Estrada de Ferro Sorocabana pelo dr. Gaspar Ricardo, mencionando os seus serviços a São Paulo e á Republica.

AS HOMENAGENS DA BANCADA DO P. R. P. NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado, interpretando o pensamento da bancada do Partido Republicano Paulista naquella casa de parlamento, o deputado dr. Mariano de Oliveira Wendell pronunciou o brilhante discurso que a seguir reproduzimos na integra:

O SR. MARIANO WENDEL — "Sr. presidente, desnecessaria seria qualquer palavra para justificar o presente requerimento.

Nessas condições, peço á casa que considere as palavras que vou pronunciar tão sómente como um preito de homenagem á figura do extincto illustre.

O dr. Gaspar Ricardo Junior nasceu na capital de São Paulo, a 5 de agosto de 1887.

Fez o estudo das primeiras letras no grupo escolar do Sul da Sé e o curso secundario no Gymnasio do Estado, onde se bacharelou em Sciencias e Letras no anno de 1904.

Ingressando para a Escola Polytechnica de São Paulo, ahi fez o curso de engenheiro civil, diplomando-se em 1912. Quando ainda estudante iniciou os trabalhos na profissão que abraçára tendo tomado parte activa na construcção do Viaducto Santa Iphigenia desta capital. Em 1913 exerceu o cargo de engenheiro civil da Empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto.

Em 1914 ingressou para o serviço publico como engenheiro ajudante da Commissão Fiscal da E. F. S., então pertencente á Secretaria da Agricultura. Em 1916 foi chefe do Trafego da Estrada de Ferro Sorocabana, convidado pelos então arrendatarios; deixando, mais tarde, espontaneamente o cargo para voltar ao antigo posto de engenheiro fiscal, onde julgou servir melhor ao seu Estado. Trabalhou, então, ao lado dos engenheiros José de Góes Artigas e Calixto de Paula Sousa, conseguiu do governo a rescisão do contracto com os arrendatarios, passando de então para cá a E .F. S. a ser dirigida directamente pelo Estado. Esta rescisão foi feita em meiados de 1919. Dahi até 1922 exerceu as funcções de chefe de Linha, para só deixal-a quando em janeiro de 1923, passou a ser o chefe do Trafego. Poucos dias antes da revolução de 1924 até meiados de 1927, foi chefe da Locomoção, onde prestou relevantes serviços aos Poderes Constituidos.

De 1927 a 1930 foi director da E. F. Sorocabana. Em principio de 1931 voltou a chefe da Locomoção quando director o dr. Francisco de Monlevade. Em 7 de março de 1931 nomeado novamente director, ahi se manteve até meiados de 1932, para de novo transmittir o posto ao dr. Francisco de Monlevade, voltando ao cargo de chefe da Locomoção, onde o encontrou a Revolução Paulista de 32.

Chamado para director do Departamento Central de Munições, ahi prestou serviços á causa de São Paulo, que ainda estão na consciencia de todos. Terminado o movimento revolucionario de 1932 voltou á Directoria da E. F. Sorocabana, onde a sua actuação technica — apesar de suas convicções politicas, que nunca renegou, foi imprescindivel. Ahi permanece até março de 1934, quando foi indicado para chefe da Commissão de Padronização do Material Ferroviario, deixando aquelle posto.

A sua intelligencia e lealdade, como sempre, foram os factores da sua nomeação pela Commissão da "Rêde do Estado de São Paulo" por solicitação do Estado Maior do Exercito para seu Commissario Technico. Nessas funcções apresentou brilhante these sobre "Locomoção" no Congresso Ferroviario de Campinas.

Em outubro de 1936, por designação do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, do qual era socio, foi convidado para integrar a commissão que tem por objectivo o estudo do Plano Nacional de Viação.

Presidente do Rotary Clube e do Instituto de Engenharia e 1.º presidente do Clube Piratininga.

Na Escola Polytechnica — Foi nomeado assistente do Gabinete de Physica Industrial e Electrotechnica em 7 de março de 1912, cargo que occupou até 28 de fevereiro de 1913. De 1913 a 1923, substituiu por diversas vezes os professores cathedraticos: dr. Clodomiro Pereira de Sousa, dr. Fonseca Rodrigues e dr. Ferreira Ramos nas respectivas cadeiras.

A 15 de fevereiro de 1923, foi designado lente substituto interino da X.ª secção, cargo que occupou até 17 de agosto de 1924, sendo então nomeado lente substituto effectivo a 18 de agosto de 24, após brilhante concurso a que se submetteu; cargo que occupou até 10 de março de 1932, sendo então nomeado lente cathedratico da cadeira de Estradas, cuja posse se deu a 11 de março de 32. E' ahi, no apogeu do magisterio, que se encontrava até hontem.

O dr. Gaspar Ricardo especializou-se ultimamente em "aerodynamica", havendo publicado diversas monographias sobre o assumpto e entre outras uma palestra em Campinas sobre a "Influencia do perfil aerodynamico nas composições ferroviarias".

Como professor do Clube Paulista de Planadores publicou a 1.ª parte do seu curso, trabalho este que recebeu os melhores elogios da Escola de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

SERVIÇOS

Na directoria da E. F. Sorocabana, iniciou o serviço rodoviario, sendo elle o pioneiro da coordenação dos serviços de transportes, no que foi seguido pela S. Paulo Railway e mais tarde pela Companhia Mogyana.

Foi tambem o pioneiro do Ensino e Selecção Profissional annexo ás officinas em Sorocaba, trabalho feito em conjunto com a Escola Profissional da mesma cidade, hoje officializado e adoptado nas demais estradas de ferro.

Foi tambem o dr. Gaspar Ricardo quem instituiu o Serviço de Armazem de Abastecimento do pessoal da Sorocabana, serviço esse financiado pela propria Estrada, cujo aspecto social e demophilo é de sobejo justificado.

Foi o dr. Gaspar Ricardo o iniciador do Serviço de Signalização na Sorocabana. Ainda a Caixa de Aposentadorias foi organizada pelo illustre extincto: — era o seu presidente desde a fundação em 1934.

Bandeirante intrepido, não póde deixar de sentir a voz do desbravador quando se apaixonou pela ligação do planalto ao mar. Technico perfeito, vislumbrada a excellencia da solução — Mayrink-Santos, a ella dedicou o melhor da sua vida.

A ironia do destino ter-lhe-ia roubado a contemplação da Victoria, se esta já não fizesse parte do seu intimo.

Eis, srs. deputados, o homem perfeito na trajectoria publica onde só honrou os postos que occupára.

A' sua actuação como technico e cidadão, no duplo aspecto do operario social, desejo voltar ainda com mais vagar e menos perturbação.

Deveis, srs., perdoar-me hoje o laconismo: — immensa é a minha dôr de cidadão, inconsolavel o meu coração de amigo.

Quando se enxugarem as lagrimas que lhe estamos chorando, então poderemos apreciar na sua grandeza a sua projecção na nossa vida.

Aos entes queridos — filho, esposo, pae, irmão extremoso, ao voltar o meu pensamento ao seu ente querido, tão prematuramente chamado, peço permissão para á sua dôr associar a minha de amigo.

O sr. Valdomiro Silveira — Peço permissão para o seguinte: — a bancada constitucionalista quer declarar, dentro do proprio discurso de v. exc., que calorosamente adhere ás homenagens que acabam de ser propostas ao paulista illustre sob todos os titulos.

O SR. MARIANO WENDEL — A bancada do meu Partido, que era o seu Partido, a que desinteressadamente serviu, solicita a inserção de uma palavra de saudade nos annaes desta casa, e S. Paulo pede um voto de reconhecimento pela obra do seu filho querido."

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

HOMENAGENS DA CAMARA MUNICIPAL AO ILLUSTRE EXTINCTO

Ao ter conhecimento do fallecimento do senhor vereador Gaspar Ricardo Junior, o dr. Francisco Machado de Campos, presidente da Camara Municipal determinou fosse hasteada a bandeira brasileira em funeral no edificio da Camara e, acompanhado do senhor vice-presidente, dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, esteve na residencia do illustre morto, tendo solicitado e obtido da familia serem os funeraes feitos pela Camara Municipal de São Paulo.

O dr. Francisco Machado del Campos enviou uma corôa em nome da Camara Municipal, tendo comparecido aos funeraes acompanhado de seu official de gabinete.

Os srs. director e sub-director da secretaria da Camara compareceram aos funeraes, acompanhados de uma commissão de funccionarios.

AS HOMENAGENS DO CLUBE PIRATININGA

A directoria do Clube Piratininga, em sessão extraordinaria hontem realizada, deliberou prestar ao dr. Gaspar Ricardo Junior, seu fundador e primeiro presidente as seguintes homenagens:

1) — Tomar luto por oito dias, adiando-se todas as festividades sociaes e hasteando-se, na séde, com crépe, a bandeira do clube.
2) — Comparecer incorporado ao enterro.
3) — Designar o dr. Edmur de Sousa Queiroz para falar em nome do clube, ao baixar o corpo á sepultura.
4) — Officiar ao dr. prefeito municipal, suggerindo que se dê a uma praça do municipio o nome do insigne paulista.
5) — Organizar uma sessão de homenagem, em dia e hora a serem designados.
6) — Inaugurar, na séde do clube, o seu retrato.
7) — Prestar outras homenagens que forem suggeridas.

UM TELEGRAMMA DOS FUNCCIONARIOS FERROVIARIOS DE AVARE'

De Avaré recebemos o seguinte telegramma:

"Correio Paulistano" — S. Paulo.

Queiram transmittir familia enlutada saudoso chefe dr. Gaspar Ricardo, nossos pesames sinceros pelo golpe que roubou á nossa terra illustre engenheiro, gloria da ferrovia bandeirante e amigo dedicado da nossa classe. Laercio Ramos Mello, Manuel Sanchez, Francisco Assis, Vicente Rubio, Ernesto Carvalho, Laercio Salles, Antonio F. Cardia — Avaré".

AS PESSOAS PRESENTES

Damos a seguir os nomes das pessoas que visitaram, hontem e hoje, a familia Gaspar Ricardo Junior e que acompanharam o illustre paulista á sua ultima morada, na necropole de S. Paulo:

Pela Assembléa Legislativa do Estado a commissão nomeada em sessão de hoje: Nelson Ottoni de Rezende, Amaral Mello, Mariano Wendel, Cyrillo Junior, padre Abreu, Ernesto Leme, Henrique Lefreve, Cyrillo H. Florence, Orlando de Almeida Prado, Oswaldo P. de Carvalho, Antonio Gontijo de Carvalho, Henrique Villaboin, Raul Lasserro Sobrinho, Hermes Godoy, Antonio Caffue Ribeiro, Ruiz do Amaral Cesar, Annibal Mendes Gonçalves, Alvaro Goulart Maya, Fortunato Ciampolini, Paulo Affonso de Azevedo, Renato de Carvalho, Joaquim Gabriel de Carvalho, Dorival de Carvalho, Paulo Candido de Sousa Dias, Marino Parolari, José Candido de Souza, Frederico de Faria, Gentil Laime, Henrique Soutello, Bartholomeu Soutello, Dadio de O. Bulo, Margarida Normantony, Rose Church, Clelia Pacheco e Silva, Arnaldo de Camargo e se-

(Continúa na 15.ª pag.)